UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 29 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.696

O sr. Baldwin manifestou, na Camara dos Communs, a opinião de que a politica trabalhista está pondo o Imperio Britannico sob a ameaça do desmembramento

Bases para a reconstrucção nacional

Assis CHATEAUBRIAND.

A ingenuidade brasileira tem suggerido todos os planos para salvação nacional. E' verdade que não estamos perdidos, mas como fizemos uma revolução a crença popular é que andavamos por ahi já á beira do abysmo Um povo só chega áquelle remedio extremo em desespero de causa — este deverá ser o raciocinio popular. Se fomos até a luta armada, era que só mercê della poderiamos sair da borda do pégo em que iamos rolando Eis, pois, a medicina brasileira a offerecer um sem numero de medicamentos aos nossos males, para apressar a cura, ou, quando mais não seja para ir permittindo a gallinha viver com a sua pevide. Na hora em que morremos com fome de ouro, acudiu á puerilidade collectiva a idéa de pagar a divida externa. O JORNAL já demonstrou a inanidade desse proposito. A exportação total do Brasil, em dois annos, não daria para satisfação dessa divida. Não é preciso dizer mais nada para fazer sentir ao povo que, por esse caminho, longe estaremos da convalescença da longa molestia a que os erros de muitos governos nos levaram. O poder publico está no dever de declarar pela imprensa á opinião publica que ella não deverá insistir na idé- do pagamento da divida externa, pela impraticabilidade absoluta desse proposito. E convidar o povo a vir trabalhar em planos mais razoaveis, mais intelligentes e mais compativeis com as realidades da nossa situação economica e financeira.

* * *

Todas as forças da sociedade brasileira deveriam encaminhar-se neste momento para um objectivo precipuo, no tocante á defesa dos nossos interesses economicos e financeiros: salvar a nação da vergonha do terceiro *funding*, mercê de um gesto de affirmação da nossa personalidade nacional. Cada manhã precisamos confessar a nós mesmos que o Brasil tem que poupar 20 milhões esterlinos da sua importação. Por outras palavras: cumpre capacitar o brasileiro que elle em vez de importar 65 milhões de libras por anno só póde comprar mercadorias no valor de 45 milhões. E organizar a nossa vida, estabelecer o nosso orçamento pessoal, nivelar o nosso *standard* de existencia na base de uma collectividade que, por dois, tres ou quatro annos, tem o dever elementar de se privar do luxo, mesmo do conforto, do superfluo, até do necessario, comtanto que nos preparemos para um dos maiores sacrificios da nossa historia em prol da honra nacional e da soberania do povo brasileiro.

O Brasil póde correr o risco amanhã de ver as bandeiras estrangeiras tremulando nas suas alfandegas, nos seus portos, nas suas estradas de ferro, porque temos tudo quanto é renda federal e estadual garantindo emprestimos feitos com credores estrangeiros, para obras uteis e voluptuarias, que existem no nosso paiz. Se pretendemos forrarmo-nos a esse vexame, vamos economizar, vamos poupar, vamos adquirir productos estrangeiros na menor escala possivel, vamos reduzir ao minimo nossas necessidades pessoaes, mas que se rehabilite o nome do Brasil, como de um povo que soube ser capaz de actos voluntarios do maior sacrificio, comtanto que a dignidade nacional saia intacta na grave crise que defrontamos.

* * *

Não deveremos dar á nossa attitude, restringindo as importações do exterior, o cunho de uma politica de boycotagem aos productos estrangeiros. Isto seria estupido e justificaria legitimas represalias dos outros paizes contra nós. Um paiz que tem a preoccupação só de vender e não comprar não merece viver na sociedade das nações. O povo que tenta boycotar a producção estrangeira é um povo mediocre, barbaro, que não chega a comprehender nem a interdependencia dos phenomenos economicos nem quanto a prosperidade de um Estado depende da prosperidade e da pujança dos outros membros da communidade internacional. O ideal de um povo será que todos os outros povos sejam tão ricos e prosperos quanto elle. Porque é da abastança de todos que se nutre a fortuna de cada um.

A nossa politica de restricção das importações não deverá fundamentar-se em moveis egoisticos, mas ao contrario no dever que se impõe ao brasileiro de dar aos seus povos credores, isto é, á Inglaterra, aos Estados Unidos, á França, á Hollanda, á Suissa, a convicção de que estamos dispostos a todos os actos de renuncia ao proprio conforto, para não cairmos na ignominia de pedir uma terceira moratoria ao credor estrangeiro, dentro do prazo de pouco mais de trinta annos que dista das outras duas. Se fizemos uma revolução animada de um puro idealismo, que esse idealismo se traduza por um gesto de coragem: livrar a collectividade de uma nova e inexoravel humilhação

* * *

— Como tornaremos pratica essa idéa?

(Continu'a na 18ª. pag.)

O Supplemento em Rotogravura d'O JORNAL que circulará amanhã

O JORNAL publicará amanhã, como de resto fará todos os domingos, novo SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA, contendo palpitante documentação photographica de acontecimentos do paiz e do exterior.

Assim, os nossos leitores encontrarão amanhã no SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA gratuitamente distribuido junto com a edição normal d'O JORNAL varios flagrantes do embarque dos politicos de destaque da situação passada exilados pelo Governo Provisorio, srs. Washington Luis, Mello Vianna, general Nestor Sezefredo Passos, Antonio Prado Junior, Antonio Azeredo e Victor Konder e, tambem, assumptos estrangeiros de actualidade como, por exemplo, o casamento da princeza Giovanna, da Italia, com o rei Boris, da Bulgaria, cujas photographias nos foram remettidas em avião pela Atlantic Photo, de Berlim.

O SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA d' O JORNAL **deve ser exigido de todos os vendedores sem qualquer augmento de preço.**

CONGRATULAÇÕES DO TOURING CLUB DO BRASIL

Do Touring Club do Brasil, recebeu a direcção d'O JORNAL a seguinte carta:

"Sr. director d' O JORNAL — Pela magnifica secção de rotogravura com que o seu brilhante matutino acaba de enriquecer ainda mais as suas excellentes edições domingueiras, a qual offerece magnifica opportunidade para a patriotica propaganda das bellezas naturaes e aspectos historicos do nosso paiz, queira v. s. aceitar em nome do Touring Club, as mais calorosas felicitações. a) P. B. de Cerqueira Lima, presidente; Edgard de Chagas Doria, secretario geral."

O Imperio Britannico ameaçado de desmembramento

A maneira porque o sr. Baldwin justificou a moção de censura no gabinete trabalhista, ante os resultados da conferencia imperial. — A moção foi rejeitada

LONDRES, 28 (H.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o sr. Stanley Baldwin, em nome do partido conservador, de que é leader, propôz uma moção de censura ao governo pela politica posta em pratica no decorrer das negociações com os delegados dos dominios, por occasião da recente Conferencia Imperial.

Justificando a sua moção, o sr. Baldwin lamenta a ausencia do primeiro ministro Mac-Donald, e, entrando no assumpto, disse que altas personalidades dos tres grandes partidos são de opinião que o imperio está ameaçado de uma desunião. Se a Inglaterra não satisfizesse a seus dominios, estes iriam, certamente, assignar accordos commerciaes com as potencias estrangeiras.

Referiu-se ainda o sr. Baldwin ás mostras de desapprovação com que foi recebido pelos primeiros ministros dos dominios o discurso de encerramento da Conferencia, pronunciado pelo sr. Mac-Donald.

Concluiu o orador por affirmar que a Conferencia Imperial não chegou a nenhuma conclusão util.

Para rebater as accusações e as criticas do leader conservador usou da palavra o sr. Thomas, ministro das Colonias. Disse o orador que o proprio sr. Baldwin não teria acceitado as propostas e suggestões apresentadas pelos dominios. Entrando em uma analyse summaria de taes propostas, accrescentou o sr. Thomas que a que fôra apresentada pelo primeiro ministro do Canadá era simplesmente "uma vaga brincadeira".

Essa declaração do ministro das Colonias levanta do plenario uma tempestade de protestos, deante dos quaes o orador declarou retirar a expressão, com a qual não pretendera visar qualquer personalidade.

Disse ainda o sr. Thomas que o governo julgára não dever aceitar as propostas dos dominios, porque estas não vinham, de maneira alguma em auxilio do desenvolvimento commercial do Imperio.

Terminando o seu discurso, o sr. Thomas justificou e enalteceu a obra e os trabalhos da Conferencia Imperial.

A moção do leader conservador foi rejeitada por 299 votos contra 234.

Politica interna da Grã-Bretanha

A approximação das eleições geraes e as incertezas ás vezes pessimistas sobre a sorte do governo trabalhista

(COMMUNICADO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS POR H. L. PERCY)

LONDRES, 28. (U. P.) — A sombra de uma eleição geral está crescendo cada vez mais no horizonte da politica britannica.

Se virá pela quéda do governo trabalhista ou se o proprio Mac Donald forçará essa solução, é o que o futuro dirá. Todos os observadores politicos bem informados, comtudo, insistem em dizer que pelos signaes mais claros, o paiz irá ás urnas dentro de poucos mezes.

Alguns chegam mesmo a dizer que isso poderá dar-se antes que o parlamento se feche para as férias do Natal.

As occurrencias que o produziram essa situação foram de natureza dupla. A primeira foi uma scisão no partido Conservador e a segunda tambem uma scisão no partido Liberal. Dessas duas scisões a do partido Liberal é muito mais significativa para o caso, por isso que os liberaes deteem o equilibrio do poder no actual parlamento.

Paradoxalmente essas dissenções nas fileiras da opposição, poderão representar uma vantagem ou uma desvantagem para o governo. Os observadores de todos os tres matizes politicos temem que o governo se aproveite dessas desavenças nas linhas conservadoras e provoque uma eleição geral, esperando com isso ganhar o apoio dos elementos descontentes dos dois lados. O exito ou o fracasso da conferencia Imperial, da conferencia da India e do projecto das Uniões Trabalhistas, decidirão da politica do governo.

A scisão entre os Conservadores resultou de uma politica partidaria definida, emquanto que a que se verificou entre os Liberaes adveiu do descontentamento com o governo trabalhista.

Deante dessa scisão é muito duvidoso que os Conservadores, ainda que o possam, occasionem quéda do governo. O sr. Baldwin teme que se reproduza a situação que occorreu em Paddington, numa eleição local, em que se apresentaram nada menos de tres candidatos conservadores, sendo que dois delles pertenciam ao partido do Imperio Unido e ao Partido do Livre Cambio para o Imperio, ambos ramos dos conservadores.

De outro lado, ha quem pense que a recente victoria dos conservadores nas eleições municipaes será um estimulo para que elles apresentem nas eleições geraes, pensando, não sem algum fundamento, que os liberaes na scisão procurarão naturalmente as suas fileiras.

O sr. Baldwin conseguiu manter-se na posição de chefe dos "tories" apesar da opposição que lhe movem alguns dos jornalistas mais importantes do partido, mas accredita-se que a sua força dentro da tradicional agremiação politica se acha muito limitada. No futuro do Partido Conservador reposa o destino do governo trabalhista. Os Conservadores dispõem de força bastante para derribar o governo trabalhista, mas não querem fazer uso dessa vantagem, devido ao desaccordo reinante dentro das suas proprias fileiras. Os circulos politicos inglezes divergem muito quanto á marcha dos acontecimentos proximos. A corrente mais forte, no emtanto acredita, que a hypothese das eleições geraes é ainda a mais aceitavel e logica em vista das circumstancias actuaes da politica partidaria.

Annunciada officialmente em Washington a retirada da Missão Naval do Brasil em 1931

WASHINGTON, 28 (H.) — Está officialmente annunciado que a Missão Naval Norte-Americana deixará o Brasil, em começos de 1931, devido á expiração do contracto que tinha com o governo brasileiro e que não será renovado. A Missão estava no Brasil desde 1920.

Demittiu-se o chefe do governo polonez

OS DEMAIS MEMBROS DO GABINETE ACOMPANHARAM O GESTO DO MARECHAL PILSUDSKI

VARSOVIA, 28 (U. P.) — O chefe do governo, marechal Pilsudski annunciou que deu a sua demissão, devido á sua saude. Todo o gabinete acompanhou-o nessa resolução. O sr. Slawek foi designado pelo presidente para organizar o novo ministerio.

Condições necessarias ao restabelecimento economico e financeiro da Allemanha

BERLIM, 28 (U. P.) — No seu discurso perante a Federação das Industrias, o presidente do Reichsbank, sr. Luther, disse: "As reparações só poderão ser pagas, se a Allemanha tiver mercados de exportação sufficientes.

O plano Young só será exequivel se a Allemanha receber grandes capitaes a taxas baratas e a longo prazo. Só poderemos desenvolver a nossa força economica, quando nos forem devolvidas liberdade das nossas dividas a prazo curto."

Julgamento dos implicados na conspiração de Vallecas

MADRID, 28 (U. P.) — Iniciou-se o julgamento dos chamados conspiradores de Vallecas em numero de doze. Esses individuos são accusados de conspirar em 1926 em Vallecas para assassinar o rei Affonso XIII e depois os generaes Primo de Rivera e Martinez Anido, quando estivessem assistindo aos funeraes do general Aguilera. O sr. Eduardo Canardo é considerado o chefe da conspiração.

A SENTENÇA

MADRID, 28 (U. P.) — Oito dos conspiradores que estavam sendo julgados aqui, inclusive o chefe do bando Eduardo Canardo, foram condemnados a oito annos, um outro a dois mezes e os restantes foram absolvidos.

O sr. Duarte Leite deixará em breve a Embaixada Portugueza no Rio de Janeiro

UMA NOTICIA QUE SE DIVULGA EM LISBOA

LISBOA, 28 (U. P.) — Sabe-se que o embaixador Duarte Leite deixará voluntariamente a embaixada portuguez no Brasil, em abril do anno proximo.

Tres aviadores mortos num desastre, em Oleggio

MILÃO, 28 (U. P.) — Os sargentos De Giovanni, Giuseppe e Chiodi foram mortos em um desastre de aviação, nas vizinhanças de Oleggio.

Julgamento de conspiradores intervencionistas em Moscou

Como vae sendo revelado, nos depoimentos, um plano de sabotagem sem precedentes. — O methodo dos contra-revolucionarios

MOSCOU, 28 (U. P.) — O summario dos depoimentos produzidos nestes tres dias do julgamento dos conspiradores intervencionistas, revela que tinham organizado uma sabotage interna sem precedentes. Segundo os engenheiros Ramzin, Larichev e outros, que já terminaram os seus depoimentos, os engenheiros anti-sovietistas esforçavam-se secretamente para interromper os abastecimentos de roupas e generos alimenticios para a população nacional e ao mesmo tempo procuravam minar a reconstrucção economica do paiz.

Os conspiradores usavam de tres processos: 1) fazer um calculo inferior das possibilidades productivas da nação; 2) organizar planos exaggerados acima das proporções sensiveis da Russia e 3) promover a revisão constante desses planos, afim de provocar demoras e confusão.

A imprensa de todo o paiz vae publicando diariamente a marcha do julgamento, com todas as declarações feitas pelos accusados.

GRANDES MANIFESTAÇÕES POPULARES PROVOCADAS PELO PROCESSO

MOSCOU, 28 (H.) — A Agencia Tass annuncia que, além das grandes manifestações realizadas aqui e em Leningrado, e nas quaes tomaram parte, respectivamente, 500 mil a 850 mil pessoas, o sensacional processo dos contra-revolucionarios provocou em todos os grandes centros da Russia demonstrações populares em que a senha era a seguinte: "Ao complot intervencionista, respondamos com o augmento da capacidade defensiva do paiz".

AS PROXIMAS AUDIENCIAS SERÃO SECRETAS

PARIS, 28 (H.) — Os jornaes informam que as proximas audiencias do processo dos contra-revolucionarios, em que virão a debate as questões da pretensa intervenção de potencias estrangeiras para derribar o regimen sovietico, bem como a da participação do plano dos srs. Poincaré e Briand, serão realizadas em segredo. Não serão admittidos a assistir aos depoimentos nem os membros do corpo diplomatico nem os jornalistas.

Aspecto satisfatorio das relações italo-turcas

A VISITA DE RUSHDI BEY A ROMA E OS LISONJEIROS COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA, EM TORNO DO ACONTECIMENTO

ROMA, 28. (H.) — Toda a imprensa commenta lisonjeiramente a visita de Rushdi Bey, ministro das relações exteriores da Turquia.

O "Giornale d'Italia" diz que essa visita vem encerrar a serie de encontros e acontecimentos iniciados em Milão em 1928 e que deram origem aos tratados italo-turco e italo-greco, tendo sempre em vista a paz. Accrescenta que a Turquia é o mais importante factor de equilibrio do Mediterraneo, no sector oriental, equilibrio esse que a Italia timbra em procurar consolidar. Termina pondo em destaque as grandes possibilidades, principalmente, do ponto de vista economico, de uma approximação maior entre a Turquia e a Italia.

"Il Lavoro Fascista" diz que como foi a Italia que iniciou a politica da paz, não é de estranhar que, depois de haver assignado accordos balkanicos de alta relevancia, a Turquia envie agora a Roma um de seus mais eminentes representantes para confirmar mais uma vez a affinidade que ha entre os seus pontos de vista e os do "Duce".

A "Tribuna" diz que a visita do sr. Rushdi Bey é plenamente justificada pela opportunidade que lhe occorre de examinar um conjunto de problemas communs e pela feliz conclusão das negociações greco-turcas.

Conflictos entre tropas russas e camponezes da Bessarabia

BUCAREST, 28 (H.) — As autoridades estão impedindo a entrada, pela fronteira, dos camponezes que procuram fugir da Bessarabia, onde se têm verificado sérios encontros ultimamente entre os habitantes da campanha e as tropas russas destacadas no serviço de pesquisas domiciliares.

A reforma do Supremo Tribunal

Em torno do ante-projecto do Instituto dos Advogados. — Impressões colhidas no Supremo Tribunal Federal. — Commentarios e suggestões

Em nosso numero de hontem publicamos o ante-projecto apresentado pela Commissão Especial do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros para a reforma da organização do Supremo Tribunal Federal.

Os pontos capitaes da reforma, segundo esse ante-projecto, são os seguintes: divisão da Alta Côrte em tres Camaras de cinco membros, duas para o julgamento de causas civeis e uma para o julgamento de causas criminaes; attribuição de funcções de rever e julgar a todos os membros do Tribunal, sem exclusão dos presidentes; nomeação de procurador geral, estranho á judicatura suprema; reunião do Tribunal pleno apenas para o julgamento de certos feitos, versantes sobre materia constitucional; prohibição do exercicio de quaesquer outros cargos, excepto os de magisterio.

A IMPRESSÃO ENTRE MINISTROS DO SUPREMO

Aproveitando o ensejo offerecido pela sessão de hontem, procurámos auscultar a impressão produzida entre os juizes do Supremo Tribunal pelas medidas constantes do ante-projecto.

Do quanto poude colher a nossa indiscreção profissional, afigura-se-nos que a impressão geral é favoravel ao ante-projecto. A divisão do Supremo Tribunal em Camaras — principal innovação do ante-projecto — é uma idéa francamente vencedora. Pode-se dizer que não encontra oppositores. Tendo, sobre o projecto de tribunaes regionaes, a vantagem de ser menos dispendiosa, a divisão do Tribunal em Camaras apresenta, ainda, sobre qualquer outra solução para o problema da Justiça federal, a vantagem de ser de simples e immediata execução.

Conseguimos fixar uma ligeira palestra, sobre o ante-projecto, com um dos juizes do Supremo Tribunal que é, por consenso unanime de seus collegas, uma das primeiras cabeças da Suprema Côrte.

Interpellando-o sobre, se a divisão do Supremo Tribunal em Camaras merecia louvores, obtivemos a seguinte resposta:

— Nos Estados Unidos a mesma idéa foi repellida, quando aventada, porque parecia quebrar a estructura do regimen. Mas é uma experiencia, que talvez dê bom resultado, entre nós, pelo menos para liquidar o grande "stock" de causas que aguarda julgamento. Mais tarde, na organização definitiva do paiz, se verá a conveniencia de manter ou não essa reforma; e ainda que fosse, então, posta de lado, teria produzido o grande beneficio de resolver o problema da liquidação do "stok".

A ESCOLHA DO PROCURADOR GERAL

— E quanto á escolha do procurador geral da Republica fóra do quadro de ministros do Supremo Tribunal ? — aventámos.

— Em theoria, nada ha que dizer. Confesso-lhe que eu mesmo, ao entrar para o Supremo Tribunal, trazia a convicção da conveniencia desta reforma Mas quem conhecer a situação da Fazenda Nacional em Juizo, verá que a idéa é prejudicial aos interesses do Estado.

Do numero de causas civeis que tem o Supremo Tribunal para julgar, oitenta por cento são contra a Fazenda Nacional. Quem examina essas causas, verifica que pessoas dignas, que seriam incapazes de fazer identicas reclamações contra particulares, fazem, contra a Fazenda, pedidos inconcebiveis.

A defesa dos interesses da Fazenda reclama um esforço enorme e uma grande autoridade, da parte de quem tem esse encargo. Entre as grandes difficuldades que se oppõem á acção do representante da Fazenda, não é de desprezar o embaraço que criam as proprias repartições publicas ao rapido fornecimento dos elementos indispensaveis á defesa da União.

A autoridade que dá ao advogado da Fazenda o cargo de ministro do Supremo Tribunal, facilita, em parte, essa tarefa.

Além disso, não é facil encontrar um grande advogado que, com a remuneração de sete contos mensaes, queira assumir a responsabilidade da defesa de milhares de processos, contra um grande numero de outros que têm a seu cargo, um numero limitado de causas. Para demonstral-o, basta ponderar que o advogado de uma empresa como a Light, para a defesa de interesses infinitamente menores que os que são confiados ao procurador geral ganha dez contos de réis mensaes.

O EXEMPLO DOS ESTADOS UNIDOS

— Nos Estados Unidos, o "attorney general", que não é tirado da Suprema Côrte, é uma altissima autoridade. Elle, entretanto, não vae ao Tribunal. A defesa, no Tribunal, está a cargo do "solicitor general", que tambem é um altissimo jurisconsulto. Pois bem. Sempre que o Estado americano tem uma questão de vulto, contracta um advogado de nota para a defesa de seu direito e paga-lhe muito bem.

E, lá, não são tão frequentes as causas contra a União. Aqui, a Fazenda não sáe do banco dos réos.

O EXEMPLO DA ARGENTINA

— Na Argentina, para demandar a União é preciso pedir licença á Camara. Mesmo assim, o juiz não condemna a Fazenda; limita-se a declarar o direito da parte. O legislativo é que decide.

Dest'arte, nos Estados Unidos, as acções contra a União estão longe de chegar á decima parte do que vemos por aqui. Em nosso paiz, a União precisa ter advogado de valor, bem remunerado e cercado de certo prestigio.

FALHAS E OMISSÕES DO PROJECTO

A outro notavel juiz do Supremo Tribunal, pedimos que nos dissesse alguma coisa sobre as falhas e omissões do projecto.

— A sua idéa principal — divisão em Camaras — disse-nos s. ex. — merece applausos. Com ella se conseguirá, em dezoito mezes, pôr em dia o serviço do Supremo Tribunal. Essa medida em nada offende o regimen. Entretanto, convirá que, na reforma da Constituição, se esclareça melhor o texto que define as attribuições do Supremo Tribunal de modo a evitar o risco de uma interpretação literal do inciso que attribue "ao Supremo Tribunal" competencia para julgar, "as causas" taes e taes.

Penso que seria de grande conveniencia, tambem, attribuir ao presidente e aos relatores maiores poderes quanto á instrucção dos pedidos de "habeas-corpus", podendo julgar as preliminares, com recurso de aggravo para a Camara. Não vejo conveniencia de se pedir dia para a decisão de uma preliminar do não conhecimento de um processo.

Outra suggestão a ser feita seria a criação de mais uma Camara composta dos presidentes das tres Camaras para a decisão das reclamações administrativas, dos conflictos de jurisdicção e das licenças aos juizes.

Menos avisado andou o ante-projecto attribuindo funcções de relatar e julgar ao presidente do Supremo Tribunal. Essas funcções serão fatalmente prejudicadas pelas funcções administrativas do cargo. Pode-se resolver a questão pela suppressão de um membro da Camara Criminal ou pela criação de mais um logar de ministro.

Finalmente, seria de desejar que do projecto ou da propria Constituição, a ser elaborada, constasse a reforma compulsoria dos magistrados, aos setenta annos de idade. Se para o militar se estabelece a reforma compulsoria, com muito maior razão se a deveria estabelecer para os juizes, porque o trabalho intellectual esgota muito mais do que o trabalho physico.

— E não seria de lembrar a passagem automatica dos ministros que attingissem a idade "suprema" para um Conselho de Estado, consultivo, afim de esclarecer o chefe da Nação sobre os grandes problemas nacionaes?

— Não. Seria um cargo decorativo. Um homem que chegou aos setenta annos, tendo feito o esforço intellectual que exige a funcção julgadora, deve ir para casa, criar os seus netos.

Preso o secretario geral do partido communista francez

PARIS, 28 (H.) — Foi preso o ex-deputado italiano Ruggiero Grieco, secretario geral do partido communista.

O novo secretario da pasta do Trabalho nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (H.) — Por acto de hoje foi nomeado o sr. William Doak para secretario da pasta do Trabalho, em substituição ao sr. Davis.

Bassanesi e seu companheiros expulsos da Suissa

BERNA, 28 (H.) — O governo federal decretou a expulsão do aviador Bassanesi e dos seus companheiros Tarchiani e Rosselli.

O engenheiro Richard Junior chamado para a administração do "Credit Foncier du Bresil"

PARIS, 28 (H.) — Foi chamado a fazer parte do conselho de administração do "Crédit Foncier du Brésil" o engenheiro Antonio Eugenio Richard Junior, que dirige, no Rio de Janeiro, a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções.

Apprehensão de jornaes e revistas em Lima

LIMA, 28 (U. P.) — A policia apprehendeu as edições de alguns jornaes vespertinos, revistas semanaes e outras publicações de caracter jocoso, prohibindo-lhes o apparecimento até nova ordem quando se tenha organizado uma censura especial, unicamente para essas publicações, porque ellas têm estado "denigrindo o governo, torcendo os factos e inserindo boatos infundados".

EDUCAÇÃO POLITICA

Miguel Osorio de ALMEIDA.

(Para O JORNAL)

Em um de meus artigos anteriores tive occasião de accentuar bem um dos traços de nossa mentalidade de brasileiros deante das questões politicas: a intolerancia. Esse sentimento, em muitos casos contradictorio em suas manifestações, revela, além disso a falta de cultura, de educação politica, que o grão de adeantamento a que chegámos não justifica de modo algum. Não é só a intolerancia o defeito grave a observar. Uma série de outras caracteristicas torna a nossa politica um campo de estudos bastante duvidoso para quem não tem nella ligações directas, ou quem prefere a tranquillidade de espirito ás agitações prejudiciaes e fatigantes.

Um desses traços caracteristicos é a ausencia quasi completa de idéas; quando uma idéa, mesmo simples, ainda que elementar se apresenta no scenario politico, abafam-na o despreso, o pouco caso com que é tratada e desenvolvida. O mais das vezes, as idéas, já não digo os ideaes, morrem de inanição nos meios politicos brasileiros. Ellas não são nutridas por esse livre exame das intelligencias que poderiam discutil-as, tomal-as em todos os seus aspectos, desenvolvel-as em todas as suas consequencias, comparando-as com outras, ou submettendo-as ao criterio da justificação pratica. As poucas idéas que surgem são quasi sempre importadas do estrangeiro, e o clima politico do nosso paiz lhes é nocivo. Estiolam-se, definham e acabam cedo por desapparecer ou mirrar, prejudicadas pela vegetação rasteira mas dominadora dos sentimentos e interesses de pessôas ou de grupos.

Pôr em evidencia essa ausencia de idéas é, sem duvida, insistir sobre um logar-commum. Que inconveniente haveria nisso? Uma boa politica, o trabalho para dar á sociedade uma organização sadia, o sincero desejo de contribuir para o bem geral, não devem se deter deante do temor do logar commum. Este póde, não raro, representar uma verdade simples, e as verdades elementares precisam ser sempre lembradas. O receio excessivo da banalidade leva frequentemente á preoccupação da originalidade, dando em resultado ou o paradoxo ou a falta de sinceridade. Se em arte, a originalidade forçada, apesar de seus productos bizarros, póde passageiramente seduzir e agradar, se em litteratura o paradoxo attrae por ser um exercicio da intelligencia dando azo a um jogo mais ou menos brilhante do espirito, em politica é dever primordial deixar de lado a preoccupação do successo fugitivo e ephemero para só visar a grave realidade dos interesses geraes.

No Brasil, durante o regimo que terminou a 24 de outubro, a orientação politica se fazia exclusivamente pela confiança em determinadas pessoas. Era para cada um simples acto de fé na honestidade ou na capacidade dos que occupavam a scena politica. Para aquelle que não tivesse occasião de conhecer de perto uma dada personalidade publica, era de todo impossivel ter qualquer impressão sobre o que ella representava como tendencias, como ideaes, ou como efficiencia. A vida publica impunha inexoravelmente a pratica das intrigas de bastidores, das mysteriosas combinações feitas na sombra, transmittidas quando possivel á bocca pequena, ou destinadas a serem ignoradas daquelles aos quaes repugnassem taes processos. A vida publica passára estes ultimos tempos a ser uma vasta conspiração tramada ás occultas contra a opinião publica.

Esses methodos eram tão correntes, os nossos politicos já se achavam tão familiarizados com elles, que, ao apprecial-os, não se escandalizavam homens cujas intenções honestas não poderiam ser postas em duvida. Se alguem por vezes manifestava espanto deante dessa situação, produzia a impressão de um individuo deslocado, fóra do meio, inadaptado ao ambiente, e sua opinião era assim desprezada por insolita e extravagante.

Quantas personalidades politicas só podiam ser avaliadas e julgadas, applaudidas ou condemnadas por aquelles que as conheciam pessoalmente? E quantos, sem pertencer á politica militante, podiam ter essa fortuna de conhecer pessoalmente os homens de estado?

Rio Branco e Ruy Barbosa foram talvez os ultimos homens publicos do Brasil cuja actuação era conhecida de todo brasileiro de norte a sul. Depois do desapparecimento dessas duas figuras sem par, não mais foi possivel apresentar como candidato á suprema magistratura alguem que se impuzesse a todos, portador de um nome sufficientemente conhecido por todos os cidadãos, em uma palavra personalidades que fossem na realidade "nacionaes" em toda a extensão da palavra.

Na pratica, a nossa politica tomou progressivamente o aspecto bem accentuado de uma politica de camarilhas. Essas camarilhas tinham o maximo interesse em manter em reserva o que se pensava entre os que as compunham. O segredo era essencial para o successo das partidas que se jogavam. Não era possivel que as intenções fossem francamente expostas á luz do dia, além de outros motivos, porque isso seria simplesmente apresentar-se inerme e desarmado deante dos adversarios, dando a estes superioridade e vantagens inadmissiveis. Os politicos praticavam um lemma analogo á sentença preferida pelos homens de negocio, e como estes asseveram ser o segredo a alma do negocio, aquelles poderiam affirmar ser a alma da politica o segredo...

O resultado fatal dessas normas não podia deixar de ser justamente essa desconfiança em relação ao individuo expansivo e intelligente, capaz de pensar abertamente e de communicar livremente os seus pensamentos. Esse destinava-se a ser considerado pelo menos indiscreto, quando não incommodo e prejudicial. Como permittir a intervenção de raciocinios, de analyses, de criticas com todos os riscos que isso acarreta? Que logar reservar a essas faculdades nas combinações politicas? Ellas eram estranhas e indesejaveis, só poderiam desservir áquelles que as possuíam, e um homem dellas dotado, se não tivesse a força de vontade sufficiente para occultal-as ou reprimil-as, com poucas probabilidades contaria para fazer uma brilhante carreira politica.

A mediocridade se tornou assim a qualidade essencial do candidato a politico. A incompetencia, a incapacidade de progresso individual eram os predicados mais preciosos das vocações politicas. A possibilidade de se dobrar a imposições ou a ordens quaesquer que fossem, mesmo que ellas ferissem no que tinha de mais vivido o sentimento da justiça, mesmo que violassem a consciencia intima nos seus pontos mais sensiveis, era a qualidade por excellencia, era a manifestação suprema da disciplina, essencial, indispensavel para a boa marcha do mecanismo politico.

Assim se explica a fallencia completa dos intellectuaes, que estes ultimos tempos ingressaram no campo da actividade politica. Certamente todos se rejubilaram, ao ver entrarem uma vez ou outra para o parlamento, homens consagrados na sciencia, na litteratura, no magisterio, individualidades amadurecidas no exercicio de tarefas superiores, e que pareciam talhados para uma acção brilhante e efficaz. Delles se esperava, ao menos em parte, uma especie de renovação, de rejuvenescimento das normas politicas, quando mais não fosse uma actividade doutrinaria, que contribuisse para uma evolução, que agisse em um sentido de educação. E, entretanto, essas personalidades se perderam, se diluiram na massa dos politicos de typo corrente, absorvidas, assimiladas, incorporadas ao organismo politico, depois de terem sido deformadas, adaptadas, amolgadas, segundo as necessidades.

Foi por isso que chegámos a esse estado tão deplorado de carencia absoluta de homens. Certamente esses homens existem; não seria possivel que em um vasto paiz, com uma grande população, com um nivel de cultura geral bastante apreciavel, não existissem alguns homens capazes de enfrentar as terriveis difficuldades do momento. Mas elles não podiam anteriormente apparecer, não lhes era possivel se imporem. Neste momento espera-se a revelação de politicos desconhecidos, novos, não ainda viciados pelas praticas da politica anterior.

Tudo isso nos mostra, sem duvida, que o regimen deposto foi uma pessima escola de politica. Não favoreceu, antes impediu a formação e a educação das novas gerações, que não tiveram ensejo nem encontraram quadros para o seu desenvolvimento. Os primeiros dezoito annos de Republica marcaram a época de acção dos politicos herdados do regimen anterior, da Monarchia parlamentar. O Brasil seguia ainda o impulso recebido. A Republica tanto quanto possivel, dirigida e orientada pelos conselheiros ou pelos republicanos formados anteriormente a 1889, foi bem differente da Republica entregue ás gerações novas, criadas durante o novo regimen. Ella foi se modificando pouco a pouco, seus traços foram se deformando. A autoridade natural de homens respeitaveis pelos seus titulos, pelos seus serviços, por suas idéas, foi se substituindo a autoridade periclitante de homens impostos pelas combinações politicas de occasião, inculcada pela pressão dos acontecimentos, mas aceita de má vontade, apoiada não na força moral, mas na força **tout court** do poder. Poder repretado pelas armas nos casos extremos, e materializado no privilegio de distribuição de favores na vida corrente.

E' claro que essa divisão da historia republicana em dois periodos só pode ser tomada de um modo relativo. Desde o inicio se encontravam os germens dos graves defeitos, facilmente exemplificaveis, que puderam se expandir e crescer por encontrarem um terreno propicio: as instituições mal feitas.

As gerações novas no Brasil, pelo menos a fracção dessas gerações que não pretendia participar da politica militante, justamente a fracção mais interessante, mais util, mais preciosa, encontra-se agora attonita. Deshabituada de estudar, desacostumada de meditar sobre os negocios publicos, ella tem que enfrentar essa tremenda responsabilidade de se educar, de se instruir, de se orientar para conscientemente agir. Tudo está por fazer, tudo está por organizar. Em um dado momento foi-lhe possivel avaliar bem até que ponto de degradação e de corrupção haviamos chegado. Essa dolorosa verificação despertou sua consciencia adormecida, acalentada pela harmonia instavel de uma politica em surdina, que procurava illudir com as falsas apparencias de um equilibrio mal sustentado. Se por um lado, alguns não aspiram outra coisa senão recair na sua lethargia, confiando tudo a uma forte organização dictatorial que os liberte do esforço de collaboração necessario em uma verdadeira constituição democratica, outros, e eu folgaria em suppol-os a maioria, estão resolutos em sua intenção de preparar um futuro melhor.

A questão da nova educação politica e social impõe-se desde modo, com um dos problemas fundamentaes. O que fazer para iniciar, para organizal-a, para desenvolvel-a? Questão essencialmente moral, necessitará ser examinada com cuidado e attenção, para que a alguns espiritos mais largos e mais ponderados, interessando o momento presente, mas ainda mais o futuro, ella mereceria a attenção cuidada e sustentada dos que têm responsabilidade na formação do novo Brasil.

O QUADRO R NO EXERCITO

Já se encontram no Estado-Maior do Exercito, afim de lhes ser dado parecer, os papeis referentes á situação em que ficarão no Exercito os ex-alumnos da Escola Militar, ultimamente commissionados em segundos e primeiros tenentes.

Segundo sabemos, esses officiaes serão incluidos no novo quadro "R", no qual figurarão os officiaes revolucionarios.

Fomos tambem informados que os ex-alumnos da Escola Militar que proseguirão o curso, ante a insufficiencia das installações daquelle estabelecimento, terão as suas aulas na Escola de Estado-Maior.

O ANTE-PROJECTO DA NOVA CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA

AFFIRMA-SE QUE O ESTÃO ELABORANDO NO "HARAS S. JOSE'" O GENERAL JUAREZ TAVORA, O MINISTRO OSWALDO ARANHA E O CORONEL JOÃO ALBERTO

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Como já é sabido, seguiram para o "Haras S. José", fazenda de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, situada em Rio Claro, os srs. Oswaldo Aranha, Juarez Tavora e João Alberto.

Correm aqui varias versões sobre o fim da viagem dos chefes revolucionarios áquella fazenda, sendo a mais curiosa a que se attribue como divulgada por amigo de um dos tres "leaders". Segundo esta, elles estão redigindo o ante-projecto da futura constituição da Republica, autorizados por todos que fizeram a revolução em postos de commando, cujos pensamentos conhecem perfeitamente.

A insinuação não finda ahi, porém.

Chega a affirmação sobre os pontos capitaes do ante-projecto, que são: a representação legislativa federal numericamente igual para todos os Estados — 10 deputados por Estado; — a eleição do presidente da Republica pelo Congresso; a constituição de um Tribunal Supremo composto de um membro de cada Estado, escolhidos por eleição dos proprios componentes do Tribunal; a responsabilidade dos juizes do Tribunal pelas suas sentenças erradas ou injustas, a demissibilidade dos membros do Tribunal.

O ministro José Americo expede instrucções sobre o processo de pagamentos

A' Directoria de Contabilidade do seu Ministerio, o sr. José Americo, ministro da Viação, dirigiu, hontem, o seguinte officio:

"Considerando suspeita a origem de contas do governo passado, que se processam neste Ministerio, determino que nenhuma ordem de pagamento seja submettida á minha assignatura sem que se faça rigoroso exame da procedencia da divida, tendo-se em vista a autorização da despesa, a regularidade da concurrencia ou do contracto respectivo. Da mesma fórma se procederá em relação aos contractos que forem submettidos á minha approvação."

O ministro determinou ainda que com fundamento no art. 264 do Regulamento Geral de Contabilidade, fica o mesmo director geral interino autorizado a expedir ordens de pagamento até o limite maximo de 500$000 para cada uma, no corrente exercicio. Todas as ordens de pagamento até aquelle limite deverão ser assignadas, a partir de hontem, por aquelle director.

AS REQUISIÇÕES FEITAS DURANTE A REVOLUÇÃO

UMA RESOLUÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA EM DEFESA DO THESOURO NACIONAL

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, desde já começa a tomar medidas acauteladoras dos interesses do Thesouro em face das requisições feitas durante o periodo revolucionario.

Todos ainda devem estar lembrados dos escandalos que occorreram em torno dos fornecimentos e das requisições militares feitas durante as campanhas contra os revolucionarios de 1924.

Justamente para evitar esses assaltos ao Thesouro foi que o general Leite de Castro enviou ao chefe do Departamento da Guerra o seguinte aviso:

"No intuito de acautelar os interesses da Nação e attendendo ás necessidades de regularizar os processos de requisições que fizeram os pelos ultimos movimentos revolucionarios, declaro-vos que ficam os commandantes de regiões e circumscripções militares autorizados a nomear, com urgencia, commissões de requisições nas zonas de suas respectivas jurisdições, cujos trabalhos deverão ser executados, tanto quanto possivel, sem prejuizo de outras funcções já desempenhadas pelos seus membros.

Essas commissões, em caracter provisorio, deverão apurar os valores e as responsabilidades das requisições effectuadas, verificar as irregularidades quando necessario, evitar duplicatas e mais papeis decorrentes de seus trabalhos aos mesmos commandantes que as coordenarão para o exame definitivo pela commissão central ulteriormente designada".

A REVOLTA DOS CADETES DA ESCOLA MILITAR

FOI PROMOVIDO O ALUMNO MORTO NESSA OCCASIÃO

Entre os alumnos da Escola Militar que se revoltaram em 1922 e ora amnistiados pelo chefe do governo provisorio estava o joven Elyseu Xavier Leal.

Naquella marcha gloriosa do Realengo sobre a Villa Militar, cuja guarnição prometera o seu apoio ao golpe de 1922, foram elles surprehendidos com a falta desse apoio, travando-se o primeiro embate.

Nessa luta os cadetes perderam um companheiro morto, o joven Elyseu Xavier Leal.

Agora, valendo-se do decreto que commissionou no posto de tenentes os seus antigos companheiros, o governo incluiu entre os mesmos o unico alumno morto nessa jornada memoravel.

A AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA

UMA ORDEM DO MINISTRO SOBRE A ARRECADAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, autorizou os commandantes de corpos, estabelecimentos militares e outros commandos e directores a receber as quantias que, por solicitação dos interessados, forem descontadas com destino á amortização da divida externa do paiz e remettel-as ás estações pagadoras locaes, afim de que estas as recolham ao Banco do Brasil, conforme autorização do Governo Provisorio.

Periodicamente as autoridades citadas deverão enviar á Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, relações discriminativas dos descontos feitos, para verificação do total das importancias recolhidas áquelle Banco.

Um historico do golpe revolucionario no Rio

Capitão BINA MACHADO

(Official de gabinete da Junta Governativa Provisoria instituida pelos generaes a 24 de outubro)

(Para O JORNAL)

Quando a revolução rebentou no Sul a 3 de outubro, encontrava-me na Escola de Estado Maior, finalizando o curso e em periodo de manobras, que seriam realizadas em São Paulo, devendo partir daqui no dia 4. Fomos logo, os alumnos, desligados da Escola e mandados apresentar ao Estado Maior do Exercito, para sermos aproveitados nos diversos destacamentos que se iam organizando. Ahi reinava o mesmo ambiente de revolta contra a attitude do governo. Não havia reservas nem desconfianças, que, aliás, seriam justificaveis na situação reinante naquelles dias: espionagem até mesmo da policia civil sobre nós. Não se podia perder tempo. Foram logo commissionados alguns officiaes para estudarem o que se deveria fazer e proporem aos seus collegas as suggestões para uma acção rapida e segura. Dahi surgiu o Pacto de Sangue, assignado por numerosos officiaes e entregando á esclarecida intelligencia, ao caracter e ao patriotismo do general Tasso Fragoso, a solução do problema brasileiro. Foi uma solução que nos honra, a nós os officiaes de pequena graduação, onde incluimos o bravo major Benicio: podiamos promover o movimento aqui no Rio por nossa propria conta; mas achamos que era um dever de lealdade expôr aos nossos chefes as nossas idéas e pedir-lhes o seu apoio. Pois bem; por esta descolorida narrativa póde-se vêr quanta belleza de attitudes, quanta emoção e quanto trabalho se teve, as difficuldades vencidas, sem falar nas desillusões, pois tambem as tivemos, que ha razão para lembral-as, pois tudo já passou e agora só se trata de construir.

Assignado o Pacto de Sangue, como acima referi, a cada um de nós foi dada uma missão especial. E, á medida que as desempenhavamos, iamo-nos enchendo de conforto e esperança, pois, ao procurarmos os generaes para expôr-lhes as nossas idéas, já os encontravamos a postos, inteiramente preoccupados com o magno problema, como pessoalmente se verificou commigo, ao pôr-me em contacto com o general Leite de Castro, por delegação de meus collegas. Quando lhe expuz o motivo da minha visita, o general, apertando-me francamente a mão, affirmou-me que toda a artilharia de costa já se encontrava prompta e que outro não era o seu pensamento.

Ao retirar-me, passando pela sala de seu estado maior, os officiaes, num sorriso muito significativo e acolhedor, puzeram-me ao correr da situação do districto de costa e, tambem, da impaciencia do chefe pela eclosão, o mais breve possivel, do movimento.

Os meus collegas necessariamente com muito mais brilho, desincumbiram-se das tarefas que lhe haviam sido confiadas; citei apenas o desempenho da minha para dar uma impressão do ambiente. Foi a mais facil de todas. No desenrolar desses successos, tivemos que lamentar as prisões dos capitães Danton e Verissimo, aquelle encarregado da ligação com a Escola Militar e este com os corpos da Villa.

ALGUNS PARTICIPANTES

E' difficil e ingrato citar os officiaes participantes do movimento. Receio tornar-me antipathico esquecendo alguns nomes. Falarei apenas dos preparadores do movimento, com uma acção pertinaz e estes foram, o major Valentim Benicio da Silva, grande batalhador e organizador; capitães Pery Bevilaqua, a personificação de seu avô o grande Benjamin Constant; José Faustino, Canrobert Costa, Cordeiro de Faria, Oreste Rocha Lima, Lima Camara, que tinha difficil missão revolucionaria no gabinete do ministro Nestor Passos, e Bonifacio Borba, que estabelecia a ligação com as fortalezas de Nictheroy; tenentes Amaury Kruel, Ernesto Dornelles, Albuquerque, Gashypo e Adhemar, além de muitos outros, sem esquecer o coronel Bertholdo Klinger, o extraordinario soldado, o homem da previsão e da acção.

Tinhamos, ademais, os nossos delegados, que trabalharam em espinhosas missões e prestaram serviços inestimaveis á causa. Citarei tres delles, apenas, para não enumerar todos, que seria longo: tenente-coronel Francisco José Pinto, o qual, por suas relações com o general João Gomes, procuraria demovel-o de sua attitude de fidelidade ao governo extincto, em face da situação do paiz; capitão-medico dr. Florencio de Abreu, com identica missão junto ao general Azeredo Coutinho, commandante da 1ª Região; e o capitão José Faustino Filho, junto a Sua Eminencia o Cardeal Leme, a quem trazia ao correr da situação desde a sua chegada ao Brasil.

Os primeiros dos generaes de que nos acercámos, solidarizaram-se comnosco e demoveram os collegas, de sorte que, desde o primeiro dia, os generaes Leite de Castro, Firmino Borba e Pantaleão Telles tomavam providencias, assentavam medidas e orientavam nossa actividade, tudo isso com perfeita unidade de vistas com o general Tasso Fragoso, o numero um dos nossos generaes de divisão. A idéa de evitar-se a continuação da luta dominava a todos, desejosos que estavam de evitar os embates de Itararé e Juiz de Fóra, que se prenunciavam horriveis, dados os effectivos empenhados de parte a parte, e, qualquer que fosse o seu resultado, sem a menor gloria, porque era uma luta entre irmãos que combatiam com denodo pela mesma patria commum. E não podiamos, sem perda de dignidade, ficar impassiveis, ante os desmandos do governo, que lutava contra a propria nação. Viamos com pesar serem enviados para o "front" os reservistas convocados, sem terem recebido a menor instrucção, nem mesmo a titulo de treinamento, incapazes, por conseguinte, da acção militar que lhes ia ser pedida. E não nos podiamos conformar com uma criminosa solidariedade a um governo que só a pedia até 15 de novembro, como se no dia 16 a patria diexasse de existir. Este era o pensamento geral.

A prova disso está em que, emquanto trabalhavamos com affinco por esse ideal, o general Menna Barreto, com o seu estado-maior, commandado pelo coronel Klinger trabalhava fortemente nesse mesmo sentido. A ligação se estabeleceu entre os dois grupos, que em breve era um só grande grupo e a acção ficou decidida. A actuação deste general, com o prestigio do seu nome, ligada á do general Tasso, activou mais ainda o trabalho de organização, precipitando os acontecimentos que tiveram o desfecho glorioso do dia 24.

RETARDADO O PRONUNCIAMENTO

Desejo accentuar que era nosso objectivo, desde o dia 7, realizar o pronunciamento com a maior presteza possivel. Se se observou o inverso, foi em virtude do fracasso, junto a chefes com que contavamos, de varias "demarches". Já tinhamos á nossa disposição toda a tropa, mas, — este episodio relembro-o com orgulho, — nenhum dos generaes que acima citei, quiz acceitar fazer por si o movimento, para que se não afigurasse um golpe de aventura, de ambição pessoal, desprezando os collegas cuja conversão á causa desejavam ainda effectuar.

Finalmente, estalou o movimento. O que se passou em seguida todos sabem.

Voltemos ao periodo de preparação.

Deixámos aos chefes o entendimento entre elles, emquanto procediamos ao trabalho de congregação de forças. Ignoro quem apoiou ou recusou; asseguro, entretanto, serem os generaes que citei aquelles que prepararam e fizeram o movimento. Sei, por ter sido muito commentado e creio ser exacto, que o general Aranha procurou o chefe do Estado-Maior do Exercito, suggerindo-lhe uma reunião dos generaes para que se informasse o governo da situação real do paiz. Sua suggestão foi repellida. Consta-me tambem que mais de um general falou, nesse sentido, ao ministro da Guerra, mas sempre sem resultado.

Quanto ás demarches que falharam, sobre ellas devo calar. Mas, posso tambem accrescentar que, por mais de uma vez, necessitamos conter o impeto de alguns de nossos chefes, ansiosos pela solução que todos almejavamos.

No dia 23, por volta de meia-noite, todas as medidas, nos seus pormenores, estavam tomadas; tinhamos então toda a tropa na mão. Tão certos disso que, abusadamente, foi mandada ao ministro, nessa noite, uma cópia do "ultimatum" que entregariamos ao governo, no dia seguinte.

Não nos interessava tirar para fóra do palacio o ex-presidente; a sua presença ali não nos incommodava, pois se achava reduzido a mais simples expressão do poder. O governo já não valia mais nada, desde a vespera, quando teve sciencia do que se tramava e não poude reagir.

Nós queriamos evitar o derramamento de sangue e não o deveriamos derramar aqui. Fez-se a "guerra branca", ordenada pelo coronel Klinger: os destacamentos da Villa Militar e o de São Christovão, promptos para marchar sobre a cidade, em caso de necessidade, e a artilharia de costa, com os seus canhões promptos para qualquer eventualidade.

A ORGANIZAÇÃO DOS DESTACAMENTOS

A organização dos destacamentos foi a seguinte:

O destacamento da Villa Militar, sob o commando do general Pantaleão Telles, e composto da Escola de Aviação, cujo enthusiasmo foi preciso conter varias vezes; do 32º B. C., do 1º e 2º Regimentos de Infantaria, da Escola de Sargentos de Infantaria, tropa de élite e disposta; e do 1º Regimento de Artilharia. Este destacamento tinha como tropa de reserva, ou como foi por nós designada, "tropa da victoria", a nossa gloriosa Escola Militar, cuja cadetada deu aos seus officiaes um trabalho immenso para contel-a na Escola. As noticias que nos vinham do Realengo eram de que não se esperaria mais de 24 horas e que a Escola, sózinha, derrubaria o governo.

O outro destacamento era o de São Christovão, commandado pelo general Firmino Borba e composto do Regimento de Dragões da Independencia, da 1ª Companhia de Estabelecimento, esta com um effectivo de 600 homens; do 1º Grupo de Artilharia Pesada, da Escolta do Quartel General da 1ª Região e tropas de guarnição da Intendencia da Guerra. Desde as primeiras horas do dia foi o destacamento accrescido de mais de 300 civis, entre os quaes innumeros alumnos do Collegio Militar, tendo sido todos armados e municiados, prestando bons serviços. Neste Destacamento é que tive a honra de servir no dia 24 de outubro, no estado-maior do general Borba. A elle caberia o primeiro choque com os elementos com que, porventura, contasse o governo; competia-lhe o policiamento da cidade e a guarda de todos os proprios federaes e municipaes, desde as primeiras horas do movimento.

O golpe de Estado que aqui realizámos foi um prolongamento da Revolução Nacional. Não é crivel que o fizessemos isolados ou em ideaes contrapostos aos da Revolução. Todos desejavam a victoria desta, que era a victoria do bem sobre o mal, a victoria da democracia sobre o absolutismo destruidor em que se desmoralizava o paiz, a victoria da propria nação, com a qual ella se reintegrava em si mesma.

Queriamos abreviar a luta, depondo o governo e chamando para assumil-o o chefe da Revolução. Queriamos, com o pronunciamento do dia 24, dar ao doloroso caso brasileiro, uma solução humana, christã, brasileira. E o conseguimos integralmente. Auxiliar directo da Junta Governativa, resta-me a satisfação que me dá a certeza de que, nos dez dias de seu governo ella só mereceu os applausos da nação, pela sua moderação, patriotismo e, especialmente, pelo seu desinteresse e desambição.

AS VISITAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

TOCOU, HONTEM, A VEZ DO FOMENTO AGRICOLA

O sr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, visitou, hontem, pela manhã, o Almoxarifado do Fomento Agricola, repartição dirigida pelo sr. Torres Filho.

A's 8 horas, já s. ex. estava no armazem da Avenida Venezuela, no Cáes do Porto, onde se acham depositados os machinismos agricolas adquiridos pelo Ministerio e destinados á venda, pelo preço do custo e livres de direitos, aos agricultores.

O sr. Assis Brasil percorreu as duas dependencias do Almoxarifado, tendo apreciado as varias machinas e ferramentas ali depositadas, tendo o respectivo almoxarife prestado a s. ex. informações que o interessavam.

O penhor da fé revolucionaria

Adhemar de FARIA.

(Para O JORNAL)

O momento provoca, mesmo nos espiritos libertos de influencias sentimentaes perturbadoras de um julgamento nitido dos homens e factos da situação, uma pergunta séria.

Como serão reconstituidas as nossas instituições politicas? Como serão attendidas as aspirações da intelligencia autonoma brasileira na escolha selectiva dos seus Governantes?

Eis a demonstração da curiosidade sadia que, externada ou não intimamente atormenta e preoccupa todos os brasileiros conscientes, nessa phase anormal que nos prolonga e intensifica a ansiedade.

Destruida a organização politica anterior concentraram-se as attenções e as espectativas na palavra dos novos titulares do poder, e até hoje, além de genericas declarações transparecendo boa intenção e melhor fé, nada se aponta ainda de concreto e especifico.

Não que se possa exigir dos conspicuos membros do Governo Provisorio, "a priori", a incontinencia de um programma completo attendendo em seus detalhes multiplos a todos os indicativos da sociologia moderna com os imperativos de uma legislatura apropriada para a sua effectivação, mas, e pelo menos, tem a Nação consciente o direito de apressar, a revelação da chave indiscutivel do problema magno: qual o systema de suffragio eleitoral que se pretende instituir.

Necessariamente será elle uma das principaes senão a principal das cogitações da assembléa constituinte, cuja futura formação, proclama o Governo, se fará mediante "eleição" dos respectivos membros componentes.

Mas, eleição por que processo? A quem caberá o direito de seleccionar os valores technicos e moraes que comporão a "constituinte" cujo mistér, da mais alta responsabilidade scientifica deverá influir decisivamente nos destinos do Brasil?

Por todos os cidadãos apenas alphabetizados?

Não, a longa pratica de tal processo electivo, é a mais convincente das revelações do seu proprio fracasso. Simples questão experimental que o senso das realidades aceita como um facto testemunhado por todos.

As nossas instituições constitucionaes anteriores a 24 de outubro, quanto ao suffragio especialmente, servem hoje apenas para documentar a phase romantica na evolução de nossa mentalidade de escol emquanto a massa popular de educação civica mais que rudimentar nivelava-se pelo analphabetismo, em que, para desdita nossa ainda se mantém em elevada porcentagem.

Não obstante, attribuiu-se ao quasi analphabetismo sem independencia de vontade e discernimento bastante, a funcção civica de seleccionar representantes com os conhecimentos precisos para uma acção politica e administrativa efficiente, na solução de problemas graves e complexos.

Corroborando porém a inefficiencia das miragens legislativas, sem raizes na realidade concreta e das que se tornaram inadaptaveis ás condições da vida social, a Constituição da Republica, entre nós, provou quanto vale a concurrencia de forças sociaes, contra as organizações politicas "no papel". O tempo tomou a si a exhibição de continuas violações em pontos cardeaes que affectavam a propria essencia do regimen, de modo que, não se executando os preceitos legaes e não tendo estes força para modificar a indole e as condições existenciaes do povo, procurava-se como satisfação ao decoro publico, consumar-se a illegalidade e mascarar-lhe a pratica com os rotulos da "vontade popular" e outras locuções mais ou menos vasias e pomposas das quaes é veseira, no explorar, a hypochrisia demagogica.

Vontade popular porém, era a dupla mentira: nem algumas centenas de milhares de leitores eram os quarenta milhões de brasileiros, nem o que se apurava da eleição era o voto do eleitorado!

Tinhamos consagrado e mantido pois, com as instituições da nossa politica organica, a "ignorancia" a julgar e seleccionar "cultura" na escolha dos "estadistas" candidatos, a paradoxal criação "ex nihilo" que a justa e inexoravel critica de Faguet, assignala ao demonstrar como resultado caracteristico nas democracias ideologicas, o "culto da incompetencia".

Na pratica porém a comedia eleitoral não permittia a solução numerica de multos milhões de illetrados. O systema era simuladamente cumprido e apurado de accordo com a vontade de uma casta, formada pelos chamados "politicos profissionaes", que usurpara o poder e delle se utilizava para nelle perpetuar-se.

Mas, se a democracia tal como a organizou a constituição republicana apenas rotulava "cesarismo" do elemento detentor do poder executivo, preponderante não só sobre os demais poderes constitucionaes como sobre toda a vontade nacional, consciente ou não, aos quaes despoticamente impunha o seu querer, tanto em politica administrativa como eleitoral, é imprescindivel agora, a começar pela propria eleição dos membros da Constituinte, sejam pelo Governo estudados e a tempo revelados publicamente como bases da reconstrucção politica, provimentos para que se projecte uma fórmula realista e sincera de suffragio e de funccionamento dos poderes por elle delegados, nos pontos capitaes em que, como assignalamos, falhou pelo artificialismo, ante a pressão das circumstancias sociaes, o regimen que a obra revolucionaria revogou.

Os chefes da revolução devem pois, quanto antes, demonstrar á cidadania culta, a finalidade sublime que os levou á conquista do Poder: a felicidade de todos pela obra realista da regeneração politica. Será esse o penhor publico de sua fé na execução do ideal revolucionario em harmonia com os reclamos da patria e as aspirações dos brasileiros cultos, livres e conscientes de seu dever no concerto nacional.

Um gesto do sr. Assis Brasil

O RETRATO DO EX-PRESIDENTE RECOLLOCADO NA DEVIDA GALERIA

Alguns chefes de repartições publicas que outr'ora tudo faziam para agradar ao sr. Washington Luis, cumprindo subservientemente todas as suas ordens, victoriosa a revolução, retiraram das paredes das suas repartições os retratos do ex-presidente que muitos collocaram, revestindo esse acto da maior solemnidade.

O sr. Moraes e Barros, investido na direcção do Ministerio da Agricultura, conservou em seu gabinete o retrato a oleo do ex-presidente.

No dia da posse do sr. Assis Brasil, emquanto se realizava a ceremonia, o retrato foi retirado da galeria.

O sr. Assis Brasil, tendo agora dado por falta daquelle retrato e informado do que occorrera, ordenou que o collocassem no local onde estava.

AINDA O FUZILAMENTO DO SARGENTO AQUINO

EMBORA AMNISTIADO, UM DOS SEUS COMPANHEIROS, ESTA' PRESO

O chefe do Governo Provisorio já amnistiou todos quantos se envolveram nos acontecimentos revolucionarios, muitos dos quaes ainda se encontravam cumprindo penas.

Pois apesar dessa amnistia ainda existem revolucionarios presos. Ainda hontem foi impetrado ao Supremo Tribunal Militar um "habeas-corpus" a favor do 3º sargento Marcondes Costa e Silva que se encontra preso na fortaleza de Santa Cruz, cumprindo pena pelo crime de deserção.

Esse inferior tomou parte na Revolução de Matto Grosso em 1926, chefiada pelo sargento Aquino. Preso após e receiando vir a ter a mesma sorte que o seu companheiro, conseguiu fugir antes de occorrer o fuzilamento do outro, passando-se para a Bolivia. Sem recursos voltou ao Brasil, entregando-se á prisão.

UMA DETENÇÃO A BORDO DO "RODRIGUES ALVES"

Tendo procedido de Santos, fundeou, hontem, á tarde, no porto, o paquete nacional "Rodrigues Alves".

A bordo foi detido, pela Policia Maritima, o passageiro Heitor Santiago, accusado de ter tomado parte na sublevação de Princeza contra o governo do saudoso presidente João Pessoa. Conduzido á 3.ª delegacia auxiliar foi, ali, ouvido.

OS COLLEGAS DE TURMA DO SR. BERGAMINI VÃO HOMENAGEAL-O

Os companheiros de turma do sr. Adolpho Bergamini vão prestar-lhe uma homenagem no dia 24 de dezembro, como prova de admiração pelos incansaveis serviços, por elle prestados, desde ha longos annos, á causa libertadora do Brasil, afinal victoriosa pelo movimento revolucionario de outubro.

Essa homenagem constará da entrega ao interventor no Districto Federal de um pergaminho allusivo á sua actuação naquelle movimento e de um almoço no dia acima alludido, justamente o da data anniversaria da formatura da turma de bachareis a que o homenageado pertence.

Na séde do Club dos Advogados, á Avenida Rio Branco, 181, serão prestadas diariamente todas as informações que necessitarem os interessados desta capital e do interior do paiz.

O sr. Reis Perdigão acclamado para interventor no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 28 (Do correspondente) — Houve hontem aqui, um grande comicio, em que o povo, em frente ao palacio do governo, acclamou o nome do sr. Reis Perdigão para interventor, em logar do sr. Luso Torres, que renunciou aquelle cargo por motivo de molestia.

Falaram varios oradores.

A POSSE DO NOVO SUB-DIRECTOR TECHNICO DA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

O discurso do dr. Raul Faria e a resposta do dr. Mozart Monteiro

O dr. Mozart Monteiro, após a posse, entre os representantes do magisterio municipal e ladeado pelos drs. Raul Faria e José Rangel, respectivamente director geral da Instrucção e director do Instituto Profissional "João Alfredo"

Empossou-se, hontem, ás 15 horas, no cargo de sub-director technico da Instrucção Publica do Districto Federal o dr. Mozart Monteiro, docente da Escola Normal e do Collegio Pedro II.

O acto do interventor federal, dr. Adolpho Bergamini, nomeando para occupar aquelle alto cargo da administração publica o dr. Mozart Monteiro causou a melhor impressão no seio do magisterio onde o nome do nomeado goza, ha varios annos, de grande prestigio e acatamento.

Dahi o ter sido concorrida a ceremonia de posse, vendo-se, entre os presentes, o director e professores da Escola Normal, directores de outros institutos, inspectores escolares e professores municipaes, alem de elevado numero de amigos e admiradores do novo sub-director technico da Instrucção Publica.

Após a assignatura do termo de posse, o dr. Raul Faria, Director Geral, pronunciou um discurso saudando o novo sub-director technico, o qual, de accordo com a lei, é tambem o seu substituto eventual na direcção do ensino.

O DISCURSO DO SR. RAUL FARIA

"O momento não é de palavras, mas de acção"—começou por dizer o director geral. Não podia deixar, entretanto, de manifestar a sua satisfação em dar posse ao dr. Mozart Monteiro no cargo de sub-director technico da Instrucção Publica do Districto Federal. Comquanto moço, o dr. Mozart Monteiro é um velho conhecedor dos problemas do ensino. Escriptor e jornalista, ao estudar e aconselhar soluções para os mais graves problemas nacionaes, tem examinado, muitas vezes, sob um alto ponto de vista e com criterio, seguro, os que se referem ao ensino public'.

Professor da Escola Normal desde muitos annos, docente do Collegio Pedro II, o dr. Mozart Monteiro, leccionando nesses importantes estabelecimentos officiaes, conhece praticamente as questões do ensino que nesta hora mais nos preoccupam. Na sub-directoria technica da Instrucção Publica do Districto, erá agora a opportunidade de verificar a efficiencia do magisterio primario, em cujo seio conta entre as professoras, antigas alumnas suas.

Da parte do funccionalismo da Directoria Geral de Instrucção, quer quanto ao pessoal technico, quer no tocante ao pessoal administrativo, podia o orador informar que o novo sub-director encontraria em todos os funccionarios grande dedicação no cumprimento dos deveres.

O director geral e o sub-director technico poderiam contar com elles para o desempenho da missão de ambos naquelle departamento da Prefeitura, de modo a poderem prestar os orientadores do ensino todo o concurso á obra que vae ser realizada no Districto pelo dr. Adolpho Bergamini, digno interventor federal, homem publico a cuja competencia, esforço e patriotismo o eminente chefe do Governo Provisorio da Republica, em boa hora, confiou a Prefeitura.

Era por tudo isso — concluiu o dr. Raul Faria — que, com o maior prazer, recebia a valiosa collaboração do dr. Mozart Monteiro na direcção da Instrucção Publica do Districto Federal.

A RESPOSTA DO DR. MOZART MONTEIRO

Respondendo á saudação do director geral, diz o novo sub-director technico que, como bem observara o dr. Raul Faria, o momento não é de palavras mas sim de acção. Com effeito, antes mesmo de sua posse, inspeccionara, na manhã de hontem, juntamente com o director geral, varios estabelecimentos de ensino. Nesta hora de renovação da Republica, é evidente que tambem o ensino tem, até certo ponto, de ser renovado. Interessam tanto ao novo regimen os problemas da educação nacional, que o Governo Provisorio, com sabedoria, já criou, neste sentido, um ministerio.

Como substituto eventual do director geral da Instrucção Publica, os que conheçam o feitio do novo sub-director — continúa o dr. Mozart Monteiro — devem comprehender desde logo que elle assume este cargo, que se exerce em commissão por ter a certeza de que o dr. Raul Faria está brilhantemente á altura da parte que lhe compete na obra, honrosa mas difficil, que vae ser realizada no Districto Federal pelo dr. Adolpho Bergamini, depositario da confiança do Governo Provisorio da Republica na tarefa de renovação do regimen na capital do paiz.

Indo collaborar na direcção do ensino publico do Districto Federal, confessa o dr. Mozart Monteiro a sua admiração e a sua sympathia pela classe das professoras primarias, entre as quaes conta centenas de antigas discipulas— professor, que é, da Escola Normal, ha cerca de quinze annos.

Com a cooperação de um professorado intelligente, culto e dedicado como é o do Districto, e com o concurso de um quadro brilhante de inspectores que merece os mais francos elogios, a tarefa do sub-inspector technico, na parte que lhe cabe na direcção do ensino publico municipal, será facilitada em proveito geral do ensino.

Sabendo que vae ser nobre, mas difficil, a obra do illustre interventor federal no tocante á instrucção, não é ocioso declarar que hypotheca o seu apoio ás duas altas autoridades que vão realizal-a: o interventor federal no Districto e o director geral da Instrucção.

Alludindo á presença de directores de estabelecimentos, inspectores e professores ao acto de sua posse, o dr. Mozart Monteiro diz manifestar o seu agradecimento a essa gentileza apertando sincera e cordialmente a mão do dr. Raul Faria.

VISITAS DE INSPECÇÃO

Terminada a solemnidade da posse, o director e o sub-director technico, que as haviam começado pela manhã, proseguiram nas visitas de inspecção aos estabelecimentos de ensino technico e profissional, reservando o restante da tarde á Escola Souza Aguiar.

A devassa no Banco do Brasil

Um memorial do sr. Inglez de Souza, antigo director desse estabelecimento, á commissão nomeada pelo governo provisorio

O sr. Carlos Inglez de Souza dirigiu á Commissão de devassa no Banco do Brasil a seguinte carta:

"Rio, 16 de novembro de 1930. — Illmos. srs. membros da Commissão de devassa no Banco do Brasil: Cordeaes saudações. — No exercicio do meu mandato de director do Banc do Brasil, para o qual fui eleito por 4 annos, pela assembléa geral de seus accionistas, em 28 de abril de 1927, e com o proposito unico de facilitar, na medida do meu alcance, a tarefa de que foi honrosamente incumbida essa illustrada Commissão, cumpre-me fazer-lhe o presente memorial, acompanhado dos seguintes trabalhos que elaborei durante os tres e meio annos de minha gestão e que foram apresentados ao governo passado:

Projecto de contracto — (Para a reforma do contracto existente entre o Banco do Brasil e o Thesouro Nacional — abril de 1927);

Considerações feitas por Carlos Inglez de Souza sobre as bases apresentadas para a mesma reforma pelos srs. Antonio Mostardeiro Filho e Pedro Luiz Corrêa e Castro:

O Banco do Brasil — (Exposição documentada de critica e doutrina sobre a sua situação e sobre os seus defeitos de organização — junho de 1927;

A situação do Banco do Brasil e a sua proxima reforma — (Trabalho feito a convite do governo e apresentado em dezembro de 1923):

Pareceres avulsos que constam dos papeis por mim assignados e relativos ás Agencias cujos assumptos me cumpria estudar por ordem dos presidentes do Banco.

Com semelhante exposição reitero, pois, o que em duas cartas declarei ao presidente interino, dr. Monteiro de Andrade, e que foram publicadas no "Correio da Manhã" e no "Jornal do Commercio", de 30 e 31 de outubro ultimo, respectivamente.

Nellas se encontram os seguintes topicos:

Nos tres e meio annos que tenho exercido o meu mandato, busquei sempre, na medida das minhas forças, de..nder e acautelar os interesses que me haviam sido confiados. A minha linha de conducta, nesse particular, está patente aos olhos de todos, consta dos documentos que assignei, no exercicio das minhas funcções, e das deliberações da directoria em que tomei parte. Nada mais desejo de que se faça sobre ella a mais perfeita 'uz".

"A linha de independencia que sempre mantive, na mais perfeita coherencia com as minhas idéas é de todos conhecida, sobretudo pelos meus distinctos collegas de directoria. Nem sempre logrei ser ouvido, mão grado os trabalhos que apresentei, as suggestões que offereci e os esforços que fiz nesse sentido. Sempre colloquei acima das minhas affeições e dos meus interesses, o superior do paiz, que sinceramente creio estar na execução fiel das reformas que nos meus varios livros e publicações venho propugnando, como v. ex. mesmo verá pelos trabalhos que ora deixo em suas mãos".

"Quanto á linha de conducta que sempre mantive na execução do mandato que me foi conferido pela assembléa dos accionistas do Banco do Brasil, nada mais desejo, nada mais reclamo, peço e exijo senão que sobre ella se faça a mais implacavel e severa devassa. Não pouparei esforços, tudo o que em mim estiver farei para que se projecte sobre a minha vida publica e particular a mais intensa luz. A qualquer tempo e em quaesquer circumstancias defenderei com todas as forças de minha alma o patrimonio moral que recebi com o nome honrado de meus maiores e que intacto hei de transmittir aos meus descendentes".

Assim, nesse entranhado empenho e colloco ao inteiro dispor dessa Commissão prompto a lhe fornecer quaesquer informações que se dignar solicitar-me.

A minha actuação no Banco do Brasil resume-se na fraquissima e modesta collaboração para a reforma que se pretendia fazer e no despacho dos papeis das agencias que me foram attribuidos pelos 4 presidentes do Banco, agencias cuja relação offereço, para maior commodidade do exame que se vae fazer. Além disso, tomava parte nas secções de directoria, quando o presidente do Banco resolvia convocal-as, para resolução em plenario de determinados assumptos, por elle, na grande maioria das vezes, apresentados de chofre e sobre o seu ponto de vista pessoal sem o menor e previo estudo dos demais directores, que nada podiam fazer senão concordarem com elle, em virtude mesmo da sua situação official e da posição [illegible] que lh.. outorgam os estatutos.

No celebre caso da Usina Santa Cruz, não pude deixar de me oppor formalmente a [illegible], provocou a saída do coronel Mostardeiro da presidencia do Banco. Essa minha attitude foi consignada em acta que consta do livro proprio.

Conforme se verificará da propria natureza das tres carteiras de Agencias, (pelos estatutos são 4, mas desde a administração Mostardeiro não tem sido preenchida uma dellas), todos os seus papeis são resolvidos pelo presidente do Banco. O dr. Guilherme da Silveira estabeleceu pequenas excepções a esse regimen, para questões de somenos importancia, que passaram a ser despachadas por um director de agencias e "controladas" por outro: e no caso de divergencia eram submettidas á decisão do presidente.

Como poderá ainda vêr essa Commissão, jámais tive ingerencia em negocios commerciaes ou de cambio, porquanto, como acima affirmei, a propria natureza da directoria de agencias e o poder discrecionario do presidente o não permittiam.

Cumpro notar que, tendo assumido as funcções do meu cargo em abril de 1927, já encontrei em situação bem difficil e em liquidação muitos dos negocios que redundaram em pesados prejuizos para o Banco. Assim, os lamentaveis negocios da Agencia de Cuyabá e os grandes prejuizos soffridos na Agencia de Maranhão. Dos da Agencia de Campos, quando passaram para a minha Carteira, foram excluidos os que se ligavam aos Usineiros de Assucar, que sempre estiveram a cargo da Carteira Commercial.

Pelos trabalhos que ora offereço, a illustrada Commissão [illegible] a liberdade de minhas idéas, a minha absoluta independencia em dizer o que sentia, quanto á orientação dada ao nosso grande estabelecimento bancario, a critica cerrada que lhe ousei formular, tudo no intuito de melhorar a viciada e cahotica organização.

Aguardo, portanto, sereno e [illegible] confiante no elevado criterio dessa esclarecida e patriotica commissão, em boa hora nomeada pelo governo, o seu julgamento. — (a) **Carlos Inglez de Souza**."

Em acção de graças pelo restabelecimento da paz no Brasil

A MISSA CAMPAL DE AMANHÃ NA PRAIA DO RUSSELL

A missa campal de domingo na Praia do Russell, em acção de graças pelo restabelecimento da paz no Brasil, será a festa de harmonia da familia brasileira, levada ao extremo desespero pelos desatinos do governo deposto.

Em todas as classes sociaes, das mais humildes ás mais favorecidas, reina um enthusiasmo [illegible] por essa ceremonia christã, que será officiada pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

A União Catholica Militar a que coube a iniciativa da celebração, as Ligas Catholicas J. M. J., o proprio cardeal D. Sebastião Leme, tudo o que ha de mais representativo nos meios catholicos desta capital está se empenhando pelo brilhantismo do acto.

E, a avaliar-se pelos preparativos, a missa campal de domingo será uma das mais grandiosas ceremonias christãs deste anno, em que já se verificaram algumas das mais [illegible] da historia catholica do Brasil.

A POSSE DO SECRETARIO DO INTERIOR DE MINAS

DISCURSO DO NOVO TITULAR, DR. GUSTAVO CAPANEMA

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Realizou-se ás 14 horas de hoje a transmissão da Secretaria do Interior ao novo titular, dr. Gustavo Capanema, que vem substituir o dr. Christiano Machado, nomeado no inicio do governo Olegario Maciel.

A'quella hora numerosas pessoas — politicos, officiaes da Força Publica, altos funccionarios do Estado e da União, amigos e admiradores do novo secretario — enchiam os salões da Secretaria, afim de assistir á ceremonia da posse.

Chegando ao edificio o dr. Gustavo Capanema foi saudado por muitas palmas, sendo, a seguir, levado ao salão de despachos, onde já se encontrava o dr. Christiano Machado.

Este, ao transmittir a pasta, pronunciou algumas palavras, pondo em destaque as qualidades do novo secretario, cuja competencia é um penhor seguro de um periodo de trabalho proficuo na Secretaria do Interior.

Falou a seguir o novo secretario que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. dr. Christiano Machado — E' com a mais viva emoção e o mais alto desvanecimento que venho receber das mãos de v. ex. a pasta da Secretaria do Interior, para cujo arduo serviço me acaba de mandar o meu caro amigo e nobre presidente Olegario Maciel.

Tenho neste momento a consciencia das enormissimas responsabilidades, que assumo, não só pelo avultado numero e desmedida importancia dos serviços da administração publica, que estão sendo entregues á minha direcção, mas tambem é sobretudo por terem esses serviços de ser executados dentro desse novo, singular e surprehendente estado constitucional a que nos conduziu o triumpho da Revolução.

Encoraja-me entretanto e me enche de um grande e commovido enthusiasmo o dever de trabalhar sob o commando e a inspiração deste extraordinario chefe de governo, que é o sr. presidente Olegario Maciel, o qual, por sua lucida e aguda visão, por seu limpo e bravio caracter, depois de uma longa carreira de trabalhos fecundos e asperos sacrificios, que culminaram nessa fulgurante e homerica arrancada, que elle fez victoriosa, se impoz á consciencia collectiva e nella se perpetuará como um puro e alto symbolo não sómente do genio mas tambem da santidade politica do povo mineiro. Para o desempenho da minha tarefa, nesses cargos, eu confio na collaboração decisiva e efficaz de seus nobres funccionarios, cuja tradição de intelligencia, probidade e sabedoria, constituem motivo de justo orgulho para o governo do Estado de Minas. Com essa collaboração, espero continuar a manter o prestigio desta Secretaria de Estado, que v. ex. acaba de prestar, com o seu talento, a sua dedicação e a sua bravura, em tão curto mas [illegible] periodo de trabalho, os mais avultados e preciosos serviços, que [illegible] recommendar o seu nome ao reconhecimento, á estima e á admiração do povo mineiro.

Dentre os innumeros problemas relativos á Secretaria do Interior, que o sr. presidente Olegario Maciel me propõe a orientar e resolver, dois sobremaneira avultam desafiando e convocando a energia, o bom senso e a cultura dos mineiros, que são o problema da justiça e o problema da segurança. E' fóra de duvida, que o nosso poder judiciario, sem embargo da boa vontade, da consagração e do sacrificio de seus funccionarios não satisfaz á necessidade rigorosa, rapida e sapiente distribuição de justiça entre os cidadãos, não só pela defeituosa organização do apparelho judicial e pela deficiencia e difficuldade dos remedios processuaes, mas tambem pela penosa insegurança material da magistratura, que não tem sido provida dos meios necessarios [illegible] e só tem sido posta nas situações convenientes ao estabelecimento do seu imperio, prestigio e dignidade, para que ella seja, entre os homens, a nobre e austera corporação, que deve ser, isto é, [illegible], que guarde e ampare, real e effectivamente, a propriedade, a vida e a honra, todos os bens corporaes e todas as prerogativas do espirito.

E' preciso reconhecer e proclamar o valor da magistratura mineira, [illegible], e fulgurado muitos dos nossos maiores homens de cultura e de caracter, que não sómente lhe têm assegurado o justo renome de que goza, mas por igual tanto tem servido e honrado a civilização mineira. Mas este grande valor, [illegible] esforço isolado [illegible], não pôde supprir nem tem supprido os defeitos, [illegible] organização [illegible] ao poder judiciario. Ao outro problema, o da segurança social, [illegible] o sr. presidente Olegario Maciel consagrar a sua attenção e o seu cuidado. [illegible] publica do Estado de Minas, que acaba de prestar ao Brasil, com tão energica bravura, e tão luminoso impeto, tão galharda nobreza, os serviços memoraveis desta campanha triumphante, com os quaes impressionou profundamente o coração mineiro, será [illegible] do maior carinho do governo [illegible].

[illegible] o sr. presidente Olegario Maciel, impulsionado pelos anseios e imperativos do povo mineiro, e elles se dedicará, abrindo caminhos, assentando construcções, galgando cimos, edificando marcos e fixando rumos. E' de ver, porém, que o não empolga [illegible] das realizações immediatas e definitivas. Esse orgulho, que tem perdido homens e civilizações, não é do seu natural, que é humilde, por excellencia. O homem deve ter uma grande modestia nos emprehendimentos e um grande orgulho dos seus ideaes. [illegible] as linhas que o limitam. Nesse [illegible] o grande governo de Minas e o sr. presidente Olegario Maciel [illegible] dos objectivos do povo mineiro, e os quaes continuam a ser os nobres e altos objectivos de cooperar com o seu esforço, para felicidade commum dos brasileiros. Animado desse pensamento e fiel á orientação do grande presidente de Minas, tudo farei para corresponder á sua confiança e para não mentir aos seus puros e elevados propositos. E a v. ex., sr. doutor Christiano Machado, apresento os meus cumprimentos cordiaes fazendo os melhores votos pela sua constante felicidade".

O TRIBUNAL ESPECIAL

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO ASSIGNOU HONTEM O DECRETO ORGANIZANDO ESSA INSTANCIA JURIDICA E ESTABELECENDO O PROCESSO DO SEU FUNCCIONAMENTO

O tribunal julgará crimes politicos e funccionaes que tiveram fim ou principio no periodo do governo que determinou a revolução e extenderá a sua jurisdicção sobre todo o territorio nacional

O chefe do governo provisorio assignou hontem o decreto n. 19.440 que organiza o Tribunal Especial e estabelece o processo do seu funccionamento. E' o seguinte o seu texto:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil declara:

Art. 1º. — O Governo Provisorio confere ao Tribunal Especial, criado pelo decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, art. 16 a competencia que lhe cabe, para, em defesa dos principios do regimen republicano, do decoro e do prestigio da administração, do erario publico, da ordem e dos interesses publicos em geral, impôr as sancções de caracter politico previstas neste decreto, reservando-se, porém, o Governo Provisorio a faculdade de applical-as, de plano e quando entender conveniente.

Art. 2º. — O Tribunal Especial julgará, tambem, na conformidade das leis em vigor, os crimes politicos e funccionaes, excluidos os já aforados nas justiças ordinarias, que continuarão a ser processados na fórma da legislação anterior.

Art. 3º. — A competencia do Tribunal Especial restringe-se a todos os factos que tenham tido principio ou fim no periodo do governo que determinou a Revolução.

Art. 4º. — O Tribunal Especial terá a sua séde na capital do Brasil, e extenderá a sua jurisdicção sobre todo o territorio nacional.

Art. 5º. — Quando em syndicancias ou de processos submettidos á apreciação do Tribunal, resultar indicio de algum crime ou contravensão que este julgue escapar á sua competencia, remetterá copias authenticas das respectivas peças á autoridade competente, para instauração do processo cabivel.

Art. 6º. — Para os effeitos deste Decreto, constituem actos e praticas passiveis das providencias nelle estabelecidas:

a) — applicação ou uso indebito ou irregular dos dinheiros ou haveres publicos, contractos gravosos ou onerosos para o Estado, e em geral, todo o acto ou pratica de improbidade contra fortuna publica;

b) — os actos directos ou indirectos de fraude praticados por qualquer representante dos poderes publicos, contra o systema de representação electiva ou contra a verdade dessa representação, incluidos neste preceito os que exercerem mandato legislativo ou judicial;

c) — as transgressões de qualquer dever ou obrigação inherentes ás funcções publicas, ou abuso da respectiva autoridade;

d) — a pratica da advocacia administrativa de qualquer natureza, especialmente o patrocinio, por pessoa investida de funcção publica, ou por parente seu, de interesses privados junto á administração publica, ou a empresa de que a União ou Estado seja accionista ou por uma ou outro subvencionada.

Art. 7º. — As providencias de caracter politico, a que se refere este decreto, poderão ser applicadas cumulativamente e são as seguintes:

a) — prohibição de permanencia no territorio brasileiro até o prazo maximo de 5 (cinco) annos;

b) — privação dos direitos politicos e inhibição do exercicio de qualquer funcção administrativa de direcção, ou que tenha relação com dinheiros ou haveres publicos, até o prazo minimo de 10 (dez) annos;

c) — perda de emprego e incapacidade de exercer funcção publica, até o prazo maximo de 8 (oito) annos.

Art. 8º. — As penas de direito commum podem ser applicadas cumulativamente com as sancções do artigo 7º.

Art. 9º. — A indemnização de damnos causados á Fazenda Federal, Estadual ou Municipal, e a restituição de quaesquer quantias indevidamente recebidas dos cofres publicos podem ser determinadas sem prejuizo das sancções politicas.

Paragr. unico — São solidariamente obrigados os corresponsaveis pelos damnos ou prejuizos a que se refere este artigo.

Art. 10º. — Na applicação das penas e sancções a que se refere este decreto o Tribunal terá em vista os interesses nacionaes, a segurança da ordem publica e as circumstancias attenuantes e aggravantes, sempre a seu criterio.

Art. 11º. — Havendo transitado em julgado a decisão do Tribunal, o presidente scientificará dos seus termos ao governo provisorio para a competente execução.

Art. 12º. — Para a restituição a que se refere o art. 9º. e paragrapho unico, a execução do julgado acção executiva, perante as justiças ordinarias, e segundo a competencia e processo estabelecido.

Paragr. unico — Não será attingido pelas disposições destte decreto, o predio que, adquirido antes de qualquer dos factos nelle referidos, fôr destinado ao lar ou moradia da familia do responsavel.

Art. 13º. — O Tribunal Especial, se antes não tiver concluido o julgamento da sua competencia, ficará extincto com a reorganição constitucional do paiz (decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930-art. 1º.).

DA CONSTITUIÇÃO DO TRIBUNAL

Art. 14º. — O Tribunal se comporá de 5 (cinco) membros, livremente nomeados pelo governo provisorio, os quaes se considerarão empossados, logo que receberam o respectivo titulo de nomeação, não podendo ser demittidos.

Art. 15.º — Os membros do Tribunal Especial elegerão entre si um presidente e um vice-presidente, que exercerão esse mandato durante a existencia do Tribunal.

Art. 6º — Não haverá incompatibilidade entre o exercicio das funcções de membro do Tribunal e quaesquer outras, inclusive as de profissões liberaes.

§ 1.º — Qualquer membro do Tribunal poderá declarar-se suspeito ou impedido para funccionar no processo contra este ou aquelle indigitado sendo a sua suspeição ou impedimento sómente em relação a esse indigitado.

§ 2.º — Quando essa suspeição ou impedimento alcançar a mais de um membro do Tribunal, o presidente communicará o facto ao Governo Provisorio, que nomeará os substitutos, com funcção limitada ao caso.

Art. 17º — No caso de renuncia de qualquer de seus membros, a nomeação do substituto será feita nos termos do artigo 14.º

DO FUNCCIONAMENTO DO TRIBUNAL

Art. 18º — O Tribunal funccionará com a presença da maioria dos seus membros.

§ 1.º — Os actos decisorios, porém, salvo motivo de impedimento, ou suspeição declarada de alguns dos seus membros, devem ser, sempre, resolvidos pela totalidade destes, e por maioria de votos.

§ 2.º — O presidente terá voto, como membro do Tribunal.

§ 3.º — No caso de empate da votação, prevalecerá a decisão mais favoravel do imputado.

Art. 19º — Todos os trabalhos do Tribunal serão registrados em actas, que, depois de approvadas, serão assignadas pelos membros presentes.

Art. 20º — As sessões do Tribunal serão publicas ou não, a criterio do Tribunal.

Paragrapho unico—Mesmo que não sejam publicas, o imputado, por si, pelo advogado, ou por este acompanhado, terá direito, se assim o requerer, de assistir ás sessões salvo se nestas se houver de tratar de providencia ou deliberação que torne conveniente o sigillo, a criterio do Tribunal.

Art. 21º — A ordem de trabalho do Tribunal será determinada por este, segundo o regimento interno que deverá organizar.

SECRETARIA DO TRIBUNAL

Art. 22º — O Tribunal organizará a sua secretaria, requisitando do Governo Provisorio os funccionarios necessarios.

Art. 23º — Os funccinarios requisitados poderão ser livremente dispensados pelo Tribunal.

Art. 24º — As discriminações de funcções e serviços da Secretaria serão feitas no Regimento Interno do Tribunal.

DO MINISTERIO PUBLICO

Art. 25 — Ficam criados os cargos de procuradores do Tribunal Especial, em numero de dois (2), os quaes se denominarão procuradores especiaes e serão livremente nomeados e demittidos pelo governo provisorio.

Art. 26 — Os procuradores especiaes funccionarão como orgãos da accusação, mediante distribuição alternada, salvo deliberação em contrario do presidente do Tribunal, tendo em vista os interesses do serviço.

Art. 27 — Competirá aos procuradores especiaes promover todos os actos e diligencias necessarios para instaurar e seguir a accusação perante o Tribunal.

Paragrapho unico — Os procuradores poderão requerer e requisitar de todas e quaesquer repartições publicas, ou commissões de inquerito e syndicancias, as providencias, diligencias e esclarecimentos que forem necessarios, para reparação e instrucção dos respectivos processos.

Art. 28 — Os procuradores especiaes, tendo em vista as necessidades do serviço, poderão fazer as requisições a que se refere o artigo 22.

Art. 29 — Applica-se á procuradoria especial o disposto no art. 23 deste decreto.

DAS SYNDICANCIAS

Art. 30 — Serão nomeadas as commissões de syndicancia, que forem necessarias, a criterio do governo provisorio, para apuração dos factos delictuosos a que se refere o presente decreto.

Art. 31 — Essas commissões organizarão, em acto preliminar, a ordem dos seus serviços, tendo em vista, porém, as seguintes regras, que devem ser sempre adoptadas:

a) todos os trabalhos da commissão deverão constar de actas relativas a cada sessão, as quaes deverão ser lavradas, approvadas e assignadas pelos respectivos membros, até a sessão seguinte;

b) todo processo será escripto, salvo os incidentes de natureza meramente ordenatoria, os quaes poderão ser propostos verbalmente, devendo, porém, figurar nas actas dos trabalhos da commissão;

c) os imputados poderão, sem dilações especiaes, offerecer quaesquer provas, requerer a producção de prova, ainda que testemunhavel e de pericias. A commissão, reconhecendo, a seu criterio, a necessidade de dilação para estas provas poderá concedel-a a requerimento do interessado, pelo prazo maximo de 20 (vinte) dias;

d) encerradas as syndicancias, poderão os imputados, se quizerem, offerecer allegações no prazo maximo de 10 (dez) dias, a contar da data em que, por via de carta fôr citado para esse fim, ou, no caso de não ser sabido seu paradeiro, do aviso de chamamento publicado em dois jornaes do logar sendo um o jornal official;

e) corrido o prazo fixado na letra s, a commissão formulará um relatorio sobre as syndicancias feitas, apresentando, em seguida, as conclusões a que chegar;

f) feito o relatorio e formuladas as conclusões da commissão, será o processo apresentado ao presidente do Tribunal, que o mandará remetter o procurador especial, a quem fôr distribuido; este promoverá as diligencias complementares necessarias, ou instaurará a accusação, se fôr o caso;

g) se o procurador especial entender que não ha accusação a promover, requererá ao Tribunal o archivamento do processo de syndicancia, o que será feito uma vez deferido o requerimento; no caso contrario o Tribunal determinará as diligencias e as providencias a tomar;

h) as commissões de syndicancia já nomeadas, que não tenham observado as disposições supras, farão lavrar, em tendo sciencia do presente decreto, uma acta relativa aos trabalhos realizados até então, e proseguirão com observancia do aqui disposto.

DO PROCESSO

Art. 32 — O processo será escripto, salvo quanto a incidentes de natureza ordinaria, que poderão ser propostos verbalmente, devendo, porém, figurar nas actas do Tribunal.

Art. 33 — A acção perante o Tribunal se instaurará por via de denuncia ao procurador especial.

§ 1.º — Qualquer cidadão poderá representar á Procuradoria Especial, pedindo a instauração de processo contra os responsaveis pelos crimes previstos neste decreto.

§ 2.º — Essa representação deve ser assignada, trazer o endereço da residencia do signatario, e ter a firma competentemente reconhecida por tabellião publico, e, senão vier desde logo acompanhada de prova, deve indicar, com clareza e precisão, o facto ou factos arguidos, e os meios de prova para a sua verificação.

Art. 34º — Offerecida a denuncia pelo Procurador Especial, o Tribunal Especial a receberá ou não, mandando archivar o processo, no caso do não recebimento; e, na hypothese contraria, determinará a installação do respectivo processo.

Art. 35º — A petição de accusação offerecida pelo Procurador Especial será por copia authentica, communicada ao accusado, com a fixação do prazo de quinze dias para apresentar a defesa.

§ 1.º — se o accusado se achar fóra da capital do Brasil, mas em logar certo e sabido, esse prazo poderá ser dilatado, tendo em vista as circumstancias, a criterio do Tribunal.

§ 2.º — no caso, porém, de não ser conhecido o paradeiro do accusado, se fará essa communicação por avisos publicados por duas vezes em dois jornaes, sendo um o "Diario Official", nelles se declarando succintamente o motivo da accusação. O prazo para apresentação da defesa, nessa hypothese, será de 30 (trinta) dias, a contar da publicação do aviso, nos dois referidos jornaes.

Art. 36º — Findos os prazos a que se refere o artigo 35º, com a apresentação ou não de defesa, o processo proseguirá.

§ 1.º — se o accusado não se defender, nem constituir advogado, o Tribunal officiará ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros pedindo a designação de um advogado, para acompanhar o processo e fazer a defesa do accusado, devendo esse advogado ser nomeado defensor do accusado pelo Tribunal.

§ 2.º — nomeado este advogado, ser-lhe-á feita a communicação da accusação, na conformidade do disposto no art. 35.º, para apresentar no prazo ahi estabelecido a defesa do accusado.

Art. 37º — Mesmo que ausentes, os accusados poderão constituir advogados.

Art. 38º — Terminados os prazos de defesa a que se refere o artigo 35º, será aberta uma dilacção de prova, se assim o requererem o Procurador Especial ou qualquer dos interessados, devendo o prazo dessa dilacção ser fixado, a criterio do Tribunal, tendo em vista as provas requeridas.

Paragrapho unico — O Tribunal poderá indeferir o requerimento de provas de inutilidade evidente, ou que represente um recurso protelatorio.

Art. 39º — As provas requeridas e deferidas pelo Tribunal, serão produzidas perante a commissão de syndicancia respectiva, com previa sciencia dos interessados, os seus advogados.

(Continúa na ultima pagina)

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção: 2-1973
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno . . 80$000 Semestre . . 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno . . 140$000 Semestre . . 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas, os srs. Raul de Brito Chaves, Pedro Amaral e J. Rodrigues Beck; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello; o Estado de S. Paulo, o sr. Joaquim Ferreira da Costa; o Estado do Espirito Santo, o sr. Francisco Lisbôa Cardoso e o Estado da Parahyba, o sr. José Mario Torres.

A ESTABILIZAÇÃO

Com a extincção da Caixa de Estabilização, está dado o primeiro passo efficiente para remover as desastrosas consequencias da lei n. 5.108, de 1926, cuja revocatoria definitiva terá de ser promissora realidade na precisa opportunidade.

E' verdade que o decreto-lei numero 19.423, do dia 22, que deferiu aquella salutar providencia, ainda se refere, em seu art. 1º, á lei da estabilização á taxa vil, mas essa circumstancia, certo, recommendada pela prudencia, em nada poderá alterar o objectivo collimado pelo programma economico-financeiro da Republica Nova, desde que, evitados ou, simplesmente, attenuados os principaes effeitos da perigosa reforma monetaria, se vá preparando a administração para a radical transformação do regimen.

Aliás, em materia de tamanha transcendencia e de tão grande delicadeza, toda a precipitação é contra-indicada, recommendando-se, ao contrario, a marcha ponderada, cautelosa e segura, em toda a trajectoria a percorrer, até o momento em que se hajam de estabelecer as linhas mestras e a relação basica do novo systema projectado.

Não é possivel desarticular o valor da moeda nacional da defesa economica do paiz. Se aquella se desvaloriza e se mantém, por força de lei, continuamente desvalorizada, na proporção de depressivas taxas cambiaes, não ha como se attenuarem as condições economicas do grande publico, encarecendo necessariamente a mão de obra e o custo das utilidades.

Nessas condições, nesse ambiente de progressiva carestia da vida, a producção nacional terá de ficar, fatalmente, por preço desanimador do consumo interno e incompativel com a concurrencia nos mercados estrangeiros.

Ora, se não é possivel a pretensão de produzirmos em qualidade, de tal fórma superior, que exclúa a possibilidade de competencia do similar allenigena, preciso se faz produzir economicamente, de maneira a que possamos entrar na concurrencia de preços nos mercados mundiaes, como mesmo, no consumo nacional.

Entretanto, se a revocatoria da estabilização por decreto é uma imperiosa necessidade do futuro economico e da significação politica do paiz a sua immediata decretação poderia conduzir-nos a desastres, talvez, tão lamentaveis, como os que nos tem acarretado o systema criado pela citada lei n. 5.108, de 1926.

Convém não esquecer que, da depressão do consumo, promanam as crises da producção e que, destas, decorre a manifestação do perigoso problema dos "sem trabalho", que tanto está preoccupando a actualidade mundial e que, infelizmente, já se vae armando entre nós, certo, como consequencia da anarchia economico-financeira, sob que temos vivido, principalmente, a partir do ultimo periodo presidencial.

O GOVERNO DE MINAS

Era natural que as transformações realizadas no governo mineiro despertassem vivo interesse, sendo comprehensivel a proliferação de boatos tendenciosos uns, absurdos outros e todos destituidos de fundamento. O caso, que por algumas horas apresentou o caracter sensacional, já se acha, entretanto, completamente esclarecido. Da verdade apurada sobre esse assumpto, resalta apenas uma nova e impressionante prova do animo republicano da vigorosa consciencia civica e do franco espirito revolucionario do presidente Olegario Maciel.

Substituindo alguns dos seus secretarios por homens novos sem responsabilidades e compromissos com o passado e vivamente empolgados pelo idealismo revolucionario, o veterano estadista que dirige o Estado montanhez revela a elasticidade de uma intelligencia que não envelhece e que sabe apprehender com admiravel clareza as necessidades e as variações de um ambiente vivamente agitado pela rajada renovadora da revolução. Na escolha dos seus novos secretarios, o presidente Olegario Maciel orientou-se evidentemente pelo criterio de cercar-se de elementos moços que se tivessem integrado profundamente no movimento revolucionario e podendo assim tornar-se em Minas expoentes autorizados das correntes, que procuram reorganizar em novos moldes a vida politica da Nação. Basta citar o nome do sr. Lanari, novo secretario das Finanças, que foi um dos factores mais efficientes do esforço revolucionario em Minas, para deixar bem evidente o espirito em que o presidente Olegario Maciel acaba de reconstituir o seu governo.

Dessa reorganização redunda uma situação particularmente interessante que, vem augmentar consideravelmente a efficacia do insubstituivel papel que Minas terá a representar na renovação da Republica. A conjunção de um veterano, que personifica a continuidade da politica tradicional de Minas, com um grupo de auxiliares que representam as aspirações e o idealismo da geração nova, assegura ao Estado montanhez o desempenho da sua funcção historica de força de equilibrio, actuando neste momento como um elemento de conservação e ao mesmo tempo de reforma.

SUGGESTÕES DA LAVOURA MINEIRA

A representação dirigida pelo Centro dos Lavradores Mineiros ao presidente Getulio Vargas põe em fóco certos pontos de vista dos agricultores do Estado central em relação á questão cafeeira. Naquelle documento os representantes da lavoura mineira pleiteam tres medidas que se lhes afiguram de essencial importancia, para a defesa da nossa principal industria agraria no meio da gravissima crise a que foi arrastada e na qual se debate tão penosamente. O Centro dos Lavradores Mineiros mostra uma comprehensão das causas determinantes da situação actual, salientando o papel nefasto da politica de excessiva retenção dos "stocks" donde resultaram uma super-valorização artificial e a super-producção estimulada, tanto entre nós como em paizes estrangeiros, pelos preços exorbitantes do café. O reconhecimento dessa verdade basta para mostrar que os representantes da lavoura mineira apreciam criteriosamente o problema cafeeiro, o que justifica o exame cuidadoso das suas suggestões.

Estas consistem em pedir que o governo, seja qual fôr o futuro plano de defesa do café, não permitta a liberação em massa dos "stocks" accumulados nos armazens reguladores; na necessidade do Ministerio das Relações Exteriores negociar quanto antes convenios com os paizes importadores de café, afim de obter a reducção de direitos aduaneiros sobre esse producto em troca de favores analogos concedidos em uma revisão da nossa pauta alfandegaria; finalmente a lavoura mineira pleitêa que os agricultores tenham ensejo de pronunciar-se amplamente sobre quaesquer medidas attinentes á solução do problema do café. No tocante ao primeiro ponto pondera o Centro dos Lavradores Mineiros que a saida sem restricções dos cafés accumulados equivaleria ao massacre da lavoura sob o peso da sua propria producção. Ainda em abono do seu ponto de vista ponderam os agricultores de Minas que são aquelles "stocks" reunidos nos armazens reguladores a principal causa de baixa dos preços que não se justifica deante das proporções modicas da futura safra. Quanto á segunda suggestão, formulam os peticionarios o argumento de que os altos direitos de importação incidentes sobre o café nos paizes consumidores annullariam os effeitos beneficos de qualquer plano de defesa, em que não fosse levada em linha de conta a influencia daquelles direitos excessivos. Ninguem poderá fazer objecção ao direito indiscutivel que assiste aos lavradores de pronunciarem-se sobre as futuras medidas attinentes ao café, sendo nesse ponto a pretensão dos agricultores mineiros tão obviamente justa que se torna superfluo insistir sobre ella.

Quando se acham á frente do Ministerio da Fazenda e da Secretaria das Finanças de S. Paulo homens como os srs. José Maria Whitaker e Erasmo de Assumpção, conhecedores profundos de todas as minucias da questão cafeeira e orientados por um amplo descortinio das realidades da nossa situação economica, afigura-se-nos quasi uma impertinencia apontar directrizes sobre quaesquer aspectos desse assumpto. Mas os pontos de vista do Centro dos Lavradores Mineiros devem ser assignalados, não sómente pelo interesse intrinseco que apresentam, como pela importancia que a lavoura cafeeira do Estado central offerece.

Decretos assignados

Foram reformados administrativamente os generaes Nestor Sezefredo, Azevedo Costa, Nepomuceno Costa e Santa Cruz

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes foram, hontem, dados á publicidade:

Reformando, administrativamente, os generaes de divisão Nestor Sezefredo dos Passos, João Alvarez de Azevedo Costa, João Nepomuceno Costa e Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu.

Transferindo para a reserva de 1ª classe os generaes de divisão Octavio de Azeredo Coutinho e Alexandre Henriques Vieira Leal; o general de divisão graduado Eduardo Monteiro de Barros, o tenente-coronel de engenharia Feliciano Pires de Abreu Sodré, e transferindo, ainda, para a reserva de 1ª classe, no mesmo posto, o contra-almirante Heraclito Belford Gomes de Souza.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Na Policia do Districto Federal: Exonerando de delegados de policia: do 5º districto, o bacharel Carlos Domicio de Oliveira; do 6º, o capitão Decio Palmerio Escobar; do 8º, o bacharel Abail Valente do Couto; do 11º, o bacharel Alberto Alexandre Kesket; do 12º, o bacharel Jadihel Vieira; do 13º, o bacharel Agenor Homem de Carvalho; do 14º, o bacharel Everardo Vieira Ferreira; do 15º, o bacharel Albino Marinho Peixoto; do 17º, o bacharel Jorge Diniz Santiago; do 18º, o dr. Alvaro Gonçalves Ferreira; do 20º, o bacharel Vasco Lacerda Gama; do 21º, o bacharel Fernando Rocha Lassance; do 22º, o bacharel Afranio Palhares Ribeiro; do 23º, o bacharel Abelardo Mendonça Simões; do 24º, o bacharel Norberto Lucio Bittencourt; do 25º, o bacharel José Baptista dos Santos Junior; do 26º, o bacharel Olegario Saraiva de Carvalho Neiva; do 27º, o bacharel João Baptista Vianna de Souza, e do 29º, o bacharel Caio Xavier de Brito, todos a pedido.

Nomeando delegados de policia: para o 5º, o bacharel José Nunes de Miranda Netto; para o 6º, o bacharel Luiz Franco; para o 8º, o dr. Godofredo Maciel; para o 11º, o bacharel Manoel de Freitas Cesar Garcez; para o 14º, o bacharel Leonino Corrêa de Oliveira; para o 15º, o bacharel Alberto Tornaghi; para o 17º, o bacharel Mariano Lisbôa Netto; para o 18º, em commissão na 4ª delegacia auxiliar, o bacharel Waldemiro Viriato de Miranda Carvalho; para o 20º, o bacharel Anesio Frota Aguiar; para o 21º, o bacharel Benjamin Reis Junior; para o 23º, em commissão, o bacharel Carlos Domicio de Oliveira; para o 24º, o bacharel Humberto Guerreiro de Castro; para o 25º, o bacharel Olyntho Nogueira; para o 26º, o bacharel Francisco Telles de Moraes; para o 27º, o bacharel Fructuoso de Aragão Bulcão; para o 29º, o bacharel Antenor de Freitas.

Exonerando de supplentes de delegado: os bachareis Raul Dutra e Silva, José Pinto da Silva Guimarães, Mario Guimarães de Araujo Jorge, Humberto Guerreiro de Castro, Adjalme d'Aguiar Alves Pereira e o dr. Guilherme Pastor, todos a pedido, e nomeando supplentes de delegado os bachareis Alcides Tovar, Frederico Fonseca Cavalcanti, Alberto Augusto Carneiro da Cunha, Francisco Paula Pinto e o dr. Alvaro Gonçalves Ferreira.

Exonerando o escrivão de 3ª entrancia da Policia bacharel Adolpho Bergamini, e o escrevente Alberto Machado do escrivão interino, e nomeando: escrivão de 3ª entrancia, o de 2ª Octavio Augusto do Nascimento; de 2ª entrancia, o de 1ª bacharel João Bergamini, e escrivão de 1ª entrancia, Floriano Peixoto Pinheiro de Campos.

Exonerando o dr. Renato da Costa e Silva de inspector geral das Guardas Nocturnas, e nomeando para o mesmo cargo, em commissão, o capitão Decio Palmerio Escobar.

Nomeando o escrevente Mario Campos de Figueiredo para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da Policia.

NA PASTA DA FAZENDA

Exonerando: Francisco Frões, de escrivão da mesa de rendas de 1ª ordem de Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul; Gervasio dos Santos Jardim, de administrador da mesma mesa de renda, e Antonio Bastos Noronha, de collector das rendas federaes em Encruzilhada, no Rio Grande do Sul.

Nomeando: Adelino Nunes Campos e dr. Placido Bibiano Santos, collector e escrivão, respectivamente, da collectoria federal em Encruzilhada, no Rio Grande do Sul; José de Araujo Vargas, administrador da mesa de rendas de 1ª ordem em Dom Pedrito; o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro bacharel Bartholomeu de Sá e Souza, para delegado fiscal, em commissão, no Rio Grande do Sul; o 2º escripturario da Caixa de Amortização bacharel Oscar Jugurtha Couto, para delegado fiscal, em commissão, em Alagôas; o 2º escripturario do Thesouro Nacional bacharel Ary dos Santos Silva, para delegado fiscal, em commissão, na Parahyba; o 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro em Minas Geraes Humberto de Oliveira, para delegado fiscal do Thesouro, em commissão, no Ceará; o 3º escripturario do Thesouro Nacional bacharel Raymundo Brigido Borba, para delegado fiscal, em commissão, no Piauhy; Jeronymo Firpo, para escrivão da mesa de rendas de 1ª ordem em Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul; o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Armando Guedes de Mello, para inspector, em commissão, da Alfandega da Parahyba; o 2º escripturario da Alfandega do Pará João Augusto de Athayde, para inspector, em commissão, da Alfandega de Parnahyba, no Piauhy; o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Clovis Bastos Santiago, para inspector, em commissão, da Alfandega de Belém, no Pará; o 2º escripturario do Thesouro Nacional capital João José Alves de Barros Junior, para inspector, em commissão, da Alfandega de Manáos; o 3º escripturario do Thesouro Nacional Boanerges de Araujo Costa, para delegado fiscal, em commissão, em Goyaz; o 2º escripturario do Thesouro Nacional Frederico Guilherme Cartens, para delegado fiscal, em commissão, no Estado de Sergipe; o 1º escripturario do Thesouro Nacional bacharel Lauro Virgilio de Carvalho, para delegado fiscal, em commissão, no Pará; o contador da Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, Lincoln do Amaral Camargo, para delegado fiscal no Paraná; o 3º escripturario da Alfandega desta capital Benedicto Galvão, para inspector, em commissão, da Alfandega de Uruguayana; o 2º escripturario da Alfandega desta capital Antonio de Lisboa Sampaio Barreto, para inspector, em commissão, da Alfandega de Livramento, no Rio Grande do Sul; o 3º escripturario do Thesouro Nacional bacharel João da Silva Almeida, para inspector, em commissão, da Alfandega de São Salvador, na Bahia; o conferente da Alfandega de Santos bacharel Jazhet Valle Porto da Motta, para inspector, em commissão, da Alfandega de Recife; o 3º escripturario do Thesouro Nacional Joaquim Craveiro de Sá, para delegado fiscal, em commissão, em Goyaz; e o 2º escripturario do Thesouro Nacional Orlando Baptista Bittencourt, para delegado fiscal, em commissão, em Sergipe.

Dispensando o 2º escripturario do Thesouro Nacional Frederico Guilherme Cartens, de delegado fiscal, em commissão, no Paraná; a pedido, o conferente da Alfandega de Belém Alfredo Augusto Seabra de Mello, de inspector, em commissão, da mesma Alfandega, e o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Enéas Vieira Carneiro de delegado fiscal, em commissão, no Pará.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo: por merecimento, no Corpo de Officiaes da Armada, a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Raul Tavares; no Corpo de Commissarios da Armada, por antiguidade, a capitão tenente, o 1º tenente Moysés de Queiroz Lopes; a 1º tenente, o 2º tenente, Manoel Flavio de Sampaio; e a 2º tenente o aspirante Walter Carvalho da Silva;

Exonerando: o capitão de corveta Francisco Xavier da Costa, de addido naval á embaixada do Brasil em Paris; o capitão de fragata Augusto Pacheco Alves de Araujo, de addido naval á embaixada do Brasil, em Tokio; o capitão de corveta Leopoldo de Gomensoro, de addido naval á embaixada do Brasil em Buenos Aires; e o capitão de corveta Galdino Pimentel Duarte, de addido naval á embaixada do Brasil na Italia; o capitão de mar e guerra Prudencio Augusto Suzano Brandão de capitão dos portos do Pará; a pedido, o capitão de corveta Octavio Mathias Costa de commandante do contra-torpedeiro "Parahyba"; a pedido, o capitão tenente Oswaldo de Alvarenga Gaudio de commandante do rebocador "D. N. O. G.";

Nomeando: o capitão de mar e guerra Prudencio Augusto Suzano Brandão, para inspector do Arsenal de Marinha do Pará; o capitão de corveta Annibal Erico de Salles, para commandante do contra-torpedeiro "Parahyba"; o capitão de corveta Joaquim Ribas de Faria, interinamente, capitão dos portos do Pará; o capitão tenente Francisco Pedro Rodrigues da Silva para commandante do rebocador "D. N. O. G."; o capitão tenente Antonio Adolpho Accioly Doria para commandante da canhoneira "Ajuricaba";

Nomeando Cindo de Senna Santos para o cargo de aspirante a commissario; Carlos Emilio Gonçalves da Silva para identico cargo;

Nomeando o capitão tenente José de Lemos Cunha para commandante da torpedeira "Goyaz";

Demittindo, a bem do serviço publico, á vista do processo administrativo procedido na Delegacia da capitania dos portos da Bahia, em Ilhéos, João Bento dos Santos, de patrão das embarcações; Manoel de Cerqueira Monteiro, de auxiliar de escripta; Mariano Braga de Andrade de amanuense; e Herminio de Souza Martins, de remador;

Concedendo aposentadoria a Luiz Antonio de Siqueira, operario da officina de machinas do Arsenal de Marinha, desta Capital; e Asterio José de Azevedo dos Santos, contra-mestre da officina de forjas da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha de Matto Grosso;

Concedendo a medalha da victoria, ao fiel do corpo de sub-officiaes da Armada João Marques e ao official da Marinha mercante Joaquim de Souza Arnellos.

NA PASTA DA GUERRA

Dispensando do pagamento de sello as promoções dos officiaes abrangidos pelo decreto n. 19.395, de 8 do corrente;

Declarando sem effeito as nomeações de adjuntos de promotor das terceira, nona e decima circumscripções de justiça militar, dos bachareis José Narciso de Abreu, Alcides Gentil e Humberto Fontenelle da Silveira, visto não terem tomado posse do cargo dentro do prazo legal;

Declarando que o tenente coronel de infantaria Manoel Rabello conta antiguidade de graduação do posto de major de 22 de outubro de 1924 e effectividade de 13 de janeiro de 1925 e antiguidade daquelle posto de 7 de fevereiro de 1929;

Promovendo, a major com antiguidade de 11 de setembro de 1930, o capitão Luso Alves Garrido; na arma de cavallaria, a 1º tenente com antiguidade de 23 de setembro de 1923, o 2º tenente José Publio Ribeiro;

Considerando promovido a 1º tenente em 5 de julho de 1922, o alumno da Escola Militar Flordoval Elyseu Xavier Leal;

Exonerando do commando da sexta região militar, o coronel de infantaria Ataliba Jacintho Osorio, por ter tido outra commissão;

Nomeando commandante interino da setima região militar o coronel de infantaria Ataliba Jacintho Osorio;

Nomeando segundos tenentes veterinarios, contando antiguidade de 20 de maio de 1924, os ex-alumnos da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria, Oscar Peterson e Florestal Ferreira Junior;

Transferindo: na engenharia, o coronel Oscar Saturnino de Paiva, do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 6º batalhão, em Aquidauana; na infantaria, os majores Mario de Magalhães Cardoso Barata do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º batalhão do 5º regimento, em Lorena; Pedro de Pinho do 1º batalhão do 1º regimento para o 15º batalhão de caçadores de Joinville; Alfredo Lucio Ferreira do 2º batalhão do 1º reg. para o 2º do 7º reg. em Santa Maria; Vicente de Paula Formiga do 3º batalhão do 1º reg. para o 14º de caçadores em Florianopolis; Alberto Guedes da Fontoura do 9º para o 8º de caçadores em São Leopoldo; Octavio Felix Ferreira da Silva do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 13º de caçadores e Eurico Rodrigues Peixto do 13º de caçadores para o 1º batalhão do 13º reg.; os coroneis Randolpho Guasque, Guilherme Ribeiro Cruz, João Carlos Toledo Bordini e Arthur Coelho de Souza e o tenente coronel Joaquim Francisco Duarte do quadro ordinario para o supplementar; os coroneis João de Siqueira Queiroz Sayão do 1º de caçadores em Petropolis para o 26º em Belém; Raphael Benjamin da Fonseca do 10º reg. em Juiz de Fóra para o 7º reg. em Santa Maria; Horacio Bittencourt Cotrim, do 6º reg. em Caçapava para o 20º de caçadores em Maceió; Estevão Leitão de Carvalho do 8º reg. em Cruz Alta para o 9º de caçadores em Caxias e José Libanio Ferreira Parga do 5º reg. para o 17º de caçadores em Corumbá; e os tenentes coroneis Bernardo Fragoso do 10º reg. para o 7º; Victorino Luiz Fabiano do 16º em Cuyabá para o 19º de caçadores em São Salvador; Alberto Porto Alegre do 9º reg. Rio Grande para o 16º de caçadores; José Fernando Affonso Ferreira do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 9º regimento; Grimualdo Teixeira Favilla do 6º reg. para o 8º; Abilio Pereira de Rezende do 4º reg. para o 27º de caçadores; e os majores Mario José Pinto Guedes do 28º para o 7º de caçadores; Alcibiades de Oliveira Brasil do 6º reg. para o 16º de caçadores e Manoel Collares Chaves do 5º reg. para o 1º batalhão do 9º regimento;

Transferindo: na infantaria, os tenentes coroneis Miguel de Castro Ayres do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 6º de caçadores; Antonio Pyrineus de Souza deste quadro para o supplementar; Amaro de Azambuja Villa Nova do 3º batalhão de caçadores para o 28º; Eliezer Abott do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 3º de caçadores; os majores Edgard Facó do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º batalhão do 1º reg.; Rodolpho Figueiredo de Souza do quadro ordinario para o supplementar; Tito Marques Fernandes, Armando Ribeiro, Pedro Leonardo de Campos, Newton de Andrade Cavalcanti, Joaquim Furtado Sobrinho, Eduardo Guedes Alcoforado, Henrique Pereira, João Marques da Cunha e Sebastião Rabello Leite do quadro ordinario para o supplementar; Enéas de Carvalho Fortes do 1º batalhão do 8º reg. em Praia Vermelha para o 9º de caçadores em Caxias; Flavio Augusto do Nascimento do 3º de caçadores em Victoria para o 19º na Bahia; José Maria Leal de Menezes do 2º batalhão do 3º reg. para o 9º de caçadores em Caxias; Henrique Quintiliano de Castro e Silva do 4º de caçadores em São Paulo para o 1º batalhão do 8º reg. em Cruz Alta; Francisco José Dutra do 2º batalhão do 6º reg. em Caçapava para o 2º do 8º reg. em Passo Fundo; Alcibiades Dracon Ribeiro do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 1º batalhão do 12º reg. em Bello Horizonte; na cavallaria, o coronel Rubens Monte do 2º reg. para o 7º; os tenentes coroneis Abel Henrique de Medeiros do quadro ordinario para o supplementar e Eurico Gaspar Dutra do 15º para o 11º reg.; e os majores Antonio da Silva Rocha do 15º para o 8º reg.; Oswaldo Villa Bella e Silva do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 11º reg.; Mario Xavier do 2º reg. divisionario para o 7º reg. Independente; Renato Paquet do quadro sendo classificado no 5º reg. independente; Codar Marques da Silva do 2º reg. independente para o 2º reg.; Leonidas Hermes da Fonseca deste para o 10º reg. independente; Luiz Carlos da Costa Netto do 10º reg. independente para o 3º reg. independente e Aureliano Lima de Moraes Coutinho e Hippolyto Paes de Campos do quadro ordinario para o supplementar; na engenharia, o coronel Oscar Saturnino de Paiva do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 8º batalhão Aquidauana;

Subordinando directamente ao ministro da Guerra os inspectores de regiões militares;

Transferindo, na infantaria, os coroneis Luiz Gonzaga dos Santos Parahyba do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 10º batalhão de caçadores e Collatino Marques do 19º de caçadores para o 1º em Petropolis; os tenentes coroneis Carlos Gomes Borralho do 14º para o 12º de caçadores; Joaquim Gaudio de Aquino Corrêa do 18º de caçadores para o 24º em São Luiz; e João Guedes da Fontoura do 1º para o 5º reg.; e os majores Luiz Tavares Guerreiro do 29º para o 21º de caçadores; Manoel Henrique Gomes do 21º de caçadores para o 2º batalhão do 9º reg. em Rio Grande e Henrique Ascendino de Mattos do 19º para o 18º de caçadores.

Cartas á direcção

OS ADVOGADOS DO BANCO DO BRASIL

Do dr. Machado Guimarães Filho, procurador criminal da Republica, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 28—1—930 — Illmo. sr. director d'O JORNAL — Meus cumprimentos — No intuito de restabelecer a verdade, venho pedir a inserção nesse reputado orgão que v. s. tão dignamente dirige, da seguinte declaração:

E' inteiramente falso que eu tenha endereçado ao matutino "A Batalha", a carta que nelle se encontra na edição de hoje, sob a epigraphe "Os advogados do Banco do Brasil", com a minha supposta assignatura.

Agradecendo a necessaria publicação com que me apresso em desautorizar tal carta "apocrypha" engendrada certamente pelo odio e despeito de incansavel inimigo, subscrevo-me. De v. s. attento leitor e admirador — Alfredo Machado Guimarães Filho."

A REABERTURA DO CAMBIO

A FISCALIZAÇÃO NA VENDA E COMPRA DE CAMBIAES

O inspector geral de bancos, baixou, hontem, mais a portaria abaixo, para efficiencia da fiscalização sobre cambiaes:

"O inspector geral dos Bancos, em referencia á portaria n. 68, de 26 de novembro corrente e para facilitar, com plena efficiencia, a execução das determinações nella contidas, resolve:

1.º, terão o visto do fiscal logo que tenham servido para fazer prova, de modo a não poderem ser utilizados mais de uma vez, os documentos referidos nas alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª da secção I da portaria acima mencionada;

2.º, as autorizações a que se refere a secção I, alinea 4.ª, dessa portaria serão dada. pelos fiscaes nos termos alli indicados e com rigorosa apreciação das provas exigidas, appondo visto nas fichas respectivas; sendo livres as pequenas remessas que não excedam a 300$, e devendo ser ouvido o inspector geral, a que se refere a rações avultadas.

3.º, a disposição da alinea 1.ª, secção II, da portaria n. 68, não se applica á negociação de cambiaes emittidas no exterior;

4.º, a compra e venda de letras de exportação a entregar em prazo determinado por contracto (secção H, alinea 2.ª) será autorizada mediante o visto do sub-inspector que deverá fazer organizar concomitantemente uma relação das operações que autorizar. Só o inspector geral poderá autorizar quaesquer outras operações de cambio futuro, que não se refiram a letras de exportação;

5.º, competem privativamente ao inspector geral as autorizações constantes da secção II, alinea 4ª; da secção III; e da secção IV alineas 2.ª e 3.ª;

6.º, nos Estados e na cidade de Santos o fiscal encarregado do expediente exercerá as funcções do inspector geral, a que serefere a alinea 5.ª, desta circular.

Publique-se e cumpra-se.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1930 — Ramalho Ortigão, inspector geral dos Bancos."

Boletim Internacional

As eleições presidenciaes no Uruguay

As agitações sul-americanas que culminaram recentemente com a destituição violenta de varios governos, não attingiram o Uruguay nas mesmas proporções, em que feriram a normalidade da vida constitucional dos outros povos.

O aggravamento dos problemas economicos do continente, resultante da crise particular de cada paiz accumulada com a depressão soffrida pelos mercados mundiaes, causou naturalmente na vizinha Republica certa intranquillidade politica, consectario forçado do desequilibrio financeiro. Mas as condições especiaes do paiz, pequeno e bem organizado, resistiram mais galhardamente á tormenta, deixando agora a impressão de que a republica Oriental atravessará esse periodo de instabilidade, mantendo intactas as instituições nacionaes. Com a menor percentagem de analphabetos na America do Sul, dotado de campos ferteis para a criação e para agricultura, o povo uruguayo, é politicamente o mais adeantado do continente sul-americano e os seus problemas não offerecem as difficuldades agudas, que tornam tão inquieta a existencia da maioria das nações latinas deste hemispherio. Emquanto a Argentina, o Perú, a Bolivia e o Brasil, debatem-se na confusão revolucionaria, amargando ao mesmo tempo os formidaveis obstaculos decorrentes da depreciação da sua moeda e dos seus titulos, do enfraquecimento do credito externo, da queda a algarismos aterrorizadores do seu volume de exportação, da baixa progressiva das rendas publicas e da ameaça constante da infiltração de doutrinas politicas exoticas, o Uruguay mantém o peso valorizado, sustenta um relativo equilibrio na sua balança commercial e vence constitucionalmente as suas crises politicas, com a pratica exemplar da sua democracia.

Amanhã os cidadãos uruguayos irão pacificamente ás urnas para escolher o seu novo presidente e tres membros do Conselho Nacional de Administração, que compartilham com elle as responsabilidades do poder executivo.

Blancos, Colorados e Communistas apresentam as suas chapas com os nomes dos seus "leaders" mais prestigiosos e o povo terá de escolher entre elles, o que representar melhor, pelos seus programmas, as aspirações legitimas do paiz. O Partido Colorado ou Liberal, que ha cincoenta annos está no poder, acha-se dividido em quatro grupos e cada um delles compete com um candidato, havendo ainda um quinto nome neutro, que não pertence a nenhuma das facções, adoptando, no emtanto, o programma geral da agremiação.

São elles o dr. Pedro Manini Rios, riverista; o dr. Gabriel Terra, Batllista, o sr. Luis Caviglia, radical e o dr. Julio Maria Sosa, tradicionalista. O candidato colorado neutro é o dr. Frederico Fleurquin. Os Blancos levam ás urnas dois dos seus correligionarios, o dr. Luis Alberto Herrera e o dr. Eduardo Lamas. O Partido Communista votará no sr. Eugenio Gomez. Segundo a lei eleitoral do paiz, a presidencia caberá áquelle dos partidos que obtiver maioria absoluta de votos, incumbindo ao victorioso designar por accordo intra-partidario o cidadão que será investido da suprema magistratura. Todas as indicações e prognosticos dos observadores politicos são favoraveis ao candidato colorado riverista, dr. Manini Rios, antigo ministro do Exterior e personalidade de grande projecção não só dentro do Uruguay, como ainda na America inteira. Os riveristas constituem a ala mais conservador ados liberaes e o actual presidente Campisteguy a ella pertence.

NOTAS DE UM "DIARISTA"

A reforma constitucional e uma opinião do sr. José Bonifacio. — Promessas que não convém cumprir. — Taine e a concepção dos Direitos do Homem. — Estados parasitas e Estados criadores de riqueza

Humberto de CAMPOS

(Da Academia Brasileira de Letras)

Em artigo recente na imprensa carioca o sr. José Bonifacio escrevia estas palavras de bom-senso politico: "E' forçoso confessar, pelo que observámos nestes quarenta annos de Republica, que a innumeros Estados faltaram requisitos para o gozo da autonomia ampla que lhes foi outorgada e cujo exercicio, sacrificando os contribuintes, compromettеu o seu progresso". E accrescenta: "E' opportuno verificar quaes os Estados que, por suas condições economicas e sua capacidade tributaria, merecem o gozo de uma larga autonomia e quaes os que devem ser territorios administrados pela União, por delegados da sua immediata confiança".

Se a memoria me não tráe, essa suggestão está em conflicto com o programma da Alliança Liberal, ou com o da Revolução, que promette aos Estados existentes uma autonomia larga e effectiva. Em accordo ou em desaccordo com as promessas porventura feitas, a verdade é que a experiencia está aconselhando rumo diverso, isto é, que a nova Constituição restrinja a autonomia dos Estados que não possuam capacidade economica demonstrada, concedendo-a, todavia, áquelles que a revelarem, patenteando no trabalho e na riqueza a aptidão politica dos seus cidadãos.

Era Taine quem dizia que todas as desgraças da França contemporanea provinham da concepção abstracta dos Direitos do Homem. Dilatasse elle a esphera da sua critica social, e verificaria que essa aberração constituira um dos maiores tropeços do progresso humano, no terreno politico, durante o seculo XIX, — tropeço de que nós proprios, neste recanto da America, soffremos as consequencias com a elaboração de uma Constituição exaggeradamente liberal. Aproveitando a observação do historiador-philosopho, poder-se-ia dizer que a maior parte dos males de que se resente o Brasil provém da concepção abstracta da autonomia dos Estados, aos quaes foi concedida uma liberdade de acção acima das suas necessidades e, principalmente, acima da sua capacidade para o exercicio dessa autonomia.

A igualdade dos individuos e dos Estados assegurada pela Constituição de 1892 tem dado origem, na verdade, a vicios que reclamam estudo e reflexão. Equiparando, para o exercicio do voto, o individuo que representa factor economico e o individuo parasita, annullou o Estado uma energia em proveito da inercia, ou, pelo menos, mostrou desconhecer a differença entre um e outro, como elemento de progresso. O mesmo succedeu na politica geographica. Igualados para a acquisição ou, melhor, para a disputa de serviços publicos, os Estados de vida parasitaria accreditavam-se roubados com a concessão de favores que eram direitos, aos Estados criadores de riqueza. E eu devo confessar, aqui, divulgando um ensinamento adquirido no decurso da minha passagem pelo Congresso, que um dos meus esforços mais constantes, e talvez mais inuteis consistiu em convencer os meus correligionarios do Estado que eu representava na Camara, da nenhuma razão das suas queixas contra a nossa supposta inactividade parlamentar, quando alguns Estados do Sul eram cumulados de beneficios.

— "E' preciso que ahi se saiba, — dizia eu, — ha poucos mezes em longo telegramma ao presidente do Maranhão dr. Pires Sexto. — é preciso que ahi se saiba que não nos cabe nenhum direito a reclamação. Nós somos um Estado defficitario, e tudo que obtivermos do Governo Federal é uma esmola que nos dão os Estados de actividade mais intensa que o nosso. O Maranhão contribue com pouco mais de 2.000 contos para os cofres da União, a qual dispende ahi, com os serviços publicos federaes, perto de .. 7.000. Cerca de 5.000 contos que ahi são empregados em proveito nosso vêm da renda de outros Estados mais prosperos e mais activos".

Esses argumentos deviam ser levados, em cada Estado, ao conhecimento das respectivas populações para que ellas tivessem consciencia da realidade e não alimentassem resentimentos que transpiram de todas as columnas dos jornaes sertanejos e, mesmo, das capitaes. E deviam ser divulgados, sobretudo, para que os governadores não utilizassem a generosidade da União senão em serviços proveitosos e obras de rendimento, que contribuissem para arrancar os seus Estados desse parasitismo humilhante. Era porque se tratava de pedir favores e não de reclamar direitos, que a representação dos Estados pobres se via na contingencia de viver, como se dizia, aos pés dos presidentes da Republica.

Observe-se, pois, para organização constitucional da nação nova o criterio economico seguindo o exemplo dos Estados Unidos da America do Norte a que se reportava o sr. José Bonifacio. Dê-se autonomia aos Estados que, pela sua estructura economica, mereçam governar-se e recuse-se essa regalia pondo-os sob a tutela da União, áquelles que se não puderem prover, assegurando-se-lhes, no emtanto a emancipação á medida que se forem mostrando capazes de viver com os proprios recursos. Esse regimen será uma fonte de emulação um incentivo para as populações dos Estados atrazados ou desorganizados na sua actividade productiva, e, assim, para a reconstituição da economia nacional, na qual se acha, e não nas palavras ou na bôa vontade dos homens a unica salvação do Brasil.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Esteve, hontem, em conferencia e despacho com o chefe do Governo Provisorio, o dr. José Americo de Almeida, titular da pasta da Viação.

Esteve, tambem, no Cattete, em visita de cumprimentos ao chefe do governo, o coronel Raphael Benjamin da Fonseca.

AUDIENCIAS

No palacio do Cattete foram hontem recebidos em audiencias pelo sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, os srs. Protazio Baptista Gonçalves, capitão Octavio Medeiros e Albuquerque, dr. Luiz Sampaio, juiz federal no Rio Grande do Sul; Genesco Placido de Castro, major João Sattamini, em visita de despedidas; coronel Pedro Osorio, dr. J. C. de Macedo Soares.

REPRESENTAÇÃO

O sr. chefe do governo fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente José Carlos Pinto Filho, no recital das alumnas da professora Nicia Silva, realizado no Theatro Municipal.

Dr. Emile Grandmasson

As homenagens que lhe foram prestadas hontem pela sociedade brasileira por motivo do transcurso do 50° anniversario da sua chegada ao Brasil

AS CEREMONIAS NA CAPELLA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO E NO JOCKEY-CLUB

Foi após a missa celebrada, hontem que a objectiva d'O JORNAL fixou o grupo acima, em que se vê o dr. Grandmasson entre os amigos que o homenagearam e pessoas de sua familia. Em baixo, o homenageado recebendo o pergaminho das mãos do dr. Rodrigo Octavio

A Sociedade Brasileira prestou, hontem, por occasião da passagem do quinquagesimo anniversario da chegada ao Brasil do dr. Emile Grandmasson, uma significativa e justa homenagem a um dos cidadãos que mais se dedicaram ao progresso cultural e material do nosso paiz.

O dr. Grandmasson, cuja vida foi de um continuo labor e incessante actividade modelada nas regras inflexiveis da escola dos "businessmen" do seu paiz de origem, teve, com o reconhecimento integral da sua benefica actuação no Brasil, traduzida na carinhosa homenagem que lhe foi feita pelos representantes mais legitimos do alto commercio, da industria e das finanças, bem o justo premio conquistado pela sua inexcedivel capacidade e o seu desinteressado devotamento ás coisas brasileiras.

AS COMMEMORAÇÕES RELIGIOSAS

Conforme fôra divulgado, realizou-se, hontem, ás 10 horas, na capella da Immaculada Conceição, sita á praia de Botafogo, a missa votiva, mandada rezar pelos amigos do dr. Grandmasson, em acção de graças pela saude do eminente industrial, e que constituia o inicio das ceremonias festivas em homenagem á passagem do quinquagesimo anniversario da chegada ao Brasil do estimado cavalheiro.

A nave do bello templo catholico áquella hora se encheu de consideravel assistencia composta de parentes, amigos e collegas e admiradores do homenageado, tendo logar, immediatamente, a realização do officio divino, que foi celebrado pelo presbytero, conego Neves, acompanhado de canticos sacros a cargo da eximia cantora, a sra. Lydia Salgado.

O altar-mór estava todo artisticamente ornamentado de flores naturaes offertadas pelos manifestantes.

Finda a ceremonia religiosa, que teve a presença de senhoras e senhoritas das relações do dr. Grandmasson, o homenageado recebeu os cumprimentos dos seus compatriotas, representados, ali, pelo embaixador conde de Dejean, e pelos seus innumeros amigos brasileiros.

MANIFESTAÇÃO NO JOCKEY CLUB

As classes conservadoras do paiz quizeram tambem associar-se ás homenagens affectivas recebidas hontem pelo dr. Emile Grandmasson.

Assim, fôra marcada uma ceremonia solemne, para entrega de uma lembrança ao homenageado, na séde do Jockey Club, ás 17 horas.

Ali, presentes as maiores figuras do nosso meio financeiro, commercial e industrial brasileiro, e com a assistencia da totalidade dos membros da colonia franceza, foi realizada essa homenagem.

O DISCURSO DO SR. VOULLEMIER

Iniciando a solemnidade, falou, em nome dos compatriotas do sr. Grandmasson, o sr. Voullemier, que produziu o seguinte discurso:

"Meu caro sr. Grandmasson — Vossos compatriotas, reunidos hoje em torno de vós, com os vossos amigos brasileiros, pediram-me que fosse o interprete dos sentimentos que lhes inspira esta festa familiar do cincoentenario de vossa chegada ao Brasil. Se me permitte e me arrisco a empregar esta expressão — "festa familiar" — é, em primeiro logar, porque estaes cercado, aqui, de todos os que vos são caros pelos laços de sangue e constituem a vossa familia, unanimemente respeitada no Brasil, e tambem porque os membros dessa outra grande familia — a patria franceza — grupados em torno de s. ex. o embaixador da França, vieram trazer-vos as homenagens do seu respeito e de sua amistosa admiração.

Ha cincoenta annos vos firmastes no sólo do Brasil. O que aqui realizastes, o que foi a vossa carreira, voz mais autorizada e sobretudo mais eloquente que a minha o dirá, dentro em pouco; mas, para todos nós, vossos compatriotas, fostes o modelo das qualidades de nossa raça, déstes-nos o exemplo, mostrastes-nos o caminho a seguir para fazer conhecer e estimar a França, no Brasil, para approximar os dois povos, para cimentar uma bôa amizade, que, já secular, não deve perecer, mas, ao contrario, ininterruptamente crescer e fortalecer-se.

Essa vossa obra não ficou desconhecida; para prova disso, nada mais quero do que esta festa, em que o chefe do governo teve o gesto, tão lisonjeiro, de se fazer representar, e á que o corpo docente da Escola Polytechnica do Rio mandou como delegado um dos seus membros — um dos vossos collegas de trabalho numa dessas obras francezas no Brasil, para a qual se fez appello á vossa collaboração. Está, assim, assignalada a estima que todos devotam ao industrial, ao engenheiro francez, que, na aurora de sua vida de homem, foi um dos primeiros professores dessa Escola Polytechnica do Rio, da qual saiu uma pleiade de technicos de que o Brasil póde justamente se envaidecer.

O caminho que nos haveis traçado nós o seguiremos; vosso exemplo será nosso guia, e procuraremos ser vossos discipulos e comvosco formar escola. Seguiremos tambem esse outro exemplo que nos haveis dado em vossas relações com vossos compatriotas, e não nos esqueceremos de que, logo que para vós se appellasse, fosse para organizar e dirigir empresas francezas, nellas participando, ou para vir em auxilio dos desherdados, dos infelizes, dos vencidos da vida, esse appello nunca foi nem vão, nem infrutifero. As obras de caridade dirigidas pelas religiosas francezas, a Sociedade Franceza de Beneficencia, o Lyceu Francez e outros ahi estão para attestal-o. Esse sentimento de solidariedade entre francezes, do estrangeiro que em vós vive e de que vós nos tendes dado provas de existencia tão numerosas, nós nos esforçaremos por manter vivo e inalteravel no coração dos francezes do Rio. Essa ha de ser, apraz-me imaginal-o, a melhor maneira de exprimir-vos a gratidão de vossos compatriotas.

E agora que me seja permittido fazer um voto: é o de que a vida vos reserve um futuro tão clemente como o foi o passado; que possaes vêr a familia que haveis formado com a senhora Grandmasson augmentar e crescer na estima de todos, e que vós continueis durante longos annos ainda um amigo e um guia para os francezes do Brasil."

FALA O MINISTRO RODRIGO OCTAVIO

Após o discurso do dr. Voullemier, teve a palavra, em nome dos amigos brasileiros do dr. Grandmasson, o ministro Rodrigo Octavio, cujo discurso terminou com a entrega de um pergaminho allusivo á data anniversaria que se commemorava, decorado pelo fino illustrador e artista Corrêa Dias.

A oração do ministro Rodrigo Octavio foi a seguinte:

"Minhas senhoras, peço que não vos assusteis com minha attitude oratoria. Eu não venho senão dizer as palavras indispensaveis que o motivo que nos congrega exige. E devo, antes de outra coisa, agradecer á digna commissão promotora desta significativa manifestação, por se ter lembrado de mim para orgão dos amigos brasileiros do sr. dr. Emile Grandmasson. Incumbencia alguma, certamente, ser-me-ia mais grata ao coração, ao coração de amigo e ao coração do brasileiro.

Ao coração de amigo, porque desde muitos annos tenho a fortuna de entreter com o nosso caro homenageado relações daquellas que fazem o encanto da vida, que reside na confiança despreoccupada e desinteresada dos homens, e relações que se estenderam ás familias numa intimidade verdadeiramente fraternal.

Ao coração de amigo, porque vejo no dr. Grandmasson um estrangeiro que veiu cooperar comnosco na obra do progresso moral e material de nossa terra, de um lado, dando o exemplo da formação de uma familia que pode servir de modelo, de outro lado, contribuindo, a principio para a diffusão scientifica de conhecimentos de utilidade para o nosso desenvolvimento industrial, e mais tarde, participando com notavel efficiencia, directa e praticamente, nesse mesmo desenvolvimento.

Sr. dr. Emile Grandmasson.

Ha pouco mais de um mez, no dia 10 de outubro, completaram-se 50 annos de vossa chegada ao Brasil. A perspicacia e a boa inspiração do governo imperial, viram no moço francez que, com brilho, havia cursado em Paris, depois do Lyceu de Toulouse, a Escola Polytechnica, a Escola Normal Superior e a Escola Superior de Minas, um elemento a chamar e incorporar ao nosso meio social e scientifico.

E em boa hora o fez, não só para nós, como para vós. Viestes. E aqui chegando encontrastes uma terra linda e acolhedora, onde era agradavel viver e por cujo progresso era compensador trabalhar, e uma gente simples e boa, cujo convivio encantava. Déstes a essa terra o que ella pedia de vossa competencia technica e de vossas qualidades de homem, e ella vos recompensou os serviços prodigalizando-vos conceito social, ventura e bem estar.

Não digo que estamos quites porque muito mais recebemos de vós.

Aqui chegando em 1880 desempenhastes, por tres annos, as funcções para que fostes chamado, de professor da cadeira de Chimica Industrial de nossa Escola Polytechnica. Regressastes á Europa, terminado vosso contracto; mas, a irresistivel attracção do Brasil para quem nelle viveu algum tempo se fez sentir e voltastes.

Voltastes e ficastes. Por certo não puzestes de lado vossa gloriosa Patria. Continuastes cidadão francez; e ella, reconhecida nos serviços que, mesmo de longe, lhe prestaes, vos incorporou e vos promoveu na sua Legião de Honra. Aliás, não é difficil essa repartição de sentimentos entre França e Brasil. Taes são as afinidades moraes, intelectuaes e culturaes entre os dois paizes que, pode-se dizer, querendo-se a um se quer igualmente ao outro. Pelo menos é isso que se sente do lado brasileiro. As glorias da França nos enchem de contentamento, como nos pungem as suas afflicções.

No vosso caso, é, sem duvida, verdade que a circumstancia de terdes continuado francez, e um bom francez, não vos impediu de terdes sempre sido tambem um optimo brasileiro. Caso de duplo sentimento que não affecta o dominio da nacionalidade.

E optimo brasileiro tendes sido pelo exemplo que daes com vossa vida privada; pelo espirito de philantropia com que tendes auxiliado tantas obras sociaes beneficentes (que o diga, por exemplo, a sempre lembrada Irmã Paula), pela contribuição de vosso esforço no terreno industrial e commercial. Nesse terreno, grande foi a efficiencia de vossa actividade. A Companhia Luz Stearica adivinhou o proveito que podia obter com vossa collaboração e vos chamou. Era uma velha fabrica fundada pelo francez Anatole Lajoux, em 1848, sob os auspicios desse legendario Mauá, que, num largo periodo da vida do Brasil, teve sua actividade e seus recursos á disposição de tudo o que se fazia aqui de util e de bom. Como era de prever, essa industria, novissima não só aqui, como no mundo, teve de lutar com grandes difficuldades naturaes, a que se vieram juntar calamidades extraordinarias, como os dois incendios, que a destruiram toda em 1872 e 1895.

Em 1890 entrastes para a gerencia technica da fabrica, a que já havia dado impulso a actividade intelligente de outros dois francezes, Michel, pae e filho. Por quasi um quarto de seculo ali servistes, ajudando a administração fecunda de Julio Ottoni, e os resultados foram extraordinarios. Durante esse periodo, sob essa administração, a area de terreno occupada pela fabrica, que, em 1890, era de 16 mil metros quadrados, se viu augmentada para 61 mil; a producção mensal, que naquelle anno era de tres mil caixas de velas, cresceu para 30 mil.

Em 1913 deixastes o serviço da Stearica e vossa actividade passou a ser empregada em outras administrações, a que soubestes imprimir ordem, desenvolvimento e successo. Bem se justifica, pois, a commemoração de vossa feliz chegada a esta terra, ha cincoenta annos passados, cincoenta annos, meio seculo, que foram preenchidos com trabalho incessante, honrado e fecundo.

Quero apontar vossa vida como um exemplo e uma lição.

Sois um estrangeiro; vivestes no Brasil 50 annos, constituistes familia brasileira e sois ainda um estrangeiro. Fizestes, porém, pelo Brasil, tanto como poderia fazer o mais genuino brasileiro. Assim venham para esta terra bemdita, muitos, multissimos estrangeiros, cooperar comnosco na obra complexa, do desenvolvimento do paiz, com a mesma boa vontade sincera e honesta, com o mesmo espirito sereno e desprevenido, com o mesmo sentimento dos interesses naturaes e legitimos do Brasil, como viestes, e aqui permanecestes, sr. dr. Grandmasson.

Os vossos amigos brasileiros, por isso, vêm, pelo meu orgão desautorizado, apresentar-vos a expressão da admiração, da estima e da gratidão de que vos fizestes merecedor. E com a manifestação de taes sentimentos, apresentam-vos tambem todos os votos pela continuação de vossa vida, pela perennidade de vossa ventura, para alegria de vosso lar, satisfação delles e beneficios ainda maiores para o Brasil e a França."

ENTREGA DO PERGAMINHO COMMEMORATIVO

O sr. Rodrigo Octavio, após as ultimas palavras do seu discurso, entregou ao homenageado o pergaminho alludido, trabalho primorado de Corrêa Dias, envolto em custosa capa de carneira lavrada, contendo as assignaturas de numerosos amigos que subscreveram a seguinte saudação:

"Commemorando o 50° anniversario da chegada a esta Capital, em 10 de outubro de 1880, do sr. Emile Grandmasson, engenheiro diplomado pela "Ecole Polytechnique" e pela "Ecole Superieure de Mines", de Paris, que vinha convidado por sua majestade o imperador d. Pedro II, para lente de chimica industrial da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, rendem seus amigos, compatriotas e brasileiros, sincera homenagem de apreço ás suas peregrinas qualidades intellectuaes e moraes e aos seus dotes de coração, que levaram sua cara França, a elevar-o á dignidade de "Officier de la Legion d'Honneur", tornando-o bem como a sua distincta familia, figuras de relevo na sociedade deste acolhedor e grande Brasil. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1930".

AGRADECIMENTO DO SR. EMILE GRANDMASSON

O illustre varão que acabava de receber dos seus amigos carinhosa prova publica de gratidão pelos seus serviços prestados durante a sua longa carreira profissional, extraordinariamente commovido, agradeceu a homenagem com as seguintes palavras:

"Foi com bastante emoção que acabei de ouvir as palavras tão affectuosas agora pronunciadas pelos srs. ministro Rodrigo Octavio e Voullemier, em seu nome e no de todos os bons amigos que me cercam. Agradeço-vos a todos, e em particular aos promotores desta festa, srs. Linneu de Paula Machado, Pedro Nolasco e Camille Voullemier que tiveram a idéa destas tocantes manifestações que recebo hoje, por occasião do cincoentenario da minha chegada ao Brasil.

Que delicada lembrança, essa de me ser offerecido um pergaminho com as vossas assignaturas, que são como que uma parcella da vossa personalidade, e que eu guardarei preciosamente como recordação da nossa bôa e sincera amizade, cujos laços vêm de se estreitar mais ainda, se possivel, nesta feliz opportunidade!

Com que alegria eu contemplo aqui reunidos os meus caros amigos francezes e brasileiros, que representam as minhas duas patrias, a da minha infancia, da minha juventude, e aquella em que estabeleci o meu lar e onde provavelmente acabarei meus velhos dias.

Termino, agradecendo-vos ainda uma vez, de todo o coração, terdes pensado nesta data e lamento não possuir de qualquer modo o dom da oratoria para exprimir-vos de fórma mais eloquente o meu eterno reconhecimento".

HOMENAGEM A MADAME GRANDMASSON

O dr. Pedro Nolasco, em nome das senhoras brasileiras, offereceu, após o discurso do homenageado, um ramo de orchideas á senhora Grandmasson, significando em ligeiras palavras o alto apreço da familia brasileira.

Foi servido em seguida um delicado "lunch" aos presentes.

A PRESENÇA DE LAMPEÃO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

O BANDO ATACOU JATOBA' E TACARATU' SAQUEANDO O COMMERCIO, PRATICANDO ROUBOS, ESPANCAMENTOS E DESTRUINDO APPARELHOS TELEGRAPHICOS

O sr. Conrado Muller de Campos, director geral dos Telegraphos, recebeu do chefe do Districto de Pernambuco os seguintes telegrammas:

Recife (Urgente) — Communicovos o seguinte aviso que acabo de receber do encarregado da estação de Tacaratú:

"Em obediencia ao vosso 1180, tenho a informar que o bandido Lampeão não commetteu assassinios em Jatobá, conforme a principio constou; limitou-se a praticar roubos e espancamentos, destruindo os apparelhos telegraphicos da Estrada de Ferro e Telegrapho Nacional. Acompanhava-o um grupo composto de quinze asseclas que, após saquear o commercio e casas particulares, tomou rumo para a estação da Estrada de Ferro de Quixadá, onde, ao que consta, tambem damnificou o apparelho telegraphico, saqueando o villarejo. Segundo os ultimos boatos, os bandidos [illegible] a duas e meia leguas desta cidade, ameaçando invadil-a. A situação se apresenta difficil, embora a existencia dos destacamentos de civis armados que guarnecem a cidade. Informarei qualquer occurrencia. Respeitosas saudações."

Recife (Urgente) — Communicovos o seguinte aviso que acabo de receber do encarregado da estação de Tacaratú:

"Hoje, cerca das 8 horas, Lampeão com os seus comparsas atacou esta villa, pondo-me debaixo de suas ordens, afim de não haver qualquer communicação telegraphica. Depois de saquear o commercio apoderou-se da renda desta estação e arrebatou o apparelho e a bateria. Cerca das 9,30 retirou-se com destino ignorado."

O embarque do novo secretario das Finanças de Minas

Algumas palavras do sr. Amaro Lanari a O JORNAL, antes de partir para assumir o seu cargo

Aspecto tomado por occasião do embarque do dr. Amaro Lanari, vendo-se no grupo, o representante do ministro da Instrucção e Saude Publica e o dr. Caetano Lopes, director da Central do Brasil

Pelo nocturno, seguiu, hontem, para Bello Horizonte o dr. Amaro Lanari, recentemente nomeado, pelo presidente Olegario Maciel, para o cargo de secretario das Finanças do Estado de Minas, em substituição ao titular demissionario, dr. Carneiro de Rezende.

Ao embarque do novo membro do governo mineiro compareceram varias personalidades de destaque em nosso meio politico e social, dentre os quaes pudemos notar os srs.: Rodrigo M. F. de Andrade, como representante do ministro da Instrucção e Saude Publica; drs. Caetano Lopes, director da Central; Ajax Rabello, inspector de Illuminação; Flavio da Silveira, Carlos Sá, Gil Guatemozim e outros.

Procurado por um redactor do O JORNAL, o dr. Amaro Lanari disse-lhe, em rapidas palavras, adeante transcriptas, qual será a sua orientação, como membro proeminente do actual governo mineiro.

PALAVRAS DO DR. AMARO LANARI

Ao chegar a Bello Horizonte, o dr. Amaro Lanari tomará immediatamente posse do cargo.

— "Antes de tomar posse do cargo que o presidente Olegario Maciel acaba de confiar-me, e sem ter tido com s. ex. um entendimento mais demorado, não posso adeantar pormenores de minha acção futura na Secretaria das Finanças do Estado de Minas.

Sem entrar em particularidades, devo declarar-lhe, entretanto, que os meus serviços á Revolução principalmente em sua phase preparatoria, que, aliás, são hoje do dominio publico, são um penhor seguro da mentalidade revolucionaria com que ingressarei na vida administrativa de meu Estado.

Tendo sido um dos subscriptores do manifesto revolucionario redigido em Minas e publicado pelo O JORNAL, procurarei orientar todos os meus actos pelas normas ali contidas, subordinando-as, naturalmente, ao alto criterio politico e administrativo do presidente Olegario Maciel.

Estou plenamente identificado com o ambiente de renovação que hoje domina todas as espheras de actividade governamental, e espero corresponder á espectativa de todos os collaboradores sinceros da formação de uma patria nova.

Reservo-me para, mais tarde, quando houver tomado conhecimento directo dos negocios que vou gerir em Minas, divulgar a maneira e os methodos pelos quaes conto atacar os problemas administrativos affectos á Secretaria das Finanças."

Medidas moralizadoras do ministro da Guerra

AS TRANSFERENCIAS ILLEGAES DE PROFESSORES DO COLLEGIO MILITAR DO CEARA' PARA O DO RIO

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, sem affectar os serviços do seu Ministerio cogita fazer uma serie de economias, que reduzirão bastante algumas das verbas orçamentarias.

Nesse sentido, s. ex. tem expedido ordens severas recommendando que sejam fielmente obedecidas, sob pena de responsabilidades dos que não as executarem.

Tendo voltado a sua attenção para o ensino militar, cuja reforma já annunciamos, o general Leite de Castro teve ensejo de se certificar, relativamente ao professorado, da existencia de actos irregulares que não podiam subsistir.

Estão nesse caso os professores do Collegio Militar do Ceará que foram transferidos para o do Rio de Janeiro sem apoio em qualquer texto de lei. Para substituil-os naquelle collegio, foram nomeados outros.

O general Leite de Castro vae annullar aquellas transferencias, bem como dispensar os professores do C. Militar do Ceará que servem como adjuntos.

Annullando as transferencias, o ministro da Guerra arbitrará aos alcançados pela sua medida moralizadora, um prazo para que assumam o exercicio de suas funcções, expirado o qual serão demittidos os que assim não procederem.

FOI DETIDO PELA POLICIA O DR. HEITOR SANTIAGO

A bordo do "Rodrigues Alves", foi preso pela Policia Maritima, a pedido na 2ª delegacia auxiliar, o sr. Heitor Santiago, que viajara naquelle navio hontem entrado no nosso porto.

O dr. Francisco de Paula Santiago, após a chegada do senhor Heitor Santiago á sua delegacia, fez uma diligencia a bordo do "Rodrigues Alves", em torno desse cavalheiro, nada transpirando do motivo que determinara aquellas medidas.

Foi reconduzido o chefe do Districto Telegraphico do Estado do Rio

O sr. José Americo, ministro da Viação, determinou que volte a ter exercicio na chefia do Districto Telegraphico do Estado do Rio de Janeiro, o telegraphista José Barcellos de Carvalho, afastado do cargo desde 24 de outubro ultimo.

UM INQUERITO NO COLLEGIO MILITAR

Por solicitação do procurador criminal da Republica o ministro da Guerra designou o general reformado João Heliodoro de Miranda para proceder a um inquerito policial militar no Collegio Militar do Rio de Janeiro, afim de ser apurado o fundamento da denuncia dada pelo major Agricola Bethlem, contra o general Alcantara Junior.

Um appello dos clarinistas, corneteiros e tambores militares ao presidente Getulio Vargas

Em nossa redacção esteve hontem um grupo de corneteiros, clarinistas e tambores do Exercito, da Marinha e da Policia Militar, que veiu por nosso intermedio lançar um appello ao presidente Getulio Vargas.

Desejam elles ser equiparados para os effeitos dos vencimentos aos musicos de 3ª classe, pois que quer em tempo de paz ou de guerra as suas attribuições são as mesmas que as dos componentes das bandas militares, como sejam os serviços de signaleiros, estafetas, ligações, etc., etc.

Esta pretenção, allegam elles, é tão justa que em 25 de julho de 1927, foi apresentado um projecto á Camara dos Deputados, mandando fazer aquella equiparação.

Aquelle projecto tomou o n. 313 e foi remettido para a Commissão de Finanças, onde tomou o n. 395.

Entretanto não teve andamento e dahi o appello que ora fazem os prejudicados.

AS REFORMAS NO EXERCITO

Alcançou a idade para a reforma compulsoria o tenente coronel João Moreno Cesar Barros, pertencente á arma de artilharia.

Suspensas todas as tarefas no Ministerio da Viação

O sr. José Americo, ministro da Viação, determinou, hontem, a suspensão das tarefas não só da Central do Brasil como tambem nas Obras do Nordeste, até que termine a apuração das irregularidades de taes concessões.

As consignações em folha no Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça dirigiu aos chefes de serviços dependentes do Ministerio a seguinte circular:

"Havendo o director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, em officio n. 669 de 28 do corrente, em resposta ao da Directoria de Contabilidade deste Ministerio, sob o n. 3.067, de hoje datado, declarando que, de accordo com a ordem verbal do director geral do Thesouro, se mandou proceder aos descontos das consignações feitas pelos funccionarios publicos nas folhas do corrente mez, communico-vos, para os fins convenientes, a referida resolução".

O SR. VESPUCIO DE ABREU VAE A BUENOS AIRES

O ex-senador pelo Rio Grande do Sul, sr. Vespucio de Abreu, esteve hontem no Ministerio da Justiça solicitando passaporte para seguir para Buenos Aires.

O sr. Vespucio de Abreu segue para a capital platina, acompado de uma sua filha.

Os relatorios da Viação só serão impressos na Imprensa Nacional

Por actos de hontem, o sr. José Americo, ministro da Viação, resolveu prohibir a impressão dos relatorios das repartições subordinadas ao seu Ministerio, por firmas particulares, reservando esse direito, unicamente, á Imprensa Nacional. Os dados para a confecção dos mesmos serão remettidos pelas repartições em copias dactylographadas, para delles serem extraidos os detalhes mais interessantes á sua feitura. Com essa providencia o Ministerio fará uma economia annual de cerca de duzentos contos de réis.

Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes

Hoje, ás 14 horas, reunir-se-á o Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes, para tratar da reforma dos seus estatutos e suggestões para a reforma da Escola.

O USO DOS AUTOMOVEIS OFFICIAES

O REPRESENTANTE DO MINISTERIO DA VIAÇÃO NA COMMISSÃO QUE VAE REGULAMENTAR O ASSUMPTO

O sr. José Americo, ministro da Viação, designou o engenheiro Moacyr Malheiros, para representar o seu Ministerio na reunião que se realizará na Chefatura de Policia, para tratar da regulamentação relativa aos automoveis officiaes.

Cuida-se já das festas de Natal

*** — Quasi um mez, ainda, estamos distantes do grande dia, dedicado ás alegrias santas do lar, mas já a "Casa Guimarães", á rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, trata de proorcionar um bom Natal aos seus queridos clientes. Para este anno a conceituada agencia de loterias quer offerecer a todos uma verdadeira "inundação" de dinheiro. Serão, "apenas"

24.000:000$000 em seis optimos planos e mais a Capital Federal que vae concorrer com **500:000$** que se poderão conseguir apenas com a modica importancia de rs. 50$000.

HOJE a grande casa do "balcão feliz faz questão de distribuir — 100:000$ por 9$000, fracção $900.

Pedidos e informações a F. Guimarães & Filho, Ltda. — Rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas — Caixa postal 1273 Rio de Janeiro. — ***

Academia Nacional de Medicina

As communicações apresentadas na ultima sessão

Conforme promettemos, publicamos a seguir o resumo das communicações apresentadas na ultima sessão ordinaria da Academia Nacional de Medicina.

SOBRE OS POLYPOS E VEGETAÇÕES DA URETRA POSTERIOR E A SUA INFLUENCIA NAS PERTURBAÇÕES GENITAES DO HOMEM

O academico Belmiro Valverde faz sobre esse assumpto uma communicação mostrando o valor dessa questão para a saude do individuo e para o meio social, attendendo-se ao enorme numero de pessôas que soffrem de perturbações dessa natureza.

Começa dizendo que o estudo dos polypos da uretra posterior apesar de vir sendo feito ha mais de 60 annos, com os estudos magistraes de Desormeaux, o primeiro scientista que extraiu um polypo uretral e o estudou histologicamente, ainda apresenta incertezas e contradições.

E' assim que autores da maior respeitabilidade affirmam que esses polypos são raros, rarissimos mesmo, taes como Grunfeld, Janet, Legueu, Papin, Marion, Casper, Young, Salleros, Halle, Wassermann, Nogués, etc., ao passo que outros testemunham a frequencia dos mesmos, taes como Verriotis, Defrise, Luys, Flindrin, Zawe, Roth, Mayer, Gautier, etc.

Deante de semelhante situação, o dr. Valverde vem trazer o contingente da sua experiencia e observação no assumpto declarando-se francamente ao lado daquelles que affirmam a frequencia desses polypos na uretra posterior, citando o que tem visto na sua clinica particular e no Serviço de Vias Urinarias da Policlinica Geral.

Refere que em 260 doentes particulares encontrou 12 polypos da uretra posterior e 180 delles apresentavam vegetações de diversos tamanhos e aspectos; nos doentes da Policlinica Geral, em 159, observou 27 casos de polypos da uretra posterior, 57 doentes com grandes vegetações polypoides e papillomatosas e 80 °|° dos mesmos com pequenas vegetações. Explica porque os doentes da Policlinica apresentam maior frequencia dessas lesões, visto só procurarem o especialista tardiamente e ficarem muito mais sujeitos ás causas originarias de irritação e inflammação chronica da uretra, além de observarem menos o regimen prescripto.

Passa, em seguida, a estudar a etio-pathogenia dos polypos e vegetações da uretra posterior, mostrando o papel que ahi desempenha a blennorrhagia chronica, com as suas lesões inflammatorias e de irritação constante.

Declara que a propria constituição anatomica da uretra posterior permitte e facilita a estagnação das secreções contendo o gonococco e outros germens de associação, o que determina as lesões basicas de activa proliferação e hyperplasia das papillas.

Traça depois a pathogenia dessas neoformações estudando as phases de imbebição edematosa, de excrescencias hyperplasicas, papilliformes, de massas polypoides cesseis e pediculadas, fazendo o commentario sobre a successão dessas diversas phases.

Estuda, a seguir, a symptomatologia produzida pelos polypos e vegetações da uretra posterior mostrando que, em regra, os autores só referem symptomas urinarios, ao passo que os seus doentes apresentavam como elemento preponderante as perturbações genitaes; phenomenos de impotencia completa, diminuição do poder sexual, e jaculações precoces ou retardadas, diminuição do prazer, etc. Sobre esse ponto o dr. Valverde chama a attenção da Academia dizendo que esse aspecto das perturbações genitaes deve ser incorporado ao quadro clinico dessa doença, não só pela sua frequencia real, como pela sua grande importancia.

Cita duas observações interessantes de papilloma e adenoma da uretra posterior de doentes com sérias perturbações genitaes, tendo o tratamento dado resultado completo.

Refere o processo que adopta para o tratamento desses casos, processo differente do da generalidade dos autores, pois ao invés de fazer a electro-coagulação ou a diathermia o dr. Valverde extrae esses polypos por arrancamento com uma pinça de corpos estranhos da uretra, cauterizando depois a base de implantação com forte solução de nitrato de prata, proseguindo nessas cauterizações uretroscopicas até a cura definitiva.

Demonstra como esse modo de proceder é mais racional e, sobretudo, mais scientifico, porque permitte o exame histopathologico da peça extraida, o que vem elucidar um capitulo importante desse problema — o do seu diagnostico — quasi sempre feito á distancia, só pelo exame uretrocopico e sujeito, portanto, a muitos erros.

Termina fazendo projecções de microphotographias de cortes histologicos de papillomas e adenomas bem como de desenhos em côres de polypos e vegetações da uretra posterior.

O academico Estellita Lins disse preferir a destruição das proliferações da urethra posterior pela diathermo-coagulação, receioso das reincidencias e degenerações malignas já citadas por classicos.

Applaude a communicação do academico Valverde pelo valor da contribuição pessoal que apresenta no estudo de assumpto tão importante.

ANEURYSMA DA ARTERIA ISCHIATICA

O academico Joaquim Moreira da Fonseca faz a sua communicação relativa a um caso clinico interessante de aneurysma da arteria ischiatica.

Trata-se de uma paciente, joven, que se queixava durante seis annos de manifestações nevralgicas na perna direita, que muito a importunavam. A radiographia da columna vertebral nada revelou. A medicação anti-nevralgica não deu o menor resultado.

Afastando-se por quasi dois mezes para Goyaz, voltou a doente no principio deste mez com a sua nevralgia persistente; mas, trazendo na fossa iliaca direita um tumor, do tamanho de uma grande laranja. Este tumor era doloroso em dado ponto e provocava dôr forte na perna; além de possuir batimentos localizados na sua face interna. Os raios X, mediante o uroselektan demonstravam não se tratar de quéda do rim direito; assim como o clyster de bismutho nada revelou para o lado do intestino.

A doente, desde então, começou a ser tambem observada pelo dr. Jorge Gouvêa.

Entre as hypotheses formuladas sobresaia, por exclusão, a de aneurysma, a despeito de não haver expansão e de não se sentir pulsação generalizada ao tumor. Foi deliberada a operação, que foi executada pelo dr. Jorge Gouvêa, ajudado pelo dr. Junqueira.

Aberta a parede abdominal e incisado o peridoneo, verificou não se cogitar de tumor intraperitoneal. Seguida a via extraperitoneal, surgiu um grande tumor, sobre o qual passava o nervo crural e do lado de dentro as arterias iliaca primitiva e externa. Por conta do nervo crural corria a dôr quando se comprimia o tumor. As pulsações localizadas dependiam das arterias iliacas. O tumor era um colossal aneurysma, que não pulsava nem se expandia. Punccionado por fina agulha revelou sangue.

O aneurysma não era pediculado e sim sessil e não emergia das arterias iliacas. Difficil foi determinar a sua origem, suspeitada das arterias pudenda e ischiatica, sendo esta ultima a conjectura mais provavel.

A intervenção cirurgica terminou perfeitamente mercê de anesthesia geral pelo ether, retirando-se o aneurysma. A sequencia operatoria foi normal e os resultados alcançados foram muito bons, curando-se a doente de seu aneurysma e dos symptomas delle dependentes.

O SEGREDO MEDICO E O ART. 192

Coube ao academico Floriano de Lemos, que abrira os trabalhos do anno, ser o que os encerrou.

No seu estudo sobre "o segredo medico e o art. 192", o academico Floriano de Lemos lembra o projecto de lei do ex-deputado dr. Cesar Fontenelle, que pretendia alterar a primitiva disposição do Codigo Penal, para outra em que rezasse "não ser crime revelar, **com justa causa**, o segredo profissional".

Preliminarmente, affirma o orador, não é possivel que possa medico algum ser condemnado por infracção do propric art. 192, havendo justa causa. E isso, porque a "justa causa" exclue o "dólo especifico" — elemento juridico indispensavel para a configuração de qualquer crime. Mais ainda: se ha justa causa, os dois paragraphos do art. 32 ahi estão para defender o accusado, dirimindo-lhe o crime.

Mas, dir-se-á, não se livra o medico de uma denuncia. Que importa isso? O academico Floriano sustenta que ser dado como criminoso em these, não implica estygmatizar-se com uma ignominia fatal. Ha crimes que honram. Cita os crimes politicos, bemditos pela revolução triumphante; e relembra que quem mata em defesa legitima, longe de ser malquisto, exerce um direito tão nitido, que usa **ad hoc**, no momento da defesa da mesma autoridades do governo, como um de seus auxiliares, em nome da ordem e sob a egide da lei.

Em seguida, o orador fala das violações **officiaes** e das violações populares do sigillo. Diz que o projecto Fontenelle poderia ser util, se as discriminasse, amparando as demasias das primeiras e condemnando as ultimas. Mas, estudando miudamente o caso, conclue que a circumstancia moral de ser o medico nas familias um amigo e um pae, não permitte que elle denuncie o segredo a não ser quando o interesse collectivo não collide com o interesse individual. Isso, porque em juizo o pae não póde funccionar contra o filho.

E' certo — diz o academico Floriano de Lemos — que o dr. Fontenelle tem razão quando bate nesta tecla: no estado actual da sociedade, não é possivel manter o segredo medico absoluto. Elle já não é um contracto secreto e privado, é de ordem geral e publica. Todavia, a sua violação só deve ser imposta nos casos, muito restrictos, em que o interesse geral está claramente demonstrado — como na notificação compulsoria das doenças transmissiveis. E deve ser mesmo assim (observa o professor Vanverts), por se se impuser no publico o novo dogma do segredo relativo, os doentes perderão a confiança no medico e deixarão de fazer-lhe as confidencias necessarias ao diagnostico e tratamento. Ora, o fim principal da medicina é o tratamento dos doentes; a therapeutica define-se ainda hoje "a synthese pratica e utilitaria da medicina". Mas ainda não é só. Se o medico fôr obrigado a não guardar o segredo, preferirá muita vez deixar de tratar certos doentes, por causa das delações que terá talvez de fazer. Duplo prejuizo, pois; para os doentes que não dirão tudo, e para os medicos que fugirão de tratar certos doentes...

Depois de varias outras considerações, exalta a fórma sabia por que foi redigido o art. 192. E diz que, caso se altere algum dia o seu dispositivo, só é admissivel que essa modificação consista em accrescentar-lhe o paragrapho na nota seguinte: "Será relevada a infracção, quando ella resultar de exigencias officiaes, cumpridas legalmente, para o bem collectivo".

E o academico Floriano conclue relembrando que o segredo medico, anterior a todos os Codigos, é um acto de consciencia, um dever moral.

O academico Leonidio Ribeiro levanta-se para felicitar o seu collega pelo trabalho que acaba de ler, não obstante discorde do ponto de vista em que o orador se collocou, partidario que é do segredo medico attenuado e não absoluto, tendencia hoje cada vez mais espalhada em todos os paizes adeantados que collocam o interesse collectivo acima das conveniencias particulares de clientes e de medicos. Sempre que se trate de prevenir um mal maior para a socidade, póde o medico revelar o segredo, como, por exemplo, para defender os supremos interesses de todos, nas doenças contagiosas, impedindo os casamentos entre doentes ou tarados, nos casos de crimes, ou para punir os abortadores profissionaes e ainda quando se tratar de accidentes de trabalho assim como a notificação dos nascimentos e das causas de morte, elementos essenciaes para os serviços de estatistica official, hoje tão importantes para o estudo das medidas geraes de hygiene.

O orador defende então o projecto Fontenelle das restricções que lhe fez o academico Floriano de Lemos, mostrando as vantagens da sua approvação que viria concorrer para alargar o conceito de segredo medico entre nós. Isso não significa, accrescenta o dr. Leonidio, que se deva permittir a revelação do segredo senão nos casos nitidamente caracterizados do interesse publico, maneira de vêr que é tambem esposada por alguns nomes consagrados entre os mestres da medicina legal brasileira, citando de memoria os professores Nascimento Silva, Oscar Freire, Afranio Peixoto e Flaminio Favero.

A proposito lê, e pede que conste dos Annaes da Academia, o relatorio que acaba de ser apresentado ao Governo Provisorio de São Paulo, pelo actual director dos Serviços Sanitarios, o professor Almeida Prado, que obteve a revogação de uma lei ali existente que obrigava os medicos a declarar em todos os attestados a natureza da doença de que soffria o paciente, sem o que não eram aceitos nas repartições publicas, nem mesmo quando assignados pelos medicos officiaes e para effeito de licenças ou aposentadorias. Ficava sobre a mesa o parecer feito pelo jurisconsulto paulista Sampaio Doria e o despacho respectivo do actual secretario da Justiça de S. Paulo, dr. José Carlos de Macedo Soares decidindo favoravelmente o pedido do professor Almeida Prado, que assim acaba de prestar um relevante serviço á sua classe.

OS ESTUDANTES E O MINISTERIO DE EDUCAÇÃO

Varias medidas pleiteadas por uma commissão hontem recebida pelo sr. Francisco Campos

O sr. Francisco Campos entre os membros da commissão que o foi procurar hontem

Esteve, hontem, no Ministerio da Educação e Saude Publica, uma commissão de estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, que foi levar ao sr. Francisco Campos um memorial pleiteando varias providencias em beneficio da classe academica.

Em nome de seus collegas usou da palavra o sr. Alvim Horcades Filho que procurou justificar as medidas reclamadas e que se resumem nas seguintes:

1) que a Faculdade de Direito seja localizada no antigo edificio do Ministerio da Agricultura, a ella primitivamente destinado;

2) que esse estabelecimento tenha, do governo, o mesmo auxilio de 400:000$000, de que gozam as outras escolas superiores, e não apenas o de 100:000$000, afim de que disso resulte o abaixamento das taxas;

3) que seja concedida moratoria para o pagamento das taxas de frequencia e de exames.

Respondendo aos estudantes, declarou o sr. Francisco Campos que recebia com as maiores sympathias as pretensões e suggestões traduzidas no memorial. Adeantou que, com a possivel brevidade, providenciaria para a installação condigna da Faculdade de Direito e, bem assim, sobre a moratoria para o pagamento das taxas de exames.

Finalmente, concitou a mocidade estudiosa a collaborar com os poderes publicos na reorganização do ensino, cujos vicios são notorios.

ESTUDANTES DA POLYTECHNICA

Ainda hontem estiveram no mesmo Ministerio os estudantes da Escola Polytechnica desta capital srs. Gustavo da Silva Filho, Jorge Betim Paes Leme e Ivo de Araujo Franklin que foram pleitear, em nome de seus collegas a dispensa dos exames praticos como prova complementar, tomando-se em consideração o criterio de promoção por médias e frequencia.

UMA GRANDE REUNIÃO NA FACULDADE DE DIREITO

Estão convidados a comparecer, hoje, ás 16 horas, á Faculdade de Direito, todos os alumnos, para uma reunião de protesto e deliberação sobre a attitude do director Carvalho Mourão, exigindo dos alumnos, para o effeito de adiamento de pagamento de taxas, uma nota promissoria avalizada por pessoa estranha á Faculdade ou attestado de pessoa idonea a criterio do director, não reconhecendo, de tal modo, idoneidade nos alumnos da Faculdade.

E, por ser de interesse geral, são tambem convidados os estudantes de todas as Faculdades.

PARA O RESGATE DA DIVIDA EXTERNA

A INTERESSANTE SUGGESTÃO DE UM SUBDITO FRANCEZ

O JORNAL foi hontem procurado pelo sr. Alberto Regis Conteville, francez de nascimento, mas que deseja contribuir para o resgate da divida externa do paiz. Veiu o sr. Regis Conteville suggerir uma curiosa medida, por elle tida como capaz de contribuir efficientemente para o fim almejado.

— Trata-se da decretação da "Hora do Verão" — adeantou o nosso visitante, na palestra que comnosco manteve — conforme foi feito por diversos annos na Europa, durante e depois da grande guerra. Resultaria para o publico uma economia de luz electrica, correspondente a uma hora diariamente, ou seja mais ou menos uma economia de 20 °|° sobre o consumo normal. Destes 20 °|°, uma parte reverteria directamente, sob fórma de imposto, em beneficio do resgate da divida externa; em consequencia da decretação da hora do verão, seria cobrado, por exemplo, um imposto de 10 °|° sobre o consumo de luz electrica, em todo o Brasil, durante os mezes de verão."

Após essa rapida explanação, concluiu o sr. Regis Conteville:

—Acredito que minha idéa póde ser aproveitada com vantagens, tanto para o publico, como para o fundo de resgate, proporcionando, durante o verão, opportunidade para o publico contribuir inconscientemente para a restauração das finanças do paiz."

OS POLITICOS QUE SE APRESENTAM

O DEPUTADO CYRILLO JUNIOR NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Em companhia do sr. Antonio Benitez, ministro da Hespanha, compareceu hontem ao Ministerio da Justiça, o sr. Cyrillo Junior, ex-deputado pelo Estado de São Paulo.

O sr. Cyrillo Junior, desde os primeiros dias da Revolução, esteve asylado na legação da Hespanha.

Por se achar ausente o sr. Oswaldo Aranha que deverá decidir sobre a liberdade de transito daquelle ex-deputado, deverá o mesmo voltar ao gabinete desse ministro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Exposição de livros infantis

Continúa franqueada ao publico nos dias uteis das 14 ás 18 horas, na séde da A. B. E. á Av. Rio Branco 52-2.° a Exposição de livros infantis.

Hoje, sabbado, ás 17 horas, palestra por d. Armanda Alvaro Alberto, seguida de discussão sobre questões relativas a literatura e livros infantis. Pelo successo que vem alcançando esta exposição o Conselho Director resolveu prolongal-a até 6 de dezembro proximo. Acha-se á venda na séde da A. B. E. o folheto "Bibliotheca para crianças e adolescentes", ao preço de 1$000.

O "FORMOSE" EM VIAGEM PARA O SUL

UM TOCADOR DE VIOLA REPATRIADO

O paquete francez "Formose" da linha Hamburgo-America do Sul fundeou, hontem, na Guanabara, tendo procedido daquelle porto allemão.

A seu bordo a unidade franceza trouxe para esta capital 72 passageiros, dos quaes 6 de 1.ª classe, entre elles, a senhora Julieta Bittencourt de Araujo e familia: a senhorita Odyla Martins da Costa Lima e o dr. Manoel Izidro de Miranda, delegado fiscal do Thesouro em Pernambuco.

Ao sub-inspector Valle Pereira foi apresentado o individuo de nacionalidade brasileira, Firmino Rocha, que foi repatriado pelo consul brasileiro em Lisboa. Aquella autoridade perguntando a profissão do repatriado soube que o mesmo era "violeiro", isto é, tocador de viola.

O "Formose" saiu hontem mesmo, conduzindo 266 passageiros, sendo 8 em 1.ª classe.

Homenagem a um official de gabinete do ministro da Viação

Os funccionarios da 2.ª Secção de Expediente do Ministerio da Viação prestaram, hontem, á tarde, carinhosa homenagem ao sr. Asdrubal de Mendonça, por motivo de sua escolha para official de gabinete do ministro José Americo.

O homenageado, um dos mais antigos terceiros officiaes da Secretaria de Estado daquelle Ministerio, desfruta, ali, geraes sympathias pelas suas qualidades, que o tornaram, assim, sensivel á estima e ao affecto de seus companheiros de trabalho. Essa a razão pela qual foi recebida com geral contentamento a escolha do sr. Asdrubal de Mendonça para o merecido posto, ao qual elle dará toda a sua actividade, zelo e competencia.

Ao joven official de gabinete do titular da Viação foi entregue valioso mimo e, em torno á sua mesa de trabalho, ornamentada de flores, reuniram-se os seus companheiros para prestar-lhe a devida homenagem. Falou, nessa occasião o director de secção sr. José Ricardo de Moura, respondendo, commovido, o homenageado, a cuja esposa foi enviada linda corbeille de flores naturaes.

A fiscalização mais efficiente na exportação do algodão

O ministro da Fazenda, em resposta a uma consulta de seu collega da Agricultura sobre a possibilidade de serem collocados fiscaes dos serviço de classificação de algodão junto ás Alfandega nos portos de exportação do algodão do norte do paiz, com a incumbencia de procederem á verificação e controle daquelle producto, de accordo com as respectivas marcas, numeros, registros e outros caracteristicos, declarou não haver inconveniente na providencia suggerida, desde que a fiscalização em causa seja feita de harmonia com os serviços a cargo das Alfandegas e sem prejuizo do expediente normal.

O COMMANDO DO FORTE DA LAGE

Foi nomeado commandante do Forte da Lage o capitão Bina Machado um dos officiaes que tomaram parte activa no golpe militar que depoz o sr. Washington Luis.

Avisos e Declarações

Sua Eminencia o sr. Cardeal D. Sebastião Leme da Silveira Cintra

A IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA por sua Administração, fará celebrar em seu Templo, no dia 29 do mez andante, ás 20 e meia horas, solemnissimo "Te-Deum" em homenagem ao Eminentissimo Cardeal, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, pela sua investidura na purpura cardinalicia. O digno Vigario desta parochia, Revdo. Padre, dr. Henrique de Magalhães, brilhante ornamento da tribuna catholica, fará uma allocução referente ao acto.

Em nome do Exmo. sr. Provedor, tenho a honra e immensa satisfação em convidar todos os nossos irmãos e fieis a assistirem a este solemne acto de carinhoso affecto para com o Amado Principe da Igreja Catholica.

Secretaria da Irmandade, 25 de novembro de 1930 — O secretario, José Pinto de Carvalho Ozorio.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

Na forma do art. 19 dos Estatutos sociaes, convido os srs. socios com direito de voto a comparecerem, na séde social, á rua da Alfandega 17, 1° andar, no proximo dia 5 de dezembro futuro ás 18 horas, afim de tomar parte da Assembléa Geral Extraordinaria que, então se realizará.

Ordem do dia — a) Interesses sociaes — b) — Eleição dos membros da directoria.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1930.

Pela directoria, Randolpho Chagas, presidente interino

A PEDIDOS

UMA NOTA DO EX-DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

O sr. Oswaldo Orico, que acaba de deixar a Directoria de Instrucção, fornece á imprensa a seguinte nota:

Era minha firme intenção não responder ás protervias e ataques com que alguns conhecidos cafagestes entenderam de sujar-me as botinas. Abro porém uma excepção para um desses detractores, não pelo que elle mereça, mas pela opportunidade que me offerece de confundil-os a todos e mostrar a que laia pertencem. Trata-se de um senhor Nobrega da Cunha, a quem o sr. prefeito acaba de desautorizar publicamente, que appareceu hontem pelas columnas do "Diario de Noticias" assignando um artigo cavilloso e cheio de falsidades, tentando incompatibilizar o dr. Adolpho Bergamini com os auxiliares provisorios de sua administração.

Querendo á viva força passar por jornalista independente e revolucionario, esse escriba de poucas letras merece que o apontemos pelos feios actos de sabujismo que compromettem com qualquer regimen que queira implantar em nosso paiz uma época de moralidade. A troco de elogios bombasticos ao mallogrado Fernando de Azevedo, cuja nefasta administração elle sente ter acabado, o esperto Nobrega da Cunha conseguira ficar por muito tempo á disposição do Gabinete do Director da Instrucção Publica Municipal só para effeitos da folha de pagamento. Não fazia nada, absolutamente nada. Pesava ao erario da Prefeitura como estando "em serviços de alta relevancia". Mandei syndicar sobre esses "serviços de alta relevancia" e verifiquei que o sr. Fernando de Azevedo considerava assim os passeios que á custa de Geraldo Rocha e favorecido com os proventos indevidos do cargo de coadjuvante nocturno, Nobrega fez aos Estados Unidos como factotum dos concursos de belleza d'"A Noite".

Denunciado o escandalo pelo acatado e probo chefe de secção da Directoria Geral de Instrucção Publica, dr. Octacilio Augusto da Silva, Nobrega, que é sobrinho e porta-voz do sr. Frota Pessoa, logrou da munificencia e do parasitismo do ex-director da Instrucção fosse indeferida a representação em que o honesto chefe indicava os abusos occorridos, inclusive um abono de faltas que, se fosse criteriosamente apurado, botaria na cadeia Frota Pessôa, Nobrega, Fernando de Azevedo e outros comparsas da antiga administração do ensino. Do que se vê, ha um ponto a ressaltar. Nobrega "et caterva" apontam-me como favorito do governo passado, criticando-me unicamente pelo facto de ter escripto um artigo em que mostrava ser o dr. Eurico Valle, ex-governador do Pará, um homem honesto e tolerante. Pois bem. Eu, sendo favorito do governo passado, fui suspenso illegalmente do exercicio do meu cargo, com perda de vencimentos, pelos srs. Prado Junior e Fernando de Azevedo, ao passo que Nobrega, sendo como pretende ser, um revolucionario de quatro costados, vivia á tripa forra, ganhando indevidamente, sem trabalhar, os vencimentos do cargo de coadjuvante nocturno, posto á disposição do gabinete do ex-director "para serviços de alta relevancia" mas em verdade viajando a expensas d'"A Noite" para o concurso de belleza promovido por esse jornal

Assumindo o cargo de director da Instrucção Publica, mandei acabar com o escandalo e compelli o funccionario relapso, desidioso e commodista a voltar ao trabalho. Vendo perdida a sinecura, Nobrega entrou a 4 deste mez com um pedido de licença, mas não me perdoará, naturalmente, a attitude que tomei, acabando com a situação immoral em que elle vivia, extorquindo sem trabalhar o dinheiro que lhe era doado pelo sr. Fernando de Azevedo para cobrir de elogios as immoralidades praticadas pelo ex-director.

Nesta denuncia, que offereço ao juizo dos homens de bem para que sintam levantada uma pontinha do véo que cobre os escandalos da administração Fernando de Azevedo e a reputação de seus bajuladores, póde-se vêr o estofo moral da gente que a serviço de seu despeito ou de interesses feridos, me atirou pedras na minha passagem pela directoria de Instrucção. — (a) Oswaldo Orico

(Transcripto do "Diario da Noite", de 20 de novembro).

A guerra a São Paulo

(Expressamente para a "Gazeta")

No meio das aprehensões deste momento foi o povo brasileiro brindado com uma alegria: a de ver o Estado de São Paulo, apesar do ardor com que os partidos se guerreavam antes da campanha presidencial, unido sem discrepancia para defesa do seu territorio e da sua situação de "leader" na vida politica da Republica.

Seria na verdade, um crime, e uma prova de subordinação aos mais baixos sentimentos humanos, se tivesse apparecido em São Paulo uma ramificação, mesmo precaria, dessa crise de loucura que poz fóra da lei, inicialmente, dois grandes Estados da Federação. A collaboração de um paulista nesse movimento seria um matricidio ou um parricidio; seria um gesto igual ao do filho que levantasse o punhal sobre o peito materno, ou que, traiçoeiramente, subjugasse o proprio pae, curvando-lhe a cabeça para o golpe do carrasco.

Porque — e ninguem tem sobre isso a menor illusão! — a luta armada que ensanguenta o Brasil de sul a norte, não é uma guerra pela victoria de principios, pela consolidação de ideaes, pelo desejo de modificar os aspectos da nossa vida publica; é sobretudo uma guerra contra São Paulo: contra a sua riqueza, contra a sua prosperidade, contra o seu prestigio, contra a sua situação incomparavel na communhão brasileira. E' a guerra da inveja, do odio, do despeito, da raiva surda e impotente. E' a conspiração da ignorancia e da incapacidade mental contra um Estado que, organizando-se e definindo a sua civilização emquanto outros se debatem no analphabetismo e no caudilhismo, conseguiu superpor-se social, economica e politicamente, formando estadistas para a Republica na hora em que os seus suppostos concurrentes preparam mystico, para a intriga ou demagogos para a desordem.

Os paulistas, felizmente, não se illudiram. A victoria dos rebeldes seria a destruição das suas industrias, da sua lavoura, da sua cultura scientifica e literaria, da cultura scientifica e literaria, da sua immensa riqueza material e moral; seria a subordinação da sua vida organizada aos caprichos dos homunculos de dois Estados que não podem supportar o espectaculo do progresso paulista no qual vêem, despeitados, a accusação da sua propria incapacidade. Assim como os louros de Mithridates não deixavam dormir a Alexandre, São Paulo victorioso, no seu trabalho pacifico, tirava o somno aos Antonio Carlos e aos Borges de Medeiros. Porque elles não puderam realizar o que realizaram os paulistas, assentaram a destruição daquillo que os paulistas fizeram.

Ninguem se engane, pois, sobre esse ponto: vencida a resistencia legal, São Paulo seria reduzido á ruina. Nas suas praças, que honram a actividade humana, viriam fossar os porcos de Minas e pastar os cavallos do Rio Grande. O odio dos eunuchos só se satisfaz com a destruição da capacidade alheia.

Defender a legalidade é, assim, defender a riqueza e o trabalho paulistas: é defender São Paulo, e, nelle, e com elle, a civilização brasileira, de que é a expressão mais alta, o patrimonio mais valioso, e o orgulho mais vivo, mais puro e mais legitimo.

Humberto de Campos
(Da Academia Brasileira de Letras)

(Transcripto da "Gazeta de S. Paulo", de 20 de outubro de 1930).

POLITICA DE THEREZOPOLIS

O dr. Gilberto de Faria recebeu a seguinte carta:

Caro amigo dr. Gilberto — Saudações — Declaro que fica sem effeito a minha assignatura no telegramma dirigido ao dr. Plinio Casado, d. d. interventor do Estado, pedindo para Therezopolis um prefeito militar. Ignorava eu que o presado amigo que tanto se sacrificou em prol do dr. Getulio Vargas fosse candidato ao referido cargo a que tem direito pelos relevantes serviços prestados á Alliança Liberal e á causa da revolução. O amigo durante o movimento revolucionario portou-se digna e corajosamente, orientando e aconselhando o povo a se collocar contra o tyranno. E' um revolucionario antigo e sincero. Póde publicar esta carta. Do amigo grato, Hugo Victor Vieira."

AOS ASSIGNANTES DA REVISTA "O CRUZEIRO"

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Jappy Fernandes, ex-agente de "O Cruzeiro" viaja pelo interior dos Estados angariando assignaturas dessa revista, avisamos aos srs. assignantes que a referida pessoa está sendo convidada a comparecer á gerencia dessa revista, afim de prestar contas do seu debito e devolver os talões de recibos ainda em seu poder.

Consta ainda que esse ex-agente vem passando recibos com os nomes de José Fernandes, J. Fernandes, Jappy Fernandes e Fernandes, não tendo nenhum effeito qualquer transacção effectuada pelo mesmo em nome da revista "O Cruzeiro"

Commercio e Finanças

OS BANCOS E O CAMBIO

Quando, ha dois dias, accentuámos que a reabertura do mercado cambial não poderia ter uma liberdade ampla de operações, fizemol-o porque o proprio decreto que essa medida adoptava o deixava vêr nas suas ultimas entrelinhas, quando diz: "...de accordo com as ordens e instrucções da Inspectoria Geral dos Bancos".

Antes desse decreto ser publicado, já a referida Inspectoria expedira, com data de 26 do corrente, uma portaria removendo as occurrencias que pudessem contrariar o "restabelecimento e a normalidade da situação cambial".

Essa portaria teve larga publicidade, e por ella se vê que as restricções ali determinadas não encontrariam, como não encontraram, uma concordancia por parte dos bancos.

Ora, é claro que a acção do governo, nesta emergencia, não podia ser outra, para impedir a retenção de letras em carteira, o que seria facilitado, caso não se procurasse obstar a especulação cambial, e com esta a fuga do ouro. Dando liberdade á especulação, promover-se-ia a baixa do cambio e com esta a revenda dessas letras.

E' este, salvo melhor juizo, o objectivo do governo.

E' natural que, dada a natureza dos estabelecimentos bancarios, a qual, de resto, é identica á de qualquer outro ramo de negocio, visando o seu interesse — no caso vertente, o lucro de operações — essas restricções representam uma perturbação nos seus interesses.

Mas como harmonizar esses interesses com os não menos respeitaveis da Nação? A liberdade de negocios bancarios póde escapar ao principio da primazia das necessidades do paiz, primazia essa que é acatada em todos os povos?

O governo, com a sua intervenção transitoria no mundo dos negocios bancarios, visa acautelar sacratissimos interesses da Nação, de cuja prosperidade economica e financeira participam os proprios bancos.

Felizmente, sabe-se que os banqueiros já externaram que os seus intuitos não podem distanciar-se dos do governo e que os anima a unidade de vistas quanto á necessidade de evitar uma queda cambial, podendo-se harmonizar todos os interesses por meio de uma permuta de idéas, numa conferencia com o ministro da Fazenda, visando-se as compras do cambio, no sentido de evitar essas operações.

Ante essa disposição dos banqueiros e a necessidade de estabelecer uma harmonia entre legitimos interesses, é de esperar que um encontro de banqueiros com o governo solucione a situação do mercado monetario, encaminhando os negocios para uma collaboração em que a collectividade brasileira tenha o beneficio que lhe pertence.

O CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta de 2 pontos e baixa de 3 a 6.

NOVA YORK — A's 13 e 30, o termo apresentava-se estavel, com alta de 5 a 6 pontos e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK — O termo do café fechou estavel, com alta de 3 a 11 pontos. Vendas em opção, 10.000 saccas.

NOVA YORK—O disponivel trabalhou calmo, apenas com as cotações mantidas, cotando-se os typos 4 e 7 a 11 e 9 1|4, respectivamente, e os 6 e 7, do Rio, a 8 e 7 1|2.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu estavel, com baixa parcial de 1 1|4 frcs.

HAVRE — O termo encerrou-se estavel, com baixa de 3|4 a 2 3|4 francos. Vendas em opção, 5.000 saccas.

LONDRES — O disponivel não apresentou modificação alguma. Funccionou estavel, com as cotações mantidas em 45 para o typo 4 de Santos, e 30.0 para o typo 7 do Rio.

HAMBURGO— O mercado a termo abriu estavel, com alta de 1|2 pfg e baixa parcial e 1|4 pfg.

HAMBURGO — O termo fechou estavel, com alta de 1|2 pfg e baixa parcial de 1|4. Vendas em opção, 1.000 saccas.

O CAFE' ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 28 (Especial d'O JORNAL) — O café de procedencia não brasileira, obteve hoje, neste mercado, as seguintes cotações:

Dezembro	15.25	15.25
Março	14.05	14.05
Maio	13.65	13.65
Julho	13.15	13.15

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 28 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.51	6.57
Para março	5.70	5.73
Para maio	5.57	5.55
Para julho	5.40	5.44

NOVA YORK, 28 de novembro. Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.56	6.57
Para março	5.76	5.73
Para maio	5.60	5.55
Para julho	5.50	5.44

NOVA YORK, 28 de novembro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.60	6.57
Para março	5.81	5.73
Para maio	5.63	5.55
Para julho	5.55	5.44

NOVA YORK, 28 de novembro.

Mercado de café disponivel:

De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	11	11 ¼
N. 7	9 ¼	9 ½
Do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7 ½	7 ½

HAMBURGO, 28 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	32 ¾	32 ¼
Para março	29 ½	29 ½
Para maio	28	28 ¼
Para julho	27 ¼	27 ¾

HAMBURGO, 28 de novembro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	32 ¾	32 ¼
Para março	29 ½	29 ½
Para maio	28	28 ¼
Para julho	27 ¼	27 ¼

HAVRE, 28 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	236 ½	237 ¾
Para março	208 ¾	210
Para maio	199	199
Para julho	192 ¼	192 ¼

HAVRE, 28 de novembro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	235	237 ¾
Para março	208	210
Para maio	198 ½	199
Para julho	191 ¾	192 ¼

LONDRES, 28 de novembro.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	45.0	45.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	30.0	30.0

SANTOS, 28 de novembro.

O mercado de café disponivel conserva-se fechado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	33$500
Typo 7	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	34.163
No dia anterior	41.586
Em igual data de 1929	25.347
Embarques:	
No dia de hoje	21.575
No dia anterior	33.705
Em igual data de 1929	33.547
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.180.180
No dia anterior	1.167.600
Em igual data de 1929	1.114.547
Saidas:	
Para a Europa	15.189
Para os Estados Unidos	29.829
Para outros portos	91
Total	45.109

S. PAULO, 28 de novembro.

Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 34.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1929	25.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	14.000
Em igual data de 1929	10.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	34.000
Em igual data de 1929	35.000

JUNDIAHY, 28 de novembro.

As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 15.000 no dia anterior e 11.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	15.000	11.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 28 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.32	1.29
Para março	1.45	1.42
Para maio	1.52	1.50
Para julho	1.60	1.57

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

LONDRES, 28 de novembro.

Fechamento:

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta de 1 ½ a 3 dinheiros, vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.3	7.0
Para dezembro	7.3	7.0
Para março	7.6	7.3
Para maio	7.9	7.7 ½

S. PAULO, 28 de novembro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para dezembro	28$000	n/cot.
Para janeiro	28$000	n/cot.
Para fevereiro	28$500	29$000
Para março	29$000	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (saccos) . . . . —

PERNAMBUCO, 28 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	35.500
No dia anterior	32.500
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	1.385.200
No dia anterior	1.349.700
Existencia:	
No dia de hoje	633.603
No dia anterior	598.100
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª		*15 kilos*
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	4$375 a	4$500
Dia anterior	4$175 a	4$300
Demerara:		
Hoje	—	4$000
Dia anterior	—	—
Terceira sorte:		
Hoje	3$375 a	3$500
Dia anterior	3$375 a	3$500
Somenos:		
Hoje	—	4$000
Dia anterior	—	4$000
Brutos seccos:		
Hoje	3$300 a	3$600
Dia anterior	3$300 a	3$600

ALGODÃO

LIVERPOOL, 28 de novembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com alta de 1 a 3 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No americano a termo, alta de 1 a 2 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.86	5.83
Maceió "Fair"	5.86	5.83
American Fully Middling	5.91	5.88
Opções:		
Para janeiro	5.70	5.69
Para março	5.82	5.81
Para maio	5.94	5.92
Para julho	6.03	6.01

LIVERPOOL, 28 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.67	5.69
Para março	5.80	5.81
Para maio	5.90	5.92
Para julho	6.00	6.01

As variações foram poucas, devido a liquidação de negocios. Vendas do estrangeiro. Baixa de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 28 de novembro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.63	5.69
Para março	5.75	5.81
Para maio	5.87	5.92
Para julho	5.56	6.01

O mercado melhorou depois da abertura, mas afrouxou depois. Compras especulativas. Baixa de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 28 de novembro.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal. Os operadores do sul vendem. Houve pedidos dos commerciantes. Alta parcial de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.71	10.70
Para março	10.98	10.98
Para maio	11.23	11.23
Para julho	11.41	11.40

S. PAULO, 28 de novembro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para dezembro	38$000	n/cot.
Para janeiro	38$000	n/cot.
Para fevereiro	38$000	n/cot.
Para março	38$000	n/cot.
Para abril	38$000	n/cot.
Para maio	38$000	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (fardos) . . . . —

PERNAMBUCO, 28 de novembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	38.900
No dia anterior	37.900
Existencia:	
No dia de hoje	12.700
No dia anterior	11.700

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	28$000	28$000
Vendedores	—	—

Embarques:

Não houve.

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	35.12	34.12
American & Foreign Power Co., Inc.	37.25	38.00
American Locomotive Co.	30.25	31.00
American Rolling Mills Co.	34.00	33.75
American Smelting & Refining Co.	50.25	50.50
American Telephone & Telegraph Co.	186.25	187.25
American Tobacco Co.	105.00	106.00
Armour & Co., of Illinois "A"	4.12	4.12
Anaconda Copper Mining Co.	34.87	33.87
Baltimore & Ohio Railroad	71.50	74.00
Atlantic Refining Co.	21.25	21.50
Baldwin Locomotive Works	26.25	26.00
Bethlehem Steel Co.	60.37	62.25
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	S|cot.	25.25
Curtiss Wright Aeroplane Corporation	3.25	3.37
Dupont de Nemours & Co.	86.87	89.37
Eastman Kodak Co., of New-Jersey	164.00	166.00
Electric Bond & Share Co.	56.00	57.00
General Electric Co. (Novas)	47.75	48.87
General Motors Corporation	34.37	35.00
Gillette Safety Razor Co.	32.00	33.00
Goodrich (B. F.) Co.	19.12	19.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	48.00	49.50
Graham Paige Motors Corporation	4.25	4.37
Hudson Motors Car Co.	23.50	23.75
Hupp Motors Car Corporation	9.00	9.00
International Business Machines Corporation	145.25	147.50
International Harvester Company	59.25	59.12
International Harvester Company (Pref.)	138.12	138.00
International Nickel Co. Inc.	17.87	17.87
International Telephone & Telegraph Corporation	27.25	27.50
Nash Motors Co. (The)	27.75	29.00
National Cash Register Co. "A"	31.00	31.75
Parke, Davis & Co.	S|cot.	S|cot.
Packard Motors Car Co.	9.37	9.75
Otis Elevator Co.	55.37	55.37
Pennsylvania Railroad	59.00	60.25
Radio Corporation of America	16.25	17.00
Standard Oil Company of New-Jersey	52.50	52.75
Standard Oil Company of Indiana	36.62	36.37
Studebaker Corporation	21.87	22.50
Texas Corporation	37.75	38.00
United Aircraft & Tr. Co., communs	28.00	28.50
United States Steel Corporation	144.12	145.37
Westinghouse Electric & Manufacturing Company	98.37	100.50
Willys-Overland Motors	5.12	5.37
Woolworth, F. W. & Co.	59.00	60.75
Banker's Trust Company	107.00	110.00
Canadian Bank of Commerce	230.00	228.00
Chase National Bank	101.00	102.00
Corn Exhange Bank Trust Company	134.00	135.00
Guaranty Trust Company of New-York	488.00	485.00
National City Bank of New-York	105.00	106.00
Royal Bank of Canadá	277.00	277.00

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brasil, EE. UU. de 8 % ouro, de 1941	82.00	81.50
Brasil, EE. UU. de 6 ½ %. 1926-1957	66.50	66.50
Brasil, EE. UU., de 6 ½ % 1927-1957	66.50	66.62
Brasil, EE. UU. de 7 %, 1952, (elec. da E. de F. Central)	66.50	66.25
Brasil, EE. UU. de 7 ½ %, 1922-1952 (Emp. sob. gar. de café)	99.13	98.50
Pernambuco, E. de, emp. ext. de 1947, 7 %	59.75	59.75
Rio Grande do Sul, E. de 8 %, emp. ext. de 1921-1946	78.00	83.00
Rio de Janeiro, Cid. de, 8 %, ext. gar. de 1946	79.00	80.00
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	80.00	80.00
São Paulo, E. de 8 % emp. ext. de 1921-1936	89.50	90.12
Porto Alegre, cid. de, 8 %, de 1961	82.00	82.00
Paraná, E. de, 7 %, de 1958	50.00	50.00
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, de 1958	53.00	56.00
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, de 1929 (Serie "A")	49.87	58.87
Rio de Janeiro, 6 ½ %, de 1959	59.00	59.00

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 28 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	5.10. 0	5.12. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd., "B"	12. 5. 0	12. 0. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 6.10½	0. 7. 3
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum Pref.	9.10. 0	9.15. 0
Great Western of Brazil Railway Co. Ltd., Ord.	1.12. 6	1.12. 6
Imperial Chemicals Industries Ltd., Ord.	0.19. 6	0.19. 6
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 0. 9	0. 0. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs., 1933	96. 0. 0	96. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., "A" Shares	3. 4. 6	3. 4. 6
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 8. 3	0. 8. 3
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord.	1.17. 6	1.17. 6
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 %, Cum. Pref.	3.10. 0	3.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	81.10. 0	81.10. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	23. 0. 0	23. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	26.37	26.25
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	159. 0. 0	159. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	25. 0. 0	25. 0. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1|2 % Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining Ord.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13. 9	1.13. 9
Bank of London and South America, Ltd.	7.10. 0	7.10. 0
Main Real Ingleza, Ord. (integralizado)	10. 0. 0	10. 0. 0
Emp. de Guerra Britannico, 5 %. 1929-47	102.17. 6	102.17. 6
Consols, 2 ½ %	58.15. 0	58.15. 0

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Funding, 5 %	80.10. 0	80.10. 0
Novo Funding, 1914	71. 0. 0	71.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	43.10. 0	44. 0. 0
1908, 5 %	105. 0. 0	105. 0. 0
Districto Federal, 5 %	67. 0. 0	67. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	84. 0. 0	84. 0. 0
E. do Rio, 7 %, 1927	82. 0. 0	81. 0. 0
E. da Bahia, Emp. ouro 1913, 5 %	40. 0. 0	45. 0. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %, Deb. Bonds, (London Issue), Red.	52.10. 0	52.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928, red.	69.10. 0	69.10. 0
Nictheroy, cid. de, 7 %, obrgs. gartds., libras	89.10. 0	89.10. 0
Pará, Porto de, 5 %, 1ª hyp. 50 annos, obrgs. ouro, 1957	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	60.10. 0	60.10. 0
São Paulo, E. de, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956	76. 0. 0	77. 0. 0
São Paulo, (Banco do E. de) 6 %, obrgs. hypcds. gartds. Série A	65. 0. 0	65. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	82.10. 0	82.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext., 1928	68. 0. 0	68. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 28 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	21.425	21.500
Banque de Paris et des Pays-Bas	2.300	2.320
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	1.235	1.235
Chargeurs Reunis, Ord.	510	503
Cie. d'Assurances Generales contre l'Incendie (200 frs., 3 mai, 1929)	2.220	2.205
Cie. d'Assurances l'Union contre l'Incendie (100 frs., 13 mai, 1929)	1.652	1.651
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, (5 %, remb. 500 frs., 15 Oct., 1929)	S|cot.	455
Cie. Generale Aeropostale, 7 %, d. n. r., 500 frs., juillet,		
Credit Foncier du Bresil et l'Amerique du Sud, (500 frs., juillet, 1929)	840	841
Crédit Lyonnais	2.670	2.700
Credit Mobilier Français	715	715
1929)	514	510
Etab. Mestre & Blatgé, ord., (100 frs. ex-d., ex-c24, 31 juillet, 1929)	240	240
Michelin & Cie., 1|6 e part. ex-c 2,30 Sept. 1929, un.	1.235	1.250
Port de Rio Grande do Sul, 5 % remb. a 500 frs. aout, 1929	S|cot.	400
Société André Citroen, "B", 500 frs.	605	640
Soc. des Filiales Etrangeres Fichet "A" (500 frs. ex-c7, 6 Aout, 1929)	S|cot.	S|cot.
Société Générale	1.628	1.630
Sucreries Bresiliennes, (100 frs. 50 frs. remb. ex-220, 17 dec. 1928	310	320
Rente Française, 4 %, 1917	102.75	102.50
Rente Française, 3 %	86.30	87.35
Rente Française, 1918 (integralizado)	100.30	100.25
Rente Française, 5 %	101.00	101.05

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brésil, 5 %, 1908-09, juill. 1929, obl. 25 frs. Rente	73.70	71.50
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars, 1929	951	951
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929	951	975
Bahia, Etat, de 5 %, or, 1910, remb. au pair, jan., 1928	438	461
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925	S|cot.	S|cot.
Pernambuco, Port. de 5 %, 1909, remb. au pair, fevr., 1929	1.120	1.120
São Paulo, 5 %, or, 1905, au pair, Juillet 1929	S|cot.	S|cot.
São Paulo, 5 %, or, 1907, remb. au pair, juillet, 1929	1.470	1.470

BOLSA DE BERLIM

BERLIM, 28 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Deutsche Bank & Disconto Gesellschaft	109	107
Deutsche Ueberseeische Bank	80	80
Dresdner Bank	109	107
Darmstaedter & National Bank	149	144
Reichsbank Anteile	219	213
Hamburg-Amerika Linie	69	67
Hamburg-Suedamerik. Dampschiff Ges.	148	143
Norddeutscher Lloyd	70	68
A. E. G.	107	101
Ges. fuer elektr. Unternehmungen Ludw. Loewe & Co.	115	109
Siemens & Halske	164	156
"Chade" nom Ptas. 100 (R. M.)	290	290
Schering-Kahlbaum A. G.	296	296
Allgemeene Kunstzijde Unie N. V.	65	59
I. G. Farbenindustrie A. G.	134	128
Motorenfabrik Deutz	55	55
Augsburg-Nuernberger Maschinenfabrik	63	63
Gelsenkirchner Bergwerksgesellschaft	85	82
Mannesmannroehrenwerke	72	66

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 28 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Ansaldo	83	85
Banca Commerciale Italiana	1.403	1.404
Brasital	92	92
Comp. Italiana Cavi Sottomarini "Italcable"	97	98
Fiat (Fabrica Italiana Auto Torino)	231	231
Italiana Pirelli (Anonima)	740	716
Navigazione Generale Italiana	491	490

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 28 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 1.000 Cv., "A"	204 ½	205 ½
Philips Gem. B. A.	224	219
Koninklijken Petr., 1.000 "A"	300	305

TRIGO

BUENOS AIRES, 28 de novembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.15	6.35
Para fevereiro	6.59	6.81
Para março	6.68	6.88
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	6.65	6.80

CHICAGO, 28 de novembro.

O mercado de trigo fez feriado.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

Não apresentou modificação alguma, o mercado monetario. Funccionou calmo, mas com as mesmas taxas dos dias anteriores. A causa dessa como que paralysação do mercado, restricto a simples operações de cobranças, parece-nos estar explicada em a nota que publicamos na 7.ª pagina. E' provavel que sem um entendimento dos bancos com o ministro da Fazenda, como está previsto, perdure o "tatu quo" cambial, isto é, a situação do mercado monetario, que está funccionando segundo as instrucções da Inspectoria dos Bancos.

O movimento bancario, hontem, limitou-se ao Banco do Brasil, pois os outros bancos não operaram nem em cobranças nem em remessas. O do Brasil operou só sobre cobranças, affixando 5 1/4 sobre Londres, com dinheiro para o particular a 5 1/16 e o dollar a 9$300. Sobre Paris, a $373 90 d/v., e $375 a/v.

O mercado encerrou-se paralysado.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças		*A 90 dias*
Londres	—	5 1/4
Paris	—	$373
Nova York	—	9$455
Canadá	—	—
Praças		*A' vista*
Londres	—	5 13/64
Paris	—	$375
Italia	—	$500
Portugal	—	$430
Provincias	—	—
Nova York	—	9$500
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$110
Provincias	—	—
Suissa	—	1$850
B. Aires, papel	—	3$360
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$720
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$330
Slovaquia	—	—
Allemanha	—	2$270
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as seguintes praças:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Londres	5 1/4 a	5 13/64
Paris	—	$380
Italia	—	$500
Allemanha	—	2$270
Portugal	—	$458
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Hespanha	—	1$110
Suissa	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—

(Continua na 17ª pag.)

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLÉAS

Foram designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores:

Na 8ª Vara Civel — J. Pacheco;

Na 4ª Vara Civel — Antonio Vianna & C.;

Na 5ª Vara Civel — Brocardo de Carvalho & C., e

Na 6ª Vara Civel — Seraphim Clare & C. e Zacharias Abrahão.

SUMMARIOS

Nas Varas Criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira — Clemente Vieira, Henrique de Assis Moreira, José Ferreira, Pedro Alves da Silva, Romeu Silva Santos, José Matheus Amaral, Antonio Alves de Carvalho, José Marcos, Alexandre de Oliveira e Ayres Pereira da Silva.

Segunda — Oscar Pedro do Nascimento, Nestor Duarte de Siqueira Lima, Joviano Leal, Julio Leal e João Ricardo.

Quarta — Manoel Tobias, Sylvio de Goulart Corrêa, João de Oliveira, João Maximiano da Cunha, Newton Mitrano, Alvaro Cesario, Antonio Lisbôa de Farias, Antenor de Sá e Mario dos Santos.

Quinta — Olympio Dias Duarte, Afro Tavares de Farias e Anna Helena.

Setima — Oswaldo Siqueira e Antonio Cordeiro.

JURY

MATOU A NAMORADA E TENTOU SUICIDAR-SE — O RÉO FOI ABSOLVIDO

O Tribunal do Jury julgou, hontem, o réo Annibal Pereira da Rosa. Presidiu os trabalhos o juiz Magarinos Torres.

No impedimento occasional do promotor em exercicio, funccionou o dr. Placido de Sá Carvalho, 6º promotor.

Do conselho de sentença fizeram parte os seguintes jurados: doutor Alexandre Cirne, Carlos Henrique Liberalli, Arthur Trompson Filho, dr. Sebastião Sodré da Gama, Ignacio Nelson de Castro, dr. Americo Ribeiro de Araujo e dr. Henrique Benoit Asiniéres.

Do processo constava haver o accusado, no dia 1 de fevereiro de 1929, ás 8 1|2 horas, na rua Maria José, proximo ao n. 75, disparado tres tiros de revólver contra sua namorada, Alzira Lopes de Carvalho, vindo a victima a fallecer, tendo o accusado, em seguida, voltado a arma contra si, ferindo-se tambem.

Fez a defesa do réo, que foi absolvido, o advogado dr. Stelio Galvão Bueno.

Hoje será chamada a julgamento a ré Maria Joanna da Silva, pronunciaa por homicidio simples.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

O promotor denunciou o chauffeur

Raphael de Oliveira, ao dirigir o auto do Correio n. 5.917, pela avenida do Mangue, atropelou e matou Herminia Pereira da Silva, no dia 4 de outubro do corrente anno.

Preso e processado o accusado, o promotor denunciou-o, hontem.

QUARTA

Condemnado a um anno de prisão

Perante o juizo da 4ª Vara Criminal, Augusto Macedo Costa foi condemnado, hontem, a um anno de prisão, por ter, em março do anno passado, seduzido uma menor.

Absolvido, por falta de provas

Por falta de provas, o juiz da 4ª Vara Criminal absolveu Almerindo Martins Areias, que foi processado por crime de seducção.

Motorista condemnado

Ao conduzir o auto-transporte n. 94 pela rua da America, Floriano Alfredo Gonçalves colheu o menor Sizinio Cruz da Silva, matando-o.

O juiz da 4ª Vara Criminal condemnou, hontem, o chauffeur a dois mezes de prisão.

Incurso em dois crimes

Pelo crimes de uso de armas e resistencia á prisão, o promotor em exercicio na 4ª Vara Criminal denunciou Marcos Botelho.

Julgado nullo o processo

O juiz da 4ª Vara Criminal, julgou nullo o processo em que era accusado Hermes de Oliveira Gonzaga.

O accusado foi processado por haver se apropriado de uma bicycleta que alugára, na Estrada Real de Santa Cruz n. 136.

Resistiu á prisão

Ao promover uma desordem no dia 12 de novembro ultimo, Attilio da Silva Braga foi preso, resistindo á prisão.

O facto occorreu á rua Benedicto Hypolito, havendo o promotor denunciado-o perante o juizo da 4ª Vara Criminal.

Lesou o companheiro de quarto

Por ter roubado do quarto de seu companheiro dois ternos de casemira, o juiz da 4ª Vara Criminal condemnou José Luiz dos Santos a tres mezes de prisão.

QUINTA

Está sendo processado

O promotor denunciou Germano Agostinho Camargo, dizendo ter o mesmo, no dia 8 de outubro findo, penetrado na casa da rua do Riachuelo n. 352 e rouba o uma carteira contendo 221$000 e varios objectos.

Mais uma denuncia

Alvaro Lage está denunciado perante o juizo da 5ª Vara Criminal, como incurso em um crime de apropriação indebita.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia — Portella Hugo & Cª — Cumpra-se o parecer do Curador das Massas a fls. 341.

TERCEIRA

Fallencias — Do Couto & Cª. — Mantida a decisão proferida a fls. 657.

— Nessimian & Cª — Em prova os embargos á concordata extinctiva.

QUARTA

Fallencia de Antonio Santos Diniz — Por Nunes Martins & Cia., credores por duplicata de 639$500, foi requerida a decretação da fallencia de Antonio Santos Diniz, estabelecido á rua S. Christovão numero 639.

Fallencias — Marcellino Simões Vieira — Incluidos os creditos não impugnados.

— A. Figueiredo & Silva — Julgada procedente a reivindicação da S. A. Brasileira Mestre e Blatgé.

— Cia. Constructora Progresso S. A. — Ao Curador das Massas a prestação de contas do ex-syndico e liquidatario.

—Sociedade Dinamarqueza Ltd. — Deferido o pedido de A. Leal V. da Costa relativo á entrega do producto do leilão.

— Luiz Francisco de Amorim — Julgados habilitados os creditos não impugnados.

QUINTA

Concordata — Barros Garcia — Julgada procedente a reivindicação de Leon Levy. — Ao Curador das Massas as impugnações dos creditos de Rosa Leonor da Silveira, Amelia Coelho Pereira e Banco Regional.

Fallencias — Figueiredo Caminha & Cia. — Ao Curador das Massas.

— José Lino & Cia. — Faça-se glosa das parcellas indicadas pelo Curador das Massas, na prestação de contas do syndico Banco do Brasil.

SEXTA

Concordata — Seraphim Clare & Cia. — Convertido em diligencia o julgamento da reivindicação da S. A. America Fabril.

Fallencias — J. Carnaval & Cia. — Convertido em diligencia o julgamento dos embargos de terceiro de Carmello Pensabem.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA, SEGUNDA - CAMARAS E TERCEIRA-CAMARA PLENA

Deixou de haver hontem, as sessões das Primeira e Segunda Camaras e da Terceira Camara Plena da Côrte de Appellação, por falta de numero legal de juizes.

Haverá hoje, ás 13 horas, sessão da Côrte Plena, afim de se proceder á eleição do presidente e dos vice-presidentes deste Tribunal e organizações das Camaras, nos termos do Decreto n. 19.408, de 18 de novembro de 1930.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

104ª SESSÃO, EM 28 DE NOVEMBRO DE 1930

Presidencia do ministro Godofredo Cunha. Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze e meia horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro, Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio.

Deixou de comparecer com causa justificada, o ministro Edmundo Lins.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Na appellação criminal n. 1.119, de S. Paulo, em que é relator o ministro Cardoso Ribeiro e são revisores os ministros Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Appellante: a Justiça Federal e é appellado: João Faustino, tambem conhecido por Manoel Antonio; julgada em sessão secreta do dia 19 do corrente, proferiu o Tribunal a seguinte decisão: Deu-se provimento a appellação, para o fim de julgar prescripta a acção penal, unanimemente. Ausente, o ministro Pedro Mibielli.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 24.019 — Ceará — Relator o ministro Pedro dos Santos. Recrente: "ex-officio", o juiz federal. Paciente: Pedro Bezerra de Albuquerque. Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a decisão recorrida, unanimemente.

N. 24.022 — Minas Geraes — Relator o ministro Bento de Faria — Paciente: José Antonio da Fonseca. Impetrante: José Augusto Pereira. Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 24.014 — Paraná — Relator o ministro Leoni Ramos. Recorrentes: Joaquim Marques da Rosa Filho e outros. Recorrido: o Superior Tribunal de Justiça. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 24.012 — Districto Federal —. Relator o ministro Firmino Whitaker Filho. Paciente: Julio Monzores Filho. Negou-se a ordem impetrada, unanimemente. Usou da palavra o proprio paciente.

N. 24.020 — Districto Federal — Relator o ministro Geminiano da Franca. Paciente: Alberto da Costa ou Americo Costa. Impetrante: Julio Ferreira de Oliveira. Preliminarmente não se conheceu do pedido por ser originario, unanimemente.

N. 24.016 — Minas Geraes — Relator o ministro Pedro Mibielli. Recorrente "ex-officio", o juiz federal da 2ª Vara. Paciente: Josino França. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 5.014 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Supplicante: o dr. Juvenal Malheiros de Souza Menezes, na qualidade de curador de ausentes. Supplicados: o dr. Mario de Oliveira Roxo e outros. Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, unanimemente. Impedidos o presidente, ministro Godofredo Cunha e os ministros Geminiano da Franca e Rodrigo Octavio. Presidiu o julgamento o ministro Leoni Ramos, vice-presidente.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 1.130 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Firmino Whitaker Filho. Revisores os ministros Rodrigo Octavio e Leoni Ramos. 1q appellante: Alberto Araujo. 2º appellante: Hiran Brandão. 3º appellante: Attila Jacintho do Carmo. 4ª appellante: a Justiça Federal. Appellados: Os mesmos. Negou-se provimento ás appellações do Ministerio Publico, de Alberto de Araujo e de Attila Jacintho do Carmo; e deu-se provimento em parte a appellação do 2º appellante Hiran Brandão, para reduzir a pena ao grão sub-medio (4 annos e 2 mezes), unanimemente. Impedido, o ministro Geminiano da Franca.

N. 1.125 — Districto Federal — Relator o ministro Leoni Ramos. Revisores os ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli. Appellante: Victorino Ruiz Ferrão. Appellada: a Justiça Federal. Negou-se provimento a appellação contra o voto do ministro Pedro dos Santos. Ausente, o ministro Geminiano da França.

RECURSO EXTRAORDINARIO

N. 1.516 — Districto Federal — (Embargos) — Relator o ministro Leoni Ramos. Revisores os ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli. Embargantes: Maria Lybia de Almeida Motta e seus filhos. Embargada: a Fazenda Municipal. Foram regeitados os embargos, para confirmar o accordão embargado, contra os votos dos ministros Leoni Ramos, Pedro Mibielli e Pedro dos Santos. O presidente designou o ministro Muniz Barreto para lavrar o accordão.

AGGRAVO DE PETIÇÃO

N. 4.789 — Districto Federal — Relator o ministro Muniz Barreto. Aggravante: a Empresa Viação Guanabara. Aggravada: a Fazenda Nacional. Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Ausente, o ministro Pedro Mibielli.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

No mundo cinematographico

REGISTRO

Dizem que o Jckie Coogan de hoje, com dezeseis annos, uma voz aflautada mas sympathica, calças compridas e buço presumpçoso, é ainda mais interessante do que o "kid" que Charlie Chaplin descobriu. Seu primeiro film falado, "Tom Sawyer", já foi mostrado a um grupo de conhecedores de cinema e foi pelo menos recebido com enorme enthusiasmo. Sua companheira nesse trabalho é aquella interessantissima Mitzi Green, que foi, talvez, a maior sensação que nos prodigalizou "Paramount em grande gala". Mitzi e Jackie... Está bem, que a Paramount não retarde a apresentação de "Tom Sawyer" no Brasil!

W.

Faltam dois dias para a estréa de "Romance", com a voz de Greta Garbo, no Palacio

Faltam apenas dois dias para que o nosso publico tenha no Palacio Theatro a belleza impressionante de "Romance", o finissimo film Metro Goldwyn Mayer, que nos revelará Greta Garbo em sua maior interpretação, além de nos revelar sua voz cheia de expressão e belleza. "Romance" é uma producção de que se orgulha a Metro Goldwyn Mayer, porque a peça de Sheldon é todo um poema em que a personalidade de Greta Garbo marca uma nova conquista do moderno cinema. Lewis Stone tem brilhante "performance" nesse film.

Greta Garbo e Lewis Stone em "Romance"

O FILM DE NANCY CARROLL, FALADO EM PORTUGUEZ

Ainda não está estabelecida a data em que teremos a estréa, no Capitolio, de "Noivado de Ambição", o film interpretado pela querida Nancy Carroll e que a Paramount nos apresentará através uma edição falada em portuguez. Entre os "movie-goers", os frequentadores de cinemas, ha uma enorme ansiedade por esse trabalho, que quem já assistiu reputa como uma das maiores producções da estação.

"A GRANDE JORNADA"

"Silver Screen", a nova revista cinematographica americana, deu a "A Grande Jornada" (The Big Trail), o film que a Fox-Movietone nos promette para muito breve, a cotação de "Excellente", dizendo a proposito o seguinte: "Majestoso, épico, "The Big Trail" é um enorme monumento aos constructores do nosso paiz. John Wayne, uma nova figura e Margaret Churchill, apresentam grandes "performances". como romanticos."

Scena de "A grande jornada"

TODOS GOSTAM DE CLARA BOW

Clara Bow e Fredric March

Todos os "fans" gostam de Clara Bow. E' que a vibrante figura da Paramount é bem a maior detentora do "it" de que nos fala Elyno Glyn. Com a approximação de mais um film seu, os "fans" estão contentes, e ha, por isso, ansiedade pelo trabalho que a Paramount estreará, segunda-feira, no Imperio: "A Noiva da Esquadra". Clara Bow vive, com a sua alegria, essa alta-comedia que é um triumpho para o seu nome.

Betty Compson tambem está em "Czar de Broadway"

Tão habilitada é Betty Compson para os films sonoros, os films dialogados, que se pode dizer que ella toma parte em uma consideravel percentagem dos films nesse genero, presentmente feitos. E' uma artista á qual não falta trabalho. Betty tambem está em "Czar de Broadway", o film luxuoso que a Universal editou e que o Pathé Palace apresentará segunda-feira. John Wray é o seu galã nesse film e, aliás, a primeira figura do film.

A apresentação de depois de amanhã no Odeon: "O Baile da Morte"

Conforme tem sido annunciado, o Odeon estreará, segunda-feira, "O Baile da Morte", o sensacional film da Warner-First que Betty Compson, Lila Lee, Monte Blue interpretaram com enorme exito. Enredo forte, cheio de movimento e de emoções que se multiplicam á medida que se desdobram os seus episodios. "O Baile da Morte" certamente vencerá porque tem, além de tudo, a presença de tres artistas que o publico estima a vale.

VAMOS OUVIR "MELODIA DO CORAÇÃO", DA UFA

"Melodia do Coração" é bem um film destinado a ser tão ouvido quanto visto, sem duvida. E assim é, porque nelle a Ufa concentrou as mais lindas melodias do "folk-lore" hungaro, além de muitas outras, cheias de belleza e todas ineditas. Mas o film é, ainda, um poema de amor, vivido pela sensibilidade de Dita Parlo e Willy Fritsch. Sua estréa será feita dentro de poucos dias, no Capitolio.

Dita Parlo, da Ufa

UM FILM DA GRACIOSA MARY BRIAN

Principalmente desde "Beau Geste", embora fosse pequeno o seu papel, Mary Brian conta com um enorme numero de admiradores. Cada trabalho seu desperta, por isso, o maior nteresse. A Paramount nos dará, segunda-feira, no Imperio, um seu desempenho, ao lado de Neil Hamilton, numa alta-comedia por muitos motivos agradavel: "O Grande Espectaculo". Harry Green tambem está nesse trabalho.

UM FILM IMPRESSIONANTE: "COM LUVAS E BAYONETAS"

E' impressionante, é um espectaculo que merece ser assistido com attenção, esse film que o Gloria apresentará segunda-fira, para maior prestigio da Temporada Passatempo: "Com Luvas e Bayonetas". Nelle, Richard Barthelmesse tem um dos seus maiores desempenhos e Molly O' Day sabe ser, com orilho, a sua "leading". Esse superfilm é da First National, mas apresentado, no Brasil, pela Metro Goldwyn Mayer.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

R. SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Das 15 ás 16 horas — Discos seleccionados; das 20 ás 20.30 — Discos seleccionados; das 20,30 ás 20,40 — Palestra sobre medicina e regimens alimenticios, pelo dr. Luiz Lindenberg; das 20,40 ás 21 horas — Discos escolhidos; das 21 horas em deante — Programma literomusical em seu studio, com o concurso das sras. Sonia Veiga, Lely Morel e srs. Gastão Formenti, maestro Vogeler e dr. José Perrucci Junior.

Serviço telegraphico do "Diario de Noticias".

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

A's 10 hs. — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo das noticias dos jornaes da manhã. Das 13 ás 14 hs. — Discos seleccionados. Das 16 ás 17 hs. — Discos seleccionados. Das 17 ás 17,15 hs. — Radio Jornal do Radio Club (secção da tarde). Das 19 ás 20.30 hs. — Discos seleccionados. Das 20,30 ás ás 20,45 hs. — Radio Jornal do Radio Club para o interior do paiz. Das 20,45 ás 21,15 hs. — Discos classicas. Das 21,15 em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da sra. Leite de Castro, srs. Gastão Formenti, H. Vogeler e "Jazz-band" Brasil Italia.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 hs. 16 hs. 55 m. — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. 17 hs. Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical. 17 hs. 15 m. — Previsão do Tempo. Continuação do Supplemento musical. 19 hs. — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Lignoul Santos & Cª, Henrique Tavares & Cª. 21 hs. 15 m. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa. Musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

(Onda de 300 metros — Potencia: 500 w.)

Programma para hoje.

Das 14 ás 15 horas: discos variados. Das 18 ás 18.15: discos selecionados. Das 18.15 ás 18.45: discos da casa P. J. Christoph. Das 18.45 ás 19 horas: boletim noticioso. Das 20 ás 20.30: programma da casa Vieira Machado. Das 20,30 ás 21 horas: programma da casa "A Capital. Das 21 ás 21.30: discos "Parlophon". Das 21.30 ás 23 horas: irradiação do festival offerecido á Rainha da Canção, senhorita Gesy Barbosa, e ao Principe da Canção, sr. Renato Murce. A irradiação será feita do Phenicio Club.

FACTOS POLICIAES

CHOQUE E DESCARRILAMENTO DE TRENS

Entre Belém e Queimados o trem M 1 vae sobre o cargueiro C 34 já descarrilado. — Tres feridos. — 200 metros de linha damnificados

Hontem, ás primeiras horas da manhã, pouco mais das 3 horas, a chefia do Movimento recebeu um aviso pelo "Train Despatching", de haver occorrido no kilometro 57, entre Queimados e Belém um duplo accidente de trens: descarrilára o cargueiro C 34, que corria de Belém para Maritima, obstruindo as linhas 1 e 2, mais ou menos, á 1 hora e 46 minutos e o M 1, mixto que corre entre Maritima e Palmyra, minutos após, chocou-se com os vehiculos do trem descarrilado, descarrilando a sua locomotiva e mais cinco carros.

Esta foi a informação que chegou á chefia do Movimento, impondo a tomada de providencias quanto a circulação de trens desta capital para o interior e do interior para esta capital.

COMO SE DEU O SEGUNDO ACCIDENTE

O trem C 34, cargueiro, cruza com o trem M 1, entre Belém e Queimados; aquelle corre pela linha 2 e este pela 1. O accidente com o C 34, deu-se mais ou menos á 1 hora e 40 minutos. Por causa ainda não apurada a locomotiva do C 34 saltou dos trilhos, e mais alguns carros, ficando atravessados sobre a linha 1. Mal o pessoal em serviço neste trem, procurava conhecer a extensão do desastre, afim de tomar as medidas de protecção ás linhas e communicar aos agentes de Belém e Queimados, occorre um destre ainda maior, colhendo os empregados ainda tomados de surpresa do primeiro abalo.

O trem M 1, em plena velocidade corria sobre o comboio descarrilado, cujos carros achavam-se atravessados na linha 1.

RECURSOS IMPROFICUOS

O machinista do M 1, José Pinheiro, quando o pharol da locomotiva 691, de sua direcção se projectou sobre o trem C 34, lançou mão dos recursos de contra marcha, sem resultado: a velocidade e o peso do trem, atiraram a locomotiva e os carros contra o C 34.

O choque foi violento. A locomotiva 691 descarrilou e tombou, arrastando cinco carros de carga. Ficaram feridos com certa gravidade, o machinista José Pinheiro, o foguista Manoel Antonio de Araujo e o graxeiro Abrahão Alves.

O IMPEDIMENTO DAS LINHAS

As linhas 1 e 2 ficaram interrompidas. O chefe do M 1, conductor Marianno, communicou o facto a Belém e a Queimados, solicitando soccorros. O desastre occorreu á 1 hora e 46 minutos.

Ao local compareceu o engenheiro Wathley, chefe da 1ª Residencia. O 1º Deposito, S. Diogo, e o destacamento de Belém, enviaram soccorros. O impedimento das linhas foi de sete horas, pois só ás 10 horas os trens puderam circular.

A linha ficou avariada numa extensão de 300 metros.

OS TRENS ATRAZADOS

A directoria da Central resolveu reter em D. Pedro II, os trens S 1, expresso a Lafayette, R 1, rapido a Bello Horizonte, R P 1, rapido para S. Paulo. Em Belém, ficaram retidos os trens nocturnos N 2, N P 2, N P 4, L P 2 e S 4. O atrazo maior foi do S 1, 7 horas e 20 minutos.

Afim de transportar os passageiros dos trens do interior o S A 4, trem da Auxiliar, circulou entre Belém e Alfredo Maia.

O dr. Caetano Lopes, director, autorizou a agencia da Central a restituir as importancias das passagens, aos viajantes que resolvessem não seguir.

OS FERIDOS SÃO HOSPITALIZADOS

Os feridos José Pinheiro, Manoel Araujo e Abrahão Alves, respectivamente, machinista, foguista e graxeiro do trem M 1, vieram para D. Pedo II, em trem especial, sendo internados na Casa de Saude Pedro Ernesto, por conta da Central do Brasil.

OUTRO ACCIDENTE

O trem N P 1, hontem, teve descarrilado o carro 527 D de sua composição no kilometro 363 do ramal de S. Paulo, atrazando 55 minutos.

Um desastre em Porto das Caixas

O AUTO DESCARRILOU E TOMBOU, FERINDO DUAS PESSOAS

Um desastre lamentavel occorreu, hontem, ás primeiras horas da tarde, no logar denominado Porto das Caixas, no municipio de Itaborahy.

Viajando num automovel de linha da Estrada de Ferro Leopoldina, na companhia do mestre de linha, João Francisco de Araujo, o dr. Francellino Barcellos, ex-deputado á extincta Assembléa Fluminense e medico do pessoal da Caixa dos Empregados daquella companhia, chegara áquella estação, de regresso de uma visita aos seus doentes.

Depois de parar por alguns momentos naquella estação, o auto partiu com alguma velocidade com destino a Nictheroy. Ao passar, porém, por uma chave e encontrando-se esta fechada ou com algum defeito, o vehiculo descarrilou, tombando sobre os dois passageiros, que ficaram seriamente machucados.

Communicado o facto á estação de Maruhy, foi mandado para o local um trem especial, no qual viajou o dr. Albino Madeira, que ao chegar a Porto das Caixas prestou os primeiros soccorros aos feridos, fazendo-os remover, depois para Nictheroy, naquelle comboio.

As victimas foram internadas da Casa de Saude Icarahy.

O dr. Francellino Barcellos soffreu contusão abdominal e o mestre de linha, João Francisco de Araujo, que tem 39 annos, é casado e reside em Nictheroy á rua Monte Alverne 22, recebeu contusões no labio superior e na articulação do hombro esquerdo.

A Leopoldina não deu do facto conhecimento á policia.

Delegado Cesar Garcez

O dr. Manoel de Freitas Cesar Garcez advogado ha longos annos, nos auditorios desta capital, e que ha bastante tempo vinha com dedicação e brilho desempenhando o cargo de delegado do 15º districto policial, donde se afastou espontaneamente no dia 24 de outubro foi por acto de hontem nomeado para delegado do 11º districto.

Trata-se de conhecido causidico que exerceu na policia do Districto Federal o cargo de delegado com elevado criterio e seguro descortinio, que o collocou em situação privilegiada no departamento em que serviu.

Dahi a sympathia com que o acto do presidente Getulio Vargas foi recebido.

Victima de uma aggressão a faca

Foi soccorrido, hontem, no Posto de Assistencia do Meyer, por apresentar um ferimento produzido por faca, no pé esquerdo, o menor Luiz Rezende, de 12 annos, e residente á rua Maria Rodrigues n. 259, na estação da Penha.

Ao ser medicado, Luiz declarou que fôra aggredido naquella localidade, por um individuo conhecido por Manduca.

Após os curativos, a victima regressou á sua residencia.

O facto foi communicado ás autoridades policiaes do 22º districto.

Os falsos investigadores de policia em acção

Um grupo de individuos, intitulando-se investigadores da 4ª delegacia auxiliar, percorreram hontem o centro urbano, varejando casas do denominado "Jogo do bicho".

O 2º delegado auxiliar, tendo conhecimento do facto, fez sair no encalço dos espertalhões alguns dos seus auxiliares que conseguiram prender no largo de S. Francisco de Paula o individuo Manoel Rio, que havia varejado a casa de loterias do mesmo largo n. 36.

Conduzido á presença do doutor Francisco de Paula Santiago, respectivo delegado, Manoel não deu explicações satisfatorias sobre a "diligencia" que fez na referida casa, pelo que ficou detido, afim de esr processado pelo crime de falsa autoridade.

Caiu do trem e fracturou o braço

No Hospital de Prompto Soccorro, foi internada, hontem, após receber curativos de urgencia no Posto de Assistencia do Meyer, Maria Xavier da Silva, viuva, com 50 annos de idade, e residente á rua Enéas Filho n. 151, que apresentava além de contusões diversas, fractura do braço direito.

Fôra ella victima de uma quéda de trem na estação da Penha, em consequencia da qual soffrera os ferimentos citados.

A policia do 22º districto registrou o facto.

Captura de um desertor da Marinha em Nictheroy

Agentes do Corpo de Segurança da Policia Fluminense capturaram, hontem, o fuzileiro naval Ary Barbosa, mais conhecido por "Naval", o qual desertou do Corpo de Marinheiros Nacionaes e andava em Nictheroy, praticando uma serie de bravatas. Comia nas casas de pastos e depois se recusava a pagar as despesas, ameaçando ainda o donos dos estabelecimentos.

O desertor foi mandado apresentar ao commandante da sua corpração com officio do delegado de Capturas.

Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy

Estão chamados a comparecer no prazo de 48 horas os seguintes conductores de automoveis em Nictheroy:

Desobediencia — S O 22 — O. 152 — P. 147 — T. 767 — 823 — 1.025 — 1.151 — P. 1.152 — 1.717.

Excesso de velocidade — A. 29 — P. 471 — 707 — T. 765.

Descarga livre — A. 120.

Contra mão — P. 459 — T. 767 — 823 — P. 1.152 — 1.717.

Passageiros no estribo — T. 817.

Os ladrões em actividade em Nictheroy

PRISÃO DE MAIS DOIS MELIANTES — VARIAS APPREHENSÕES DE MERCADORIAS FURTADAS

Proseguindo na campanha que vem movendo á gatunagem, que nestes ultimos dias pretendeu montar o seu quartel-general em Nictheroy, os agentes do Corpo de Segurança, além dos larapios detidos já e cuja relação hontem publicamos, prenderam hontem, mais dois terriveis amigos do alheio. São elles Roberto Luiz Leitre e Odilon Emilio da Cunha, vulgo "Propheta".

Interrogados pelo dr. Sigmaringa Costa, delegado de Capturas, esses meliantes confessaram varios furtos praticados ultimamente em Nictheroy e no Districto Federal.

Em consequencia dessa confissão, as autoridades fizeram as seguintes apprehensões:

Uma peça de opala com 17 metros, furtada em um aramarinho, á rua Norival de Freitas, em São Gonçalo e vendida a d. Annita Cantine, residente á rua Dr. Camara Coutinho, 17.

Um par de chinellas, furtado no armarinho de Joaquim Azevedo, á rua Dr. March, e vendido a d. Maria Rosa Costa, residente á mesma rua 85.

Uma peça de fazenda, furtada no Engenho de Dentro, nesta capital e vendida a d. Maria Paturiano, residente á rua Saldanha Marinho numero 71.

Nove pares de meias de seda para senhora, furtados de um armarinho situado á rua Engenho de Dentro, e vendidas a Francisco Santuariano, residente á rua Barão do Amazonas 251.

Uma peça de opala, com 27 metros furtada em um armarinho da rua da Covanca e vendida a Jorge Calille Deccache, morador á Estrada do Engenho Pequeno, 113 e 5 pares de meias de seda para senhora, furtados á rua do Engenho de Dentro e vendidos ao mesmo senhor.

O sr. Manoel dos Santos Medeiros, residente á rua Willagrain Cabrita, sem numero, queixou-se, hontem, ás autoridades policiaes de Nictheroy de que ante-hontem apparecera em sua casa o individuo Agostinho Costa da Silva. Allegando achar-se desempregado, o queixoso deu comida e pousada ao mesmo individuo, entregando-lhe, depois um bandolim para vender.

Horas depois de sair de sua casa Agostinho, o sr. Manoel dos Santos Medeiros deu por falta de um relogio Omega de prata e de 15$000 em dinheiro.

A queixa foi registrada.

O agente do Correio de Ponta Grossa ia perecendo afogado em Botafogo

Hontem, pela manhã, na praia de Botafogo, o sr. Alfredo Romanguera, brasileiro, de 41 annos, residente á Travessa D. Bosco n. 85, casa 5, em Nictheroy e que se diz agente do correio da cidade paranaense de Ponta Grossa, ao tomar banho de mar, ia perecendo afogado. Soccorrido a tempo por varios populares foi elle transportado para o Posto Central de Assistencia onde foi medicado e em seguida recambiado para o 7º districto policial afim de explicar ao commissario Leal, que estava de dia, porque foi encontrado completamente despido quando o retiraram das aguas.

Ao que parece, se trata de um desequilibrado mental.

A estadia do sr. Julio Prestes na residencia do consul inglez

UMA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO SR. ABBOT, AO "DIARIO DA NOITE", DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O DIARIO DA NOITE, desta capital, em sua edição de hoje, publica a seguinte entrevista com o sr. Arthur Abbot, consul inglez nesta capital, que lhe relatou como decorreram os dias em que o sr. Julio Prestes passou em sua casa, onde esteve asylado:

"Foi ante-hontem que o dr. Arthur Abbot, consul da Inglaterra, regressou a esta capital. Tendo ido ao Rio de Janeiro acompanhar o sr. Julio Prestes, s. s. partiu de São Paulo na manhã de sexta-feira, em companhia do ex-futuro presidente da Republica, a cujo embarque no "Highland Princess" assistiu.

Como é do conhecimento de todos, o dr. Julio Prestes esteve varias semanas hospedado na casa do consul inglez, juntamente com seu filho Fernando Prestes Netto e seu cunhado, o ex-deputado Bernardes Junior. Por isso, mal soubemos do regresso do dr. Abbot, procurámos ouvir s. s., afim de colher algumas informações, que não poderiam deixar de ser interessantes. Mas o dr. Abbot, que já tinha sido assediado pelos jornalistas cariocas, estava, naquelle dia, atarefadissimo. Por isso, só hoje o consul da Inglaterra em São Paulo consentiu em receber-nos, com aquellas suas maneiras amaveis de legitimo "gentleman".

A' PROCURA DE UM REFUGIO

Attendendo ao nosso pedido, o dr. Arthur Abbot contou-nos as suas impressões.

— "Foi na noite de 24 para 25 de outubro — disse-nos s. s. — que o dr. Julio Prestes se recolheu á minha casa. Eram 2 horas, pouco mais ou menos, quando fui chamado ao telephone. Dos Campos Elyseos queriam fallar commigo. Attendi. Era o sr. Julio Prestes, que me informou estar a sua vida em perigo, de modo que se via na contingencia de se refugiar em minha casa, ao abrigo da bandeira britannica. Immediatamente puz a minha residencia á sua disposição. E parti, em seguida, de automovel, rumo ao Palacio dos Campos Elyseos, onde cheguei minutos depois. Mas o dr. Julio Prestes já ahi não se encontrava. Havia saido, em companhia do general Hastimphilo de Moura, para a minha residencia, onde fui encontrar o dr. Julio Prestes, bastante abatido, esperando-me, em companhia do antigo commandante da Região Militar.

A CASA DO CONSUL GUARDADA POR SOLDADOS

"No dia seguinte, — proseguiu o dr. Abbot — embora tivesse sido observado o maior sigillo, espalhara-se a noticia. Perto de minha casa ao tomar um taxi para ir ao consulado o chauffeur me disse:

— Então o dr. Julio Prestes está em sua casa, doutor?

E ao chegar á cidade um meu amigo, antes mesmo de me dar a mão, perguntou-me:

— E' facto que o dr. Prestes se refugiou em sua residencia?

Toda a gente já o sabia. Deante da possibilidade de um ataque por parte do povo á minha casa, depois de communicar as occurrencias da noite ao governo, pedi garantias. E as autoridades foram muito amaveis. Immediatamente mandaram para a minha residencia 60 soldados. E durante varios dias de 30 a 60 militares estacionaram defronte de minha casa e no jardim.

UM MESTRE NO JOGO DO XADREZ

"A' proporção que os dias passavam o animo do dr. Julio Prestes ia-se modificando. Tornou-se alegre. Falava com animação e mostrava-se satisfeito. Sempre que conversavamos, a palestra do ex-presidente versava sobre occurrencias da sua recente viagem á Europa e contava-me pormenorizadamente factos da sua estada na Inglaterra. A' noite invariavelmente jogavamos. O dr. Julio Prestes é um mestre em xadrez. Como eu constituisse para elle um parceiro fraco, immediatamente convidei um amigo com o qual se entretinha longas horas. Tanto elle como o seu cunhado e seu filho eram muito amaveis.

— E sobre a revolução nunca falou? — perguntámos.

— Muito pouco, respondeu-nos o dr. Abbot. Mesmo não podia deixar de ser assim. A um diplomata estrangeiro não compete intrometter-se na vida do paiz onde reside.

Se porventura uma vez ou outra se referia aos acontecimentos mostrava-se resignado com os factos. Achava que agora, livre de responsabilidades, era mais feliz de que quando era presidente do Estado...

AS VISITAS DA FAMILIA

Frequentemente as pessoas de sua familia vinham-n'o visitar. Como não fôra prohibida a entrada a qualquer pessoa, seus parentes vinham quasi diariamente á minha casa.

O SR. JULIO PRESTES NÃO FALOU COM JORNALISTAS

O dr. Arthur Abbot referiu-se em seguida ao embarque do doutor Julio Prestes ao qual assistiu. E informou-nos:

— "O embarque foi feito na melhor ordem. No cáes apenas compareceram alguns populares attrahidos pela curiosidade. Horas antes, á saida da estação, tambem não se registraram manifestações de hostilidades por parte dos presentes.

Devo salientar que o dr. Julio Prestes embarcou na séde da Policia Maritima apenas acompanhado por mim e pelas autoridades policiaes, na lancha "Alfredo Pinto". Chegando junto ao "Highland-Princess" o barco que o devia conduzir, nenhum jornalista se approximou, ninguem falou com elle. As entrevistas e ditos que lhe são attribuidos não passam de phantasias interessantes de reporters habilidosos. Apenas no bar do vapor o dr. Julio Prestes consentiu em se deixar photographar pela imprensa. Encontrava-se bem disposto, falando com despreoccupação. Só no momento da despedida, quando o barco levantou ferros foi que o ex-presidente do Estado de S. Paulo se mostrou um pouco commovido. Mas conteve logo a sua emoção e foi sorrindo que me disse adeus do alto do portaló — concluiu o dr. Arthur Abbot."

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

A sessão de hontem

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do pharmaceutico Alvaro Varges, servindo de secretarios os pharmaceuticos Abel de Oliveira e Durval Torres.

O presidente diz que, pela primeira vez o pharm. Paulo Seabra deixa de comparecer a uma reunião, ferido que vem de ser, profundamente, no seu coração de filho amantissimo, com o prematuro passamento de seu venerando progenitor sr. Affonso Seabra.

Registra, com immenso pezar, o doloroso acontecimento, communicando ainda que o pharmaceutico Virgilio Lucas, vice-presidente da Casa, tambem acaba de soffrer um rude golpe, com a morte, ha pouco verificada, de pessoa de sua familia, o sr. Angelo Devoto, seu illustre sogro.

Esses motivos lutuosos afastaram aquelles confrades da reunião, collocando-o, na qualidade de successor immediato, na direcção dos trabalhos.

O sr. Alvaro Varges dá conhecimento das homenagens prestadas pela Associação, aos mortos, comparecendo a directoria ao sepultamento e fazendo depositar sobre as tumbas corôas de flores naturaes.

Convida ainda aos collegas presentes para comparecerem aos officios funebres a serem celebrados.

A seguir, communica que a classe pharmaceutica perdeu um de seus mais eminentes servidores, o professor Jovelino Mineiro, antigo director da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, que se finou em Bello Horizonte.

Dá a palavra, para fazer o necrologio do extincto, ao pharmaceutico J. Goulart Machado, que foi um dos muitos alumnos do grande mestre.

O orador pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores, sem duvida estas palavras vão ecoar com profunda tristeza em todos os corações aqui presentes, tal' o respeito e consideração em que era tido esse nome respeitavel por todos os titulos entre os pharmaceuticos do Brasil.

A perda é grande, não só para a patria, como para a pharmacia.

Porque á patria, á pharmacia, a todos era de magna utilidade este facto altamente moralizador, — achar-se collocado no grande conceito social em que estava o querido mestre em posição de ser observado de todos os pontos do horizonte, um tal modelo de lealdade aos amigos; de fidelidade ás crenças, de assiduidade ao estudo dos interesses e dos problemas da classe, de constancia no desempenho das obrigações de cada uma das posições que occupou na sociedade.

Extensa foi a escala hierarchica que seguiu desde o modesto cargo de preparador até a de alta posição de director da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, cargo em que permaneceu, por 22 annos.

Se esta associação resolvesse mandar collocar na sua séde uma estatua symbolizando o culto ao dever, o estatuario poderia tomar por modelo aquella cabeça respeitavel, cuja dedicação fôra ao ponto de prestar 41 annos de serviço ao ensino sem solicitar um só dia de licença.

Aos 18 de agosto de 1864, nasceu na cidade de Marianna, Minas Geraes, sendo seus paes o tenente Manoel Antonio de Souza Mineiro e D. Maria José Mineiro.

Após o curso de humanidades, diplomou-se na Escola de Pharmacia de O. Preto.

Bacharel em sciencias naturaes e pharmaceuticas pela Universidade de S. Paulo, major do Corpo de Saude da 2ª linha do Exercito, o venerando mestre exerceu com grande efficiencia e enormes lucros para a sciencia, os varios cargos que lhe foram conferidos pelo publico e pelo governo.

Deixa varias e notaveis obras que publicou sobre chimica, pharmacologia, pharmacia gallenica e reconhecimentos de sáes.

Entre as descobertas que fez conta-se a do arseniato de mercurio e a do cacodylato de manganez, cujos sáes farão sempre lembrar ás gerações de estudantes o nome desse vulto que tanto honrou e elevou o nome da pharmacia no Brasil.

O professor Jovelino Mineiro foi do magisterio nacional uma das figuras que mais se destacaram quer pelo seu espirito culto, quer pela maneira brilhante e facil de professar a sua disciplina.

Em Ouro Preto, onde residiu durante todo o tempo que se dedicou ao ensino, foi sempre cercado de grande numero de amizades, recebendo successivas homenagens de seus collegas e amigos e da mocidade daquella antiga cidade.

Deixa viuva a exma. senhora D. Thereza Mineiro e o unico filho dr. José Virgilio Mineiro, clinico em Bello Horizonte.

Era irmão do sr. Emilio Mineiro, chefe de secção da Secretaria de Educação e Saude Publica de Minas Geraes, e das exmas. sras. D. Candida Mineiro e D. Carmelita Gomes, esposa do dr. Gastão Gomes, lente da Escola de Minas de Ouro Preto.

Alumno que fui de Jovelino Mineiro não é sem grande emoção que venho trazer ao seio desta casa traços ligeiros de sua vida para justificar o pedido que ora faço, requerendo, como signal do sentimento que domina a classe, lhe sejam prestadas especiaes homenagens."

O pres. Pedro Braga traz a noticia do fallecimento de um filho do consocio J. I. dos Santos Chaves, pedindo seja officiado ao mesmo levando solidariedade na sua dôr.

O pharmaceutico Domingos de Barros diz que a Casa acaba de ouvir, cheia de consternação, todos esses tristes communicados.

Refere-se ao passamento do progenitor do pharmaceutico Paulo Seabra e do sogro do pharmaceutico Virgilio Lucas, accentuando que os presentes são todos solidarios com aquelles collegas no pezar immenso que os acabrunha.

Sobre o professor Jovelino Mineiro, o orador fala que elle merece, pela sua vida edificante e pela sua obra magnifica, o respeito e a admiração da classe inteira.

Pensa interpretar o sentimento da Casa pedindo seja publicada a biographia do professor Jovelino Mineiro no orgão official da Associação.

O pharmaceutico Domingos de Barros requer, como preito de homenagem á memoria dos mortos de que falou, a inserção em acta de votos de grande sentimento e o levantamento da sessão.

A proposta obteve approvação unanime e o pharmaceutico Alvaro Varges encerra a reunião.

O sr. Odin de Góes presta declarações a policia

O sr. Odin Fabregas de Góes prestou, hontem, declarações na 4ª delegacia auxiliar ao dr. Salgado Filho.

LEGIÃO DE OUTUBRO

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha recebeu os seguintes telegrammas e cartas:

Das Legiões Revolucionarias de Mangaratiba e Maranhão, communicando suas organizações sob as presidencias, respectivamente, dos srs. Ardelino Pacheco e dr. Reis Perdigão.

Dos srs. Gregorio Nazianzeno, de Mossoró; Hermes Gallerano, Affonso Gimenez Martins e Lilio Almeida, do Espirito Santo; Cicero Coelho de Faria e Frediano Trebbi, desta capital; Mario Demingues da Silva Marques, de Bello Horizonte; coronel dr. Lacerda de Almeida, coronel Jango Fagundes, Eduardo A. Crossetti, Hugo Loureiro Lima, Lauro Prestes, Ricardo Rico, Mathias Teixeira, Juvenal Xavier, Honorino Malheiros, João Kruel, Adolpho Loureiro, Pedro Avancini, Pupe Loureiro, Antonio Loureiro Lima, Victorio Martello, Jorge Goelzer, Morno Loureiro Lima e H. W. Klippel, de Passo Fundo, e Dermeval Netto, Jair Andrade, Zoroastro Barbosa, Ayres Torres, Antonio Guerra, João Peçanha, Antonio Evangelista, Voltaire Vogas, Manio Kellear, José Taveira, Clarimundo Vieira, Athanagildo Pereira, Paulo Soares, Joaquim Vianna Costa, Hernani Calvelli, Edmundo Fonseca, Avelino Ribeiro, Raul Ribeiro, Antonio Pires, Raul Olz, Antonio Souto, Ozorio Dias e Carlos Vogas, de Macuco, districto de Cantagallo, pedindo suas inscripções como legionarios.

Eleição da directoria da Associação Commercial

Seará realizada a 5 de dezembro proximo, ás 15 horas, a assembléa geral extraordinaria dos socios da Associação Commercial, para eleição da sua nova directoria.

A senhorita Didi Caillet commandante honoraria do "Batalhão Paraná"

O SEU TELEGRAMMA DE AGRADECIMENTO

A senhorita Didi Caillet, escolhida para commandante honoraria do Batalhão Paraná, passou ao commandante deste, coronel Eustachio Silva, para Curityba, o seguinte telegramma de agradecimento:

"Desvanecidissima honra acabo receber Batalhão Paraná, apresso-me enviar seu abnegado commandante, digna officialidade, valorosos soldados, minha saudação de profundo agradecimento. Digo lhes que, correspondendo como até aqui aos sentimentos de civismo que animam mulher paranaense, terão servido utilmente nossa querida patria cuja grandeza constitue constante preoccupação nossos corações femininos. Agradecimentos sinceros de Didi Caillet."

O programma de governo do coronel João Alberto, segundo a opinião paulista

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL) — Diz-se aqui que fazem parte do programma do coronel João Alberto, no governo de São Paulo: a rectificação do Rio Tietê; a reforma do contracto com a São Paulo Railway, que entrará para o erario estadual com cinco milhões de esterlinos, e fará grandes obras, inclusive o nivelamento de sua via-ferrea entre a estação da Luz e São Caetano; o reinicio das obras do Rio Claro para augmento do abastecimento dagua a esta capital; a assignatura de uteis contractos com a Light.

O escopo das obras acima é dar trabalho aos que se encontram sem emprego, segundo se adeanta.

VIDA PORTUGUEZA

AGREMIAÇÕES DE RECREIO E BENEFICENCIA

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A PROXIMA REUNIÃO DA COMMISSÃO DE ESTUDOS PARA A REFORMA DOS ESTATUTOS SOCIAES

Por não ter comparecido numero legal de directores, deixou de realizar a sua habitual sessão semanal o Directorio da velha agremiação lusa.

Na proxima segunda-feira, reunir-se-á a Commissão para a reforma dos Estatutos sociaes constituida pelos srs. Bernardo da Silveira, Antonio da Rocha Beça e Manoel Ventura, membros do Directorio, e Fernando Magalhães, Albino Rodrigues dos Santos, Manoel de Souza Ribeiro, Joaquim Rodrigues Catarino, Torquato Pereira, Antonio Leite da Costa, Francisco de Moura Coutinho e Sauvador Rodrigues Serra, do corpo social.

O projecto já está elaborado e será apresentado pelo Directorio á Commissão, para estudo, reservando-se á mesma o direito de fazer as alterações que entenda necessarias para, definitivamente organizado, ser presente á assembléa geral, a quem está affecta a sua discussão e votação.

A assembléa será convocada logo que a Commissão tenha ultimado seus trabalhos.

CENTRO TRASMONTANO

Presidida pelo sr. Afonso Campos, reuniu-se em sua costumada sessão semanal a directoria desta agremiação regional, tendo logo após a approvação da acta da sessão anterior entrado na ordem dos trabalhos, visto não haver expediente a despachar.

Resolvidos varios assumptos de interesse social e de engrandecimento para a collectividade, passou-se á escolha dos associados que deverão compor a nova directoria, a ser eleita em breve, para a gerencia do biennio de 1931.

A soirée de amanhã — Como de costume, realiza-se amanhã brilhante soirée, que terá inicio ás 20 horas, offerecida aos associados e suas familias. Entrada com o recibo do mez corrente.

CASA DOS POVEIROS

Sob a presidencia do sr. David Martins e com a presença de quasi todos os directores, reuniu-se, em sua costumada sessão semanal, a directoria desta progressiva agremiação regional.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente que constou de uma carta do sr. Benjamin Costa, contendo duas propostas para socios.

Novos socios — Foram approvados para novos socios Benjamin Francisco da Costa, menina Nair Olinda Fonseca da Costa, Gaspar Fernandes Porto e Bento de Oliveira Porto.

Alipio de Oliveira — Tendo a directoria recebido communicação da proxima chegada a esta capital, a bordo do "Nyassa", do enviado desta Casa, na Povoa de Varzim, sr. Alipio de Oliveira, ficou resolvido nomear-se uma commissão de directores para o ir receber.

Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada.

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

A GRANDE FESTA DE HOJE, COMMEMORATIVA DA RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Com o brilhante programma a seguir publicado, o "Nucleo de Acção Realista", filiado á Liga Monarchica, realiza hoje, em sua séde, á rua Acre 5, sobrado, interessante sarão litero-musical-dansante, commemorativo da passagem da historica data que assignala a Restauração de Portugal, em 1640.

A linda festa terá inicio ás 21 horas e o seu programma é o seguinte:

1ª parte — 1º) "Hymno da Restauração" — pela Tuna; 2º) Abertura e posse da nova directoria; 3º) Discurso — pelo sr. Camillo de Figueiredo Dias; 4º) a) The Rosary — Nevin — e Plaisir D'Amour — Martin — canto — pelo sr. Marçal Romero; b) Canto da Saudade — Alberto Costa — canto — pela senhorita Lucilla Frazão. Ao piano a professora senhorita Maria Eugenia Pierre; 5º) Poesia — pela menina Nirce de Sá Ribeiro; 6º) 2ª Balada — Liszt — piano — pelo professor sr. Marçal Romero.

No intervallo proclamação dos chefes de Grupo e distribuição de distinctivos.

2ª parte — 7º) Discurso — pelo sr. Barão de S. João de Loureiro; 8º) La Bohême (Walzer di Mussetta) — G. Puccini — canto — pela senhorita Lucilla Frazão. Ao piano a professora senhorita Maria Eugenia Pierre; 9º) Poesia — pela menina Margarida Costa Velho; 10) Rhapsodia Hungara — M. Hauser — Solo de violino, pela professora d. Luiza Cardoso R. Neves. Ao piano a professora d. Hormezinda Gaudio; 11º) O Cor Amoris (Dueto do Crucifixo) — Faure — canto — pela senhorita Lucilla Frazão e sr. Marçal Romero. Ao piano a senhorita Maria Eugenia Pierre; 12º) Encerramento; e 13º) "Hymno da Restauração", pela Tuna.

3ª parte — Baile, até ás 4 horas.

A' festa presidirá o sr. conselheiro Camello Lampreia, realizando-se hoje a commemoração, para proporcionar a todos os socios poderem assistir a outras que se realizem no dia 1º de dezembro.

Nesse dia a Liga illuminará a fachada da séde e hasteará a bandeira azul e branca e a da Restauração, sendo offerecida aos associados e suas familias uma reunião intima e um chá-dansante, que se prolongará das 20 ás 23 1|2 horas.

ORFEÃO PORTUGAL

Promette revestir-se do maximo brilhantismo o majestoso baile que a Ala "Tudo pelo Jazz" hoje leva a effeito nos amplos salões desta sympathica sociedade. Toda a confortavel séde se encontra artisticamente decorada, sendo feerica a illuminação.

Das 21 ás 4 horas, tocará a "Tudo pelo Jazz", que não dará tréguas aos dansarinos.

Para a festa de hoje, que marcará mais um triumpho no mundo recreativo, serão exigidos o trajo completo e o ingresso fornecido pela "Ala", reservando-se a mesma o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

BANDA PORTUGAL

Promovida pela "Commissão dos Bemfeitores", realiza-se amanhã, das 18 ás 24 horas, encantadora festa dansante, a que não faltarão attractivos.

Abrilhantará as dansas uma famosa jazz, que executará um brilhantissimo programma constituido pelas mais recentes novidades musicaes.

COIMBRA ANTIGA

Uma rua notavel e de tradições

A rua da Sofia, antigamente mais conhecida pelo nome de Santa Sofia, antes do terremoto de 1755, era a melhor rua que havia em Portugal, tendo uma extensão que regula por 500 metros e a largura de 14.

Esta rua era pejada de casas religiosas: conventos, collegios e igrejas.

Entrando na cidade, do lado do

Collegio de S. Thomaz — Um dos portaes com que a Renascença Coimbra, illustrou no seculo XVI, a rua da Sophia

norte, ficavam á esquerda os collegios de frades, de S. Pedro, da Graça, do Carmo e de S. Bernardo, e da direita o collegio de S. Thomaz, destinado á frequencia dos frades de S. Domingos, que ficavam muito perto, e o collegio de S. Boaventura. Ao começo da rua, do lado da cidade, achavam-se as casas da Inquisição, que communicavam com o pateo do mesmo nome, onde ex'stiam os horrendos carceres e a residencia dos inquisidores.

No antigo collegio de S. Pedro, achava-se installado o Asylo de Mendicidade. A este collegio davase, antigamente, o nome de collegio do Borras. Na igreja está installada uma officina de moveis. O collegio da Graça serve ha muitos annos de quartel militar, tendo ali permanecido, durante muito tempo, o regimento de infantaria 23.

A igreja, de estylo Renascença, está na posse da confraria do Senhor dos Passos da Graça. Ali tem a respectiva imagem, que figurava na procissão, a mais veneranda e conhecida das procissões de Coimbra.

No collegio do Carmo acha-se installado o asylo e hospital e na igreja a irmandade da Ordem Terceira dos Carmelitas Calçados.

Foi frei Amador Arrais, bispo de Portalegre, q. mandou dar principio a este lindo templo, em perfeito estado de conservação.

Um pouco mais adeante ficava o collegio de S. Bernardo, hoje occupado por uma repartição publica e por uma sociedade recreativa.

No antigo collegio de S. Thomaz funccionam o Tribunal da Relação e outros serviços judiciaes.

Dentro de pouco mais dum anno estará concluida a fachada deste edificio, que ficará sendo o melhor, destes serviços, em Portugal.

A BENEMERENCIA DOS PORTUGUEZES NO BRASIL

INTERESSANTE CONFERENCIA DO DR. JORGE MONJARDINO REALIZADA EM LISBOA

LISBOA, 28 (U. P.) — O dr. Jorge Monjardino realizou na Associação dos Empregados no Commercio desta capital uma interessante conferencia em que realçou a benemerencia dos hospitaes, asylos e escolas mantidas por portuguezes no Brasil e preconizando a selecção de emigrantes capazes de manter o prestigio da gente lusitana na grande Republica.

A assistencia foi numerosa e distincta, vendo-se entre os presentes muitas figuras de destaque na administração, na politica e nos circulos intellectuaes e membros proeminentes da colonia brasileira.

UMA ESTATISTICA CURIOSA

O PRODUCTO DA VENDA DE FLORES EM FARO, NO MEZ DE OUTUBRO

FARO, novembro — Attingiu a importante verba de 3.590$00, o producto da venda de flores levada a effeito nos viveiros municipaes desta cidade durante o mez de outubro findo e, principalmente, nos seus dois ultimos dias, vespera do que é consagrado aos finados.

A referida receita é a mais importante que os mesmos viveiros têm realizado e excede, nalgumas centenas de escudos, as obtidas nos annos anteriores, que foram, em 1927, 1928 e 1929, respectivamente, de 2.673$00, 2.15[illegible]$00 e 2.252$00.

Tal facto demonstra bem o desenvolvimento que os citados viveiros têm tido, nos ultimos tempos.

"LUSITANIA"

Circula hoje o n. 45 desta interessante revista da colonia lusa que se apresenta bellamente collaborada e com magnifica e vasta reportagem photographica, em que são focalizados os assumptos de mais palpitante interesse de Portugal.

Estando prestes a entrar em seu terceiro anno de publicação, "Lusitania" dá-nos tambem no presente numero, interessantes aspectos da grande parada civica do 15 de Novembro e dos ultimos torneios desportivos de Portugal e Brasil. Sua capa é uma admiravel reproducção duma bella aguarella de mestre de Roque Gameiro, que Abilio Guimarães, o distincto desenhador portuguez, copiou com extraordinaria fidelidade.

PELA POLITICA

Carta do Commandante Mendes Cabeçada

AO PRESIDENTE GENERAL CARMONA

LISBOA, Novembro. — "O Povo", em um dos seus ultimos numeros, publicou a seguinte carta aberta dirigida ao presidente da Republica:

"Meu excellentissimo General. — Conhece v. ex. as minhas responsabilidades no movimento de 28 de Maio, pode bem avaliar como me interessam os acontecimentos que com elle se relacionam.

Resolveu o Governo promover a organização duma força politica e, para isso, publicou um manifesto. A leitura desse manifesto fez em mim forte impressão e, desde então, tenho vivido amarguradamente pensando nelle.

Não pretendo discutir os principios nelle consignados, tão eloquentemente defendidos pelo sr. dr. Oliveira Salazar que affirmou serem a Liberdade e a Soberania Popular conceitos já gastos sobre os quaes nada se podia construir — apesar de serem a base das organizações politicas dos Estados da America e Europa que nós suppunhamos mais civilizados. — Pobres povos a Inglatera, a França, a Allemanha, a Hollanda, a Suecia, a Noruega, a Belgica, a Dinamarca, a Suissa, etc. que ainda não tiveram o seu dr. Oliveira Salazar! —

Desejo apenas pedir a attenção de v. ex. para o seguinte facto: Os principios do manifesto são todos, mais ou menos de natureza constitucional, nelle se delineia a constituição da Nação, havendo, porém, todo o cuidado em não dizer que a forma do Estado será republicana.

E' evidente que na redacção do manifesto houve um accordo com os monarchicos, para que estes pudessem entrar na nova organização. A "Causa Monarchica" diz que os seus correligionarios, sem perda da sua qualidade de monarchicos, podem ingressar na União Nacional, e o sr. Fernando de Souza, em "A Voz", diz-lhes que os problemas candentes que podem dividir os monarchicos dos republicanos, só serão postos na devida opportunidade para resolução pacifica.

O pensamento parece-me claro: Não podendo os republicanos, por discordancia de principios, entrar na União, será esta constituida na quasi totalidade por monarchicos que farão eleger para a Assembléa Constituinte candidatos seus, que no momento opportuno porão a questão do regimen.

Póde responder-se a isto que, se os monarchicos obtiverem uma maioria é porque a Nação quer a Monarchia e, então, seria justa a sua restauração.

Numas eleições livres eu nada receiava pela Republica; estou cérto de que, se hoje se fizesse um plebiscito a esse respeito, os monarchicos não obteriam um quarto da votação dos republicanos. O meu receio provém de que nas proximas futuras eleições so votarão os membros da União (systema fascista) ou quem as autoridades quizerem, pois os recenseamentos pela ultima Lei Eleitoral são feitos pelas autoridades, sem recurso.

Eu comprehendo que, em problemas de administração, possa haver entendimento entre republicanos e monarchicos, mas, em problemas fundamentalmente politicos, em que a questão do regimen tem de ser posta nenhum entendimento é possivel sem transigencia duma das partes e, neste caso, a transigencia é dos republicanos ou dos que dizem sêl-o.

Esta transignecia, segundo a minha intelligencia, e a minha moral, é uma trahição á Republica e até ao 28 de Maio. O 28 de Maio começou com uma traição e não seria de admirar que terminasse com outra.

E' o meu general um homem leal, que sempre tem pautado a sua vida pelos ditames da honra, não podendo consentir no projecto que venho denunciar-lhe. E' v. ex. o unico homem que tem força, pela posição que occupa, para evitar mais uma desgraça a este Paiz.

Tem v. ex. tido por mim manifestações de sympathia a que sou grato e que me obrigam a dizer-lhe o que sinto com toda a sinceridade.

O sr. ministro do Interior, em tom de ameaça, diz que "quem não é por nós é contra nós". Apesar da coacção, se s. ex. por esta forma contar os que são contra e nos quaes eu estou, verificará que estes são mais de noventa e nove por cento da população.

Nunca os monarchicos pacificamente farão a monarchia, ainda que protegidos pelas bayonetas, porque ao Povo republicano não faltarão pedras para os correr.

Senhor General: Evite mais esta tragedia!

JOSE' MENDES CABEÇADAS."

OS CONSULES DE PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO E S. PAULO AGRACIADOS

LISBOA, 28 (U. P.) — O Diario Official" publicou hoje os decretos agraciando o sr. Gastão Barjona de Freitas, novo consul geral no Rio de Janeiro, com a Grã-Cruz de Christo; o sr. José Xára Brasil, consul adjunto, com a commenda de Cavalleiro de Christo e José Magalhães, consul portuguez em São Paulo, com a commenda do Merito Industrial.

O NOVO MERCADO DE NEGRELLOS

FOI INAUGURADO COM GRANDE BRILHANTISMO

NEGRELLOS, novembro — Realizou-secom o brilhantis. o proprio dum melhoramento tão importante para esta progressiva terra, a inauguração do novo mercado, offerta de um abastado proprietario. Ao acto assistiram os membros da commissão administrativa municipal de Santo Thyrso e outras pessoas gradas.

A feira de gado bovino esteve muito concorrida, vendo-se ali bellas estampas. Duas bandas de musica tocaram permanentemente durante a exposição, tendo-se prolongado o arraial durante a noite. De Guimarães veiu tambem bastante gente, bem como de outras terras limitrophes.

A distribuição de premios aos expositores foi feita por officiaes do regimento aquartelado em Santo Thyrso, e pela fórma seguinte: 1º, de 80$00, (touros de 2 a 4 annos), ao sr. José de Castro, da Quinta das Almas, Sobrado; 1º, (vaca tourina), ao dr. Mendes, do Formão; 1º (bois de trabalho) ao sr. Luiz Pinheiro, logar da Barca, todos de Negrellos.

PELO TELEGRAPHO

O ESTADO DE SAUDE DO CONSELHEIRO AYRES DE ORNELLAS

LISBOA, 28 (H.) — O conselheiro Ayres de Ornellas tem obtido sensiveis melhoras em seu estado geral. O ex rei d. Manoel e a ex-rainha d. Amelia telegrapharam ao enfermo formulando votos pelo seu prompto restabelecimento.

ENTROU NO MANICOMIO BOMBARDA O ASSASSINO DO MINISTRO ALLEMÃO

LISBOA, 28 (U. P.) — Piechowski, assassino do ministro allemão von Balligand, foi internado no Asylo Bombarda, desta capital.

O tribunal militar, deante desse desfecho, encerrou o processo.

PROTECÇÃO AOS ANIMAES

LISBOA, 28 (H.) — O ministro da Hollanda, nesta capital, van Haersma de With, fez demorada visita á séde da Liga de Defesa Animal, a cuja directoria entregou importante donativo destinado a auxiliar os serviços da instituição.

PRATICOU UM DESFALQUE DE 400 CONTOS E FOI PRESO

LISBOA, 28 (U. P.) — Foi preso em Lisboa, João Guerra, funccionario da Companhia Nacional de Navegação, onde praticou um desfalque de 400 contos.

ENCALHE DUM NAVIO PESQUEIRO

LISBOA, 28 (U. P.) — Encalhou, em Villa Real, Algarve, o pesqueiro portuguez "Albatroz", que trazia um carregamento de 1.500 atums.

NA ACADEMIA DE SCIENCIAS

LISBOA, 28 (H.) — A secção de letras da Academia de Sciencias reuniu-se sob a presidencia do sr. Julio Dantas e tratou de varios assumptos constantes da ordem do dia.

No correr da sessão foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do almirante Ernesto Vasconcellos. O professor Bento Carqueja pronunciou o elogio funebre do extincto.

Em seguida os academicos srs. Affonso Dornellas, Moysés Amzalak e Francisco Antonio Correia leram communicações sobre diversos themas.

O sr. José Maria Rodrigues apresentou á Academia a obra do escriptor Jayme Cortezão.

A DATA NATALICIA DO REI DA BELGICA

LISBOA, 28 (H) — O aniversario do rei Alberto foi celebrado na Legação da Belgica com brilhante recepção a que compareceram o ministro dos Negocios Estrangeiros, commandante Fernando Branco e senhora, o ministro da Guerra, os governadores civil e militar de Lisboa, muitas outras figuras de destaque na administração e na politica e innumeros membros do corpo diplomatico estrangeiro.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes paquetes:

"General San Martin", em	30
"Siqueira Campos", em	30
Em dezembro	
"Werra", em	1
"Demerara", em	1
"Avelona Star", em	1
"Antonio Delfino", em	4
"Arlanza", em	4
"Nyassa", em	6
"Sierra Morena", em	9
"Highland Brigade", em	9
"España", em	10
"Zeelandia", em	11
"Lutetia", em	12
"Eubée", em	12
"Bayern", em	13
"Raul Soares", em	15
"Avila Star", em	16
"Cap Arcona", em	17
"Monte Sarmiento", em	18
"Asturias", em	18
"Formose", em	19
"Orania", em	23
"General Osorio", em	23
"Weser", em	24
"Krakus", em	26
"Sierra Cordoba", em	28
"Darro", em	29
"Almeda Star", em	30
"La Coruña", em	30
"Ruy Barbosa", em	30

CORREIOS ESPERADOS

São esperados, no correr do mez de novembro, os seguintes paquetes-correios:

"Avila Star", em	30
Em dezembro	
"Krakus", em	1
"Lutetia", em	2
"Weser", em	2
"Nyassa", em	3
"Cap Arcona", em	5
"Asturias", em	5
"Orania", em	8
"Cuyabá", em	10
"Darro", em	11
"Wurttemberg", em	12
"Sierra Cordoba", em	12
"La Coruña", em	13
"Almeda Star", em	13
"Highland Monarch", em	15
"Monte Olivia", em	17
"Kerguleu", em	19
"Almanzora", em	20
"Desonde", em	25
"General Artigas", em	26
"Highland Chieftain", em	29
"Flandria", em	29

A Vida dos Campos

A PALHA DO CAFE'

A colheita do café em S. Paulo

O que ella é todo o mundo sabe, do que se compõe tambem; é muito rica em potassio e cal e ainda relativamente rica em magnesio e acido phosphorico; o azoto existe em muito menores proporções. Utilizal-a nas maiores proporções em que puder, é dever do fazendeiro que zela por seus interesses, mas, para utilizal-a intelligentemente não deverá se esquecer de tres caracteristicos principaes desse adubo:

1º) — E' um adubo, relativamente aos outros elementos que contém, pobre em azoto e tal corpo se acha em estado menos facilmente assimilavel. Dahi uma conclusão muito facil: não se presta tão bem ás plantas novas (replantas, por exemplo) como ás velhas ou em plena producção.

Para as plantas novas será entretanto optimo se fôr applicado em companhia do esterco de curral, ou outro adubo que forneça mais azoto e azoto mais assimilavel.

2º) — E um producto organico que quando exposto por muito tempo ao sol e ás chuvas, deixa-se lavar tão facilmente que perde quasi tudo que contém de mais precioso. Emprobece-se de tal modo quando enegrecido pelo tempo que seus effeitos como adubo ficam muito aquem do que deveriam ser. Ao seu transporte immediato para o cafezal se oppõem duas grandes razões: a tarefa da colheita e os inconvenientes da fermentação por que passa, prejudicando a planta se muito proximo della, ou mesmo longe, concorrendo para a acidez do sólo.

Ora, se elle não deve ser levado immediatamente para o cafezal e se não deve ficar exposto ao tempo, que se o proteja com um simples telheiro e ahi se espere a realização da primeira fermentação, que é rapida, energica e facilmente regulada com um pouco de agua, no momento que se quizer. Se o fazendeiro fizesse idéa do quanto perde, não hesitaria em gastar com uma construcção tão simples.

3º) — Quando applicado ao sólo, tem facilidade em se agglomerar em blocos, difficultando sua decomposição e effeitos.

Segue-se dahi que seu enterrio deve ser feito de mistura com a terra.

CORRESPONDENCIA

CUPIM NO MADEIRAMENTO DAS CASAS

A. B. de Figueiredo. Campos Geraes — Escreve-nos:

"Assignante e leitor assiduo d'O JORNAL, venho solicitar de v. ex. a fineza de indicar-me na secção respectiva do mesmo jornal, — um meio seguro e efficaz para a extincção completa de **cupins**, localisados no madeiramento da casa de minha residencia".

Resposta — Posto que este assumpto nada tenha a vêr com as coisas agricolas, não deixo de lhe dar uma indicação. E' preciso descobrir onde está localizado o ninho propriamente dito e destruil-o e applicar na madeira alcatrão ou creosoto. Substituir a madeira atacada. Empregar sempre nas construcções madeiras refractarias ao cupim ou preparal-a com embibição de creosoto ou outras substancias insectifugas.

Ha no Rio uma empresa que se encarrega da extincção dos cupins no madeiramento das casas, são os srs. Esnerio & Fernandes, rua do Livramento, 149.

E. S.

VARIAS CONSULTAS

A. B. Castro, Itueta, Minas — Escreve-nos:

"a) Tenho iniciado uma cultura de coqueiros da Bahia, plantados a 8 metros em todos sentidos. O que julga v. s. desta distancia?

b) Em aproveitamento ao terreno do coqueiral tenh plantado batata dôce, inhame e taioba, que servirão para engorda de suinos. Acha v. s. razoavel plantar-se a banana nanica no meio e no centro de cada alinhamento do coqueiral? E a pinha? Dar-se-á bem no vargedo?

c) Estou alinhando 4 hectares de terreno para o plantio de manga. Seria meu desejo enxertar todas as mudas, mas o processo melhor e talvez o unico, o enxerto de encosto, é bem trabalhoso e não ficará barato.

E' que a manga plantada nesta zona fructifica aos tres annos e quando muito quatro annos. Não seria melhor, mais barato, plantar-se de caroço e podar a mangueira para não se altear muito? A poda que me refiro é principalmente a do caroço da manga não diminuir e tambem as fibras, o que, no entanto, julgo pouca vantagem, sendo o fructo para consumo interno.

d) Tenho, desde janeiro e fevereiro deste anno pouco mais ou menos, 45.000 pés de abacaxis plantados. Soube que ha um processo para immunizal-os, para melhor resistir a exportação. Qual é este processo?

Vi na "Agricultura e Pecuaria" que firmas importadoras de abacaxis, pedem não remetter estas frutas em camaras frigorificas, pois que chegam em melhor estado fóra destas camaras. O que diz v. s. disto?

e) Desejo exportar directamente os meus abacaxis. Quaes as firmas respeitaveis do estrangeiro, ás quaes me posso dirigir?"

Resposta — a) Razoabilissimo compasso. E' espaço sufficiente.

b) Sem duvida que póde cultivar a bananeira nas entrelinhas. Quanto á pinha, fruta de conde, esta exige terras enxutas.

c) E' indispensavel recorrer a enxertia. Plantar mangueira de caroço é uma loteria em que lhe podem sair muitos bilhetes brancos, muitas mangas ordinarias.

O principal fim da enxertia não é, de certo, diminuir o porte da arvore mas garantir a reproducção integral da fruta que se deseja.

A reproducção por semente não lhe garante nada em absoluto.

Entre as variedades menos sujeitas a degenerar citam-se, não sei se com fundamento, a Rosa e a Espada.

O enxerto usado entre nós, na mangueira, é o de encosto, mas em Cuba e na America do Norte pratica-se largamente o de escudo, cujo technica não é tão difficil que não valha a pena tentar.

Acho, pois, que deve preferir a enxertia já porque terá producção no fim de um a dois annos, já pela garantia das qualidades da fruta que deseja multiplicar.

d) Processo de immunização, propriamente dito, não conheço. Ultimamente tem-se recommendado passar uma camada de parafina na ferida que deixa o corte do pedunculo. Uma colheita cuidadosa, a escolha de frutos perfeitos, isentos de machucaduras, uma embalagem bem feita, são os principaes factores do bom exito da exportação. Ha varios typos de acondicionamento que auxiliam a conservação dos frutos até os mercados consumidores.

Leia n. 5 e 6 da revista "O Campo", minucioso artigo sobre a cultura, colheita, embalagem do abacaxi, de autoria do dr. Leonardo Pereira.

Ha grande numero de firmas idoneas que importam frutas brasileiras e seria fastidioso enumeral-as. Aponto-lhe sómente: Maison Monier Lacourlere & Succ., Maison J Mingnetti, ambas em Paris: Maison Dejean, Bordeaux; Maison Joseph Quadras, Lyon, todas na França.

Em Londres, poderá se dirigir á The White Service, que tambem funcciona em Antuerpia, Belgica. Na Suissa, Genebra, encontra-se a Societé Anonyme R. Bourgeois; em Hamburgo, Allemanha, a Frucht—Kommissionsgesellschaff e a T. Port; em Amsterdão, Hollanda, Van Hesse & Cª, em Copenhagne, Dinamarca Van Hesse & Cª. Todas estas firmas negociam com abacaxis.

Para maiores esclarecimentos leia o Boletim do Ministro da Agricultura, outubro 1929.

E. S.

O NOVO INTERVENTOR NO ACRE

SENNA MADUREIRA (Acre), 27 — O povo acreano, exultando de satisfação, felicitou o presidente Getulio Vargas pela escolha do sr. Assis de Vasconcellos para interventor no Acre.

O interventor tem recebido muitos cumprimentos pelo seu gesto patriotico rejeitando as festas promovidas aqui em sua homenagem e pedindo que o dinheiro que ia ser empregado nas mesmas fosse empregado na subscripção para pagamento da divida publica do Brasil.

A BATATINHA E A ESCOLHA DA SEMENTE

Os effeitos da selecção na cultura da batatinha são tão evidentes quanto a falta de selecção é evidente na degenerescencia desse producto entre nós. Cultura verdadeiramente promissora, luta entretanto, em nosso meio, com dois factores adversos: a falta de selecção e as difficuldades que se apresentam para a obtenção de sementes (tuberculos) boas, produzidas aqui, já acclimadas. Factor este provavelmente o maior responsavel pela degenerescencia rapida dessa planta nas culturas do Estado.

72-Grs 86-Grs
172-Grs 229-Grs
286-Grs 373-Grs

Maneira de cortar as batatas suggerida pelo dr. Chas. Appleman, tendo em conta o tamanho do tuberculo. No caso do tuberculo pesando 6 onças, (172 grs.) se está grelado, divide-se em quatro partes com um corte longitudinal e um transversal

Quanto á primeira das difficuldades, seu remedio é facil porque, quer a selecção empirica, quer a selecção por linhas puras são operações ao alcance de todos. Como porém o pratico só cuidará da primeira, se cuidar, e por ser a mais simples, tratemos sómente della.

De uma colheita de boa producção, escolham-se para sementes os tuberculos médios em tamanho, bons e sãos na apparencia e o mais liso que fôr possivel. Dizemos "médios" e não os maiores por dois motivos: em primeiro logar porque os médios já representam uma semente optima, e em segundo logar por que si só escolhessemos os tuberculos maiores essa selecção se tornaria relativamente cara, pois são elles que mais valorizam o producto quando vendido.

Escolher sempre os tuberculos sãos, de bôa apparencia e lisos; esta ultima qualidade está ligada não só ao aproveitamento economico da batatinha como tem relação com a sua conservação. Commette erro e erro grave o agricultor que deixa para semente justamente os peiores tuberculos.

São cuidados indispensaveis na conservação dessas sementes: a colheita só deve ser praticada quando a planta esteja madura, isto é, esteja fenecendo, sem entretanto estar completamente secca; evitar pancadas, choques, etc., porque é pelas excoriações assim produzidas que mais se insinuam os agentes de deterioração; evitar o sol porque os tuberculos castigados por elle são de mui difficil conservação.

Depois de escolhidos e separados, pódem-se destinar a dois fins: ou á plantação do anno seguinte, isto é, de anno para anno, ou á plantação de segunda época, da mesma estação. No primeiro caso a "conservação" vae ser da preoccupação maxima e no segundo a "brotação". Não é facil obter a conservação, porque o tuberculo, tendo completado seu periodo de repouso, quer brotar e só com artificios não brotará. Suponhamos que plantamos a batatinha em meados de fevereiro e a colhemos em fins de maio. E' a melhor semente, a de mais facil conservação e entretanto vae dar trabalho para ser conservada. Durante os quatro primeiros mezes, até o sexto mesmo (junho, julho, agosto, setembro e outubro), esses tuberculos se conservam muito bem, desde que estejam em logar conveniente; depois porque o periodo de repouso, já se passou, o calor é grande e a humidade atmospherica se accentua, é muito difficil. Quasi sempre o tuberculo apodrece ou murcha e se torna tão imprestavel num caso como noutro.

Disso tudo procede a nossa asserção de que a batatinha é de difficil conservação em nosso clima, depois de seis mezes.

(Do Bol. de Agr. de S. Paulo).

BIBLIOGRAPHIA

A CULTURA DO ABACAXI NO ESTADO DE S. PAULO

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura Industria e Commercio acaba de editar em sua typographia e está distribuindo o folheto sob a epigraphe supra, da autoria do inspector agricola José Carvalho Barbosa.

Todos conhecem o importantissimo papel desempenhado pela fructa na alimentação humana, em todos os paizes.

A fructicultura é, sem a menor duvida, a actividade agricola que no momento se apresenta com maior probabilidade de um desenvolvimento rapido, criando uma riqueza consideravel.

Ao abacaxi, por exemplo, parece estar reservado um futuro tão brilhante como o já assegurado á laranja, sobretudo pela sua belleza.

Precisamos, pois, organizar sobre bases scientificas a exploração agro-industrial do abacaxi e de outras fructas que o territorio nacional produz admiravelmente, sem esquecermos da sua parte commercial que é de summa importancia.

Com esse intuito, apparece essa monographia escripta em linguagem corrente e ao alcance de todos, onde se encontra uma descripção succinta dos methodos usados no plantio e exploração das especies e variedades dessas importantes bromeliaceas. No referido trabalho o seu autor estuda a natureza e preparo do terreno, a selecção das mudas, tratos culturaes, épocas das plantações, etc.

O presente opusculo vem illusthado por muitas photographias elucidativas do texto.

O JORNAL NOS SPORTS

A GRANDE REGATA DE AMANHÃ, PROMOVIDA PELO ICARAHY

Promette um exito brilhante a grande regata de amanhã, com a qual o veterano C. R. Icarahy, que a prom... encerra a temporada metropolitana do remo.

Reina vivo interesse por esse certamen da nossa marujada sportiva e os preparativos feitos não só pelos clubs como pela Federação B. do Remo, que a vae dirigir, são de molde a prever pleno successo para o seu desenrolar.

Os principaes pareos da regata são os classicos "Julio Furtado" e "Pereira Passos", cujos nomes relembram duas das maiores figuras bemfeitoras do sport nautico carioca.

E essas provas se auspiciam como esplendidas disputas. Na primeira se espera uma luta austera e brilhante entre os "double-scullers" do Gragoatá e do Guanabara. Na segunda, que reune um bom numero de "swigle-scullers", pertencentes á classe de juniors, como os daquella primeira prova, tambem promette uma pugna interessante, pois, a tanto autorizam as magnificas "fórmas" em que se acham os "rowers" do Botafogo, Vasco da Gama, Guanabara e Flamengo.

A regata de amanhã reune, pois, attractivos bastantes para ter o desfecho feliz que lhe prognosticamos.

O PREFEITO BERGAMINI CONVIDADO PARA A REGATA

A directoria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo dirigiu um officio ao sr. Adolpho Bergamini, prefeito do Districto Federal, convidando-o para assistir á regata do C. R. Icarahy".

O CONCURSO DA MARINHA

A Liga de Sports da Marinha, querendo dar mais uma demonstração de seu apreço pelo sport nautico da cidade, resolveu, a despeito das difficuldades que a tolhiam, participar da regata de encerramento da estação.

Assim, a valorosa maruja de guerra abrilhantará o certamen de amanhã, disputando as duas provas que lhe foram dedicadas pelo Icarahy.

O PAREO DE DOUBLE-SKIFF

O pareo de double-skiff, para seniors, não havia reunido numero sufficiente de inscripções para a regata do Icarahy.

Tendo a directoria resolvido reabrir essas inscripções, tres clubs se apresentaram, pelo que se realizará o pareo.

A medida tomada não teve apoio na legislação em vigor, mas attendendo a que se acha em phase de reforma, o codigo de remo e a que do facto nenhum inconveniente resulta, pois, pelo contrario, só lucrará a regata, fica perfeitamente justificado o proceder dos dirigentes da Federação.

O GRUPO DA BOLA VERDE NA REGATA

A directoria do Grupo da Bola Verde, por nosso intermedio, leva ao conhecimento de todos os seus associados e demais interessados que fretou o navio "Mocanguê", para as regatas promovidas pelo Club de Regatas Icarahy.

Para esta festa, a directoria communicou a seus associados que terão ingresso com o recibo do quarto trimestre, acompanhado da respectiva carteira. Os convidados terão ingresso com a apresentação dos convites especiaes, que poderão ser encontrados na Casa Vieira Nunes, Avenida Rio Branco numero 142; Casa Fortes, praça Tiradentes 13; Casa Odalé, rua Uruguayana 49 ou ainda na secretaria do grupo.

Para abrilhantar a festa, tocará a bordo a banda do Regimento Naval.

A PALAVRA DO CONSAGRADO ARBITRO HOROLD CORDEIRO OEST

Por occasião do treino, ante-hontem, realizado no campo do C. R. do Flamengo, palestramos durante alguns minutos com o

O juiz Harold Cordeiro Oest

consagrado arbitro dos campos cariocas, sr. Harold Cordeiro Oest, que acompanhará a representação brasileira ao campeonato sul-americano de bola ao cesto.

Harold falou com toda a franqueza e não escondeu o seu enthusiasmo. Acha que os brasileiros terão brilhante actuação e poderão mesmo levantar o campeonato, pois foi bem feita a selecção dos nossos jogadores e toda a turma está cheia do mais vivo interesse de brilhar nos rinks montevideanos.

O BRASIL NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Uma palestra com o dr. Nelson de Souza o famoso basketballer tricolor

Depois de amanhã, segunda-feira, a bordo do luxuoso paquete "Avila Star", embarcará, nesta capital com destino a Montevidéo a representação nacional de basketball, que vae tomar parte no campeonato sul americano desse sport.

Entre os dez player requisitados pela Confederação de Desportos, está o dr. Nelson de Souza, o excellente encestador da equipe principal do Fluminense F. C., a quem O JORNAL procurou hontem para uma entrevista sobre o assumpto.

Fômos encontral-o na Pharmacia Dantas, á Avenida 28 de Setembro, em Villa Isabel, entre 16 e 17 horas, quando o joven medico attendia á sua numerosa clientela. Esperámos soar as 17 horas, pois desejavamos ser o ultimo "cliente".

Recebidos gentilmente pelo dr. Nelson, aquelle Nelson que os adeptos do basketball têm tantas e tantas vezes applaudido, com elle palestrámos demoradamente. Nelson é um veterano no basketball, mas muito ao contrario do que ha dias disse um conhecido vespertino, está longe, muito longe de ser um "mediocre" ou um "decadente". Elle é, isto sim, um jogador excellente, consciencioso, intelligente e eximio encestador. Nelson pratica o basketball ha 7 annos. Começou no Villa Isabel em 1924. Jogou no club dos "raios negros" até 1925. Em 1926 ingressou no Fluminense, onde está até hoje. Foi campeão carioca de 26 e 27 e vice-campeão de 28 e tambem campeão brasileiro em 1927. E', portanto, além de um optimo basketballer, um elemento experimentado.

Logo de inicio comprehendemos que o dr. Nelson de Souza está como todos os seus companheiros, animadissimo para a disputa sensacional, do proximo torneio continental. E é elle que declara, respondendo a uma pergunta nossa:

— Acho que o campeonato sul-americano terá grande importancia para nós. Em qualquer ramo de sport o jogador, para progredir, precisa competir. O basket não foge á regra geral. A nossa participação este anno no campeonato do continente será um estimulo para os novos jogadores. Oxalá que d'ora avante a C. B. D. continue estreitando relações com os nossos irmãos do sul do continente para o progresso do nosso basketball.

— Conhece os nossos futuros adversarios?

— Sómente os uruguayos, os quaes, pela amostra que nos deram com a visita do Nacional, só podem ser considerados como optimos jogadores.

Nelson falou em seguida das possibilidades do Brasil e disse:

— "Creio que havemos de fazer excellente figura, não só porque o nosso Brasil vae bem representado como pela vontade que todos temos de vencer.

— Então, a commissão agiu bem na escolha dos amadores?

— Não desejo entrar em detalhes, mas a meu ver, não podia ser outro o criterio da commissão. O Armando Martins tem agido sem paixão de clubismo.

— Sua opinião sobre Lauro e Jacomo?

— São dois optimos elementos esses dois players paulistas e vão reforçar sobremodo o nosso team.

Era tarde. Deixámos em paz o dr. Nelson de Souza e volvemos á redacção.

PELOS TRABALHADORES DE JORNAES DESEMPREGADOS

O MOVIMENTO DE GENEROSIDADE QUE SE VAE PROJECTANDO EM FAVOR DA CLASSE

Felizmente vae se alargando nos meios sportivos e em outros a idéa já agora vencedora de se auxiliar os trabalhadores de jornal desempregados, que montam a algumas centenas de homens, que estão na mais afflictiva situação.

A commissão que tem a si o encargo de realizar a grande festa em beneficio daquelles nossos companheiros, composta de representantes de todos os diarios que se publicam nesta capital, continua envidando esforços no sentido da realização de uma festa que, pelo interesse sportivo que desperta na cidade, produzirá uma renda que só por si permitta auxiliar muito efficazment os companheiros desempregados.

Já ante-hontem, na Amea, o illustre dr. Afranio Costa, seu presidente, teve aquelle generoso gesto de solidariedade, que foi sem restricções acolhido e que traduz a unanimidade de espirito reinante quanto á idéa vencedora de amparar a nobre classe que soffreu innocentemente as consequencias do movimento de 24 de outubro.

O caso a que nos reportamos e que a imprensa registrou, foi o de que o Conselho de Fundadores da Amea approvou unanimemente a proposta do seu digno presidente, suggerindo, após a terminação do actual campeonato de football carioca, a realização de um encontro entre o campeão da cidade e um seleccionado da mesma Amea, de cuja renda liquida se tirasse uma terça parte em beneficio dos trabalhadores de jornal desempregados e duas terças partes destinadas ao resgate da divida externa do paiz.

Essa nobre suggestão vem realmente ao encontro do sentimento da cidade, que nunca regateou, na sua generosidade tradicional, o seu concurso ás boas causas.

A commissão de jornalistas que actuam no sport continua empenhada na realização da grande festa sportiva beneficente, estando para isso em entendimentos com os elementos mais destacados do sport carioca.

O campeonato de football da cidade e os jogos de amanhã

VASCO E BOTAFOGO NA BATALHA DECISIVA

O campeonato de football da cidade está em plena phase final.

A posição dos participantes parece perfeitamente definida, mercê dos ultimos resultados.

O Botafogo com um team aprimorado, depois de tantos periodos sportivos, se candidata a conquista do posto maximo, com ampla margem de probabilidades.

De facto o triumpho almejado lhe parece definitivamente assegurado, pois que a não ser que perca os dois encontros, que ainda lhe faltam, na temporada e a situação final não se modificará.

O leader ainda lutará com o Fluminense e com o Vasco. O jogo com este ultimo é o obstaculo mais serio para o club de Nilo terá que transpor, uma vez que aquelle contra o tricolor não parece offerecer duvidas. O segundo collocado, o Vasco, além do prelio com o Botafogo, — que é tão ou mais difficil para os cruzmaltinos, — terá que enfrentar o Flamengo, enfraquecido, mas, sempre o "onze" das surprezas.

Na peior hypothese, perdedor desses dois ultimos encontros, o Botafogo não terá perdido a principal collocação e o Vasco lhe ficará equiparado se triumphar nos dois ultimos encontros.

Dos encontros de domingo, que são os seguintes, apenas o primeiro delles poderá influir na collocação dos concurrentes:

BOTAFOGO x VASCO

No campo da rua General Severiano.

Os segundos teams ás 13.30 e os primeiros ás 15.15.

Os teams serão estes:

Botafogo — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martin e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

Vasco da Gama — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Frausto e Molla; Bahianinho, Paes, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

Arbitros: Virgilio Fredrighi para os primeiros teams e Fernando Gonçalves para os segundos.

Delegado, dr. Agenor Baptista Franco, do S. C. Brasil.

No turno, venceu o Botafogo por 2 x 1.

Carlos Leite fez os dois goals do Botafogo e Carlo Paes (84) o do Vasco, aquelles na phase final e este na inicial.

AMERICA x FLUMINENSE

No ground da rua Campos Salles.

Os segundos teams ás 13.30 e os primeiros ás 15.15.

Os teams serão estes:

America — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Alfonso; Sobral, Telê, Carola, Fragoso e Pópó.

Fluminense — Dalberto; Norival e Albino; Nelson, Cabral e Ivan; Zé Maria, Salvio, Fernando, Prego e De Mori.

Arbitros: Diogo Rangel para os primeiros quadros e João Luiz Ferreira para os segundos.

Delegado: Othelo Guerreiro de Castro, do Botafogo F. C.

No turno, o Fluminense venceu por 3 x 2.

SYRIO x BOMSUCCESSO

No campo da rua Coronel Figueira de Mello.

Os segundos teams ás 13.30 e os primeiros ás 15.15.

Os teams serão os seguintes:

Syrio — Ismael; Aragão e Rodrigues; Loló, Arnô e Marcellino; Catita, Almeida, Esperidião, Leonidas e Alvaro.

Bomsuccesso — Medonho; Alvarenga e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; Carlinhos, Ramiro, Gradin, Ayres e China II.

Delegado, Antonio Lameirão Junior.

No turno, venceu o Bomsuccesso por 4 x 2.

BRASIL x BANGU'

No ground da praia das Saudades.

Os segundos teams ás 13.30 e os primeiros ás 15.15.

Estes os provaveis teams:

Brasil — Antoninho; Manoel e Bianco; Castro, Zezé e Nilo; Walter, Jahu', Delphim, Lulu' e Neves.

Bangu' — Zezé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna, Médio, Dininho e Jaguarão.

Juizes: Primeiros quadros, Oswaldo K. de Carvalho; segundos quadros, Julio Silva.

Delegado: Ernani Valentim.

No turno, venceu o Bangu' por 5 x 0.

ANDARAHY x S. CHRISTOVÃO

No campo da rua Barão de São Francisco Filho.

Os segundos teams ás 13.30 e os primeiros ás 15.15.

Os teams, salvo modificações de ultima hora, serão os seguintes:

Andarahy — Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Taya e Barata; Antoninho, Antoniquinho, Cerro, Mangueira e Cid.

S. Christovão — Balthazar; Jucá e Zé Luiz; Agricola, João, Ernesto; Lopes, Doca, Alceu, Bahiano e Gaucho.

Juizes: primeiros quadros, Waldemar Alves; segundos quadros, Leonardo Gonçalves.

Delegado, Antonio Vasconcellos.

No turno, venceu o sr. Christovão por 4 x 2.

No Fluminense não ha jogador com o nome de Cotta

Varios jornaes têm publicado o team do Fluminense, dando ao médio direito o nome de Cotta. O half que jogou domingo ao lado de Cabral contra o Flamengo e vae jogar amanhã contra o America é Nelson, tambem conhecido pelo appellido de "Allemão".

Explicando esse facto attendemos a solicitação que nos foi feita por um adepto do tri-campeão.

OS COORDENADORES DAS OFFENSIVAS NOS ESQUADRÕES DO FOOTBALL

De Friedenreich, passando por Stabile até Carlos Leite

Carlos Leite, a "maravilha da secca", o center-foward nacional mais novo e em maior evidencia

O mais famoso center-forward do football da Grã-Bretanha, defende actualmente o Chelsea, tão nosso conhecido e que após seis annos de série secundaria tornou a principal. E' elle Gallacher, authentico "artilheiro", esplendido cerebro do footballer a que denominaram os fleugmaticos inglezes: o "scientista", tal e qual como aqui nós tivemos o "illustre". Seu concurso no club londrino permitte a este manter-se em posição de destaque. Gallacher é uma das maiores attracções dos campos britannicos. Multidões enchem os stadiums onde se apresenta a turma do Chelsea... e Gallacher.

Naturalmente, nossas multidões não desconhecem que um bom centro-avante é o cerebro de uma equipe, o conductor da victoria.

Geralmente o jogador que occupa tal posto em um quadro de grande poder e alta classe, é considerado o "literato" de "onze"... O conjunto que não conte um jogador excepcional no centro de sua vanguarda, difficilmente attingirá um alto grão de perfeição technica.

Essa a razão por que os mais celebres avantes se revelam na posição referida. Se puzermos uma rapida resenha dos grandes azes do football internacional, na actualidade, teremos como center-forwards na maioria das equipes, como estrellas maximas, os occupantes de tal posição.

Ademais, o exemplo está em nosso proprio paiz. Friedenreich continua a despeito dos seus 20 poucos janeiros... de football, como o mais vasto repertorio de technica. Heitor, Petro e Feitiço são os seus rivaes, á distancia. Em nossa capital, Russinho foi o factor decisivo de tantos triumphos vascainos e Carlos Leite, a "maravilha da Serra", prototypo de footballer, é indubitavelmente, no team que possue dois centro-atacantes — elle e Nilo, — o coordenador dos esforços do quadro "leader".

No ultimo campeonato mundial, um jogador de tal posto foi o n. 1 do torneio: Stabile.

"El Fintador" dominou, fascinou e fez 50 0|0 dos pontos da Argentina e com isso se tornou recordista do certamen. Em consequencia disto elle foi á Italia como o footballer mais bem pago. Anselmo, do Penarol a quem cognominaram "El Napoleon" é um digno substituto de Petrone e valoroso discipulo de Piendibene. Na França, Nicolas e nos Estados Unidos, Patenande são os "azes" de mais efficiencia.

O Sparta, de Praga voltou a ser um poderoso esquadrão, — o que fôra ha annos passados, — por possuir o forward que buscou na Belgica: R. Braine. Tambem Mearza, de Milão em um anno apenas, tal como o nosso Carlos Leite, revelou-se um crack da melhor gemma. A coincidencia de seus caracteristicos com a nossa "maravilha da serra" vae até a idade. Tambem Mearza tem apenas 19 annos e já attingiu todos os postos de campeão, graças á sua intelligencia, astucia e velocidade, açambarcando em seu paiz o record de goals conquistados.

Carlos Leite é o 2º. collocado na conquista de pontos e já quasi campeão.

Pepe, do Bellenense, de Lisboa, e Rubio, do Real de Madrid, são os astros das "aficion" portugueza e hespanhola.

Eis nas linhas que O JORNAL publica, o estudo sobre a acção decisiva dos center-forwards e os nomes do football internacional em tal posição: a de coordenador do poder offensivo dos esquadrões do football.

CAMPEÕES PROCLAMADOS PELA AMEA

A Commissão Executiva da Amea, em sua ultima reunião resolveu proclamar:

O Carioca F. C., campeão de football, da 2ª Divisão, no corrente anno;

o Carioca F. C., vencedor do Torneio de Segundos Quadros de Football, da 2ª Divisão, no corrente anno;

o Botafogo F. C., vencedor do Torneio de Segundos Quadros de Tennis, da 1ª Divisão, no corrente anno;

o S. Christovão A. C., vencedor do Torneio de Segundos Quadros de Tennis, da 2ª Divisão, no corrente anno;

os srs. Sydney Pullen e José Gonçalves do Couto, vencedores, no corrente anno, do Campeonato Individual de Tennis, na Prova de Duplas para Cavalheiros:

e officiar-lhes, apresentando felicitações.

FERNANDO JOGARA' DE CENTER-FORWARD

No jogo de amanhã, entre o America e o Fluminense no campo da rua Campos Salles, Fernando Giudicelli actuará mais uma vez no centro da linha de frente do club da zona sul.

NÃO E' CERTA A PRESENÇA DE NILO

Por se ter machucado no ensaio de ante-hontem com o Brasil não é certa a presença do grande Nilo no jogo de amanhã com os vascainos.

O concurso de natação para menores, hoje, na A. C. M.

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na elegante piscina da Associação Christã de Moços, o Concurso organizado para os socios menores.

E' franca a entrada, constando o programma do seguinte:

1.ª prova — Menores principiantes — 20 metros — Nado livre — Vasco, Araujo, Eduardo, João, Marcio e Amadeu.

2.ª prova — Menores principiantes — 20 metros — Nado livre — Sylvio, Octacilio Jacyr e Mauro.

3.ª prova — Q. categoria — 40 menores — Nado crawl — Portella, Milton, Albino, Carlos, Helio (Perdigão) e Helio.

4.ª prova — Turmas 3x20 — 1 de costas, 1 á la brasse, 1 nado livre.

1.ª turma — Carlos, Milton e Barroso.

2.ª turma — Machado, Ercilio e Fernando.

5.ª prova — Médios — Turmas 3x40 — Todos em nado livre.

1.ª turma — Dilberto, Navarro e Mario.

2.ª turma — Joselin, Romeu e Paulo.

3.ª turma — Alberto, Osorio e Edmundo.

6.ª prova — Lançamentos Menores.

7.ª prova — Médios — Desenhos na Piscina — Edmundo, Alberto, Joselin, Dilberto, Romeu, Mario, Osorio e Paulo.

8.ª prova — Médios — Casal amarrado.

9.ª prova — Menores — Pesca moedas — (Nesta prova poderá tomar parte qualquer menor).

A A. ATHLETICA DE S. PAULO VISITARA' A ARGENTINA

O que disse a O JORNAL o dr. Luiz Sucupira

Circulando boatos de que a Athletica está em vesperas de realizar uma excursão pelo sul de nosso continente, O JORNAL foi entrevistar o seu presidente, dr. Luiz Sucupira, para que elle nos contasse algo sobre os projectos do club que vem dirigindo excellentemente. Eis o que nos pôde dizer:

— "A Athletica não deixará de ir, neste verão, para a Argentina. Sua viagem está marcada para fins de dezembro ou principio de janeiro, o que é mais provavel porque os argentinos iniciam seus treinos de water-polo em dezembro e antes de janeiro, não estarão em fórma.

Está estabelecido que iremos competir em water-polo e basket-ball. Cogitámos, a principio, de enviar apenas um quadro de bola ao cesto, mas como são quasi os mesmos os nossos elementos desses dois sports nós nos decidimos a levar mais tres nadadores para podermos competir nos dois sports.

Comtudo, agora, surgiu uma difficuldade: Lauro e Jacomo foram requisitados particularmente para participarem do proximo Campeonato Sul-Americano de Basket-ball. Eu creio que elles deveriam ir por se tratar de defender o renome sportivo do paiz e, por isso, me promptifiquei a deixal-os, por conta propria. Elles, porém, queriam que o nosso club lhes fornecesse licença para isso. Contrariei-os, porém, nisso, porque a nossa Federação de Bola ao Cesto está filiada á A. P. E. A., que está suspensa pela C. B. D. Ora, o nosso consentimento poderia importar numa questão de indisciplina que poderia prejudicar-nos. Por isso, achei melhor que elles fossem independente de tudo — attitude que elles affirmavam que não deixariam de tomar — lamentando apenas que elles tenham que trocar, para isso, a camisa da Athletica pela do America. Preferia que fossem com a nossa mesmo.

E' muito provavel, por isso, que não possam, logo a seguir, conseguir licença em seus empregos, para voltarem comnosco á Argentina. Mas, embora sejam dois elementos de grande valor, creio que posso dar-lhes bons substitutos de maneira que a efficiencia de nossos conjuntos não fique grandemente diminuida.

Nós vamos levar apenas os elementos do club. A principio cogitámos de melhorar nossa turma de bola ao cesto com a inclusão de Oscar, elemento de grande destaque, que se formou na Athletica, mas melhorou no Palestra. Porém abandonámos logo taes planos. A Athletica conta com grande numero de basketballers. Além dos dos primeiros e segundos quadros, conta com 14 turmas de 10 jogadores, disputando os campeonatos internos. Por isso, não achei justo que se recorresse aos de fóra".

No mundo das redeas

A CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, estavam até hontem mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Versailles" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$

			Ks.	Cots.
1	1	Javary, Reduzino	50	30
2	2	Germania, Rosa	52	50
	3	Gracco, Irenio	54	60
3	4	Panthere, Ignacio	52	40
	5	Pirajá, Levy	54	40
4	6	Ventania, Salfate	52	22
	7	Vagalume, Canales	54	20

2º pareo — "Clº. Alfredo Santos" — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$

		Ks.	Cots.
1	Leviathan, Reduzino	60	14
2	Blue Star, Salfate	54	35
3	Valente, Sepulveda	53	30
4	Valume, N. C.	60	60
5	Valente, N. C.	50	50

3º pareo — "Sem Rumo" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Lombardo, Salustiano	56	70
	2	Uraca, Rosa	54	35
2	3	Alpina, Ignacio	54	35
	4	Prestigioso, J. Salustiano	54	40
3	5	Tattersal, Levy	56	50
	6	Tiririca, Cosme	54	40
4	7	Romance, Celestino	54	40
	8	Havana, D. C.	51	60

4º pareo — "Ufano" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Souakim, Salfate	52	30
	2	Dolly, Canales	55	35
2	3	Tosca, A. Henr.	56	60
	4	Mystificador, Reduzino	56	60
	5	Tea Service, Osmane	51	60
3	6	Bocão, Salustiano	54	50
	7	Lazreg, Celestino	54	40
	8	Ben Hur, D. C.	51	60
4	9	Moreninha, Ignacio	[illegible]	[illegible]
		Funchal, Carmelo	[illegible]	[illegible]
	10	Florida, Rosa	51	35

5º pareo — "Congo-Franco" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Uirirí, Rosa	56	60
	2	Alsaciano, Celestino	54	30
2	3	Brincador, Salustiano	54	35
	4	Cartier, Carmelo	54	50
3	5	Valence, Reduzino	54	50
	6	Velasquez, Sepulveda	54	40
	7	Urubú, Nicacio	54	60
4	8	Valois, Salfate	54	60
	9	Bozó, Ignacio	54	50
	10	Urubá, Canales	55	60

6º pareo — "Bruce" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Pardal, D. C.	51	50
	2	Ubaia, Salfate	53	30
2	3	Tops, Rosa	57	40
	4	Josephus, Salustiano	54	50
3	5	Sunára, Ignacio	48	60
	6	Rapido, Cosme	54	35
	7	Ebro, A. Henriq.	53	60
4	8	Viola Dana, Lydio	47	60
	9	Xaréo, Reduzino	50	50
	10	Ultimatum, Levy	57	50

7º pareo — "Taciturno" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Vichy, Reduzino	50	40
	2	Andes, J. Salustiano	54	50
2	3	Tuyuty, Levy	54	35
	4	Zeppelin, Carmelo	[illegible]	40
3	5	Caruarú, Cosme	58	40
	6	Donata, Suarez	55	50
4	7	Uadi, Sepulveda	55	60
	8	X. Ralo, Lydio	55	50
	9	Ultramar, Salfate	55	40

8º pareo — "D. João" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	C. Grande, Carmelo	58	40
2	2	Yago, Suarez	51	35
	3	Itararé, Levy	52	30
3	4	Iberico, Nicacio	50	50
	5	Spahis, Salustiano	54	50
4	6	Uberaba, Salfate	54	35
	7	Frivolo, Reduzino	53	40

9º pareo — "Clº. J. C. de Montevidéo" — 2.800 metros — 15:000$ e 3:000$

		Ks.	Cots.
1	Coronel, Salfate	58	17
2	Vulcain, Carmelo	57	25
3	D. João, Canales	55	40
4	Flutter, Biernazky	50	50
5	Middle West, A. Henriques	50	70

Velasquez reapparece em condições lisongeiras

O potro Velasquez de propriedade do sr. Antonio B. Rodrigues reapparece amanhã em lisongeiras condições.

Trabalhando hontem o lindo descendente de Roxana registrou 43" para uma partida de 700 metros.

O ESTREANTE VAGALUME

Estréa amanhã no Hippodromo Brasileiro o potro Vagalume, um bem lançado filho de Thermogene Nadine.

Affigurando-se-nos um animal para distancias largas proporcionou hontem bem disposto uma partida de 540 metros em 34.

TIMONEIRO MUDOU TAMBEM DE TREINADOR

O potro Timoneiro ha pouco adquirido pelo velho turfman sr. Antonio Dantas Junior, foi transferido hontem para as cocheiras do treinador Aggeu de Souza.

JOGOU-SE HONTEM EM VULCAIN E JOSEPHUS

O mercado turfista andava parado. Nem uma cotadinha se fazia. Desolados, os banqueiros quando muito aventuravam "blagues".

Hontem, porém, com as madrugadas do Vulcain na Gavea e Josephus no Itamaraty houve procura e algum jogo.

O crack do sr. Alexandre Azevedo foi vendido a 20|10 e o cavalinho do dr. Campira a 50|10.

Ainda que bem...

ALGUNS EXERCICIOS

CORONEL EUGENIO FORNECEU EXCELLENTE TRABALHO

Esteve hontem algo animada a manhã, no Hippodromo Brasileiro.

Varios aprromptos foram proporcionados dentre os quaes vamos destacar os mais interessantes.

Vejamos o velho Coronel ugenio em parelha com Uberaba.

O francez fez o kilometro final em 62, derrotando com facilidade o companheiro.

Vlucain trabalhou no escuro. Ninguem viu coisa alguma. Ninguem?

O que podemos affirmar é que logo após foi jogado no Largo a 30|10.

D. João, que sempre apromptá mal, cobriu os 540 metros finaes em 32 e bicos, sendo derrotado na partida por Valois.

E afinal Leviathan trabalhou para "rebocar". Depois de uma partida de 540 metros ao lado de Frivolo registrou 42 1|2 para outra em 700.

Notas Mundanas

DA UTILIDADE DE LER CONAN DOYLE

E' util, além de interessante, a obra de Conan Doyle. Ella representa uma palpitante lição de argucia. Ensina a analysar e a deduzir. Ensina a adivinhar. Eu encontrei um professor de medicina que aconselhava os medicos novos a lerem "Sherlock". Dizia elle que nessas aventuras policiaes se aprende a arte difficil de observar os factos sem importancia apparente, para delles tirar conclusões inesperadas e uteis. Estou de accordo. Ler "Sherlock não é só um prazer: é uma necessidade.

* * *

Meia duzia de crimes sensacionaes têm posto "knock-out" a argucia policial dos nossos detectives. O crime da rua Benedicto Hypolito, em que morreu, varada de facadas, uma rameira polaca e o estrangulamento da rua da Candelaria são dois exemplos de hontem — e mostram o grão de atrazo da nossa policia. Não temos evidentemente technicos modernos da investigação e da pesquisa policial. E eu creio que os nossos bisonhos "Sherlocks" tupynambás, aos quaes nem sempre o acaso ajuda, deviam ler e meditar a obra de Conan Doyle. Ser-lhes-ia, além de agradavel, infinitamente proveitoso.

* * *

Agora, do ponto de vista literario, eu acho que a obra de Conan Doyle tem tambem uma importancia consideravel. Conan Doyle, criando "Sherlock", foi o ultimo dos romanticos. Um romantico de nova especie. O romantico da acção. Emquanto os personagens das obras romanticas em geral choram e amam em voz alta, declamando discursos interminaveis, os personagens das novellas de Conan Doyle se agitam num dynamismo allucinado e empolgante. O fundo romantico de Conan Doyle, porém, se sente na sua criação principal: "Sherlock" é um romantico de novo estylo — protege os fracos, pune os culpados, salva as virgens das garras tentaculares dos monstros da corrupção e do crime, premeia systematicamente a virtude, a innocencia e a bondade com a alegria da victoria. Isso define claramente o seu romantismo.

* * *

Na minha geração não houve rapaz de quinze annos que não tivesse vivido momentos delirantes de emoção e enthusiasmo deante das aventuras de "Sherlock Holmes". Mas não foi decerto sómente a minha geração que encontrou encanto e prazer nas paginas de Conan Doyle. Todos os adolescentes do mundo têm amado, com igual enthusiasmo, o movimento, a generosidade, a intelligencia, a bravura e o sangue frio desse dynamico policial romantico. "Sherlock" é um companheiro delicioso para os ocios adolescentes de quem é obrigado, pelos programmas escolares, a traduzir Chateaubriand, Shakespeare e Virgilio, e a analysar estrophes de Camões...

PEREGRINO

Notas estrangeiras

Foi inaugurada em Paris, sob a direcção do sr. Brigole e sob o patrocinio do embaixador do Brasil, uma Exposição de Arte Brasileira, no "Foyer Bresilien".

Elegancias

O embaixador de França, conde Dejean, offereceu, na séde da Embaixada, um almoço á colonia franceza em regosijo pela nomeação ao grão de Cavalleiro da Legião de Honra do sr. Charles Marot, agente geral no Brasil das Companhias "Chargeurs Réunis" e "Sud Atlantique".

O conde Dejean lembrou a bella conducta do sr. Marot durante a Grande Guerra e toda a intelligencia e devoção de que soubera dar mostras, não sómente no exercicio das suas funcções, mas tambem servindo á causa franceza na qualidade de vice-presidente da Sociedade Franceza de Beneficencia e vice-presidente da Camara de Commercio Franceza no Brasil. Em seguida o embaixador de França fez entrega ao novo cavalheiro das insignias da Legião de Honra.

Entre os convivas viam-se: o consul de França, sr. Herriot; o secretario da Embaixada, sr. de Robien; o addido commercial, senhor de Zéze; o sr. Camille Voullemier, director do "Crédit Foncier du Brésil"; o sr. Charles Marot; o sr. Barenne, decano da colonia franceza; os srs. Victor Vée, Delporte de Oliveira, da Companhia Aero-Postal; o commandante Beneche, addido naval, o comm. Le Perche, da Missão Militar Franceza; os srs. Chancel, Grandmasson, Godin, Bouguié, La Saigne, Dietrich, Pouchot, Gautier, Germain, Lesbaupin, Sazot, Flogny, André Barthés, director da Agencia Havas, etc.

* * *

Haverá festa hoje, ás 22 horas, no Praia Club.

* * *

O consul de Portugal e a senhora Xara Brasil Rodrigues offereceram no Hotel Gloria, um jantar de homenagem ao embaixador de Portugal e sra. Duarte Leite, a que assistiram igualmente o primeiro secretario da Embaixada e sra. Valentim da Silva; o segundo secretario da Embaixada e senhora Dantas de Oliveira; o presidente da Camarara Portugueza de Commercio e a sra. baroneza de Saavedra; o guarda-mór do Rio de Janeiro e sra. Amarillo de Noronha, e o sr. Fernandes Costa e esposa.

* * *

Realiza-se hoje, ás 14 horas, no Country Club, sob os auspicios da colonia norte-americana, e patrocinada pelo embaixador Morgan, a grande kermesse, organizada com o empenho de revestir-se do encanto especial. Vae ser amanhã, o Country Club, o ponto de reunião de toda nossa élite social.

Letras e Artes

Alguns bibliophilos brasileiros acabam de verificar uma coincidencia positivamente interessante: varios exemplares da "A viagem maravilhosa", do sr. Graça Aranha (a edição foi toda numerada), têm o mesmo numero... Naturalmente o phenomeno se explica por algum defeito da machina de numerar da Casa Garnier. Entretanto, diga-se de passagem, não é a primeira vez que esses accidentes de numeração occorrem em obras brasileiras...

— Acabam de apparecer mais dois numeros da Revista da Academia Brasileira de Letras: o de setembro e o de outubro.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Laura Leite; a senhora Alina Oliveira Fortunato de Brito; o dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio Netto; o doutor João Gaspar Corrêa Meyer

— O sr. Milton de Andrade Franca, funccionario da 2ª delegacia auxiliar.

Nupcias

Realiza-se hoje, ás 17 horas, em sua residencia, o enlace matrimonial da senhorita Gilda Bruno, filha do negociante sr. Emilio Bruno e sra. Domingas Cascardo, com o sr. Antonio de Almeida, commerciante nesta praça. Serão padrinhos, no religioso, o sr. Januario Bruno e esposa, e, no civil, o sr. Emilio Bruno e sra. Santinha Mantovano.

— No palacete de residencia da viuva sra. Amelia de Assis, realizou-se no dia 22 do corrente o enlace matrimonial do sr. Rodolpho de Araujo Rodrigues com a senhorita Judith A. Pinheiro. No civil e religioso que se realizaram em casa, foram testemunhas de parte do noivo, os srs. Bernardino Pinto da Fonseca Sobrinho, do alto commercio e sra. Odette Quaresma Detalondi e da noiva, o sr. Antonio Gomes Soares, tambem do grande commercio e a senhora Amelia de Assis.

Na "corbeille" da noiva viam-se as mais delicadas e custosas prendas. A' noite houve baile que se prolongou até alta madrugada.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do commerciante Lutecio Cardoso e de sua esposa, sra. Emilia Cardoso, pelo nascimento de uma criança.

Festas

Realiza-se hoje, nos salões do Gremio Paraense, uma elegante noite-dansante promovida pela directoria desta agremiação, em homenagem aos cadetes que deverão ir para o Pará.

A directoria já contractou uma excellente "jazz" para tomar parte na festa.

— A 13 de dezembro proximo, o Tijuca Tennis Club fará realizar, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma festa denominada "Noite Regional Humoristica".

Almoços

Amigos, collegas e admiradores do dr. João Tolomei vão lhe offerecer hoje, no Club dos Bandeirantes, um almoço de regosijo por sua actuação no Congresso da Cruz Vermelha, recentemente reunido em Bruxellas.

O agape será ás 12 horas, saudando o homenageado o dr. José Mariano.

Homenagens

Os bachareis da turma de 1882, da Faculdade de Sciencias Sociaes e Juridicas de S. Paulo, costumam homenagear seus collegas quando chamados a cargo de destaque, pretendem fazer uma manifestação ao ministro da Agricultura, doutor Joaquim Francisco de Assis Brasil, offerecendo-lhe um almoço intimo, sem côr politica, como prova da estima que sempre mereceu de seus companheiros.

Hospedes e Viajantes

A bordo do "Cap Arcona" é esperado no proximo dia 5 de dezembro, acompanhado de sua esposa, o dr. Carlos Silva Araujo, sociochefe da firma Carlos Silva Araujo & C.

— A bordo do "Rodrigues Alves", chegou hontem da Parahyba, em companhia de seus filhos, a senhora José Americo de Almeida, esposa do ministro da Viação.

— Chegou do Rio Grande do Norte, a bordo do "Rodrigues Alves", o dr. Manoel Seabra.

— De regresso do Pará, chegou ao Rio, com sua familia, o commandante Emmanuel Braga.

— Acha-se no Rio o sr. Octacilio de Albuquerque, "leader" democratico na Parahyba.

— A bordo do "Rodrigues Alves", parte para Natal, em gozo de férias, o cadete da nossa Escola de Guerra, sr. Humberto Peregrino.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu, hontem, para S. Paulo, o sr. A. Cozzo, do nosso alto commercio.

Missas

— Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada segunda-feira, ás 10 horas, missa de setimo dia mandada celebrar pela familia em suffragio da alma de d. Leocadia de Barros Teixeira da Nobrega.

CRUZADA FEMININA DO BRASIL NOVO

Pede-nos a directoria da Cruzada Feminina do Brasil Novo, cuja finalidade é trabalhar pelo resgate da divida externa, avisemos a todas associadas que haverá uma reunião geral de todos os que desejarem se dedicar a tão nobre ideal, na segunda-feira proxima, ás 15 horas, no Centro Paranaense, á rua do Ouvidor n. 160, 4.º andar, onde ella tem a sua séde provisoria.

Nessa reunião, que terá caracter de assembléa geral, serão tratados assumptos urgentes relativos á constituição de sua norma, definitiva, de acção, bem assim aos meios de que necessita para augmentar os donativos em favor da divida nacional.

NO COLLEGIO BAPTISTA

A FESTA DE COLLAÇÃO DE GRA'O DOS NOVOS BACHAREIS

No Collegio Americano Baptista, de direcção do dr. A. B. Langston, realizou-se, hontem, a ceremonia de collação de grão dos de sciencias e letras e o curso de sciencias e letras e o curso commercial.

São os seguintes os novos bachareis em sciencias e letras: senhoritas Virginia Loreu e Maria de Lourdes Silveira e srs. Antonio Bernardes Silva, Alipio Xavier Assumpção, Antonio Alves Drummond, Aurelino Paschoa, Subrael Magalhães da Silva, Francisco de Souza Filho e Petrarcha da Cunha Mello Maranhão.

São estes os bachareis em commercio: senhorita Jayr Mello, srs. Francisco Flavio de Albuquerque, Affonso Lobo Leal, Isaac Cohen e Carlos Helio Portugal.

Paranymphou a ambas as turmas o dr. Luiz Sobral Pinto, que pronunciou um discurso desejando aos jovens diplomados as maiores felicidades. Em nome dos bachareis em letras falou o estudante Antonio Bernardes Silva e no dos guarda-livros a senhorita Jayr Mello.

Seguiu-se uma festa litero-musical, que se prolongou até tarde.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Carga n. — C 146 — C 149 — C 6.030 — C 6.247.

Passageiros n. — 2.436 — 2.850 — 7.894 — 10.666 — 14.007.

Carga n. — C 731 — C 1.277. C 2.966 — C 3.083 — 3.566 —

Passageiros ns. — 859 — 760 — 1.095 — 2.992 — 6.979 — 8.860 — 9.122 — 11.748 — 12.046 — 12.053 — 13.267 — 13.547 — 14.295 — 5.854 — 3.446 — 3.222.

Por entrar contra a mão

Carga n. — C 1.595.

Passageiros ns. — 12.936.

Por desobediencia ao signal

Carga n. — C 146.

Por passar com descarga aberta

Por não diminuir a marcha no cruzamento

Carga n. — C 4.879.

Passageiros ns. — 2.850.

Por dirigir de chapéo

Carga n. — C 5.121.

Por desobediencia ao signal de lanternas

Passageiros ns. — 224 — 2.279 — 14.137 — 4.532.

Por circular para angariar passageiros

Passageiros ns. — 681 — 1.041 — 1.521 — 2.453 — 7.925 — 3.723 — 3.404.

Por passar com lanternas apagadas

Passageiros ns. 20.365.

Por abandono

Passageiros ns. — 5.470.

Por decreto 1959

Carga n. — C 1.321.

Por desobediencia ao signal fiscalizado

Passageiro n. 8.217.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

Ao Banco do Estado da Parahyba foi expedida nova carta-patente, de outubro findo.

— Pelo ministro foi approvada a reforma dos novos estatutos do Banco Portuguez do Brasil.

— Foi deferido o requerimento em que a Compagnie Aeropostale pediu permissão para depositar a gazolina que importar para abastecimento de seus aviões, nos tanques da Anglo Mexican Petroleum Co., situados nos portos de Santos, Porto Alegre, Recife, Victoria, Florianopolis, Pelotas, etc.

— Foi indeferido o pedido para isenção de direitos de material para esterilização no hospital mantido pela mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia de Jaguarão, no Rio Grande do Sul.

— Foi tambem indeferido o pedido da Companhia Brasileira de Lacticinios para importação de 100 caixas de bacalhão.

— Tendo a Alfandega da cidade de Uruguayana pedido providencias sobre os serviços de repressão ao contrabando, que deixam a desejar pela imprestabilidade da lancha utilizada para aquelle serviço foi mandada avaliar a mesma embarcação e que a delegacia fiscal no Rio Grande apresente orçamento para acquisição de outra.

— A's delegacias fiscaes no Maranhão e em Minas foram concedidos os creditos de 15 e 3 contos, respectivamente, para pagamentos de subvenções ao Asylo de Mendicidade no Maranhão e Associação de Damas de Caridade de Bello Horizonte.

— Foi concedida isenção de direitos para 6 caixas contendo medalhas de bronze e importadas como obras de arte pela Prefeitura do Districto Federal.

— Sem solemnidade, tomou posse, hontem, ás 15 horas, do cargo de director da Recebedoria, o sr. José Vieira de Rezende e Silva, nomeado por decreto do Governo Provisorio para esse cargo, voltando ás suas funcções na 2ª sub-directoria o sr. Severiano Cavalcanti, que fôra designado para aquelle cargo, interinamente.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu: recusar registro á despesa de 44:000$, para pagamento á The Baldwin Locomotive Works, de fornecimentos á E. F. C. do Brasil, por falta de prova da excepção da letra b) do art. 51 do Codigo de Contabilidade; recusar registro aos contractos entre a Directoria Geral dos Correios e Mayrink Veiga & Cia., e José de Silva & Cia., por fornecimentos diversos; entre o Corpo de Bombeiros e a S. A. de Construcções Navaes, por obras a serem executadas no navio "Aquarius"; ordenar o registro ao credito de 3.575:000$ para restituir ao Bank of London and South America L. e outros as importancias das requisições feitas pelas forças em operações no Paraná; ordenar o registro do credito extraordinario de 1.600:000$ para que o Departamento Nacional de Saude Publica fique habilitado com os recursos para manter o serviço de combate á febre amarella; ordenar o registro da despesa de..... 189:666$666, para pagamento á The Amazon A. Navigation, pelo serviço de navegação do rio Amazonas e seus affluentes.

— O presidente do mesmo Tribunal nomeou o 2º escripturario, bacharel Edgard Britto Chaves para chefe, interino, da delegação do referido Tribunal junto á Inspectoria de Obras contra as seccas, durante o impedimento do effectivo, bacharel Mario de Moraes Paiva, que se acha no exercicio do cargo de secretario geral da policia desta capital.

No processo referente ao pagamento de 286:405$214, de que são credores Ferreira Passarello & Cia., o Tribunal de Contas resolveu converter o julgamento em diligencia para ouvir o Ministerio da Marinha sobre a regularidade das requisições de navios e das despesas que, de accordo com os empenhos, têm de correr á conta do credito extraordinario de 2.000:000$, á vista da consulta da respectiva delegação do Tribunal de Contas sobre se pode tomar conhecimento daquelle processo e outros analogos.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha em solução a uma consulta do presidente do Conselho Nacional de Trabalho, e afim de ficar esse Conselho habilitado a attender á solicitação do "Bureau Internacional do Trabalho", relativo ao seu questionario sobre duração e organização do serviço de bordo dos navios mercantes, objecto da 15ª Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se proximamente em Genebra, enviou ao referido presidente a exposição que a esse respeito fez a Companhia Lloyd Brasileiro.

— O ministro da Marinha em resposta ao Interventor do Districto Federal solicitando audiencia do Ministerio da Marinha com relação ao aforamento de um terreno accrescido de maneira, na ilha Redonda, na bahia Guanabara e pretendido pela The Caloric Company, transmittiu a informação prestada pela Capitania dos Portos do Districto Federal, e Estado do Rio de Janeiro, sobre o assumpto.

— O ministro da Marinha submetteu á consideração de seu collega da pasta da Justiça, afim de que dê as providencias que julgar acertadas, os papeis referentes á posse da ilha de Santa Maria, situada á margem do rio Paraguay.

— O ministro da Marinha enviou ao seu collega da pasta la Guerra as publicações do "War Department", remettidas pelo capitão de fragata José do Couto Aquirre, addido naval do Brasil em Washington, e que interessam ao Ministerio da Guerra.

— Existindo no Observatorio Nacional, em sua séde no morro de São Januario, segundo informações prestadas pela Directoria de Navegação da Armada, um "Tode Predicter" para o calculo de previsão de marés em todos os portos em que forem effectuados levantamentos hydrographicos e que não mais se utiliza por ter adquirido outro mais aperfeiçoado, o ministro da Marinha consultou ao seu collega da pasta da Agricultura se pode o referido instrumento ser cedido ao Ministerio da Marinha, para os serviços daquella directoria.

Ministerio da Guerra

Foram nomeados: commandante do contingente da Coudelaria Nacional de Saycan, o 1º tenente João Alves Corrêa Netto, e secretario o commandante do destacamento do Deposito de Remonta de São Simão, o 1º tenente Luiz de Azambuja Cardoso.

Foi dispensado, a pedido, do cargo de instructor da Escola de Aviação Militar, o capitão de artilharia Augusto Imbassahy.

Foram designados — No Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro: auxiliar do grupo technico deste Arsenal, o 1º tenente de artilharia Mario Guimarães Carneiro; na 7ª Região Militar, o capitão de artilharia Paulo Rosas Pinto Pessôa, encarregado do serviço de material bellico desta região; no Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, os capitães Nabor Augusto Ribeiro e Sady Aydos, chefes de divisão deste Arsenal.

Foram classificados — Na arma de artilharia, o capitão Landerico de Albuquerque Lima, na 5ª bateria do 1º R. A. M.; na arma de infantaria, os capitães Heitor Lobato Valle, na 5ª Companhia do 2º R. I.; e Cyro Espirito Santo Cardoso, na Companhia de Metralhadoras pesadas do 11º R. I.; os primeiros-tenentes Nilo Santiago, no 2º R. I.; Waldemar Colaço Veras, no 7º B. C.; e Mario de Carvalho Vale, no 2º B. C.; os segundos-tenentes commissionados Adroaldo Barbosa da Silva, no 29º B. C.; e Pedro de Oliveira Tozzi, no 9º B. C. (Caxias); na arma de artilharia, os primeiros-tenentes Dabney Nobre Freire, no R. C. D.; Armindo Ferreira Villaça, no 2º R. C. D.; Jacy Garcia Nunes, no 4º Esquadrão do 3º R. C. D.; Julio Gaertner Filho, Valmir de Araripe Ramos, Albano Osorio e Walter Prestes, no 4º R. C. D.; Walter Cramer Ribeiro, no 12º R. C. I.; e Sebastião Augusto de Carvalho, no Q. S.

Foram transferidos — Na arma de cavallaria, os capitães Albano de Azevedo Falcão, de ajudante do 4º R. C. D., para o 1º Esquadrão do 12º R. C. I.; Epiphanio Alves Pequeno Filho, deste Esquadrão e Regimento para o 2º Esquadrão do 3º R. C. D.; Alberto Barbedo, deste Esquadrão e Regimento, para ajudante do 4º R. C. D.; Firmino Herculano de Moraes Ancora, do 2º Esquadrão do 7º R. C. I., para o 2º Esquadrão do 3º R. C. D.; Diogenes Anacleto Dias dos Santos e Armando Nestor Cavalcante, do Q. O. para o Q. S.; Alfredo Gomes de Paiva, do 1º Esquadrão do 1º R. C. D., para o 1º Esquadrão do 5º R. C. I.; Oscar Moreira Tinoco, do 3º Esquadrão do 1º R. C. D. para o 3º Esquadrão do 5º R. C. D.; Aristoteles de Souza Dantas, do 4º Esquadrão do 4º R. C. D., para o 4º Esquadrão do 1º R. C. D.; Antonio de Alencastro Guimarães, do 3º Esquadrão do 14º R. C. I., para o 2º Esquadrão do 15º R. C. I.; Orozimbo Martins Pereira, do do 1º R. C. D., para o 3º Esquadrão do 4º R. C. D.; Antonio Luiz Fernandes de Souza, do 3º Esquadrão do 5º R. C. D., para o 3º Esquadrão do 14º R. C. I.; Osman Plaisant e José Martins Galhardo, do Q. O., para o Q. S.; Francisco Pletz Junior, do 2º Esquadrão do 5º R. C. D., para ajudante do 3º R. C. I.; Armando Tiburcio Figueira de ajudante do 5º R. C. D. para o 3º Esquadrão do R. C. I. (Boqueirão), e Arthur Carnaúba, deste Esquadrão e Regimento, para ajudante do 5º R. C. D.; os primeiros-tenentes Newton O'Rayl-li de Souza, do 15º R. C. I., para o 12º da mesma arma; Onesimo Backer de Araujo, do 2º para o 1º R. C. D.; Mario Vieira Loureiro, do 13º para o 15º R. C. I.; Daniel Ribeiro Borges, do 13º para o 15º R. C. I.; Luiz Spencer Galvão, do 1º R. C. D., para o 2º R. C. I.; Hugo Cramer Ribeiro, do 4º para o 1º R. C. D.; José Dantas Arêas Pimentel, do 9º R. C. I., para commandante interino do 4º Esquadrão do 3º R. C. D.; Estevão Taurino de Rezende Netto, do 9º R. C. I., para o 4º Esquadrão do 3º R. C. D.; Valerio Gomes de Lacerda, do 4º R. C. I., para o 3º R. C. D.; Julio de Castilhos Cachapuz de Medeiros, do 1º R. C. D., para o 4º Esquadrão do 3º da mesma arma; Carlos de Almeida Assumpção, do 5º R. C. D., para o 3º R. C. I.; João Alves Corrêa Netto do 8º para o 7º R. C. I.; Oswaldo Menna Barreto, do Q. O. para o Q. S.; Jonathas Cunha, do 3º R. C. I., para o 13º R. C. I.; Alberto Oronce Guerin do 3º para o 1º R. C. D.; e Coaracyara Brito do Valle Pereira, do Q. S., para o Q. O., sendo classificado no 5º R. C. I.; os segundos-tenentes Jacyntho Pantoja Pires Coelho, do 4º R. C. I., para o 1º R. C. D.; Mario Vieira Loureiro, do 12º para o 15º R. C. I.; Aroaldo de Argeu Alves, do 8º R. C. I., para o 4º Esquadrão do 3º R. C. I.; Severino de Almeida Guedes, do 5º para o 3º R. C. D.; Alfredo de Azevedo Gaynet, do 5º R. C. I., para o 10º R. C. I.; Newton Ribeiro Catta Preta, do 5º R. C. D., para o 11º R. C. I.; Antonio Marcondes da Silva, do 5º R. C. D., para o 2º R. C. I.; Euzebio de Queiroz Filho, do 1º R. C. D., para o 6º R. C. I.; Alexandre Roberto Hertel, do 5º R. C. I., para o 5º R. C. D.; Ascendino Pereira Garcia, do 9º para o 15º R. C. I.; Alipio Pereira da Costa Filho, Victor da Veiga Freitas e Eleposipo Pereira da Costa, todos do 1º R. C. D., o primeiro para o 2º R. C. I., o segundo para o 12º (Bagé) e, o ultimo, para o 3º R. C. I.

Foram classificados — Na arma de cavallaria, os primeiros-tenentes Cyriaco Lopes Pereira Filho, no 3º R. C. I.; e Paulo da Silva Leão, no 4º R. C. D.

Foram transferidos — Na arma de engenharia, o 2º tenente Guarany Frota, do 3º para o 6º B. E.; na arma de artilharia, os capitães Sady Aydos, da 4ª B. I. A. C. (Lage), para o Q. S.; José Bina Machado, do 7º R. A. M. (sem effectivo — Juiz de Fóra), para aquella bateria, Raul de Lima Tavares da Silva, do 2º G. I. A. P., para o Q. S.; Floriano de Menezes, do 8º R. A. M., para o Q. S.; Antonio José de Lima Camara, da 1ª Bateria do 1º G. A. P., para ajudante do 3º R. A. M.; Raphael Danton Garrastazu' Teixeira, de ajudante deste Regimento, para aquella Bateria (S. Christovão); Canrobert Pereira da Costa, da 5ª Bateria do 7º R. A. M., para o 1º Grupo do 1º R. A. M., interinamente; Amaury Gentil de Araujo, da 1ª Bateria do 5º R. A. M., para a 3ª Bateria do 1º R. A. M.; Oscar de Barros Falcão, da 3ª Bateria do 5º R. A. M., para a 5ª Bateria do 2º R. A. M.; Hugo Freire Casemiro, da 2ª Bateria do 5º G. I. A. P., para a 6ª Bateria do 2º R. A. M.; Francisco Mendes da Silva Sobrinho, da 6ª Bateria do 2º R. A. M., para o Q. S.; Eugenio Augusto Terral, da 5ª Bateria do 2º R. A. M., para a 3ª Bateria do 5º G. I. A. P.; Leonidas Rocha, de ajudante do 1º G. A. C., para o Q. S.; Rodrigo José Mauricio da 5ª B. I. A. C., para ajudante do 1º G. A. C.; Amangá Liberato de Castro Menezes, da 4ª Bateria do 6º R. A. M., para a 5ª Bateria I. A. C.; Jayme Pessôa da Silveira, para o Q. S.; Adyr Guimarães, da 3ª B. I. A. C., para o Q. S.; Altamiro da Fonseca Braga, da 4ª B. do 3º R. A. M. para a 1ª B. do 1º G. A. C.; Paulo Rosas Pinto Pessôa, desta Bateria e Grupo, para a 4ª do 3º G. A. M.; os primeiros-tenentes Luiz Carneiro de Castro e Silva e Carlos d'Avila Pacca, do 1º G. I. A. P., para o Q. S. o primeiro, e para o R. A. Mixta, o segundo; Antonio Carlos da Silva Muricy e Gabriel Raphael da Fonseca, do 1º R. A. M. para o 9º da mesma arma (Curityba) e 5º G. A. C., respectivamente, Francisco de Assis Gonçalves, do 2º R. A. M., para o 1º G. I. A. P.; Ivan Pires Ferreira e Aguinaldo José Senna Campos, do Q. S., para o 1º G. I. A. P. e 5ª B. I. A. C., respectivamente: Poty de Albuquerque Souto Mayor e Benjamin Macedo Costa, do 5º e 6º R. A. M., respectivamente, para o 1º da mesma arma: Theolindo Ribas Netto, da 5ª B. I. A. C., para o 9º R. A. M.; Eduardo Faustino da Silva, do G. A. C. (Santa Cruz), para o 7º R. A. M. (Juiz de Fóra — sem effectivo); Waldyr Manoel de Albuquerque, do 5º G. A. M., para o 1º G. A. C.; Carlos de Faria Albuquerque e Gilberto de Araujo Cavalcante, da 1ª B. I. A. C., para o Q. S.; Hugo de Alvarenga Peixoto, do 2ª B. I. A. C., para o 1º R. A. M.; Frederico Drummond e Luiz Eugenio Peixoto de Freitas, do 6º R. A. M., para a 3ª e 4ª B. I. A. C.; respectivamente; Newton Franklin do Nascimento, do 9º R. A. M., para o 4º da mesma arma (Itu'); João da Costa Fonseca, do 5º G. A. Mth., para o 5º R. A. M.; Lysandro Nogueira de Vasconcellos, do R. A. Mixta, para o 8º R. A. M.; Aristoteles Domiciano dos Santos, do Q. S., para a 1ª B. I. A. C.; Annibal Brayner Nunes da Silva, para a 1ª B. I. A. C.; e Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, para o Q. S.; os segundos-tenentes Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa, do 1º G. I. A. P., para o 5º R. A. M.; commissionado José Carlos Maia Brandão do 1º G. I. A. P., para o 6º R. A. M.; Ariovaldo Dumiense Ferreira, da 6ª B. I. A. C., para a 4ª da mesma arma (Lage), e Léo Borges Fortes, da 7ª Bateria I. A. C., para o 2º R. A. M.

Ministerio da Justiça

Está sendo feita a transferencia de funccionarios da secretaria de Estado para o novo Ministerio da Educação e Saude Publica, tendo sido aproveitados 15 funccionarios, sendo 5 de cada uma das directorias do Interior, Justiça e Contabilidade.

— No gabinete do ministro já foi organizada a distribuição dos serviços especiaes, tendo o sr. Luiz Aranha a incumbencia de catalogar e distribuir ás commissões de syndicancia, as denuncias remettidas ao Ministerio.

O sr. Rubens Rosa ficou encarregado de attender aos pedidos de empregos e suggestões dos que não podem ser ouvidos pelo ministro, pelo accumulo de serviços, ficando aos demais officiaes de gabinete o expediente geral.

Ministerio da Viação

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Varias têm sido as cartas que nos têm sido dirigidas sobre algumas commissões que se organizam para tratar com autoridades fóra da Central do Brasil. De Palmyra e Lafayette chegaram-nos cartas contestando a essas commissões o direito de tratar dos interesses da classe, sem previamente, ouvirem os chefes immediatos, o director, cujo parecer tem de orientar o governo.

Em uma dessas cartas dizem os signatarios: "chegou até nós que o fim é o de recusar obediencia aos chefes escolhidos para logares de confiança, o que não é defender a classe mas apresental-a como attentando contra a bôa ordem".

Não interessa a O JORNAL esses desentendidos entre operarios, conhecidos por uma honrosa tradição. Com tudo, registre-se que a preoccupação do director da Central não foi a de escolher logares para os homens, e sim homens capazes para os logares, afim de iniciar a empresa da reconstrucção moral da Central do Brasil, após o grande movimento politico que saccudiu a nação. Ademais, não cremos que o operario trabalhador, o verdadeiro operario honrado, aquelle que cumpre com os seus deveres, pense em criar embaraços á grande obra nacional.

E' uma prevenção, sobretudo uma injustiça que não terá acolhida no seio do operariado do Estado; é, mais do que isso, uma injuria feita ao proprio operariado.

Ficam assim respondidas as cartas que nos enviam os obreiros da Central, que devem confiar em si mesmos e depois nos seus superiores.

Indemnizações — Foram autorizados os seguintes pagamentos de indemnizações de prejuizos causados com a construcção do Ramal de Austim a Santa Cruz, correndo pela consignação 41:

José Teixeira da Fonseca, 2:300$; João Alves Pereira, 3:030$; Lindolpho José Ferreira, Levy Salem & Cª, Antenor Soares, 785$.

Despachos da directoria — Fortunato Sampaio — O interessado deve requerer ao Tribunal de Contas seu tempo de serviço visto não existirem elementos nesta Estrada para completa apuração.

João Evangelista Caldeira — A Estrada não tem presentemente necessidade de fazer acquisição de lenhas.

Bento Paixão & Cª — Attenda-se de accordo com o parecer da 3ª divisão datado de 20|11|930.

Bertha Schuldt Delduque — Os passes gratis foram por lei, supprimidos. Assim não me é possivel attender o presente pedido. Já me entendi com o sr. ministro sobre o caso, devendo a interessada aguardar a solução desse intendimento.

Abaixo-assignados, funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil — Em face da informação da Pagadoria nada ha que deferir visto continuarem em vigor as procurações que não tenham sido expressamente revogadas.

Banco Allemão Transatlantico — Já tendo sido pagas as contas ao proprio Banco Allemão Transatlantico, em 15 de outubro passado, nada ha a deferir.

Max. Brauer & Cª — Não havendo presente necessidade do material offerecido deve a interessada aguardar opportunidade.

Francisco José Ribeiro — Deferido, nos termos do parecer da 5ª divisão.

Carlos Medeiros Torres Junior, Lindolpho Dias de Almeida — Indeferido.

Manoel Teixeira Borges, pedindo readmissão — Indeferido.

Dolor de Menezes — Indeferido.

Governo do Districto Federal

AS VISITAS DO INTERVENTOR

Informa-nos o gabinete do interventor no Districto Federal, o seguinte:

"O sr. Bergamini visitou, hontem, inesperadamente, os serviços medicos da Limpeza Publica, tendo tido, da primeira visita, uma boa impressão. E' um serviço que traz reaes vantagens, não só para os servidores da Prefeitura, mas tambem para a administração que vê assim os seus cofres alliviados de peso que teriam de supportar, caso não houvesse esse serviço, que impede a admissão de pessoas atingidas de differentes enfermidades.

A MORATORIA PARA O FUNCCIONALISMO

O interventor federal no Districto Federal, sr. Adolpho Bergamini, attendendo a um pedido que lhe foi feito por um grupo de funccionarios municipaes, concederá dentro de poucos dias, moratoria para os mesmos, fazendo suspender os emprestimos a longo prazo, de montepio e as consignações das sociedades beneficentes municipaes.

Esse favor concedido pelo sr. Adolpho Bergamini, será apenas para os descontos que seriam feitos durante os mezes de outubro, novembro e dezembro do corrente anno.

Informações dos Estados

NO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDAÇÃO EM BRAGANÇA DO "CENTRO 24 DE OUTUBRO"

BRAGANÇA, (S. Paulo) — Novembro — (Do correspondente) — Está assentada para o dia 30 a fundação do "Centro 24 de outubro", aggremiação politica que defenderá os ideaes revolucionarios, identificada com o programma do actual governo do paiz. São fundadores dessa aggremiação os srs. dr. Zeferino Vasconcellos, dr. Olyntho de Toledo Prado, Armando Paiva e João Candido Bueno de Moraes. Um grupo de senhoritas de nossa sociedade offerecerá o estandarte do centro. Faz parte do programma da nova associação, como uma das principaes resoluções de seus fundadores, promover, por todos os meios, um movimento patriotico no sentido de concorrer para o pagamento da divida nacional.

REABERTURA DAS AULAS DO GRUPO ESCOLAR DE ITARARÉ. — BANDO PRECATORIO. — O PREFEITO MODIFICA A NOMENCLATURA DAS RUAS

ITARARÉ, (S. Paulo) — Novembro. (Do correspondente) — Reabriram-se no dia 9 as aulas do Grupo Escolar, que havia sido occupado por tropas aqui estacionadas. Pelo seu director foram designados os dias que vão de 18 a 23 do corrente para os exames finaes deste anno. Devido á anormalidade da situação não haverá exposição de trabalhos e a festa de encerramento das aulas.

— No dia 15, ás 14 horas, uma commissão composta de senhoritas e cavalheiros da nossa sociedade percorreu as ruas da cidade angariando donativos para contribuir ao resgate da nossa divida externa. Essa idéa foi bem aceita pela população, sendo em pouco tempo angariada a importancia de 2:200$000.

— O prefeito municipal resolveu modificar em parte a nomenclatura das ruas da cidade. Assim é que a antiga praça São Pedro passou a denominar-se "Praça João Pessôa"; a praça Washington Luis passa a "Siqueira Campos"; a rua coronel Accacio, "Rua 24 de outubro"; a rua coronel Prestes, "Rua Joaquim Tavora"; a rua Atalība Leonel, "Rua Newton Prado"; a rua coronel Jordão, "Rua Djalma Dutra".

MOVIMENTO DA SANTA CASA DE BATATAES DURANTE O MEZ DE OUTUBRO P. FINDO

BATATAES, (S. Paulo) — Novembro. (Do correspondente) — Foi o seguinte o movimento da Santa Casa de Misericordia desta cidade: existiam: 26 doentes, sendo 14 homens e 12 mulheres; entraram 21, sendo 16 homens e 5 mulheres; sairam 22, sendo 17 homens e 5 mulheres; falleceram 3 homens; ficaram 22, sendo 10 homens e 12 mulheres. Curativos, 403; operações, 2; injecções, 100; receitas 183.

DE MINAS GERAES

CONTRA A CAMPANHA DE ODIO A'S PRINCIPAES FIGURAS DA REVOLUÇÃO

Temos recebido de diversos pontos do Estado de Minas e de outros Estados, grande copia de telegrammas, cartas e representações de protesto contra a campanha movida ao sr. Arthur Bernardes e outros chefes da revolução em Minas. Passamos a transcrever em seguida alguns desses documentos.

De Nepomuceno, (Minas) com cerca de cento e cincoenta assignaturas, reconhecidas por tabellião, foi-nos dirigido o seguinte:

"Exmo. sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, d. d. presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro.

Os infra assignados, interpretando o sentir do povo de Nepomuceno, não podendo suffocar a indignação que assoberba, deante da attitude hostil de dois orgãos da imprensa carioca, na sua tarefa inglória e infructifera de diminuir, perante os brasileiros a personalidade inconfundivel do presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, que, neste momento, encarna o espirito varonil de nossa Minas gloriosa, hypothecam a v. ex. exmo. sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, a sua decidida e incondicional solidariedade, num protesto vehemente contra tão sordidas quão mesquinhas diatribes. Nepomuceno, 15 de novembro de 1930."

De Guarany (Minas), com cerca de cincoenta signatarios, recebemos:

"Os infra-assignados, representantes, das diversas classes sociaes do municipio e da cidade de Guarany, vêm, por meio do vosso conceituado jornal, formular o mais vehemente protesto contra a serie de infamias e torpezas que, contra o nome honrado e impolluto do grande e inconfundivel mineiro, que é o dr. Arthur Bernardes, vêm publicando o antigo e detestavel corsario que se intitula "Correio da Manhã" e o desfibrado jornaléco que acóde pelo nome de "O Globo".

Taes diatribes, sr. redactor, são mesmo proprias dos orgãos que sempre viveram da "gamella" e que se valem de todas as occasiões para atassalhar os homens de brio e de honra, que, como o dr. Arthur Bernardes, nunca lhes ligou nenhuma importancia, porque, de facto, nenhuma importancia têm elles perante a opinião publica sensata do paiz.

Um nome inatacavel, prestigioso e aureolado de glorias, como o do dr. Arthur Bernardes paira muito acima das investidas indecentes e inescrupulosas dos alugadores de penna do "Correio da Manhã" e do "O Globo". — E é isso, justamente o que inflamma os mercenarios jornalistas daquellas folhas cariocas, pois quanto mais vomitam a sua bilis e a sua baba peçonhenta contra o inclito dr. Arthur Bernardes, mais cresce, mais se avoluma, mais se revigora o prestigio do grande e incorruptivel chefe da politica mineira.

Pelo agazalho que derdes a esta nossa carta-protesto, sr. redactor, muito penhorados vos ficarão, os patricios e sinceros admiradores, abaixo assignados. — Guarany, 23 de novembro de 1930."

De Villa Rezende Costa, no Estado de Minas, recebemos:

"Hoje que o nosso grande Brasil inicia sob os melhores auspicios a regeneração de seus costumes politicos sociaes, depois de uma luta em que Minas entrou com o que ella tem de melhor, com o seu quinhão de sacrificios, venho pedir-lhe o obsequio de consignar nas columnas do grande e conceituado O JORNAL o meu vehemente protesto contra a maneira vil e indigna pela qual o "Correio da Manhã" e "O Globo" vem tratando o impolluto e insigne mineiro dr. Arthur Bernardes a quem a revolução ora triumphante muito e muito deve. Com os meus votos de properidade, o am.º admr.º — Orozimbo José de Rezende."

De Magé, no Estado do Rio, enviaram-nos:

"Na qualidade de brasileiro, lamento sinceramente que depois da victoria da causa revolucionaria, alguns jornaes cariocas, lembrem-se ainda de atacarem o honrado dr. Arthur Bernardes, um dos grande elementos revolucionarios, filho dum Estado que acaba de concorrer grandemente para a victoria da revolução.

Arthur Bernardes, é actualmente o idolo dos mineiros e desta fórma e na qualidade de chefe do P. R. M., Minas inteira póde sentir-se humilhada com os ataques que seu filho glorioso vem soffrendo que mais parecem movidos por questões pessoaes que por erros politicos.

Bernardes — propôz a lei das férias e da aposentadoria e as 8 horas de trabalho, por isso mesmo, escuto a cada instante, pessoas do povo, operarios, ferroviarios etc., o enaltecerem; logo, devem, seus desaffectos tomando em consideração os beneficios por elle prestados, a grande parte das classes trabalhadoras do paiz passar uma esponja por cima dos factos anteriores de ordem politica; não só porque Minas muito concorreu para a victoria da causa revolucionaria, invadindo Goyaz, S. Paulo, E. do Rio, Bahia, e Espirito Santo, como mesmo porque, o dr. Bernardes, é o chefe do P. R. M. acclamado por todos os oito milhões de habitantes de Minas e o unico presidente que até agora procurou minorar os soffrimentos das classes pobres do Brasil.

Magé, 11-11-930. — Manoel Francisco Silveira."

VIBRANTE ENTHUSIASMO DA POPULAÇÃO DE PEDRA DO ANTA PELA VICTORIA DA REVOLUÇÃO. — MUDANÇA DE RESIDENCIA

PEDRA DO ANTA, (Minas) — Novembro) (Do correspondente) — A população desta localidade ao ter conhecimento de que foi deposto o sr. Washington Luis, vibrou de enthusiasmo. A' noite a banda de musica regida pelo capitão Pedro Carneiro percorreu as ruas tocando o Hymno Nacional. Falaram na occasião os srs. dr. José Hyppolito da Silva, capitão Francisco Albino de S. Vianna e a irmã do dr. José Hippolyto da Silva, capitão FranciscoAlbin o de S. Vianna e a irmã do dr. Hygino da Silva. Em frente á "Casa Guanabara" foram queimados fogos de varias côres por occasião da passagem da passeata civica. Nos dias da revolução, o nosso chefe politico, coronel José Albino Leal, armou e municiou varias pessoas que fez seguir para Viçosa, afim de auxiliar os revoltosos.

— Brevemente transferirão sua residencia para São Miguel do Anta o sr. João Gualberto de Oliveira e familia.

VICTIMA DE UMA FAISCA ELECTRICA. — BODAS DE PRATA

S. DOMINGOS DO PRATA, (Minas) — Novembro. (Do correspondente) — Fulminado por uma faisca electrica, falleceu em Dyonisio, no dia 6 do corrente, em casa de seus paes, o menor Chaide, filho do sr. Benedicto Pacifico. O infausto acontecimento muito consternou a população daquelle districto, onde a familia enlutada goza de geral estima.

— Festejou no dia 4 do corrente, o seu 25º. anniversario de casamento, o sr. Theophilo Sanlação daquelle districto, onde a sua esposa sra. d. Francisca Prisca Santiago. Por este motivo o casal teve naquelle dia, sua residencia cheia de amigos que lhes foram levar suas felicitações.

Estado do Rio de Janeiro

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO

Na sessão de hontem do Tribunal da Relação, foram julgadas as seguintes causas:

"Habeas-corpus" n. 2.056, de Barra do Pirahy: pacientes, João Antonio dos Santos e outro — Pediram informações ao chefe de policia para a sessão de 2 de dezembro proximo, unanimemente.

Appellações criminaes: n. 1 203, de Vassouras; appellante, Benedicto de Brito — Negaram provimento contra o voto do desembargador Antonino Neves; n. 1.245, de Sapucaia: appellado, Paschoal Perrone — Negaram provimento, contra o voto do desembargador Antonino Neves.

Conflicto positivo de jurisdicção, n. 132, de Nictheroy, suscitante, a S. Paulo Northern Railroad Company — Julgaram competente o juiz da 2ª Vara de Nictheroy, unanimemente.

Aggravo commercial n. 2.381, de Cambucy; aggravante, José Ignacio Lopes — Negaram provimento, unanimemente.

Aggravo civel de petição, numero 2.346, de Friburgo; aggravante, a Fabrica de Filó S. A. — Deram provimento, em parte, ao aggravo, unanimemente.

Embargos no aggravo civel, em separado, n. 2.286, de Petropolis; embargante, Raul de Araujo Gomes — Rejeitaram os embargos contra os votos do desembargador Antonino Neves, Octavio Costa e Ribeiro de Freitas Junior.

SOLICITADOS PARA NICTHEROY

Pelo presidente do Tribunal da Relação do Estado foi concedida provisão ao sr. Hernani Bilac Guimarães, academico de direito, para exercer o officio de solicitador, em Nictheroy.

NA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Estiveram hontem com o secretario das Finanças, os srs. Felippe Senés, director da Contabilidade, dr. C. W. Bayne, director-gerente da Companhia Leopoldina, Aureo Modesto de Sá Rego e diversas outras pessoas que foram recebidas por s. ex.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO

O director de Instrucção Publica despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Isabel Campos de Oliveira — Não póde ser attendida. O concurso para que pede inscripção, já foi encerrado em 20 deste mez e Carlos Affonso da Silva — Junte escriptura publica, comprovando o que allega.

NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

O dr. Adalberto Guimarães, chefe do Serviço de Fiscalização do Leite, em Nictheroy, multou, hontem, o leiteiro Manoel de Abreu, proprietario do vehiculo n. 170 o qual foi encontrado vendendo leite fraudado por addição de agua.

— O prefeito municipal recebeu, hontem, em conferencia, uma commissão da Associação Commercial de Nictheroy, composta dos senhores Antonio Gonçalves de Miranda, Sebastião Pires e Arlindo Pinto.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, attendendo á requisição do presidente do Supremo Tribunal Federal, encaminhou áquella alta Côrte de Justiça o processo instaurado contra João Belli, condemnado pela Justiça fluminense, por ter o mesmo requerido revisão do mesmo processo.

— Foram recebidas as denuncias offerecidas contra Esperidião Pereira, Pedro Gomes dos Santos e João José Junior, incursos nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

Tomará posse, hoje, o novo prefeito de Vassouras

Nomeado pelo interventor federal no Estado do Rio, tomará posse, hoje, do cargo de prefeito da cidade de Vassouras, o doutor Joaquim Ribeiro de Avellar.

O acto de posse terá logar ás 15 horas, sendo o novo prefeito saudado pelo dr. Mauricio de Lacerda, que falará em nome do povo de Vassouras. Para esse fim, o futuro interventor federal do Estado do Rio embarcará para aquella cidade fluminense, ás 6 horas de hoje.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, despachando na fallencia de F. Segal, mandou ouvir o curador das massas no requerimento apresentado ao mesmo processo.

FOI AGGREDIDO EM NICTHEROY O DIRECTOR D'"A VOZ DO POVO"

A proposito da noticia hontem divulgada pelo O JORNAL nesta mesma secção, recebemos hontem a seguinte carta:

"Illmo. sr. director d'O JORNAL — Saudações — Só hoje, de volta de uma pequena viagem ao interior do Estado, li em O JORNAL de hontem, 27, a noticia da aggressão soffrida pelo individuo Januario Cafaro, "soi-dizent" jornalista. Nessa publicação, O JORNAL, a exemplo de outros jornaes, faz graves accusações a meu venerando e honrado pae — sr. Antonio Leal, — illudido, que foi, certamente, em sua bôa-fé.

Entre outras coisas, diz o conceituado diario carioca que o sr. Antonio Leal, em sua passada administração no municipio de Itaborahy, cercou-se sempre dos peores elementos; que o Tribunal de Contas do Estado constatou, entre outras irregularidades, na administração do sr. Antonio Leal, um desfalque de alguns contos de réis; que a quéda do partido chefiado por esse senhor foi recebida com grande satisfação pela população de Itaborahy; que o sr. Antonio Leal é politico profissional, e, finalmente, que, em virtude da campanha que lhe move o jornal de Cafaro, e por vindicta, mandou o sr. Antonio Leal aggredir ao director da "Voz do Povo", tanto assim que o sr. Alberto Pacheco, aggressor de Cafaro, em chegando á delegacia, foi ao telephone, ligando para a casa do sr. Antonio Leal.

Mas o que O JORNAL não sabe, e vae ficar sabendo, é que o individuo Januario Cafaro é um typo sem compostura e dignidade. Sua campanha contra o sr. Antonio Leal consiste em reeditar injurias já levantadas por elle, ha annos; sendo que entre a edição e a reedição, Januario pediu-lhe perdão, dizendo-lhe que só a necessidade de "ganhar a vida" o fizera injurial-o e calumnial-o. Esse italiano foi escorraçado da presidencia da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, por indigno.

Para mostrar a O JORNAL quaes os elementos que sempre acompanharam o sr. Antonio Leal em Itaborahy, basta que se diga que foram os mesmos elementos que romperam com o governo do dr. Oliveira Botelho, e 1914, para apoiar o movimento chefiado pelo saudoso Nilo Peçanha, e que mais tarde sustentaram a Reacção Republicana e, ultimamente, a Alliança Liberal. Homens, portanto, que sempre se bateram, na politica do paiz, por ideaes e não por interesses de proventos pessoaes.

Que a quéda do partido chefiado pelo sr. Antonio Leal foi recebida com satisfação pelo povo de Itaborahy é baleia. Esse partido caiu com Nilo Peçanha, por um golpe de força, que foi a intervenção de 1923. E naquella época a grande maioria dos itaborayenses era "nilista". Como admittir-se essa "grande satisfação" em ser derrotado pela brutalidade daquelle golpe?

Um desfalque, não sei de quanto (porque a intervenção não deixou que se o apurasse, pois logo que elle foi constatado o governo do municipio passou a outras mãos) houve. Mas, qual a responsabilidade de um prefeito, no caso em que um funccionario merecedor de confiança se faça deshonesto?

Politico profissional será um homem que sempre teve uma profissão, que nunca deixou de exercel-a, e, além do mais, caindo com seu partido em janeiro de 1923, conservou-se em opposição aos detentores do poder? Se o sr. Antonio Leal fosse politico profissional, não teria adherido á politica dos Sodrés, M. Duartes e outros que taes, como fizeram quasi todos os antigos companheiros de Nilo Peçanha? Que especie de profissionalismo politico será esse em que o "profissional" fica sózinho e pobre, sem receber vintem de quem quer que seja, a apoiar, como fez com a Alliança Liberal, as campanhas contra os grãos-duques, os senhores de baraço e cutello deste pobre Estado?

Que foi o sr. Antonio Leal quem mandou surrar Januario... Januario injuria o sr. Alberto Pacheco, como tem injuriado uma multidão de homens honrados de Itaborahy. Não satisfeito, provoca-o pessoalmente, onde o encontra. O sr. Pacheco esfrega-lhe a bengala ás ventas Mas como o interesse dos adhesistas de ultima hora é combater o sr. Antonio Leal, foi o sr. Antonio Leal quem mandou, que é o autor intellectual da aggressão... Saibam os leitores d'O JORNAL, entretanto, que o sr. Antonio Leal tem tres filhos capazes de defender seu velho pae, em qualquer terreno, sem medirem sacrificios nem consequencias.

Espero, illustre sr. director, que O JORNAL dará publicidade á presente, que é a defesa das accusações contra meu venerando pae, confirmando, assim, o alto apreço em que é elle tido, merecidamente.

Com meus protestos de consideração e muita admiração, sou o patricio agradecido — A. F. S. Leal Junior. Nictheroy, rua General Osorio, 49, em 28—XII—930."

NA PRIMEIRA VARA CIVEL DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, mandou ouvir os interessados nos inventarios de Anna Pires da Costa, Emma Spangeberg Barbosa e Manoel Bento Filho.

— O juiz mandou ouvir novamente no inventario de Alice do Wales Wans-Megl, o credor e o curador geral e "a lide".

— Foi deferida uma petição na acção executiva movida contra Ludomina de Souza Ribeiro Leal.

— Foi dado o seguinte despacho na acção executiva movida contra João Chagas Silva e outros:

"Em face do paragrapho unico do art. 1.541, do Cod. Jud. do Estado, defiro a petição de folhas 110, procedendo-se, préviamente, a conta das custas e juros. Ao contador".

— O juiz mandou ouvir o réo na execução movida contra João Baptista de Souza.

Um protesto judicial contra as ex-autoridades fluminenses

A firma Pereira Guimarães & C., estabelecida com casa de penhores á rua Visconde do Uruguay, em Nictheroy, apresentou, hontem, perante o dr. Julião de Castro, juiz dos Feitos do Estado do Rio, um protesto judicial contra as ex-autoridades policiaes do governo fluminense deposto que assaltaram e carregaram com todas as armas que no mesmo estabelecimento estavam depositadas.

A medida foi requerida pelo dr. Telles Barbosa, ex-delegado auxiliar do governo fluminense deposto.

Acção Catholica

A MISSA CAMPAL NA PRAIA DO RUSSELL

Transferida de domingo passado por motivo do máo tempo deverá ser celebrada amanhã, se não chover a missa campal em acção de graças pela paz reinante no Brasil.

A missa que é de iniciativa da União Catholica Brasileira, será officiada pelo Cardeal D. Sebastião Leme, ás 9 horas em altar armado no lindo recanto da praia carioca.

IGREJA DE SANTA EPHIGENIA

Missas em acção de graças pelo restabelecimento da paz

Na igreja de Santa Ephigenia á rua da Alfandega, proximo á Avenida Passos, serão rezadas, hoje, ás 9 horas e amanhã, ás 9.30 horas, missas votivas pela volta da paz ao sólo patrio. A missa de hoje será em louvor ao Padroeiro da Irmandade Santo Elesbão e mandada celebrar pela juiza d. Honorina Gonçalves Fazenda; a de amanhã, será patrocinada pela Devoção Particular de Santa Therezinha do Menino Jesus. Em ambas officiará o padre dr. Assis Memoria, capellão da Irmandade de Santa Ephigenia.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de N. Senhora da Piedade, cuja séde é a igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares fará celebrar hoje, ás 9 horas a missa compromissal de sua excelsa padroeira.

Durante o acto que terá acompanhamento de hymnos sacros, será dada aos fieis devidamente confessados a sagrada communhão.

A FESTA DA MEDALHA MILAGROSA NO COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

No Collegio da Immaculada Conceição á praia de Botafogo, será festejado solemnemente o primeiro centenario da Medalha Milagrosa, obedecendo-se, ao seguinte programma:

Amanhã, convite especial para a Associação das Filhas de Maria Vicentinas, Militares, Reservistas.

A's 6 horas, missa rezada com canticos e communhão; ás 8 horas, missa celebrada por s. ex. revma. d. Aloisi Masella, nuncio apostolico; ás 14 horas, sessão litero-recreativa, no salão do theatro, organizada pelas alumnas. Scenas da vida de Catharina Labouré, ás 16 horas, sermão e benção do S. S. Sacramento, occupando a tribuna sagrada monsenhor José Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral canticos executados pelo côro das Filhas de Maria.

Segunda-feira, dia 1º — Convite especial para a Pia União, Missão da Cruz, Pequena Cruzada, Bandeirantes — Escoteiros. A's 8 horas, missa rezada com canticos; ás 16 horas, sessão litero-recreativa.

Distribuição dos diplomas de dactylographas, techygraphia, escripturação mercantil — Premios da classe infantil; ás 16 horas, sermão e benção do S. S. Sacramento, sendo orador d. Placido de Oliveira, monge benedictino.

"TE-DEUM" NA CATHEDRAL EM HOMENAGEM AO CARDEAL D. LEME

Conforme antecipamos, a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria fará cantar hoje, ás 20 1|2 horas, no seu templo, solemne "Te-Deum" em homenagem ao cardeal d. Sebastião Leme, pela sua investidura na purpura cardinalicia.

Fará o sermão gratulatorio o orador padre dr. Henrique de Magalhães.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Pia União das Filhas de Maria

Inicia-se hoje, ás 19 horas, nesta matriz, a novena da Immaculada Conceição, constando de orações, ladainha, com canticos, encerrando-se pela benção do S. S. Sacramento.

As associadas da Pia União, Congregados Marianos, familias e fieis devem comparecer a esses actos de homenagem á Maria Santissima, padroeira do Brasil.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Festa da Immaculada Conceição

Começaram hontem, as solemnes novenas em louvor da Excelsa Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição.

Os actos religiosos que se prolongarão até o dia 8 de dezembro, constarão do seguinte:

Missa diaria, ás 7,30 horas e communhão geral.

A's 19,30 horas, ladainhas cantadas, sermão doutrinal e benção do Santissimo Sacramento.

Prégarão durante a novena, os conegos Alfredo de Carvalho, Olympio de Castro, Euclydes Carneiro, Antonio Pinto, padres Geurrazi, João Baptista e outros distinctos sacerdotes.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Hamburgo.	G. Osorio.	29	29	B. Aires
.. ..	AVILA STAR.	30	30	B. Aires
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
Dezembro				
Hamburgo	ARNFRIEND	1	—	.. ..
Londres	AVILA STAR	1	1	B. Aires
Genova	CONTE ROSSO	1	1	B. Aires
Havre	KRAKUS	1	1	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	2	—	.. ..
Bordéos	LUTETIA	2	2	B. Aires
Bremen	WESER	2	2	B. Aires
Hamburgo	IPANEMA	5	5	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	5	5	B. Aires
Genova	CAMPANA	5	5	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	5	5	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	8	8	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	6	6	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	10	—	.. ..
Liverpool	DARRO	11	11	B. Aires
Hamburgo	WURTEMBERG	12	12	B. Aires
Bremen	SIERRA CORDOBA	12	12	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	14	14	B. Aires
.. ..	D. DE CAXIAS	—	15	B. Aires
Londres	H. MONARCH	15	15	B. Aires
Hamburgo	ISERLOHN	17	—	.. ..
Genova	GIULIO CESARE	17	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	17	17	B. Aires
Havre	KERGUELEN	19	19	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	20	20	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
Dezembro				
N. York	EASTERN PRINCE	4	4	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	5	—	.. ..
N. York	BARBACENA	10	—	.. ..
N. York	PAN AMERICA	11	11	B. Aires
N. York	SONTH. PRINCE.	18	18	B. Aires

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Kobe	SANTOS-MARU'	9	9	B. Aires
Yokohama	HAKATA-MARU'	10	10	B. Aires
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Recife	BORBOREMA.	29	—	.. ..
Manáos	CAMPOS	30	—	.. ..
.. ..	MIRANDA	—	29	Laguna
.. ..	ITAHITE'	—	30	P. Alegre
.. ..	ITAPACY	—	30	Imbituba
.. ..	ITAQUATIA'	—	30	P. Alegre
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
Dezembro				
Manáos	CAMPOS	3	—	.. ..
Penedo	JOAQ. TAVORA	4	—	.. ..
Belém	JOÃO ALFREDO	4	—	.. ..
Tutoya	UNA	7	—	.. ..
Manáos	DUQUE CAXIAS	9	—	.. ..
.. ..	CAMPINAS	—	1	P. Alegre
.. ..	ANNA	—	1	Laguna
.. ..	ARAÇATUBA	—	2	P. Alegre
.. ..	ASP. NASCIMENTO	—	2	Laguna
.. ..	ITATINGA	—	2	P. Alegre
.. ..	LAGUNA	—	3	S. Francisco
.. ..	SERRA GRANDE	—	4	P. Alegre
.. ..	ETHA	—	4	S. Francisco
.. ..	JAGUARIBE	—	5	Antonina
.. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. ..	IRATY	—	10	Iguape

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
.. ..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires.	G. S. MARTIN.	30	30	Hamburgo
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
Dezembro				
B. Aires	WERRA	1	1	Bremen
B. Aires	DEMERARA	1	1	Liverpool
B. Aires	AVELONA STAR	1	1	Londres
B. Aires	ANT. DELFINO	4	4	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	4	4	Southampt.
B. Aires	ALPHACA	4	—	Rotterdam
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	DUILIO	6	6	Genova
.. ..	SAMBRE	—	7	Hamburgo
B. Aires	SIERRA MORENA.	9	9	Bremen
B. Aires	HIGH. BRIGADE	9	9	Londres
B. Aires	ESPANA	10	10	Hamburgo
B. Aires	CONTE ROSSO	10	10	Genova
B. Aires.	ZEELANDIA	11	11	Amsterdam
B. Aires.	LUTETIA	12	12	Bordéos
B. Aires.	EUBÉE	12	12	Havre
B. Aires.	BAYERN	13	13	Hamburgo
B. Aires.	PRINC. GIOVANA.	14	14	Genova
.. ..	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
B. Aires.	AVILA STAR	16	16	Londres
B. Aires.	CAP. ARCONA	17	17	Hamburgo
B. Aires.	M. SARMIENTO	18	18	Hamburgo
B. Aires.	ASTURIAS	18	18	Southampt.
B. Aires.	FORMOSE	19	19	Marselha
B. Aires.	CAMPANA	19	19	Marselha

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
B. Aires.	TANA	30	—	N. York
.. ..	TAUBATE'	—	30	N. York
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
Dezembro				
B. Aires	NORT. PRINCE	5	5	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	10	10	N. York
.. ..	SANTAREM	—	13	N. Orleans
B. Aires.	BRIMANGER	14	—	C. Brotiann.
.. ..	ATALAIA	—	15	N. York
B. Aires.	EASTERN PRINCE.	20	20	N. York

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
B. Aires.	B. AIRES-MARU'.	12	12	Yokohama
B. Aires.	SARD. PRINCE	12	17	Boston
B. Aires.	KANAGAWA-MARÚ	17	17	Kobe

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
S. Francisco.	ITAPURA	—	29	Penedo
Porto Alegre.	A. BENEVOLO.	29	—	.. ..
Porto Alegre.	MANTIQUEIRA	29	—	.. ..
Laguna	A. NASCIMENTO	30	—	.. ..
Santos	ATALAIA	30	—	.. ..
Laguna	ETHA	30	—	.. ..
.. ..	ROD. ALVES	—	29	Belém
.. ..	MARIA LUIZA	—	29	Recife
.. ..	SANTOS	—	30	Manáos
.. ..	MURTINHO	—	30	Penedo
.. ..	TUTOYA	—	30	Tutoya
.. ..	TAPAJOZ	—	30	Manáos
.. ..	MANTIQUEIRA	—	30	Recife
Dezembro				
Laguna	KARL HOEPCKE	3	—	.. ..
.. ..	ITAQUICE	—	2	Belém
.. ..	GURUPY	—	2	Manáos
.. ..	ITAGIBA	—	3	Cabedello
.. ..	CTE. CASTILHO	—	4	Manáos
.. ..	ITAPERUNA	—	6	Aracajú'
.. ..	JOAQ. TAVORA	—	15	Penedo

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sáe	Destino
Europa.	AEROPOSTALE	29	29	Chile
Chile.	AEROPOSTALE	29	29	Europa
E. Unidos	PANAIR	30	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
Dezembro				
.. ..	PANAIR	—	1	Santos
Santos	PANAIR	1	2	E. Unidos
P. Alegre	CONDOR	2	2	P. Alegre
Natal	CONDOR	3	4	Natal
P. Alegre	CONDOR	5	5	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	6	6	Chile
Chile	AEROPOSTALE	6	6	Europa
E. Unidos	PANAIR	7	8	Santos
Santos	PANAIR	8	9	E. Unidos
P. Alegre	CONDOR	9	9	P. Alegre
Natal	CONDOR	10	11	Natal
P. Alegre	CONDOR	12	12	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	13	13	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	13	Europa
E. Unidos	PANAIR	14	15	Santos
Santos	PANAIR	15	16	E. Unidos
P. Alegre	CONDOR	16	16	P. Alegre
Natal	CONDOR	17	18	Natal
P. Alegre	CONDOR	19	19	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	20	20	Chile
Chile	AEROPOSTALE	20	20	Europa

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú' Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Camocim, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Panair — Santos.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Aeropostale — Para o Norte ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o norte, ás 17 horas de segunda-feira. Para o sul, ás 17 horas de domingo.

MALAS POSTAES

R. ALVES — para Bahia e mais portos do Norte.
Impressos até 5 horas do dia 29; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 29; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 29.

ITAPURA — para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo.
Impressos até 5 horas do dia 29; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 29; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 29.

GENERAL OSORIO — para Santos e Rio da Prata.
Impressos até 10 horas do dia 29; objectos para registrar até 9 horas do dia 28; cartas para o interior até 10 1|2 horas do dia 29; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 29; cartas para o exterior até 11 horas do dia 29.

SANTOS — para Victoria e mais portos do Norte.
Impresoss até 5 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 30.

ITAQUATIA' — para Santos e mais portos do Sul.
Impressos até 5 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 30; cartas para o exterior até 6 horas do dia 30.

GENERAL SAN MARTIM — para Madeira, Lisboa, Vigo e Bremen.
Impressos até 7 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o exterior até 8 horas do dia 30.

Pelo mundo escoteiro

PELO MUNDO ESCOTEIRO

Uma grata recordação de Tupy Assu' — Um agradecimento delicado do dr. Peixoto Fortuna — O acampamento de Corôa Grande — Uma morte precoce — Homenagem do 10° Grupo — Conselho de Tropa — Outro representante escoteiro d'O JORNAL no Espirito Santo — Outras notas

O CHEFE NACIONAL DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL AGRADECE A "O JORNAL"

Do dr. João Evangelista Peixoto Fortuna, chefe nacional dos escoteiros catholicos do Brasil, recebemos um attencioso cartão de agradecimentos, pelas considerações, que expendemos, ha dias, em torno dos chefes catholicos, muito merecidamente elogiados pela imprensa, em artigo formoso do padre Couto. Aliás, outro não é o nosso programma, senão o de divulgar as noticias bôas, olhando sempre o bom aspecto de todas as coisas e repartindo, do nosso lado, a justiça que nos cabe repartir.

Desfillados, sem dinheiro, lutando com difficuldades extraordinarias, mas, mesmo assim, organizados, reunidos em torno de um mesmo chefe cuja capacidade dispensa quaesquer adjectivações elogiosas, um por todos e todos por um, animados pela mesma fé, olhos fitos num mesmo ideal, mantendo jornaes com uma regularidade chronometrica, os chefes catholicos se apresentam, aos olhos do observador imparcial e sereno, como verdadeiros dynamos da sua Federação. Não ha elogios portanto que elles não mereçam. São cuidadosos das suas publicações, que nol-as mandam sempre. Alguns, como o chefe Amador Lopes, por exemplo, são meticulosos ao ponto de fazerem estatisticas annuaes. Consequentemente, O JORNAL apenas cumpriu, um dever rudimentar de imprensa escoteira, pelo que se sente feliz e contente comsigo mesmo.

A FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL E O ACAMPAMENTO DOS SEUS FUTUROS CHEFES

A Escola de Instructores de Escotismo da F. E. B. realizou, conforme annunciára, durante os dias 14, 15 e 16 do corrente, um proveitoso acampamento, na Fazenda dos Inglezes, em Corôa Grande. Dirigiu o acampamento, o chefe David de Barros, instructor da parte pratica do curso e secretario da Escola. Tendo partido daqui, na tarde de 14, os alumnos chegaram na Fazenda, á noite, ali pernoitando. No dia 15, foram executados alguns trabalhos de campo, taes como portões, mesas, porta-toalhas, etc. Um cavallo arreiado, proporcionou um passeio a alguns dos rapazes.

No domingo, 16, os alumnos visitaram a cachoeira local, onde alguns se banharam. Houve ahi, varias lições praticas. A' tarde, houve jogos, e, pelo trem das 18,40 horas, regressou a Escola, chegando ao Rio ás 21 horas. Houve, na Fazenda, uma farta distribuição de frutas. Tal foi em synthese o bello programma que a F. E. B. vem de cumprir.

COM O PASSAMENTO DA ESPOSA DO CHEFE DA "SALETTE" COBRIU-SE DE LUTO ESTA BOA TROPA

Falleceu, quinta-feira passada, de parto, a esposa amantissima e virtuosa do chefe Amador Lopes, o incansavel director technico da Associação dos Escoteiros de Nossa Senhora da Salette.

Cobriram-se assim, de luto, solidarizados com aquelle chefe amigo e devotado, a sua tropa, a sua Federação e os escoteiros e chefes de todo o Brasil, irmãos inseparaveis que são, uns dos outros, na immensa dôr de cada elemento.

Ao chefe Amador, que, quiz o bom Deus, pudesse arrancar, das garras da morte, a criaturinha innocente que vive com o sacrificio da sua mãesinha, como consolo de tanta desdita, O JORNAL apresenta as suas sinceras condolencias.

AS HOMENAGENS DO 10° GRUPO POR OCCASIÃO DA MORTE DA SRA. AMADOR LOPES

Logo que soube da dolorosa noticia, o monitor das Arraias, Laurindo Caldeira Dias, compareceu á casa do chefe Amador, apresentando-lhe as condolencias do 10° Grupo, cujo chefe, ainda ignorava, a dolorosa perda, que acabava de soffrer esse seu velho camarada de tantos annos. A' noite, realizando-se o Conselho de Tropa ordinario do Grupo, e tendo, nesta occasião, sido informado da desventura occorrida, o chefe propoz e o C. T. approvou unanimemente, que se inserisse em acta, um voto, da mais profunda magua, por esse precoce passamento, que tanto os compungia.

10° GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

Acta do Conselho de Tropa realizado em 27 de novembro de 1930

Abertura do Conselho, ás 21,10 horas.

Discutidas e ventiladas, foram approvadas as seguintes resoluções.

1°) Autorizar as despesas para a compra de um filtro e accessorios;

2°) abrir credito para a nickelagem do material de cirurgia da ambulancia da tropa;

3°) reiniciar em janeiro de 1931, o Concurso Mensal Inter-Patrulhas, para a acquisição do "Trophéo Tiradentes";

4°) autorizar a compra de tres oleados para as mesas de séde e campo;

5°) autorizar a compra de um album para photographias, e criar no mesmo uma pagina especial em homenagem aos queridos companheiros: Loretti, Celline, Wilson e José Maria;

6°) organizar para dia ainda indeterminado, uma festa commemorativa do anniversario da tropa, e nomear uma commissão composta do chefe e dos monitores Castanheira e Laurindo, para fazerem o programma da mesma;

7°) distribuir com a tropa, anneis de lenço, uniformes;

8°) autorizar credito para a compra de um facão de matto, duas facas de capim, um machado e um sacho;

9°) inserir em acta, um voto de profunda magua, pelo passamento precoce da esposa do nosso companheiro Amador Lopes, chefe catholico da tropa "Nossa Senhora da Salette".

Encerrado o Conselho ás 22,15 horas. — **Wilson Reis e Silva Atab**, escriba da tropa.

O REPRESENTANTE-ESCOTEIRO D'"O JORNAL" NA TROPA "GOMES CARDIM"

Felizmente, a nossa organização de representantes escoteiros, vae colhendo as maiores sympathias e produzindo os mais bellos frutos. Outro representante-escoteiro d'O JORNAL, acaba de acreditar-se, junto ao redactor desta secção, constituindo para nós, a sua escolha, uma das mais acertadas e felizes, dentro da sua tropa. Referimo-nos ao escoteiro Eugenio Pellerano, guia da tropa Gomes Cardim, de Victoria, onde tem prestado os mais relevantes serviços.

Pellerano esteve, ha pouco tempo, no Rio, como membro da delegação espiritosantense, que acampou na Quinta da Bôa Vista, em setembro passado.

Apesar de muito curta a estada dos capichabas, nesta capital, Pellerano poude, ainda assim, formar um circulo de amizades bastante apreciavel. Escoteiro de primeira classe, possuidor de tres estrellas de actividade annual, diplomado electricista, cozinheiro, operador-cinematographico, artista, e mais outras especialidades, constitue esse novel camarada, uma optima acquisição, para o nosso corpo de representantes-escoteiros d'O JORNAL, pelo que nos sentimos immensamente felizes.

GRATAS RECORDAÇÕES

Foi no meu primeiro acampamento escoteiro.

Estavamos no delicioso recanto da Praia Comprida, frente á linda bahia de Victoria, no Espirito Santo.

Tropas de diversos municipios.

Das barracas, lobrigadas por entre a espessa folhagem — aprazivel arremedo de um bosque — partiram os gritos das patrulhas, numa confusão alacre.

Trilla o apito festivo, annunciando a alvorada.

A rapaziada levanta jovial para recepcionar a chuva de oiro dos primeiros raios de sol.

Começa activamente a faina para a revista de mostra.

Serve-se o café, suave lubrificante para desemperrar as molas.

Da taboa de aviso, partem as pancadas sonoras do relogio, accusando 8 horas!

Ouve-se a voz possante do chefe Skinner, o rei do bom humor:

— Chefe de campo! Formar para a bandeira!

Num relampago, com a sua habitual presteza lá vem, cadencia aberta, o nosso chefe Gomide, conduzindo a garbosa tropa.

Fórma em ferradura, mastro ao centro.

Um escoteiro de cada tropa, chapéo ao chão, segura a ponta do pavilhão auri verde.

O guia Eugenio Pellerano faz o hasteamento, tropa em grande saudação, ao som do Hymno Nacional.

Estremecimentos de civismo perpassam os peitos juvenis, ali enthusiasmados, reverentes no culto sagrado da Patria.

Os ultimos accordes morriam e grita o chefe geral:

— Escoteiros! Alerta!

Tudo firme... Attenção religiosa...

Era uma das mais bellas lições da opportunidade.

Entre vibrante e commovido, o chefe Skiner, no exaltamento da sua sublime missão, discorria seguro, persuasivo sobre o delicado thema:

RENUNCIA E SACRIFICIO

Palavras de inspiração divina, candentes, cheias de um ardor patriotico, emmolduravam o quadro suggestivo que elle nos esboçava, na perspectiva impressionante do Brasil de amanhã. Esse Brasil, que só poderá ser grande, pela glorificação dos seus filhos, dispostos e resolutos a essa cruzada de desprendimento, de desambição, de fraternidade humana.

"Era preciso, dizia o chefe, que o escoteiro, feliz por pertencer á phalange dos predestinados comprehendesse, desde cêdo, a relevancia do seu destino, da sua finalidade, que outra não pode ser senão o recalcamento, a mortes dos seus interesses individuaes, em proveito da collectividade.

E para tal attingir, necessario se impunha o habito voluntario, a pratica espontanea de ver em tudo as côres vivas do sadio optimismo.

Ainda mais. Conformar se com todas as situações, bemdizendo as agruras, que possivelmente viriam tentar a sua resistencia moral.

O escoteiro teria no livro da natureza, na vida dos grandes servidores, no exemplo pittoresco dos Zulu's, o evangelho desse apostolado que vive na Lei Escoteira.

Emfim, impunha se que o escoteiro, na consciencia dos seus deveres, de alma e corpo, se entregasse, convencido das bellezas dessa maravilhosa instituição, preparando-se com fortaleza de animo e toda coragem, para todos os combates, na luta pela vida..."

Os ultimos arroubos deixaram cair no coração dos jovens escoteiros a semente fecunda de uma exhortação sensibilizadora...

E todos nós, crentes nas realizações dessa escola de puro idealismo, sentimos bem o valor dessa salutar lição que nos ficou, como patrimonio, dos mais ricos, para maior thesouro das nossas gratas recordações.

Tupy-Assu'

ESCOTEIROS DO SACRAMENTO

Avisam-se os escoteiros do Grupo Sacramento (Externato Amaral) que a hora da reunião geral, amanhã, foi alterada para as 9 horas, quando todos devem comparecer na séde á rua da Alfandega 243, devidamente uniformizados. — Sylvio Ricardo, sub chefe.

O GRUPO BRASIL

Esta tropa, uma das melhores de quantas temos, tinha a sua séde em Ramos, na propria residencia do seu chefe, tenente Vicente Lopes Pereira, cujo pseudonymo de "Velho Jaguar", não ha quem ignore. Agora, com a mudança do referido chefe, para a Circular da Penha, o Grupo se mudou com elle, ficando muito reduzido. Entretanto, como as melhores tropas, no dizer de Jacques Sevin, são aquellas que não passam de 12 escoteiros, o Grupo Brasil, nem por isso, perdeu a aureola que illuminava o seu nome e que ainda hoje o illumina.

Chefes, como Vicente Lopes Pereira, o Brasil os pode contar a dedo, e onde quer que esteja um chefe deste quilate, forçosamente estará uma boa tropa. Visitando, domingo passado, o jardim zoologico, esta tropa teve opportunidade de fazer um excellente estudo das pegadas, typos e habitos dos differentes animaes dali.

A ROMARIA-AJURE DA FEDERAÇÃO CATHOLICA

No proximo dia 7 de dezembro a Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil vae promover uma romaria ajure, que provavelmente se revestirá do brilhantismo costumeiro áquella federação.

FEDERAÇÃO CATHOLICA

Deve reunir-se hoje, ás vinte horas, em sua séde, á Avenida Rio Branco 40, 1° andar, o Conselho Nacional da Federação dos Escoteiros.

São convidados a comparecer todos os dirigentes e quaesquer amigos do escotismo catholico.

Em dezembro haverá uma reunião identica no dia 4 á mesma hora e no mesmo local.

FRATERNIDADE ESCOTEIRA

O Lyceu Francez recebeu, domingo passado a visita dos escoteiros vascainos. Foram praticados varios jogos, decorrendo tudo na melhor ordem. Este habito, das visitas de confraternização, apesar de muito bom, não é praticado a rigor, por muitas tropas, convindo que as mesmas se orientem melhor, neste sentido, afim de que possamos todos colher os desejados frutos.

Aos vascainos os nossos parabens.

A COLLABORAÇÃO DE TODOS

Esta secção aceita e até deseja com o maior empenho a collaboração de todos os escoteiros e chefes uma vez observadas as boas regras de cortezia escoteira. De preferencia, desejamos a parte noticiosa para os dias uteis e, a technica, instructiva, doutrinaria, etc., para os domingos. Mas isto não é uma regra. Aceitaremos tudo, e respeitaremos as idéas dos outros, tanto quanto queremos que respeitem as nossas.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Interno 2 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Interno 2—Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 4 (externo C) — Vapor sueco "Falco".

Interno 9 — Vapor grego "Captain Rokos" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor nacional "Santarém" — Embarque de tropas.

Pateo 10 — Vapor americano "Atlantic" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Interno 18 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "Western World".

Praça Mauá — Vago.

ThEATRO E MUSICA

DIVERSAS NOTICIAS

OUTROS PRINCIPAES ELEMENTOS DA COMPA HIA ALLEMÃ FRAENZE ROLOFF

A Companhia dramatica allemã, que em janeiro proximo chegará ao Rio de Janeiro, vinda directamente de Berlim, além da sua primeira actriz Fraenze Roloff do Volksbuhne, de Berlim e o primeiro actor Robert Mueller, do Theatro do Estado, de Dresda e do Burgtheter, de Viana, traz como elementos artisticos de primeiro plano, o dr. Raul Camill Tyndall, do Deutsches Volkstheater, de Vienna e Hermia Born. São quatro primeiras figuras, que com os outros artistas formam o melhor conjunto theatral até agora vindo á America do Sul, em lingua allemã.

A assignatura para as 8 recitas está tendo o melhor acolhimento não sómente por parte dos estrangeiros de idioma allemão, mas das proprias familias brasileiras.

O Theatro Lyrico vae ter um principio de anno artistico de elevado interesse.

O PROGRAMMA DA TEMPORADA NOVA DO ELDORADO

A Companhia de 'omedias e Sainetes, dirigida pelo conhecido artista Attila de Moraes, representa hoje mais duas vezes, no palco do Cine-Theatro Eldorado, o sainete comico "Gato escondido...", tomando parte nos espectaculos, a estrella Iracema de Alencar; os primeiros comicos, Manoelino Teixeira, João Lino e Paschoal Americo, o director-ensaiador da Companhia, Maria Lina e Georgina Teixeira.

Amanhã, como acontecerá todos os domingos, a Companhia realizará tres sessões, no palco do Eldorado, e os programmas daquella Companhia mudarão semanalmente.

DEPOIS DE "O BARBADO ", O "BRASIL MAIOR"

"O Barbado..." já está realizando as suas derradeiras representações, no Recreio. Amanhã será mesmo, imprerogavelmente, a ultima vesperal. Na proixma semana teremos ali a "premiere" da nova "Brasil Maior", um hymno ao nosso torrão rehabilitado, uma epopéa no Brasil que nos enche de orgulho e enthusiasmo. Mas não é só issso. E' tambem uma revista leve e espirituosa, de commentario travesso e musica bulicosa que Julio Cristobal, Joubert de Carvalho e Ary Barroso escreveram, tendo scenarios de Raul de Castro e guarda-roupa confeccionado nos "ateliers" da empresa A. Neves & Cª.

No "Brasil Maior" reapparecerão Aracy Côrtes, Olga Navarro, Lely Morel e Guy Martinelli.

OS ESPECTACULOS DE SEGUNDA-FEIRA, NO THEATRO RECREIO

Como era de prever, está despertando vivo interesse o festival que, no Theatro Recreio, terá realização depois de amanhã, segunnda-feira, patrocinado pelo "Diario de Noticias" e cuja finalidade bem merece todo esse movimento de especial attenção de nosso publico, visto como, de sua receita bruta será retirada uma parte, como poderoso auxilio, ao resgate de divida etxerna do paiz.

Nesta festa "Festa da Patria", representar-se-á "O Barbado...", que está em suas ultimas representações, havendo ainda um acto de exaltação patriotica, em o qual intervirá o dr. Mauricio de Lacerda, além de outros, sendo apreciado, ainda um acto de variedades.

UMA SURPRESA PARA A PETIZADA NO LYRICO

O espirito inventivo dos comicos. Harris e Chic Chic, cujas pilherias tanto vêm fazendo rir a platéa do Circo Queirolo, no Lyrico, (preparou) i..calculavel surpresa para a petizada na vesperal de amanhã. Os apreciados fabricantes de gargalhadas apresentarão á platéa infantil nada menos que dois anões vindos do Hymalaia e um casal de gigantes por elles contractados na America do Norte.

"NOITE BRASILEIRA", NO REPUBLICA

Vae ser um bello espectaculo o que está sendo organizado para o dia 4 de dezembro, no Republica, promovido por elementos de prestigio dos nossos theatros. Nesse festival, que se intitulará "Noite Brasileira", tomarão parte os melhores artistas numa comedia musicada, bem como num excellente acto de variedades, em que serão executados numeros brasileiros.

A ACTRIZ-CANTORA LYDIA CAMPOS ESTA' ORGANIZANDO UMA COMPANHIA PARA O CASINO

O Theatro Casino vae entrar em uma das suas maiores noites de arte e bom gosto. Lydia Campos, festejada cantora de tangos, está organizando uma companhia de revistas (genero Folies Bergéres), com elementos novos, e que deverá estrear, por toda a primeira quinzena do proximo mez, no theatro Casino.

A apreciada actriz promette-nos espectaculos galantes, devendo as revistas, que são inéditas para o nosso publico, apresentar-se com luxuosas montagens. Lydia Campos, com esses espectaculos, virá proporcionar noites encantadoras, no theatro da Esplanada do Passeio Publico.

DESPEDE-SE HOJE VERA JANACOPULOS, NO THEATRO CASINO

Com o programma já divulgado, despede-se do publico carioca a eminente artista brasileira mme. Vera Janacopulos, que tambem realiza sua festa artistica, hoje, ás 17 horas, no Theatro Casino, por se achar momentaneamente impedido o Theatro Lyrico, que funcciona com uma companhia de circo.

A illustre cantora brasileira, que tem elevado grandemente o prestigio artistico nacional no estrangeiro, segue, amanhã, para a Europa, afim de realizar sua grande "tournée" de inverno pelas grandes cidades do Velho Mundo.

Os bilhetes para esta recital de hoje, com que se encerra a temporada do anno dos Concertos Viggiani, têm tido grande procura. Os preços são reduzidos, a titulo de propaganda artistica.

A APRESENTAÇÃO DE "SANGUE GAUCHO", SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSE'

Com a apresentação da Companhia de Sainetes, "Sangue Gaucho"

O sr. Abadie Faria Rosa, autor de "Sangue Gaúcho

tem chance para obter brilhante exito, segunda-feira proximu, no Theatro S. José.

A peça comica do dr. Abbadie Faria Rosa subirá á scena em excelentes condições para obter o agrado que merece pelas suas qualidades, impondo-se decisivamente nos applausos do publico que vem prestigiando a temporada de palco da modernisada casa de diversões da empresa Paschoal Segreto.

"Sangue Gaucho", é uma comedia de grande actualidade, pois nos seus tres quadros reflecte os ultimos acontecimentos que culminaram no triumpho da revolução, avivados por uma deliciosa historia de amor que deslisa suavemente entre os interessantes episodios comicos.

— Hoje, em tres sessões, uma em vesperal e duas á noite, continuação do sucecsso do sainete "Um homem das Arabias".

MUSICA

O 1º CONCERTO DA A. B. M.

A Associação Brasileira de Musica, com o intuito de diffundir o gosto pela Musica, e que constitue um dos seus objectivos, realizará amanhã, ás 21 horas, no Instituto de Musica, seu 1º concerto, com entradas gratis a quantos os quizerem ouvir.

No programma toma parte o tres grandes artistas patricios Paulina D'Ambrosio, Amelia de Rezende Martins e Alfredo Gomes, que executarão o "Trio op. 63 n. 1", de Schumann.

UMA FESTA DE ARTE NO MUNICIPAL

Realiza-se esta noite, ás 21 horas, no Theatro Municipal, a annunciada audição de a'umnas de canto da professora Isabel de Vernes Campello, cathedratica do Instituto de Musica.

O programam deste festival, que já tivemos occasião de publicar, reune varios trechos de operas, alguns com córos, cantados todos a caracter pelos discipulos da aballsada professora.

FESTIVAL DE BAILADOS CLASSICOS NO MUNICIPAL

Será finalmente esta tarde, satisfeita a curiosidade do publico, com a realização do festival de bailados classicos, organizado pelos professores Vera Grabinske e Pierer Michailowky.

O programma, que terá inicio ás 16 horas, está organizado com o concurso das alumnas daquelles professores na Escola Padua Soares, Collegio Inglez e dos clubs Botafogo e Flamengo, de football.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Coitado do Xavier", original de Agenor Chaves e Baptista Junior, pela Companhia Mesquitinha — A's 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Barbado", revista dos irmãos Quintiliano, festa dos autores. A's 19.45 e 21.45 horas.

S. JOSE' — "Um homem das Arabias", sainete-vaudeville de Vaz d'Almada. A's 15.40 e 20.45 e 22 horas.

LYRICO — Circo Queirolo. As 21 horas.

ELDORADO — "Gato escondido", sainete comico de actualidade. A's 16 e 21.30 horas.

Vida Suburbana

ASPECTO DA VIDA SOCIAL NOS SUBURBIOS

Pessoas presentes á fefsta anniversaria das Cartolinhas Mysteriosas

A gravura acima — um flagrante de uma festa nas Cartolinhas Mysteriosas, da Penha Circular, é uma demonstração da alegria e prazer das reuniões sociaes nos bairros.

Temos por vezes escripto sobre as fundações sociaes existentes nos bairros suburbanos. São linhas e traços de p·sionomia da vida social. E' certo que rebentando em nucleos de população pobre, as instituições pobres de recursos materiaes, representam um grande esforço, ás vezes de um ou dois espiritos enthusiastas.

As Cartolinhas Mysteriosas nasceram em casa de Paulo Lobo, por occasião do anniversario de sua filha Nadyr, ha um anno. Apresentam um extraordinario progresso: possuem duas mesas de bilhares, um bom theatro, os quadros de baskette e ora iniciam outros sports para ambos os sexos.

A photographia que publicamos diz muito bem como os suburbios se divertem. As pequenas sociedades são um prolongamento de lar e f... [illegible]

NOTICIAS DOS BAIRROS

MELHORAMENTOS POUCO DISPENDIOSOS

A época que o paiz atravessa é de economia para a reparação das finanças e economia nacionaes que estavam abaladas, porém, a economia não deve chegar ao ponto de se privar a nação dos melhoramentos que necessita para que o seu progresso não soffra embaraços.

Ha certas melhorias, apparentemente de pouca importancia, que podem ser feitas sem grandes dispendios de dinheiro.

Entre as melhorias em questão, aqui no Districto Federal, se encontra a reparação do leito da estrada de ferro.

Para exemplificar, temos o caso da estação de Marechal Hermes.

O terreno que ali existe entre as linhas ferreas e os muros que separam o leito da rua Carolina Machado e da Avenida Paulo de Frontin, não obedece a um mesmo nivel, e é asim que uma grande parte delle fica muito abaixo das linhas, ao passo que a parte restante se eleva muito acima do leito da via-ferrea, formando altas barreiras.

Ora, seria muito facil e não exigiria grande despesa, a demolição dos morrinhos e barreiras, para com a terra que dahi resultasse proceder ao aterro da parte baixa, fazendo com que todo o terreno de um lado e de outro fique completamente da mesma altura, obedecendo ao nivel das linhas.

Com a realização de tal serviço, o local tomará outro aspecto, isto é, ficará mais attraente.

Como complemento ao serviço, a administração da Central do Brasil, conviria cogitar da abertura de valas ao longo dos muros e limpesa do riacho que atravessa a linha, afim de que as aguas não encontrem obstaculos por occasião de chuvas fortes.

JACAREPAGUA'

EM BENEFICIO DO HOSPITAL INFANTIL

Diversas familias residentes em Jacarépaguá, desejando auxiliar o Hospital Infantil que vem, não obstante o seu parco recurso financeiro, soccorrendo numerosas crianças pobres e doentes dos suburbios, resolveram realizar uma série de kermesses na Praça Secca, das 18 horas em deante, durante os dias 7, 14 e 21 de dezembro proximo, em beneficio daquelle estabelecimento hospitalar.

A commissão encarregada da organização das kermesses, ficou assim constituida: presidente de honra, sra. Baroneza da Taquara; presidente, professor Manoel Alves Castilho; vice-presidente, Elysio Alves; secretario, Walter Jove Palhares; thesoureiro, dr. Chrispim Sodré de Macedo; procurador, sr. José F. de Oliveira; zeladora, senhorita Maria Guimarães.

A commissão solicita o concurso das familias cariocas para o maior exito do caridoso emprehendimento e espera que todos enviem prendas (doces, flores, balas, brinquedos, etc.) para o leilão e para as barraquinhas de sortes.

As prendas podem ser enviadas para a secretaria do Hospital Infantil.

CAPELLA DA FAZENDA DA TAQUARA

Missa em acção de graças

Realiza-se hoje, na capella da Fazenda da Taquara, missa offerecida a N. S. Mãe dos Homens, pela volta do paiz ao seio da familia brasileira, mandada celebrar pelo sr. Luiz Cardoso, que convida, por nosso intermedio, todos os que passaram momentos de tristeza com o movimento revolucionario.

MARECHAL HERMES

RECLAMAÇÃO ATTENDIDA

Após a quéda do muro que separa a estação de Marechal Hermes da avenida Paulo de Frontin, occorrida em março do corrente anno, por occasião do grande temporal que caiu sobre a cidade, temos vindo, não poucas vezes, solicitando á direcção da Central do Brasil o indispensavel concerto, afim de se desfazer a pessima impressão que tal facto causava aos passageiros que por ali transitavam. Sempre que uma opportunidade se nos offerecia, voltavamos novamente ao assumpto, e, agora, com o advento do novo governo, tivemos a satisfação de vêr o nosso pedido attendido, pois, ha dois dias, pouco mais ou menos, vêm os operarios fazendo o levantamento do muro que caira.

BANGU'

GREVE PACIFICA DOS OPERARIOS DA FABRICA DE TECIDOS

Declararam-se em greve pacifica, em virtude do diminuto salario que estão reebendo, os operarios da Fabrica de Tecidos de Bangu'.

Allegam elles que o salario não lhes permitte cobrir, sequer, as despesas mais necessarias, pois sómente trabalham tres dias por semana. Resolveram, então, solicitar á direcção daquelle estabelecimento fabril um pequeno augmento de ordenado, afim de que possam minorar um pouco a situação em que se encontram.

Para o indispensavel entendimento com a direcção, nomearam uma commissão, afim de tratar do assumpto, e resolveram suspender o trabalho, aguardando, pacificamente, em casa, a solução do caso.

As autoridades policiaes do districto já adoptaram as medidas que se fazem necessarias.

RICARDO DE ALBUQUERQUE

O FECHAMENTO DA ESTAÇÃO

A medida adoptada pela administração passada da Central do Brasil, de fechar as estações, surtiu optimo resultado, pois contribuiu de fórma notavel para o augmento da renda da nossa principal ferro-via, e a renda augmentará ainda mais, embora pareça paradoxo, desde que o dr. Caetano Lopes diminua o preço das passagens, que é excessivo, pois um incalculavel numero de passageiros viaja clandestinamente, devido ao facto de ser custosa a passagem para os seus parcos recursos.

Portanto, cremos nós, entre os muitos problemas que deverão ser solucionados pelo director da Central do Brasil, dentro dos limites do Districto Federal, merecem destaque, pela sua importancia e necessidade, a diminuição do preço das passagens e o augmento de trens nas diferentes linhas, mórmente na de Nova Iguassú', Ilha d'Ouro e Auxiliar, fazendo com que os trens trafeguem mais amiude e com intervallos menores.

Pois bem, no ramal de Nova Iguassú', além de Anchieta, está requerendo prompto fechamento a estação de Ricardo de Albuquerque, porquanto o movimento de passageiros já é intenso e diariamente experimenta maior desenvolvimento.

Uma vez iniciado o fechamento, será de toda a conveniencia que a estação incompleta que ali existe seja concluida, afim de satisfazer a mudança da actual, pequena e sem esthetica, para a nova.

MOVIMENTO SPORTIVO DOS CLUBS SUBURBANOS

OS JOGOS DE CAMPEONATO, — FESTIVAES E VARIAS NOTAS

PRO-GRAPHICOS DESEMPREGADOS

O grande festival promovido pro-graphicos desempregados, pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil F. C.", a realizar-se no campo do Confiança, constituirá um verdadeiro acontecimento, pela cohesão de todas as vontades em pról de uma obra altamente generosa.

Não somente quanto ás provas athleticas, — tal concurrencia se nota, serão brilhantes pelos elementos que espontaneamente se apresentam. O programma está sendo organizado com o maior apuro. A competição será interessante porque concorrerão as fundações sportivas pertencentes aos diversos diarios e revistas desta capital.

LIGA METROPOLITANA

Esta entidade, fará realizar os seguintes:

Magno x Fidalgo.

S. C. America x Mavillis.

PARTIDAS INTERROMPIDAS

Na Praça do Retiro Saudoso, proseguirão os seguintes encontros, cujos tempos foram interrompidos:

A's 15,15 horas — Anchieta x Brasil — Segundos quadros — 15 minutos.

A's 15,50 horas — Brasil x Cordovil — Segundos quadros — 16 minutos.

A's 16,15 horas — A. C. Cordovil x Santa Cruz — Primeiros quadros — 13 minutos.

LIGA BRASILEIRA

Em continuação do seu campeonato, determinou esta sub-Liga para domingo os seguintes jogos:

Jequiá x Bandeirantes

Campo da Ilha do Governador.
Juizes do A. T. Ferreira.
Delegado — Luiz Ferreira Mello, do Mauá.

União x Municipal

Campo da estação do Marechal Hermes.
Juizes — Ainda não escalados.
Delegado — Manoel da Costa Azevedo, do Portugueza.

Silva Manoel x A. T. Ferreira

Campo da rua Jorge Rudge.
Juizes do Bandeirantes.
Delegado — Pedro Estupiliam, do Jardim.

O SPORT CLUB GOYATACAZ, DO MEYER, IRÁ' A VALENÇA

Domingo proxima, dia 30, o club acima fará uma excursão á Valença, no Estado do Rio, onde disputará com o Valenciano F. C. uma partida amistosa.

O team do Goyatacaz está assim constituido: Napoleão, Waldemar e Gaucho — Walter, Amancio e Venicio — Propato, Popó, Palmeira, Moreno, Dará e Esther.

Segue com o mesmo uma embaixada assim organizada: presidente, Pedro Goyatacaz; secretario, Adolpho Silveira; thesoureiro, Lourenço Martins; director sportivo, R. Carvalho.

FESTIVAES SPORTIVOS

E. C. Vallim — Para amanhã este novel e sympathico gremio em sua praça de sports effectuará um attrahente festival sportivo com o seguinte programma:

1ª prova — Graúna x Vallim — 2ª prova — Cascadura x Capella — 3ª prova — Mão de Onça x Jardim — 4ª prova — Sempre Unidos x Luso Brasil — 5ª prova — Vallim S. C. x S. C. Albano — 6ª prova — homenagem — Jacarépaguá x Cruz de Malta.

Maravilha F. C. — Na praça de sports do Engenho de Dentro A. C. será realizado amanhã, promovido pelo club acima, um attrahente festival sportivo em homenagem a O JORNAL com um variadissimo programma. Abrilhantará a festa uma banda de musica da nossa Marinha.

Combinado Angelo — Será effectuado na praça de sports do Engenho de Dentro A. C. um festival sportivo em homenagem a imprensa com um programma na altura, o qual passaremos a annunciar com todos os detalhes:

1ª prova — Avé F. C. x Puritano F. C. — 2ª prova — S. C. Jardim x Atalba — 3ª prova — J. Rocha x S. C. Agryppus — 4ª prova — Honra — Homenagem a O JORNAL — S. C. Adriano x A. C. Cruzeiro.

FESTAS E REUNIÕES

GREMIO 11 DE JUNHO

Sarão litero-musical — Hoje realiza-se o 25º sarão litero-musical com um grande programma, não só de arte classica, como de canções regionaes.

Chá-dansante — Em beneficio das obras da capella de Nossa Senhora da Apparecida de Cachamby, realiza-se amanhã um chá-dansante, promovido por senhoras da nossa melhor sociedade.

Bilhetes no Bazar Meyer, á rua Dias da Cruz 157, e na Casa Victor, á mesma rua 169.

F. DO PROGRESSO BRASILEIRO

Baile e vesperal — Hoje, baile, acompanhado pela jazz da casa. Amanhã, vesperal, á hora do costume. Ingresso com o tesoureiro.

PILARES CLUB

Baile e vesperal — Hoje, sabbado, grande baile mensal, e amanhã vesperal de 20 ás 24 horas.

CASINO DO ENGENHO DE DENTRO

Vesperal — Está marcada para amanhã mais uma magnifica vesperal, á hora habitual.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

Vesperal — Está marcada para amanhã, nos salões deste veterano gremio, uma vesperal dansante. A jazz da casa abrilhantará a festa.

PEQUENOS ANNUNCIOS

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$800 a 2$000. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

(Conclusão da 7ª pag.)

Chile	—	—
Syria	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	—	9$750
Montevidéo	—	7$700
B. Aires, papel	—	3$445
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	1/4	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$000
Lira (papel)	—	$500
Lira (prata)	—	$170
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$000	—	4$567
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		*A' vista*
Londres	—	5 3/16
Paris	—	$380
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	9$530
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Slovaquia	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$190 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 9$750.

BOLSA DE TITULOS

Esta Bolsa teve o seu habitual movimento, de resto de escassa importancia. O papel federal mantem-se nas suas cotações de ha dias a esta parte, quer o uniformizado, quer o das diversas emissões. Apenas as obrigações do Thesouro melhoraram um pouco, passando a 965$000.

O do Espirito Santo (6 %) a.... 600$000.

No municipal carioca houve um lote de 520 apolices ao portador decreto 3.264, a 154$000. O restante careceu de importancia.

Não appareceu papel bancario. No papel particular as acções da Seguros Previdente negociadas a 2:270$.

Foram fechadas vendas de 1.207 titulos.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:

Uniformizadas:	
De 1:000$	76 a 725$000
De 1:000$	17 a 728$000
De 1:000$	6 a 730$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	103 a 725$000
De 1:000$, nom.	139 a 730$000
De 1:000$, port.	3 a 703$000
De 1:000$, port.	8 a 705$000
De 1:000$, port.	11 a 706$000
De 1:000$, port.	30 a 708$000
Obrigações do Thesoura	40 a 965$000
Estaduaes:	
Estado do Espirito Santo, 6 %	9 a 600$000
Municipaes:	
Emp. de 1906, port. ex/juros	9 a 140$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	5 a 160$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	520 a 154$000
Petropolis, 1918	9 a 156$000
ACÇÕES:	
Companhias:	
D. de Santos, nom.	20 a 249$000
Docas da Bahia c/ 50 %	100 a 20$000
Seg. Previdente	2 a 2:270$
DEBENTURES:	
D. da Bahia, 2.ª s.	100 a 100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 27 de novembro	13.697:086$947
Renda do dia 28	581:290$095
Total	14.278:377$042
Em igual periodo de 1929	16.101:918$835
Differença para menos em 1930	1.823:541$793
De 2 de janeiro a 28 de novembro	174.010:323$214
Em igual periodo de 1929	196.390:770$620
Differença para menos em 1930	22.380:447$406

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 28	9:338$100
De 1 a 28 do corrente	1.157:637$800
Em igual periodo de 1929	1.780:599$700
Differença para menos em 1930	622:961$900

CAFE'

O mercado disponivel afrouxou hontem novamente. Não só funccionou com escassa firmeza como as cotações baixaram, cotando-se o typo 7 a 17$500, ou seja menos $500 que na vespera.

O proprio movimento de negocios diminuiu bastante, sendo fechadas vendas apenas de 5.088 saccas.

A maioria das vendas foi effectuada na base de 17$000 e 17$200. Logo na abertura os compradores se revelaram retraidos.

Os mercados do exterior perduram hesitantes. Nova York abriu, hontem com uma baixa de 3 a 6 pontos. O de Hamburgo bastante oscillante, em alta e baixa, e o do Havre em baixa e sem negocios no termo.

— O termo não funccionou ainda hontem.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 28

Entradas		*Saccas*
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		1.985
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1 860	
São Paulo	1 062	2.931
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		2 679
Armaz. autorizado Avellar & Comp		48
Idem, Ed. Araujo & C.		35
Idem, Cerq. Soares & C.		250
Idem, Lage Irmãos		200
Reg. do Espirito Santo		250
Reguladores de Minas		5 187
Total		13.565
Em igual data de 1929		13.451
Desde o dia 1.º		326.465
Média		12 092
Desde 1.º de julho		1.397 780
Média		8.846
Em igual data de 1929		1.317.825
Embarques:		
Para a America do Norte		7.750
Para a America do Sul		1.860
Por cabotagem		30
Total		9.640
Em igual data de 1929		14.049
Desde o dia 1.º		268.950
Desde 1.º de julho		1.361.790
Em igual data de 1929		1.230 975
Stock		295.774
Menos:		
Consumo local do dia 27		500
Existencia:		
No mercado		295.274
Em igual data de 1929		282.445
Vendas realizadas:		
No dia 27		12.688

Mercado calmo.

Pauta semanal (por kilo)	1$250

NO DIA 28

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.744
A' tarde	2.342
Total	5.086
Preços:	
Typo 7	17$500
Typo 7 em 1929	23$800

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	19$500
Typo 4	19$000
Typo 5	18$500
Typo 6	18$000
Typo 7	17$500
Typo 8	16$500

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entrada, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 28 de novembro:

Entregues por		*Saccas*
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		1.108
Somma		1.108
Quota		1.071
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.656
E. F. Leopoldina		743
A. G. de São Paulo		776
A. G. Mineiros		767
A. G. do Com. de Café		3.247
A. G. da Metropolitana		580
A. G. Carioca		1 037
A. G. de Victoria		500
Somma		9 306
Quota		8 835
Est. do Rio de Janeiro:		
Arm. regulador R. R.		2.902
Arm. autorizado L. I.		310
Somma		3.212
Quota		3.212
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		236
Somma		236
Quota		268
Sommas		13.862
Quotas		13.386
RESUMO		
Existencia anterior		295 664
Entradas no dia 28		13.862
		309 526
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	2.462	
Para a America:		
Do Norte	7.590	
Do Sul	850	
Somma	10.902	
Consumo local diario	500	11 402
Existencia ás 17 horas		298 124

EMBARQUE NO DIA 28

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão & C.	417
Rebello Alves & C.	750
B. Gonçalves	375
Para Nova York:	
Hard Rand & C.	830
Para Copenhague:	
E. G. Fontes & C.	250
Botelho, Martins & C. Ltd	150
A. Sion & C.	250
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	2.188
Pinto Lopes & C.	500
Ornstein & C.	428
Pinto & C.	501
Hard, Rand & C.	930
Lage Irmão & C.	750
Alfredo Sinner & C.	125
Vivacqua Irmão & C.	250
Mc Kinlay & C.	349
C. N. do C. de Café	1.000
Para Stockolmo:	
Mc Kinlay & C.	150
Pinto Lopes & C.	1
Vivacqua Irmão & C.	309
Para Nova Orleans:	
Botelho, Martins & C. Ltd.	250
Para o Rio da Prata:	
Pinheiro Ladeira & C.	750
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	300
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	85
Theodor Wille & C.	25
Ornstein & C.	90
Para o Havre:	
Ornstein & C.	.000
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	55
Para Stockolmo:	
Hard, Rand & C.	681
E. G. Fontes & C.	250
Total	15.939

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 28 de novembro	*Hontem*	*Anterior*
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/16	2 3/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.82 ½	34.82 ¾
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.82	92 81
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	43.65	43 60
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	75.09	75.09
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 28 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	*Anterior*
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 9/16	4.85 9/16
S/Genova, á vista, por £ L.	92.83	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.60	43.60
S/Paris, á vista, por £ F.	123.60	123.60
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ¼	12.06 ¼
S/Berna, á vista, por £ F.	25.07 ¼	25.07 ⅝
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34 82 ¼	34.82 ¾
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.36 ¾	20.37

LONDRES, 28 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	*Anterior*
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 17/32	4 85 9/16
S/Genova, á vista, por £ L.	92 81	92 80
S/Madrid, á vista, por £ P.	43 65	43 60
S/Paris, á vista, por £ F.	123.60	123 60
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ¼	12.06 ¼
S/Berna, á vista, por £ F.	25.07 ¼	25.07 ⅝
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 ½	34.82 ¾
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.36 ⅞	20.37

NOVA YORK, 28 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	*Anterior*
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 9/16	4.85 9/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.75	3.92 87
S/Genova, tel., por L. c.	5.23 25	5.23.37
S/Madrid, tel., por P. c.	11.12.00	11.16.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40 25.00	40.24.00
S/Berna, tel., por F. c.	19 37.00	19.37.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.85.00

PARIS, 28 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	*Anterior*
S/Londres, á vista, por £ F.	123 60	123.60
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133 12	133.12
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	283.00	283 50
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.46	25 45
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	493.00	493.00

ROMA, 28 de novembro.

Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	75 06
Italia s/Londres	92.77
Italia s/Zurich	370 17
Renda Italiana	69 20
Emprestimo Consolidado	82.50

BUENOS AIRES, 28 de novembro.

Buenos Aires s/

	Abertura	*Fecham.*
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 7/16	38 7/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 1/2	38 1/2

MONTEVIDÉO, 28 de novembro.

Montevidéo s/

	Abertura	*Fecham.*
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 3/4	38 3/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 13/16	38 13/16

ASSUCAR

O mercado de assucar continúa limitado ao seu movimento de entradas e saidas, que hontem foi avultado, comparado com o dos dias anteriores.

De resto, continúa paralysado, sem negocios e com as cotações em nominal, salvo o typo crystal cotado entre 23$000 a 25$000.

As entradas accusam 16.700 saccos e as saidas 5.528 ditos, ficando em stock 309 288.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	16.700
Saidas	5.528
Stock actual	309.288

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	23$000 a 25$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

O disponivel algodoeiro continúa paralysado e com as cotações inalteradas. Não houve negocios. As saidas accusam 373 fardos, ficando em deposito 6.476 ditos

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	1.836
Saidas	373
Stock actual	6.476

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	34$000
Typo 4	—	33$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	27$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	25$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	27$500
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

BOLSA DE MERCADORIAS

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 17 a 22 de novembro:

	Minimo	*Maximo*
Aguas mineraes	*Por caixa*	
Caxambu	38$000	55$000
Lambary	—	—
Salutaris	37$000	64$000
Cambuquira	37$000	54$000
S. Lourenço	38$000	54$000
Aguardente	*Pipa c/ 480 lts.*	
Caldos — Extra sellos:		
De Paraty	180$000	190$000
De Angra	160$000	170$000
De Campos	140$000	150$000
De Pernambuco	—	—
Alcool		
De 40 gráos	260$000	270$000
De 38 gráos	230$000	240$000
De 36 gráos	200$000	210$000
Alfafa	*Por kilo*	
Nacional	$360	$380
Azeite	*Por lata*	
Diversas marcas	4$600	8$000
Alhos	*Por 100*	
Nacionaes	—	—
Estrangeiros	6$500	7$500
Arroz	*Por 60 kilos*	
Brilhado de 1.ª	70$000	75$000
Brilhado de 2.ª	60$000	62$000
Especial	50$000	60$000
Superior	38$000	40$000
Bom	36$000	38$000
Regular	30$000	32$000
Rajado do Norte	30$000	34$000
Branco do Norte	—	—
Meio arroz	18$000	20$000
Sanga	15$000	16$000
Assucar	*Por sacco*	
Branco crystal	23$000	25$000
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	Nominal	
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	Nominal	
Refinado extra	—	$600
Refinado de 1.ª	—	$520
Refinado de 2.ª	—	$480
Bacalháo	*Por caixa*	
Diversas marcas	120$000	125$000
	Por meia caixa	
Diversas marcas	62$000	65$000
Em tina — Gaspe:	*Por tina*	
Cascudo	50$000	54$000
Cascudo Peixeiro	54$000	56$000
Banha	*Por kilo*	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 ks.	3$080	3$160
Latas com 2 ks.	3$080	3$160
Latas com 1 kilo	3$080	3$160
De Laguna:		
Latas com 20 ks.	3$080	3$120
De Itajahy:		
Latas com 20 ks.	3$080	3$160
Latas com 10 ks.	3$120	3$250
Latas com 2 ks.	3$160	3$330
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 ks.	—	—
Latas com 2 ks.	—	—
Batatas		
Nacional:		
Mineira e Paulista	$400	$500
Rio Grande	—	—
Estrangeira	$400	$700
Cebolas		
Nacionaes	$400	$460
Café		
Torrado de 1.ª	2$200	2$800
Torrado de 2.ª	1$800	2$200
Farello de trigo	*Por 35 kilos*	
Dos Moinhos Nacionaes	4$000	6$000
Farinha mandioca	*Por 50 kilos*	
De Porto Alegre:		
Especial	19$000	20$000
Fina	18$500	19$000
Entrefina	—	—
Peneirada	—	—
Grossa	—	—
De Laguna:		
Peneirada	16$000	17$000
Grossa	13$000	14$000
Farinha de trigo	*Sacco c/ 44 ks.*	
Do Moinho Fluminense:		
Especial	—	34$000
S. Leopoldo	—	32$000
Diamantina	—	31$000
Moinho Inglez (R. F. M.):		
Buda Nacional	—	34$000
Nacional	—	32$000
Brasileira	—	31$000
Feijão	*Por 60 kilos*	
Preto superior	20$000	22$000
Preto regular	16$000	18$000
De côres — De Porto Alegre	30$000	32$000
Preto novo	25$000	28$000
Manteiga	35$000	42$000
Enxofre	28$000	32$000
Branco nacional	28$000	32$000
Idem, estrangeiro	40$000	45$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO—Sobre Londres, 5 13/64. Paris, $375; Nova York, 9$500. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. Outros bancos, a mesma taxa. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado calmo. Typo 7, 17$500. Nova York, o mercado fez feriado. *Algodão:* no Rio: mercado nominal. Nova York e Liverpool, respectivamente, feriado, e baixa de 2 a 3 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado nominal. Cotações: crystal branco, 23$000 a

Amendoim	30$000	35$000
Fradinho	30$000	34$000
Mulatinho	30$000	34$000
De outras procedencias	30$000	32$000
Fumo	*Por 15 kilos*	
Em corda — De Minas:		
Especial	60$000	90$000
Bom	35$000	40$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1.ª	42$000	45$000
Amarello de 2.ª	36$000	40$000
Commum de 1.ª	36$000	38$000
Commum de 2.ª	32$000	34$000
De Santa Catharina:		
Especial de 1.ª	25$000	30$000
Superior de 2.ª	20$000	23$000
Baixa de 3.ª	17$000	20$000
Da Bahia:		
Especial	90$000	100$000
Superior	45$000	60$000
Bom	30$000	40$000
Kerozene	*Por caixa*	
Americano:		
Diversas marcas	—	35$000
Lombo	*Por kilo*	
De Minas e Paraná	2$800	3$400
Manteiga		
De Minas e Estado do Rio	6$000	6$400
De Santa Catharina:		
Latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeiras	*Por libra*	
Diversas marcas	—	—
Milho	*Por 62 kilos*	
Amarello	20$000	21$000
Branco	21$000	22$000
Mesclado	18$000	19$000
Do Rio da Prata	21$000	22$000
Oleo	*Por kilo bruto*	
De linhaça:		
Em barril	—	—
Em lata	—	3$350
De caroço de algodão	*Por litro*	
Nacional	—	2$200
Estrangeiro	—	—
Polvilho	*Por kilo*	
De Minas, Rio e São Paulo	—	—
De Porto Alegre	$450	$500
De Santa Catharina	$450	$500
Phosphoros	*Por lata*	
Marcas:		
Ypiranga, de madeira	85$000	86$000
Ypiranga, de luxo	—	—
Olho	—	89$000
Brilhante	85$000	86$000
Outras marcas	83$000	85$000
Queijos	*Por um*	
De Minas	2$800	5$500
De Palmyra typo "Rheno"	10$000	12$000
Sal	*Sacco c/ 60 ks.*	
Do Norte:		
Grosso	—	8$500
Moido	—	9$700
De Cabo Frio:		
Grosso	—	7$500
Moido	—	8$700
Estrangeiro	—	—
Tapioca	*Por kilo*	
Divs. procedencias	$900	1$200
Toucinho		
Commum	2$600	2$700
De fumeiro	3$200	3$300
Vinagre	*Por barril*	
Nacional	31$000	35$000
	Por caixa	
Estrangeiro	160$000	180$000
Vinho	*Por barril*	
Do Rio Grande	110$000	115$000
Estrangeiro	*Por pipa*	
Virgem	—	1:450$
Verde	—	1:400$
Collares	—	1:450$
Xarque	*Por kilo*	
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Mantas	3$300	3$500
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	2$600	2$800
Mantas	3$100	3$300
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	2$400	2$800
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	2$400	2$800

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

Em 28 de novembro de 1930:

Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	74$000	a	76$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	66$000	a	68$000
Arroz agulha especial	60 kilos	64$000	a	66$000
Arroz agulha superior	60 kilos	56$000	a	58$000
Arroz agulha bom	60 kilos	46$000	a	48$000
Arroz agulha regular	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz japonez especial	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	37$000	a	39$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	35$000	a	36$000
Arroz japonez regular	60 kilos	32$000	a	34$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	33$000	a	35$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$360	a	$380
Amendoim em casca	25 kilos	24$000	a	25$000
Alhos nacionaes	Cento	—		—
Alhos estrangeiros	Cento	6$500	a	7$500
Alpiste nacional	Kilo	—		—
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$850	a	1$900
Araruta	Kilo	—		—
Bacalháo especial	58 kilos	130$000	a	135$000
Bacalháo superior	58 kilos	125$000	a	128$000
Bacalháo escamudo	58 kilos	100$000	a	105$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	187$000	a	200$000
Banha de Itajahy	Caixa	198$000	a	200$000
Batatas do interior	Kilo	$400	a	$560
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	$300	a	$700
Cebolas nacionaes	Kilo	$400	a	$460
Cebolas estrangeiras	Kilo	—		—
Ervilhas	Kilo	2$000	a	2$100
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	20$000	a	21$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	16$000	a	17$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	14$000	a	15$000
Feijão preto especial	60 kilos	25$000	a	28$000
Feijão preto bom	60 kilos	22$000	a	23$000
Feijão branco	60 kilos	34$000	a	37$000
Feijão manteiga	60 kilos	38$000	a	42$000
Feijão mulatinho	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	68$000	a	70$000
Feijão fradinho, estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	30$000	a	32$000
Grão de bico	Kilo	2$300	a	2$500
Lentilhas	Kilo	$850	a	$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	3$200	a	3$400
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$800	a	3$000
Herva-matte	Kilo	$800	a	1$000
Manteiga do interior	Kilo	6$000	a	6$300
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete, vermelho	60 kilos	22$500	a	23$000
Milho Cattete, amarello	60 kilos	21$000	a	21$500
Milho Cattete, mesclado	60 kilos	19$000	a	20$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$500	a	$550
Polvilho do sul	Kilo	$450	a	$500
Tapioca	Kilo	$900	a	1$200
Toucinho mineiro	Kilo	2$600	a	2$700
Toucinho paulista	Kilo	3$000	a	3$100
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$200	a	3$300
Xarque, mantas puras, Rio da Prata	Kilo	3$000	a	3$400
Xarque, mantas puras, nacional	Kilo	3$000	a	3$500
Xarque, patos e mantas, Rio da Prata	Kilo	2$800	a	3$100
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$900

UMA SECÇÃO

ANNO XII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 29 DE NOVEMBRO DE 1930

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

N. 3.696

A reforma nos estatutos do Banco do Brasil

Como transcorreu a Assembléa. — Eleitos quatro novos directores. — Reducção das percentagens distribuidas aos directores. — Ligeiras annotações biographicas dos nomes indicados

Como estava annunciado, realizou-se, hontem, ás 14 horas, a grande assembléa do Banco do Brasil para assentar as modificações recommendadas á reforma dos estatutos desse estabelecimento de credito. Nessa reunião, como se sabia previamente, a assembléa elegeria quatro novos directores, determinando ainda o limite maximo da percentagem a ser distribuida com os seus directores, nos termos do decreto baixado pelo governo provisorio.

A ASSEMBLE'A

A assembléa realizou-se pouco depois das 14 horas, sob a presidencia do sr. Mario Brant e com o comparecimento de 45 accionistas representando 298.870 acções, numero aliás insufficiente para a abertura e desenvolvimento dos trabalhos.

Como secretarios do dr. Mario Brant funccionaram os srs. Honorio de Araujo Maia e Domingos da Silva Pinho.

REMOVIDO O EMBARAÇO DA FALTA DE NUMERO

O sr Mario Brant declarou que não tendo comparecido accionistas que representassem 2|3 do capital, não poderia realizar-se a assembléa geral.

Falando, entretanto, a seguir, o sr. Didimo Agapito da Veiga, procurador da Fazenda, removeu o embaraço, dizendo que o facto de não haverem comparecido accionistas que preenchessem o numero exigido para deliberar, não inhabilitava a assembléa a agir. Tratava-se, no caso presente, de uma reforma e estava autorizado a assegurar que, se a assembléa deliberasse com o numero presente, o governo approvaria esse acto, baixando immediatamente decreto nesse sentido.

O sr. Leonardo Trudda, um dos nossos directores do Banco do Brasil

As declarações do procurador da Fazenda foram, a seguir submettidas á apreciação da assembléa pelo dr. Mario Brant, e approvadas desde logo.

REDUZIDO O NUMERO DE DIRECTORES

Passando a deliberar e dispensada a leitura da acta da sessão anterior, o sr. Mario Brant declara que a assembléa foi convocada para tomar conhecimento da proposta apresentada que reduz de sete para cinco o numero dos directores do Banco e determina que as percentagens distribuidas aos mesmos em cada balanço não poderão exceder de 60 contos de réis Approvadas essas propostas, a sessão é suspensa por 10 minutos, afim de que os presentes façam as cedulas com as quaes deverão votar, elegendo os quatro directores restantes.

OS NOVOS DIRECTORES

Reabertos os trabalhos, os secretarios procedem á chamada dos accionistas, recolhendo as respectivas cedulas, e verificando que votaram apenas trinta delles.

Procedendo-se, a seguir, á apuração, a mesa concluiu pelo seguinte resultado: dr. Ildefonso Simões Lopes, 28.889 votos; dr. Francisco Leonardo Truda, 286.639 votos; dr. Affonso Penna Junior, 28.601 votos; dr. Francisco Alves dos Santos Filho, 28.596 votos; Alberto Teixeira Boavista, 286 votos; Joaquim José da Silva Santos, 250 votos; Raymundo Gabriel Vianna, 250 votos; Moura de Oliveira, 31 votos; João Ribeiro, 31 votos; Erasmo de Assumpção, 31 votos e Hercules Eduardo Weaver, 31 votos.

E' feita, então, pelo dr. Mario Brant a proclamação dos eleitos, dando-os como empossados na seguinte ordem.

Dr. Affonso Penna Junior, até a assembléa geral ordinaria de 1934; dr. Francisco Leonardo Truda, até 19233; dr. Francisco Alves dos Santos Filho, até 1932 e dr. Ildefonso Simões Lopes até 1931.

LIGEIRAS ANNOTAÇÕES BIOGRAPHICAS

Os nomes indicados na assembléa geral do Banco do Brasil hontem realizada para occupar nesse estabelecimento bancario os altos postos de seus directores merecem, por certo, a approvação geral, pelo muito que se recommendam. Dos srs. Simões Lopes e Affonso Penna Junior ociosas se tornam quaesquer referencias, pois se trata de personalidades bastante conhecidas.

Os srs. Leonardo Truda e Francisco Alves, nem por serem menos conhecidos nesta capital representam valores menores. O primeiro é um jornalista de grande projecção no Rio Grande do Sul, onde depois de deixar a direcção do "Correio do Povo" fundou e tornou victorioso o "Diario de Noticias", do Porto Alegre. Entregue inteiramente á sua profissão, nunca exerceu cargos publicos, como nunca foi politico, apreciando sempre com severa linha de imparcialidade o que dizia respeito aos interesses do paiz. Estudioso das questões financeiras, divulgou pela imprensa innumeros trabalhos a ellas relativas. Ainda recentemente, numa serie de artigos publicados no jornal que dirige tratou com proficiencia da organização do Banco do Rio Grande do Sul, estudando questões de credito rural e hypothecario e debatendo afinal os velhos planos da construcção do porto de Torres, no que grangeou renome.

Quanto ao segundo, o sr. Francisco Alves, trata-se tambem de um nome conhecido e estimado nos meios bancarios de S. Paulo, e que ha muito tempo collabora com efficiencia notavel no Banco Commercial do Estado de S. Paulo, uma das grandes organizações de credito do Brasil.

O Tribunal Especial

(Conclusão da 3ª. pag.)

Paragrapho unico — O Tribunal poderá determinar qualquer outra maneira de realização da diligencia tendo em vista os interesses da Justiça.

Art. 40º — Dispensada a dilacção, ou encerrada esta, será concedido ao Procurador Especial o prazo de quinze dias, para apresentar por escripto as allegações que tiver, findo o qual, terá o accusado, ou, que fôr revel o seu defensor, egual prazo, para o mesmo fim.

Paragrapho unico — Se fôr offerecido algum documento com as allegações de defesa, o Procurador Especial terá o prazo de cinco dias para dizer sobre elle.

Art. 41º — Decorridos esses prazos o Tribunal proferirá á sua sentença.

Paragrapho unico — Se o Tribunal, ao ter de proferir a sua decisão, entender que é ainda conveniente fazer alguma diligencia converterá o julgamento em diligencia, determinando como deva ella ser feita, e uma vez effectuada, terão as partes metade dos prazos a que se refere o art. 40º para dizer, por escripto.

Art. 42º — As sentenças do Tribunal serão escriptas e fundamentadas, e só admittirão o recurso de embargos para o proprio Tribunal.

Paragrapho unico — Esses embargos devem ser offerecidos no prazo de dez dias, da sciencia do julgado, e impugnados pelo procurador especial, em igual prazo, sendo, depois, submettidos a julgamento.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 43º — São nullos de pleno direito em relação á FAZENDA PUBLICA todos os actos de alienação, oneração ou desistencia de qualquer bem, direito ou acção, dos responsaveis pela gestão ou applicação de dinheiros publicos, inclusive membros do Congresso Nacional, ou dos Governos Federal, Estaduaes ou Municipaes, no periodo do governo que determinou a Revolução, no que venham a frustar no todo ou em parte, as indemnizações ou restricções a que possam ser obrigados nos termos deste decreto e mais disposições applicaveis.

Art. 44º — O Tribunal, para realização das suas deliberações, poderá requisitar de todos e quaesquer funccionarios ou repartições publicas do Brasil, inda que em paiz estrangeiro, as providencias, diligencias e informações que julgar necessarias ou convenientes.

Paragrapho Unico — Poderá tambem, a requerimento do procurador especial, determinar a prisão dos indiciados. Esta providencia poderá, a qualquer tempo, ser revogada pelo tribunal.

Art. 45º — Os advogados terão immunidades para o exercicio da defesa, não podendo soffrer qualquer coacção por motivo do seu patrocinio.

Paragrapho 1º — No caso de entender o Tribunal que, por qualquer circumstancia, os advogados constituidos ou nomeados, se tornem passiveis de penas, referirá o facto ao Intituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que poderá, no prazo maximo de cinco dias, a contar do recebimento da communicação, indicar a pena a applicar.

Paragrapho 2º — Se não for essa indicação no prazo marcado, o Tribunal, então, applicará as penas que couberem segundo direito commum.

Art. 46º — Qualquer cidadão poderá pedir ao Tribunal ser admittido como assistente para acompanhar a acção do procurador especial. Uma vez admittido á assistencia poderá representar, por escripto, ao procurador especial, suggerindo diligencias ou providencias, ficando, porém, a criterio deste procurador adoptar ou não essas suggestões. Em qualquer hypothese, taes petições de suggestão, deverão ser juntas aos autos, salvo se o Tribunal entender de as mandar archivar em separado.

Art. 47º — As syndicancias e processos, bem como todos os actos a elle pertinentes ou attinentes, inclusive os de defesa, ficarão isentos de sello ou de pagamento de quaesqure custas ou emolumentos.

Art. 48º — São consideradas como subsidiarias, naquillo que não contrariarem o presente decreto, e a criterio do Tribunal, as leis criminaes, civis e as de processo federal e do Districto Federal.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1930, 109 da Independencia e 42º da Republica.

a.) Getulio Vargas

Tentou contra a existencia, ingerindo permanganato

Em sua residencia, á rua Copacabana, n. 820, tentou, hontem, á noite, contra a existencia, ingerindo uma solução de permanganato, d. Laura Carrasco, brasileira, com 23 annos, casada.

Solicitados os soccorros da Assistencia Municipal, ao local compareceu uma ambulancia do posto central, cujo medico que attendeu á solicitação medicou-a convenientemente, pondo-a fóra de perigo.

Quanto aos motivos que a levaram á pratica de tão tragico gesto, aquella senhora nada quiz declarar.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, a qual tomou as providencias que se faziam necessarias

Bases para a reconstrucção nacional

(Conclusão da 1ª pag.)

O governo, como governo, não deverá dar qualquer passo para estorvar as importações, porque uma tal attitude provocaria represalias tarifarias dos governos de paizes com os quaes temos mais intenso commercio internacional. A acção governamental tem que ser posta fóra dessa campanha, a qual deverá ser de pura iniciativa popular. E' ao povo brasileiro que cumpre erguer-se, num grande movimento nacional, para salvar o credito publico do paiz do enxovalho de um novo *funding*.

Appellemos, antes de tudo, para as senhoras brasileiras. Que ellas dêm o exemplo da parcimonia, da economia, deixando de adquirir vestidos e objectos de luxo, que importem em pagamentos no exterior. Façamos dellas as fiscaes desinteressadas do grande esforço que vamos fazer em defesa da economia e do cambio brasileiros.

* * *

Para o exito da jornada em que nos vamos empenhar, urge constituir no Brasil a mentalidade de um povo premido por todas as difficuldades da guerra. Mobilizemos as consciencias, como se nos vissemos defrontados pelos obstaculos de um verdadeiro estado de belligerancia. Pensemos que ha um inimigo a combater, e que para vencer esse inimigo deveremos organizar o nosso padrão interno de vida nas condições mais modestas, comtanto que todas as nossas disponibilidades sejam atiradas ao *front* da guerra. Nada mais de pão de trigo puro. O trigo é quasi todo importado, e nos custa milhões de libras. Façamos o pão misturado com trigo e mandioca, ou com o trigo e outra farinha nacional qualquer. Vamos comer angú de milho, feijão e produzir batata, cebola e todos os cereaes indispensaveis ao nosso consumo. Não tenhamos vergonha de plantar batatas. O dr. José Maria Whitaker, o actual ministro da Fazenda, planta desde varios annos batatas num sitio em Sorocaba, e com isso elle dá um exemplo de primeira ordem aos nossos compatriotas, que importam uma mercadoria que os nossos campos produzem em excellentes condições.

Usemos de preferencia roupas de algodão. Ahi vem o verão. Eliminemos os ternos brancos de linho. Vamo-nos vestir com brim de algodão, e que os homens ricos, abastados sejam os primeiros a lançar a moda. O Brasil produz artigos finos de algodão. Tem casemiras nacionaes, no Rio Grande, São Paulo e Rio. Que todos os brasileiros não mandem fazer mais roupas senão de panno brasileiro, tecidos tanto quanto possivel com materia prima do paiz. Se o sacco de algodão substitue o de juta, mesmo em inferioridade de condições, não tenhamos hesitação: só se exporte café em saccos de algodão.

O alcool-motor já é objecto de uso em todo o nordeste e no interior de Minas. Elle é inferior á gazolina, bem o sabemos. Mas se a hora é de sacrificio, façamol-o o succedaneo da gazolina, ou usemos esta misturada com aquelle, comtanto que se diminua o peso da importação do combustivel de fóra. E quando fôr absolutamente necessario o uso da gazolina, que esta seja dispendida com moderação.

Que necessidade ha de, numa hora destas, tantos brasileiros fazerem turismo no estrangeiro? E' ouro que exportamos, para consumo lá fóra, sem qualquer vantagem consecutiva para o paiz. Vamos pedir aos brasileiros que costumam viajar, que reduzam ou suspendam por emquanto seus passeios ao exterior. Aos que têm filhos lá fóra, que os façam educar no paiz, nos collegios e nas academias brasileiras.

A defesa nacional nos exige actos de quasi stoicismo. Tenhamos a bravura de os praticar, sorrindo, com a fé na grandeza e na belleza moral da nossa terra.

A posse dos novos secretarios mineiros

A NOTA PREDOMINANTE NAS CEREMONIAS FOI A DA CORDIALIDADE

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL) — Logo após haver tomado posse na Secretaria da Agricultura o doutor Noronha Guarany dirigiu-se á Secretaria das Finanças, onde o esperava o dr. Carneiro de Rezende afim de transmittir-lhe o cargo de secretario das Finanças, que occupara interinamente, até a posse do secretario effectivo, dr. Amaro Lanari. A ceremonia foi simples, tendo o dr. Carneiro, ao transmittir a posse, feito expressivo discurso, fazendo rapida resenha de sua gestão, salientando as qualidades de administrador do secretario interino, que vinha exercendo desde mais de um anno, o cargo de director geral do Thesouro.

O dr. Noronha agradeceu, destacando a acção segura e criteriosa do dr. Carneiro á frente da Secretaria, sobretudo no delicado momento que acabamos de atravessar.

Ambos os titulares foram muito cumprimentados. A's 17 horas amigos do dr. Noronha fizeram-lhe em sua residencia, carinhosa manifestação de regosijo pela sua escolha para o cargo de secretario da Agricultura.

Falaram varios oradores, tendo o homenageado agradecido, em rapido discurso.

A manifestação ao dr. Capanema marcada para hoje, ás 19 horas, foi transferida devido ás chuvas, para domingo á mesma hora. Saudará o homenageado o dr. Mario Casasanta, reitor da Universidade.

Tambem domingo á noite os amigos do dr. Capanema lhe offerecerão um grande banquete no salão do Automovel Club. Offerecchá a homenagem o dr. Abgar Lenault.

A nota que predominou nas ceremonias das posses hoje, foi a cordialidade reinante no ambiente, circumstancia esta que desautoriza a versão que circulou insistentemente aqui, segundo a qual, a demissão dos secretarios resignatarios teria sido consequencia de divergencias profundas entre estes e os orgãos directores da politica mineira.

Em seus discursos, os secretarios que deixaram as pastas reaffirmaram sua solidariedade ao presidente Olegario Maciel e chefes do partido excluindo, assim, a hypothese de qualquer desentendimento.

IRREGULARIDADES NAS REPARTIÇÕES DA VIAÇÃO

ACCUSAÇÕES A DIVERSAS FUNCCIONARIOS

O ministro da Viação já está sciente de que existem graves accusações a diversos funccionarios da Secretaria de Estado e de departamentos do seu Ministerio, tendo sobre o assumpto mandado abrir inquerito afim de que seja tudo devidamente apurado, para as providencias subsequentes.

Irregularidades nas folhas de pagamentos da E. F. Noroeste do Brasil

NOMES DE POLITICOS EM EVIDENCIA EXPLORADOS PARA O DESVIO DE RENDAS

Chegou ao conhecimento do sr. José Americo, ministro da Viação, que na folha de pagamento do pessoal da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, referente ao mez de dezembro de 1927 appareciam entre outros os nomes dos srs. Vital Soares, Miguel Costa, Manoel Villaboim e Penteado como funccionarios da referida estrada, e que eram contemplados com altos vencimentos, resolveu mandar abrir inquerito afim de apurar semelhante abuso, punindo como deve aos culpados. Trata-se, no caso, de um expediente criminoso, utilizado por certos negocistas vinculados entre si por interesses inconfessaveis, os quaes, por esse modo, se locupletavam das rendas ferroviarias. Ao que conseguimos saber, de facto, nenhum desses politicos recebiam as quotas ali escripturadas, valendo o abuso como um "truc" que raramente falhava, pois em face do regimen de irresponsabilidade vigente, e tratando-se como se tratava de pessoas altamente situadas com prestigio absoluto no governo, os beneficiarios do escandalo sentiam-se a coberto de qualquer repressão. O inquerito determinado pelo Ministerio da Viação desmascarará os verdadeiros culpados punindo-os como merecem.

DESCONTOS EM FOLHA

Procurou-nos uma commissão de sub-officiaes da Marinha de Guerra, fazendo ver os serios transtornos economicos que causa a essa classe e congeneres a suspensão da medida que suspendeu temporariamente os descontos em folha.

Allegam que os motivos que originaram essa providencia perduram, e que assim como para o commercio e relações financeiras entre particulares será prorogada a moratoria, a excepção para os servidores do Estado escapa aos espirito de justiça.

OS TRABALHOS DAS COMMISSÕES DE LIMITES

INAUGURADO O MARCO FRONTERIÇO COM A VENEZUELA

Continuam activamente os trabalhos das commissões de limites, subordinadas ao Ministerio das Relações Exteriores No dia 23 do corrente, segundo communicação recebida pelo Itamaraty, a linha de limites com a Venezuela inaugurou o marco extremo da linha Cocuhy-Huá, do lado oeste do Salto, construido de accordo com o art. 6º do Protocollo de 24 de julho de 1928.

O ministro da Viação pede informações sobre obras e manda rever medições

Por aviso-circular de hontem, ás repartições subordinadas, o ministro da Viação pediu que informem se existem obras em andamento e, dentre estas, quaes as que podem ser suspensas por economia. Recommendou, ainda, o ministro que seja feita a revisão das medições e, bem assim, a apuração rigorosa de quaesquer irregularidades verificadas durante as medições anteriormente feitas.

Os banqueiros Henry Schroeder, de Nova York, telegrapham ao governo brasileiro

O chefe do Governo Provisorio recebeu, hontem, o seguinte telegramma dos banqueiros J. Henry Schroeder Corp.:

"NOVA YORK. — Sr. Presidente. Tivemos um grande prazer quando soubemos que foi chamado para guiar os destinos da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Aproveitamos essa occasião para affirmar que temos uma fé inquebrantavel no porvir da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e formulamos os mais sinceros votos para o seu paiz prosiga sua marcha para uma prosperidade sempre crescente, sob a administração esclarecida, que já ficou assignalada no governo do Rio Grande do Sul. Queira aceitar, sr. presidente, a expressão da nossa alta consideração. — (a) J. Henry Schrneder Barking Corporation, Prentiss, N. Gray, presidente."

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"COITADO DO XAVIER", comedia em tres actos de Baptista Junior e Aguiar Chaves, no Trianon.

Se os dois primeiros actos de "Coitado do Xavier", pelas suas situações a classificariam como comedia vaudevillesca, o ultimo leva-a francamente para a comedia sentimental. Melhor será, pois, deixar-lhe a classificação de comedia, simplesmente sem outro adendo, e assim a consideramos.

O Xavier é um homem de certa idade, que pretende casar e nunca chega a realizar o seu intuito. Quando parece que o vae realizar, o acaso faz com que elle perceba que a noiva gosta de um seu sobrinho.

Os tres actos se desenvolvem, especialmente os dois primeiros, por entre situações comicas e "quiproquós" criados pela intervenção de um casal que se divorcia, indo a mulher abrigar-se á casa do Xavier e que passa aos olhos da sogra deste como sua amante.

A peça soffreu bastante pela incerteza com que foi apresentada, sem que os interpretes conhecessem bastante os seus papeis, o que fez com que as scenas mais animadas fossem arrastadas. Ainda assim, pode-se dizer, depois da primeira representação, que a comedia dos srs. Baptista Junior e Aguiar Chaves pode bem ser classificada como das mais interessantes.

O papel do protagonista, que coube ao sr. Mesquitinha, é um papel ingrato, que leva o actor a fazer uma scena de emoção depois de tel-o feito passar dois actos como baixo comico, obrigando-o assim a uma transição brusca que exige uma grande autoridade.

Essa autoridade o sr. Mesquitinha ainda não a tem completa, nem sobre o seu proprio trabalho, nem sobre o publico. E isso se comprehende perfeitamente, pois que esse actor ha pouco ainda nos veiu da revista.

Não obstante isso, não se pode dizer que elle tenha se deixado vencer pelas difficuldades que se lhe antepunham, difficuldades que serão menores, desde que elle esteja mais senhor do papel, depois de algumas representações.

Estas difficuldades se apresentam no terceiro acto, quando Xavier surprehende a noiva e o seu sobrinho em plena expansão amorosa. E' realmente uma situação difficil aquella, em que muito actor experimentado como comediante teria sido ridiculo, e que o sr. Mesquitinha conseguiu, apesar das inseguranças de uma primeira representação, atravessar com galhardia.

A sra. Dulcina de Moraes supportou com grande brilhantismo as pesadas responsabilidades da "estrella", dialogando bem e comedid em seus gestos e attitudes; a sra. Anita Henriques, que no 1º acto nos pareceu um tanto desageitada, venceu nos 2º e 3º actos, inflexionando com justeza e com attitudes correctas: o sr. Armando Rosas, muito incerto no seu papel, parece ter concentrado toda a sua attenção na scena do 3º acto, que fez com maior autoridade; os srs. Augusto Annibal e Paulo Ferraz, deploraveis em suas ridiculas caracterizações; a sra. Augusta Guimarães, discreta e vestida mal; os demais artistas, sra. Violeta Ferraz e srs. Antonio Ramos, Roque da Cunha e João Fernandes, em pequenos papeis sem significação.

Os dois scenarios aceitaveis, embora se possa dizer que no conjunto da "mise-en-scène" havia desaccordo nas combinações de cores.

Alberto de QUEIROZ

A POLICIA E O RECOLHIMENTO DE ARMAS

O dr. Baptista Luzardo, chefe de Policia, baixou hontem o seguinte aviso:

"De ordem do sr. dr. chefe de Policia, torno publico haver sido fixado o dia 10 do proximo mez de dezembro, para final do prazo de tolerancia que tem sido dada para a restituição de armamento "civil" ou "militar" ainda esparso e cuja entrega deverá ser feita ao delegado especial, infra assignado, em mexercicio junto ao gabinete do dr. chefe de policia, onde é encontrado, diariamente, das 9 ás 18 horas e ao qual tem sido trazidas denuncias precisas.

Outrosim scientifico que a partir do dito dia 10 de dezembro, serão levadas a effeito seguras diligencias, severamente agindo a chefatura contra os faltosos, aos quaes fará experimentar todo o rigor da lei e energicas prescripções autorizadas pela situação actual.

Esta delegacia especial confia ser devidamente attendida por todos e, apenas, aguarda a expiração do referido prazo para agir contra os que desobedecerem a este ultimo communicado, inacceitaveis sendo quaesquer posteriores justificativas. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1930. (a) — Tenente Egon d'Abreu Prates Pinto delegado especial do Serviço de Apprehensão de Armas".

CHEGOU HONTEM A ESTA CAPITAL, PARTINDO A' NOITE PARA S. PAULO, O SR. JOSE' CARLOS MACEDO SOARES

DECLARAÇÕES DO MEMBRO DA JUNTA GOVERNATIVA DAQUELLE ESTADO A "O JORNAL"

Chegou hontem ao Rio o sr. José Carlos Macedo Soares, membro da Junta Governativa do Estado de S. Paulo.

O sr. José Carlos Macedo Soares, que viajou no "Cruzeiro do Sul", veiu acompanhado de sua senhora e de mme. José Maria Whitaker, em visita ao ministro da Fazenda, que se acha enfermo.

No Hotel Gloria, onde se hospedou, O JORNAL procurou colher-lhe impressões do momento politico. O sr. Macedo Soares recebeu-nos no salão de recepções do hotel. Ao informal-o do nosso objectivo, objectou o politico paulista:

— Minha viagem não tem, absolutamente, caracter politico. Vim, apenas, trazer a senhora do meu amigo dr. José Maria Whitaker, que se acha aqui no hotel, enfermo. Passei o dia todo em sua companhia Sai durante alguns minutos, para visitar o presidente Getulio Vargas. Foi uma visita de cortezia, nada mais. Conversamos sobre a situação economica e financeira de S. Paulo, e não tratamos de politica.

Pergutámos por que.

— Porque, reiterou-nos o sr. Macedo Soares, em meu Estado as coisas vão correndo normal e satisfatoriamente. Trabalha-se com zelo pela coisa publica; procura-se a reparação dos erros do passado, todos se esforçando para reorganizar no menor tempo possivel a machina administrativa. E o ambiente em que trabalham as autoridades revolucionarias é de animadora cordialidade, propicia á defesa honesta do interesse collectivo.

E, já se dirigindo aos aposentos do ministro da Fazenda adeantou ainda o sr. Macedo Soares:

— Hoje mesmo voltarei a São Paulo."

Na gravura acima vê-se o sr. José Carlos Macedo Soares, á direita, e, a seguir, sua senhora, mme. José Maria Whitaker, dr. Augusto Prestes e jornalista Macedo Soares, director do "Diario Carioca". Fel-a, o serviço photographico d'O JORNAL, quando do desembarque, na manhã de hontem, na "gare" Pedro II.

O sr. José Carlos Macedo Soares regressou hontem, á noite, pelo "Cruzeiro do Sul", para o seu Estado.

ABREM-SE OS CARCERES DE S. PAULO

PERIGOSOS LADRÕES QUE EMBARCAM PARA O RIO

S. PAULO, 28 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Tendo o governo determinado que fossem soltos todos os presos contra os quaes não houvesse culpa formada, estão sendo postos em liberdade innumeros ladrões arrombadores.

A antiga policia de S. Paulo costumava prender os larapios mas não se dava ao trabalho de instaurar o competente inquerito. Limitava-se, apenas, a envial-os para as colonias correccionaes de Taubaté ou Iguape, ou, então, para os postos policiaes onde os infelizes ficavam por tempo indeterminado.

Agora, com a ordem de soltura, foram postos em liberdade cerca de um centena dos mais perigosos ladrões arrombadores que já operaram em nosso Estado, e que se achavam recolhidos no Instituto Correccional de Taubaté.

Esses individuos, porém, acharam mais prudente sair de S. Paulo, dirigindo-se para a capital da Republica, para onde embarcaram em sua quasi totalidade.

UM "HABEAS-CORPUS" DENEGADO

A proposito desse facto veiu-nos á memoria uma noticia que ha approximadamente tres mezes enviámos. Cerca de trinta detentos do Instituto Correccional de Taubaté requereram ao juiz federal da 2.ª Vara uma ordem de "habeas-corpus" allegando estarem soffrendo constrangimento illegal.

O juiz, despachando o pedido, marcou dia para apresentação dos supplicantes, mandando, em seguida, que se officiasse, nesse sentido, ao então chefe de policia, dr. Armando Ferreira da Rosa.

No dia designado, o chefe de policia limitou-se, apenas, a officiar ao juiz, communicando-lhe que muitos dos impetrantes não estavam presos, e contra outros estava correndo o necessario inquerito e, finalmente, que contra dois delles já havia ordem judicial de prisão.

O dr. Monte Blas, a quem foi impetrado o "habeas-corpus", achando satisfatorias as explicações da policia, julgou prejudicado o pedido.

O director do Departamento de Saude Publica viaja para São Paulo

Partiu, hontem, no nocturno de luxo, para São Paulo o dr. Belisario Penna, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

O consagrado hygienista vae em viagem funccional, pretendendo inspeccionar as differentes repartições do Departamento na capital e interior paulista.

A QUESTÃO DOS EXAMES

RESOLVIDO O CASO DOS ALUMNOS DE CHIMICA INDUSTRIAL

O sr. Assis Brasil resolveu que os alumnos do 4º anno de Chimica Industrial façam a defesa de theses no proximo mez de dezembro ou em março vindouro, conforme prefiram.

O novo chefe do Gabinete de Investigações de S. Paulo

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O dr. Melchiades Porchat, chefe do Gabinete de Investigações enviou hoje um officio ao chefe de Policia solicitando sua exoneração. Attendido o pedido foi nomeado para substituil-o o dr. Moysés Marx.

Informações uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos quente, um pouco menos elevada de dia. Ventos variaveis, com rajadas frescas, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos quente, um pouco menos elevada de dia.

Estados do sul — Tempo perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: ligeiro declinio até Santa Catharina e ligeira ascensão até Rio Grande, á noite; em ascensão, de dia, em todos os Estado. Ventos variaveis, continuando sujeitos a rajadas fortes

NOTA — A's 14 horas e 35 minutos, foi irradiado pela estação do Arpoador o seguinte aviso: "A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro avisa que o littoral entre Rio de Janeiro e Rio da Prata continúa sujeito a ventos fortes variaveis."

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Western

Dondon, rua Fonte da Saudade, sem numero, de Pernambuco; Cabos, para Zeamaral, de Bahia; Mariarosa, Santa Luzia 178, de Pernambuco; Fileto Filho, Boulevard 28 Setembro s|n, de Maceió; Braziltrad, de Seraing; Vergueiro, de Paris.

LOTERIAS

Do Estado de Goyaz

Resumo, conhecido por telegramma, da extracção realizada ante-hontem:

10091	100:000$
15078	10:000$
13228	5:000$
6158	2:000$
11112	1:000$

Da Capital Federal

Resumo da extracção hontem effectuada:

4511	20:000$
3576	3:000$
41812	2:000$
25637	1:000$
67264	67264

Premios de 500$000

4546 38497 58574 3119 31990 59640

Premios de 200$000

4810 42118 49485 28836 31731
27107 18469 49045 56983 17923
30486 12962 3083 19807 53115
35814 23812 600118 8674 40085
63565 49648 40741

Do Estado do Rio de Janeiro

Resumo da extracção effectuada hontem:

34274	30:000$
14915	6:000$
44962	3:000$
26567	1:200$
71989	1:200$
20203	1:200$

Premios de 600$000

97148 25154 49320 88251 7188
58610 59367 48289